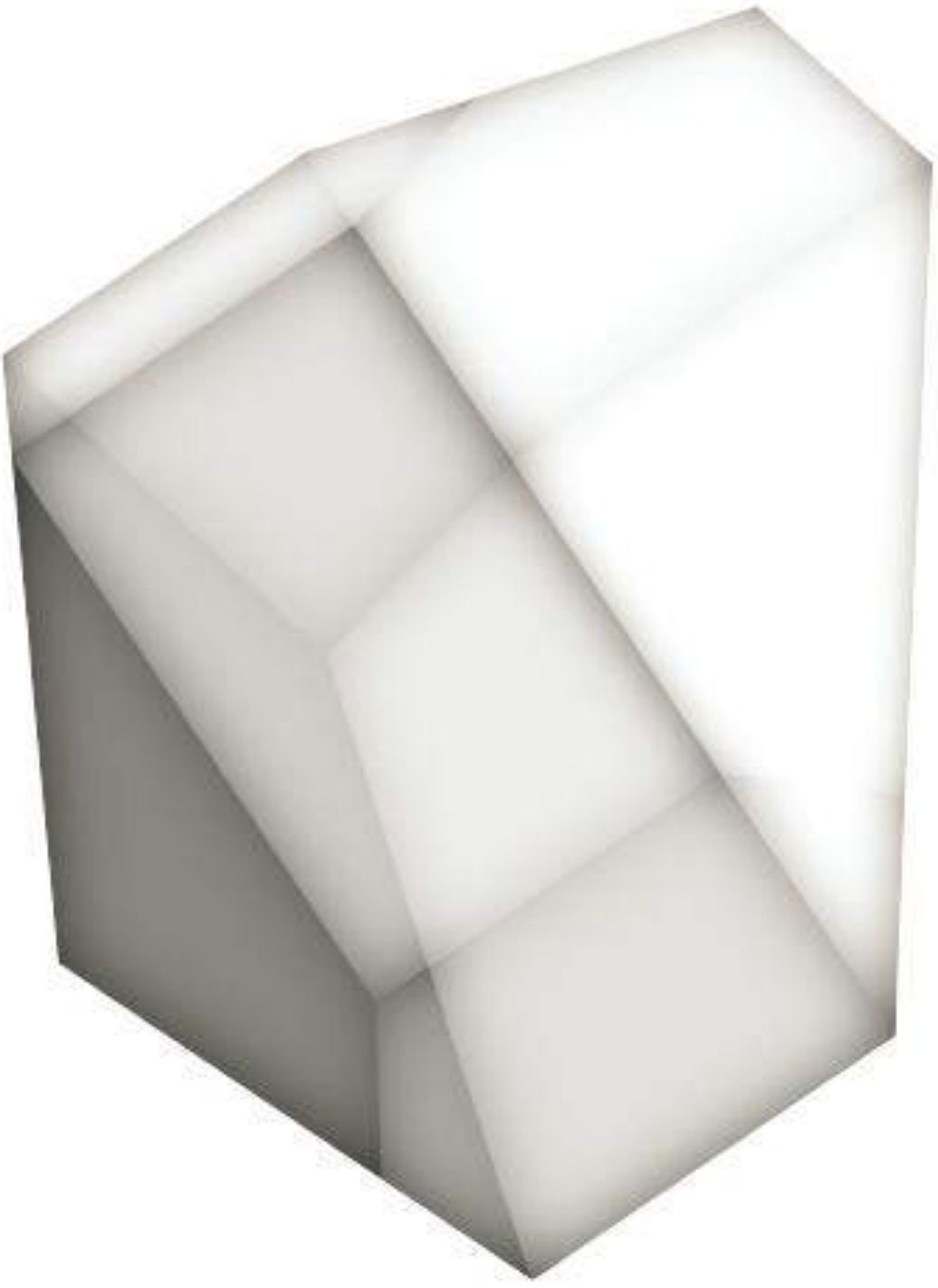


PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

ORÇAMENTO 2018

SUMÁRIO EXECUTIVO

VISÃO 2018

PLANO DE ACTIVIDADES 2018

- ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA
- PROGRAMA E CALENDÁRIO
- COMUNICAÇÃO, MARKETING E PÚBLICOS
- POLÍTICA DE PREÇOS
- DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING
- RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
- GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

ORÇAMENTO 2018

- PRESSUPOSTOS GERAIS
- RESUMO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO 2016

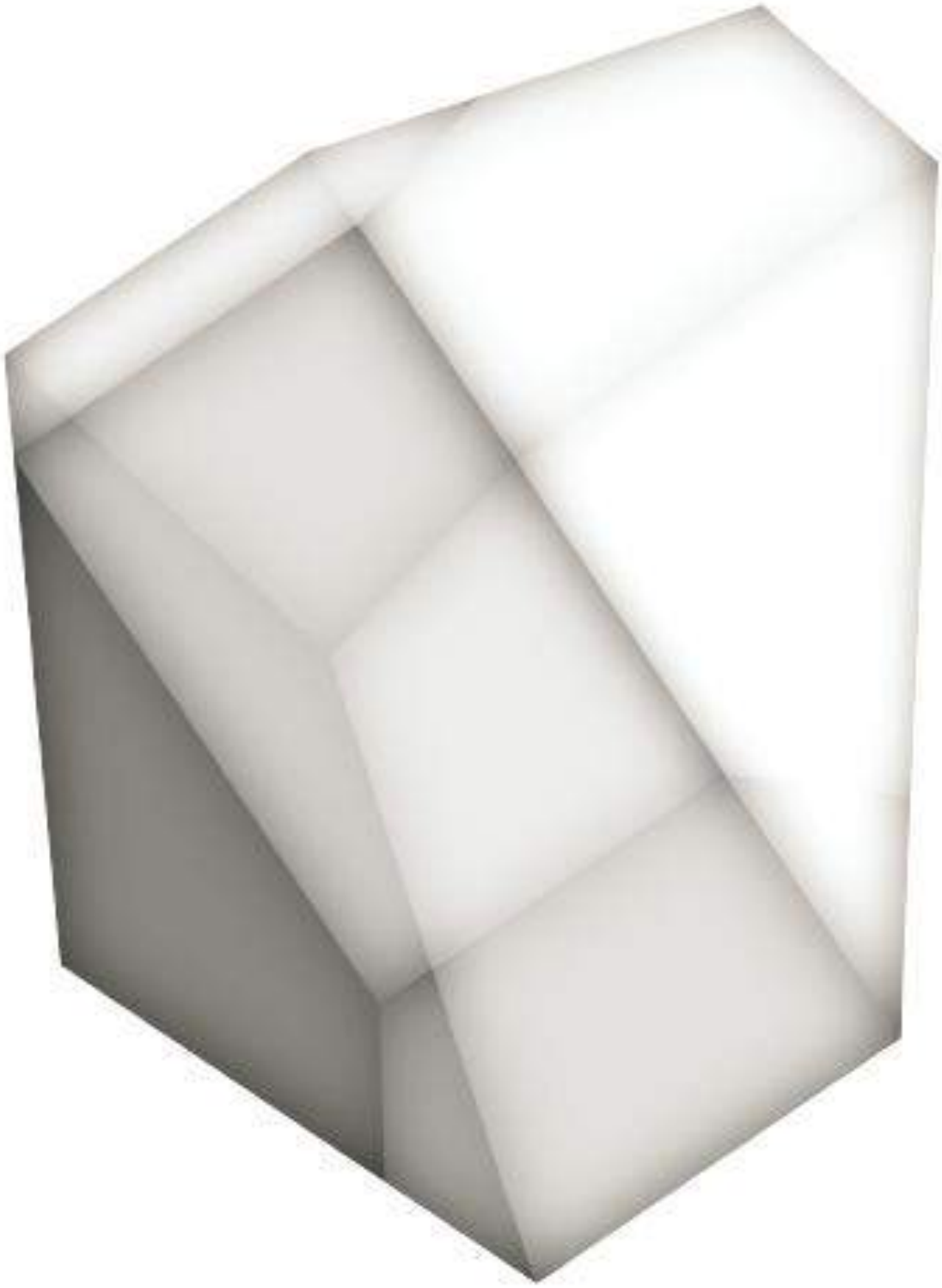
- FINANCIAMENTO PÚBLICO
- MECENATO E PATROCÍNIO
- APOIOS DIRECTOS À PROGRAMAÇÃO
- RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO
- DIGRESSÕES
- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ARTÍSTICOS
- RENDIMENTOS COMERCIAIS
- RENDIMENTOS DE RESTAURAÇÃO
- RENDIMENTOS DE CONCESSÕES

- GASTOS DE PESSOAL
- GASTOS DA PROGRAMAÇÃO
- GASTOS DE FUNCIONAMENTO

- FUNÇÃO FINANCEIRA
- INVESTIMENTOS
- POLÍTICA DE AMORTIZAÇÕES

- FUNDOS
- BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS A 31.DEZ.2018

ORÇAMENTO 2018



SUMÁRIO EXECUTIVO

SUMÁRIO EXECUTIVO

1. PRINCIPAIS LINHAS DO ORÇAMENTO 2018

SOBRE A PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E SERVIÇO EDUCATIVO:

Em 2018 a Fundação Casa da Música manterá a sua programação ao nível de 2017, elegendo os cinco Agrupamentos Residentes - Orquestra Sinfónica, Orquestra Barroca, Remix Ensemble, o Coro e o Coro Infantil – como a base de toda a estrutura da Programação Artística.

As prioridades da PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA inscritas no presente Plano de Actividades e Orçamento continuam a ser as mesmas que os anos anteriores:

- Comprometer o menos possível os segmentos da programação associados aos principais mecenas, como sejam o Ciclo Barroco BPI, Ciclo Música Vocal Allianz e Ciclo Piano EDP, ou os potencialmente mecenáveis como o Ciclo Jazz ou os diversos Ciclos Temáticos e Narrativas da programação;

- Comprometer o menos possível os segmentos da programação com melhor relação bilheteira/custo;

- Duplicar os concertos com mais receita potencial, como o Concerto de Ano Novo e o Concerto de Natal da Orquestra Sinfónica;

- Minimizar cortes que tenham como consequência perversa um sub-aproveitamento da capacidade de produção instalada e que representa uma despesa fixa da Fundação (de que o melhor exemplo é uma orquestra sinfónica assalariada);

- Salvaguardar um equilíbrio razoável na diversidade dos géneros musicais;

- Uma enorme contenção nas iniciativas paralelas aos eventos, como sejam os sectores das encomendas, das edições, das conferências e residências artísticas;

À PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA acresce a **PROGRAMAÇÃO EXTRA**, concretizada através de parcerias com entidades terceiras, como sejam contratos de mecenato e patrocínio, ou mesmo de carácter comercial, como por exemplo a cedência das salas a produtores externos, etc.

SOBRE A ALTERAÇÃO DA POLÍTICA DE PREÇOS DE CONCERTOS:

Defende-se que a política de preços deve ser estável. Porém, a oportunidade para fazer o ajustamento de preços em 2018 é ideal, já que o ano será dedicado à Áustria, País Tema que suscita sempre muito entusiasmo junto do Público, o que certamente minimizará impactos que o mesmo ajustamento possa vir a ter.

Os grandes desafios e as medidas a que a proposta dealteração da Polícia de Preços constante no presente Plano pretende responder são os seguintes:

- POTENCIAR O AUMENTO DO NÚMERO DE BILHETES VENDIDOS;
  - através da maior diferenciação dos lugares da Sala Suggia, passando a ter 3 plateias com preços distintos: 1.ª Plateia Filas (A-K), 2.ª Plateia Filas (L-U), 3.ª Plateia Filas (UU-Z). Na grande generalidade dos concertos, a 3.ª plateia permitirá adquirir bilhetes com valor inferior ao do ano passado;

- AUMENTAR A FREQUÊNCIA DO PÚBLICO JOVENS, COM MENOS DE 30 ANOS;
  - através de descontos de 50% em concertos dos Agrupamentos Residentes e Ciclo Piano;
  - através da oferta de Bilhetes aos Concertos para Família, para público com menos de 18 anos;
  - através da constituição de **Cartão Amigo Jovem**, que pode ser adquirido com 50% de descontos, isto é, por 25 euros;

- DAR OPORTUNIDADE DE REDUÇÃO DO CUSTO A SUPORTAR POR PÚBLICO ASSÍDUO
  - através da redução do número médio de concertos por assinatura;
  - permitindo que, nos casos de aquisição de duas ou mais assinaturas com o mesmo concerto, o Assinante possa prescindir do bilhete e deduzir o preço do concerto em duplicado na conta a pagar;
  - através do alargamento dos descontos do Cartão Amigo a todos os concertos e a toda a actividade educativa, cujo preço seja igual ou superior a 10,00 €;

- POTENCIAR O AUMENTO DO PREÇO DE VENDA MÉDIO DE BILHETES;
  - através da maios diferenciação dos lugares da Sala Suggia, passando a ter 3 plateias com preços distintos: 1.ª Plateia Filas (A-K), 2.ª Plateia Filas (L-U), 3.ª Plateia Filas (UU-Z). Como os bilhetes na 1.ª Plateia e parte da 2.º Plateia são mais procurados pelo público, naqueles concertos com tendência para esgotar aumentou-se o preço de venda;
  - Maior diferenciação do preço dos concertos de forma a melhor reflectir os factores de atracção do público;

Em seguida apresenta-se algumas considerações que devem ser atendidas numa anáise rápida sobre a proposta de alteração da política de preços de bilhetes:

ORÇAMENTO 2018

Sobre a ALTERAÇÃO DO PVP DOS CONCERTOS EM ALGUNS SEGMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

A Fundação Casa da Música analisou, concerto a concerto, e não de forma agregada por tipo ou ciclo, toda a Programação 2018. Este procedimento teve como objectivo identificar todos os factores de atractividade de forma a encontrar o *pricing* certo de cada concerto, procurando maximizar a receita do evento.

Desta análise resultou uma maior variação do PVP dos concertos, aumentando a correlação do preço com os factores de atractividade dos concertos.

A proposta de preços para o ano 2018 é a seguinte:

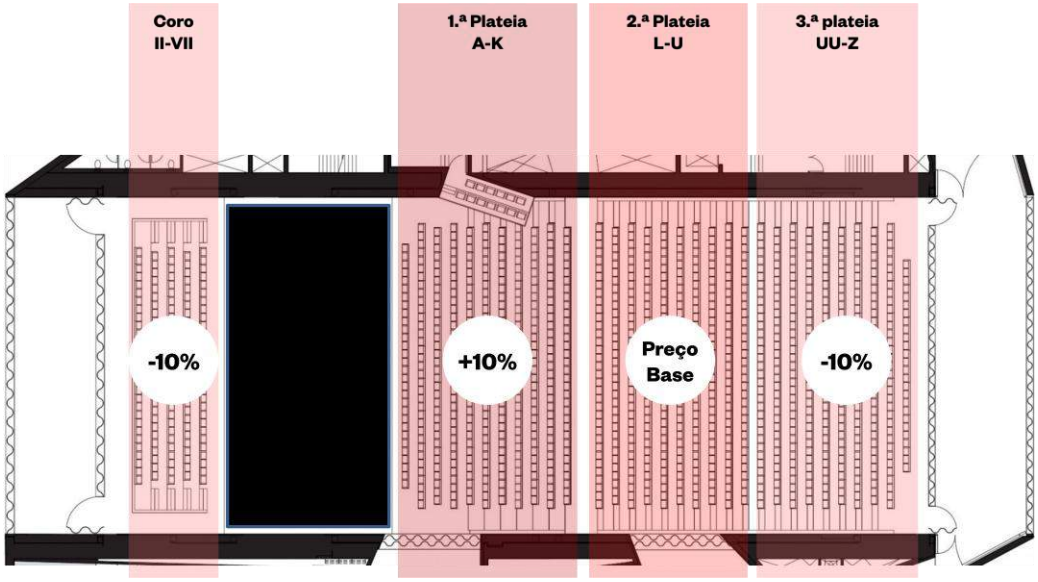
		2015	2016	2017		2018			2017	2018
				1.ª Plateia	2.ª Plat + Coro	1.ª Plateia	2.ª Plateia	3.ª Plat + Coro	NC	NC
Sinfónica	Classica	19,00 €	19,00 €	22,00 €	20,00 €	23,00 €	21,00 €	19,00 €	15	17
	Fora de Série		25,00 €	27,00 €	25,00 €	30,00 €	27,00 €	24,00 €	3	1
			22,00 €	24,00 €	22,00 €	28,00 €	25,00 €	22,00 €	2	4
			15,00 €	18,00 €	16,00 €	28,00 €	25,00 €	22,00 €	6	1
						26,00 €	24,00 €	22,00 €		1
						25,00 €	25,00 €	25,00 €		1
						23,00 €	21,00 €	19,00 €		3
	Domingo	6,50 €	7,50 €	10,00 €	10,00 €	12,00 €	12,00 €	12,00 €	9	9
						20,00 €	20,00 €	20,00 €		1
	Descoberta		15,00 €	18,00 €	16,00 €	18,00 €	16,00 €	14,00 €	11	10
Remix		12,00 €	12,00 €	15,00 €	13,00 €	15,00 €	13,00 €	11,00 €	8	3
			15,00 €	18,00 €	16,00 €	15,00 €	15,00 €	15,00 €		1
						18,00 €	16,00 €	14,00 €		4
Barroca		15,00 €	16,00 €	18,00 €	16,00 €	18,00 €	16,00 €	14,00 €	5	1
						19,00 €	17,00 €	15,00 €		2
						20,00 €	18,00 €	16,00 €		1
						22,00 €	20,00 €	18,00 €		1
Coro		10,00 €	12,00 €	14,00 €	12,00 €	14,00 €	12,00 €	10,00 €	5	5
Piano			25,00 €	30,00 €	28,00 €	35,00 €	32,00 €	29,00 €	1	1
			22,00 €	24,00 €	22,00 €	24,00 €	22,00 €	20,00 €	6	4
			10,00 €	18,00 €	16,00 €	22,00 €	20,00 €	18,00 €		1
			16,00 €	14,00 €	12,00 €	18,00 €	16,00 €	14,00 €	1	1
						14,00 €	12,00 €	10,00 €		1
Jazz			12,00 €	8,00 €	8,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	10	10
				17,00 €	15,00 €	17,00 €	15,00 €	13,00 €	2	2
				18,00 €	16,00 €	20,00 €	18,00 €	16,00 €	6	6
Fado				8,00 €	8,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	4	4
Ensemble Convidado				12,00 €	12,00 €				1	
Terças-Feiras			11,00 €	8,00 €	8,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	11	10
						12,00 €	12,00 €	12,00 €		1
BSP				12,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	5	3
						14,00 €	12,00 €	10,00 €		2
TOTAL DE CONCERTOS COM RECEITA									111	112

A vermelho são indicados os preços que sobem e a verde os preços que descem face a 2017.

ORÇAMENTO 2018

Sobre a MAIOR DIFERENCIAÇÃO DE LUGARES DA SALA

A nova diferenciação de lugares da Sala Suggia permitirá aumentar o Preço de Venda Médio, eliminando a percepção de que os preços aumentaram. Na verdade, em cerca de 1/3 dos concertos será possível entrar na sala, por um preço menor que em 2017, pese embora isso apenas seja válido para lugares mais distanciados do palco.



Sobre a MANUTENÇÃO DESCONTOS EM ASSINATURA

O presente Plano de Actividades propõe manter os descontos em Assinatura na mesma medida do que aconteceu em 2017.

NR. CONCERTOS POR ASSINATURA	Desconto 2016	Descontos 2017	Descontos 2018
Menos de 5 Concertos	32%	25%	25%
5 a 6 concertos	35% a 40%	25% a 30%	25% a 30%
7 a 9 concertos	42% a 46%	30% a 36%	30% a 35%
10 a 12 concertos	47% a 52%	36% a 45%	35% a 40%
13 a 16 concertos	47% a 52%	36% a 45%	40% a 45%
17 a 25 concertos	56%	45% a 50%	45% a 50%
Mais de 25	56%	50%	50%

ORÇAMENTO 2018

Sobre as MEDIDAS DE FOMENTO DE VENDAS DE ASSINATURAS

- Criou-se a Série Famílias, associada à Orquestras Sinfonica, que inclui os concertos de Domingo e o concerto de Carnaval. Esta série apresenta três variações de preço: - Público Geral; - menores de 30 anos; - menores de 18 anos;

- Reduziu-se o número médio de concertos por assinatura, com o objectivo a aquisição por assinatura mais atractivas. O número médio de concertos por assinatura reduziu de 12 para 11 concertos;

- Passará a permitir-se que, caso um Assinante adquira duas ou mais assinaturas com incluam o mesmo concerto comuns a duas ou mais assinaturas, este possa prescindir de um dos bilhetes, deduzindo o seu preço na conta a pagar. Outra forma de olhar para estamedida é dar a oportunidade de um Assinante adquirir uma segunda assinatura, apenas com a compra dos concertos que faltam, não constantes na primeira Assinatura;

- Alargar-se-á os descontos do Cartão Amigo a todos os concertos e a toda a actividade educativa, cujo preço do bilhete seja igual ou superior a 10,00 €;

Sobre o AJUSTAMENTO DO CARTÃO AMIGO

A Fundação Casa da Música manterá em vigor o Cartão Amigo, que concede 25% de desconto no preço dos bilhetes adquiridos, quer os da programação própria quer os da programação extra.

O preço do Cartão AMIGO mantém-se em €50, mas o desconto passa a poder ser utilizado em todos os bilhetes, quer de concertos quer de eventos do serviço educativo, cujo valor PVP seja superior a 10,00 €, o que representa uma vantagem acrescida.

O Cartão DUO, dedicado a quem compra duas assinaturas em simultâneo, deixa de existir.

Passa a existir uma modalidade Cartão AMIGO JOVEM, para clientes até aos 30 anos, com exactamente os mesmos benefícios, mas com um custo menor, 25,00 euros.

2. IMPACTO NAS RECEITAS DE BILHETEIRA DA PROGRAMAÇÂO PRÓPRIA

CONCERTOS CDM PROGRAMAÇÃO ANUAL		2013	2014	2015	2016	2017	2018
FULL PRICE MÉDIO (c/IVA)	FullPM	13,23 €	12,45 €	14,31 €	16,06 €	14,78 €	15,80 €
PREÇO MÉDIO ASSINATURA						6,85 €	8,16 €
PREÇO DE VENDA MÉDIO (s/IVA)	PVM	9,67 €	9,03 €	10,02 €	10,48 €	11,23 €	12,11 €
BILHETES VENDIDOS POR CONCERTO	BVPC	460	463	478	511	482	505
DISTRIBUIÇÃO POR DESCONTOS							
FULL PRICE	%	38%	41%	42%	34%	33%	30%
DESCONTOS	%	29%	24%	25%	33%	30%	32%
ASSINATURAS	%	35%	35%	33%	33%	37%	38%
RECEITA TOTAL (S/ IVA)	RT	564.612	459.596	561.675	610.208	600.463 €	695.800 €
RECEITA POR CONCERTO (S/IVA)	RPC	4.242 €	3.996 €	4.642 €	5.198 €	5.410 €	6.213 €
CUSTO POR CONCERTO (S/IVA)	PVM	50.725 €	52.819 €	48.061 €	49.855 €	50.037 €	49.814 €

3. EVOLUÇÃO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO

CONTA DE EXPLORAÇÃO *(Valores em Euros)*	2015	2016	O2017	P2017	O2018	O18-P17	Var. % O18 face a P17
TOTAL DE RENDIMENTOS	12.862.011	12.596.460	12.849.574	13.766.971	13.929.003	162.032	1,2%
Variação dos Rendimentos face à coluna anterior	450.160	-265.551	253.114	917.397	162.032		
TOTAL DE GASTOS	-12.474.821	-12.592.805	-12.532.444	-12.813.603	-13.102.630	-289.027	2,3%
Variação dos Gastos face à coluna anterior	-31.572	-117.984	60.361	-281.159	-289.027		
RESULTADO ANTES DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	387.190	3.655	317.130	953.368	826.373	-126.995	-13,3%
RL (RESULTADO LÍQUIDO)	-366.453	-1.057.012	-632.870	128.079	6.373	-121.706	-95,0%
Variação do Resultado Líquido face à coluna anterior	416.067	-690.559	424.142	760.949	-121.706		

4. EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS E DOS GASTOS

CONTA DE EXPLORAÇÃO *(Valores em Euros)*	**2015**	**2016**	**O2017**	**P2017**	**O2018**	**O18-P17**	**Var. % O18 face a P17**
RENDIMENTOS (Euros)	**2015**	**2016**	**O2017**	**P2017**	**O2018**	**O18-P17**	**Var. % O18 face a P17**
FINANCIAMENTO PÚBLICO (Estado + CMP + GAMP)	**7.250.000**	**7.230.000**	**7.230.000**	**7.830.000**	**7.830.000**	**0**	**0,0%**
MECENATO E PATROCÍNIOS	**1.942.026**	**1.689.418**	**1.887.500**	**1.907.500**	**1.945.000**	**37.500**	**2,0%**
EVENTOS	**1.682.477**	**1.321.266**	**1.304.439**	**1.412.250**	**1.593.336**	**181.086**	**12,8%**
ACTIVIDADES COMERCIAIS	**1.779.488**	**2.189.288**	**2.278.901**	**2.461.815**	**2.416.191**	**-45.624**	**-1,9%**
RENDIMENTOS FINANCEIROS	**208.020**	**166.488**	**148.734**	**155.406**	**144.476**	**-10.930**	**-7,0%**
TOTAL DE RENDIMENTOS	**12.862.011**	**12.596.460**	**12.849.574**	**13.766.971**	**13.929.003**	**162.032**	**1,2%**
Variação dos Rendimentos face à coluna anterior	450.160	-265.551	253.114	917.397	162.032		
GASTOS (Euros)	**2015**	**2016**	**O2017**	**P2017**	**O2018**	**O18-P17**	**Var. % O18 face a P17**
PESSOAL	**-6.474.696**	**-6.425.338**	**-6.628.875**	**-6.564.987**	**-6.664.798**	**-99.811**	**1,5%**
EVENTOS	**-3.641.798**	**-3.622.586**	**-3.402.615**	**-3.580.723**	**-3.712.086**	**-131.363**	**3,7%**
FUNCIONAMENTO	**-1.763.350**	**-1.640.935**	**-1.688.998**	**-1.668.998**	**-1.759.994**	**-90.996**	**5,5%**
ACTIVIDADES COMERCIAIS	**-558.196**	**-863.576**	**-778.956**	**-955.895**	**-923.752**	**32.143**	**-3,4%**
ENCARGOS FINANCEIROS	**-36.781**	**-40.370**	**-33.000**	**-43.000**	**-42.000**	**1.000**	**-2,3%**
TOTAL DE GASTOS	**-12.474.821**	**-12.592.805**	**-12.532.444**	**-12.813.603**	**-13.102.630**	**-289.027**	**2,3%**
Variação dos Gastos face à coluna anterior	-31.572	-117.984	60.361	-281.159	-289.027		
RESULTADO (Euros)	**2015**	**2016**	**O2017**	**P2017**	**O2018**	**O18-P17**	**Var. % O18 face a P17**
RESULTADO ANTES DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	**387.190**	**3.655**	**317.130**	**953.368**	**826.373**	**-126.995**	**-13,3%**
RL (RESULTADO LÍQUIDO)	**-366.453**	**-1.057.012**	**-632.870**	**128.079**	**6.373**	**-121.706**	**-95,0%**
Variação do Resultado Líquido face à coluna anterior	416.067	-690.559	424.142	760.949	-121.706		

5. ACOMODAÇÃO DA REDUÇÃO DO SUBSÍDIO DE ESTADO E DE MECENATO

RENDIMENTOS COM REDUÇÃO MAIS SIGNIFICATIVA *(Valores em Euros)*	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**	**P2017**	**O2018**	**TOTAL**
FINANCIAMENTO DO ESTADO PORTUGUÊS	**-1.500.000**	**-3.000.000**	**-3.000.000**	**-3.000.000**	**-3.000.000**	**-3.000.000**	**-2.400.000**	**-2.400.000**	**-21.300.000**
MECENATO E PATROCÍNIOS			**-587.576**	**-466.500**	**-483.974**	**-449.582**	**0**	**0**	**-1.987.632**
TOTAL	**-1.500.000**	**-3.000.000**	**-3.587.576**	**-3.466.500**	**-3.483.974**	**-3.449.582**	**-2.400.000**	**-2.400.000**	**-23.287.632**
RESULTADO LÍQUIDO	**0**	**-541.757**	**-1.673.011**	**-782.520**	**-366.453**	**-1.057.012**			**-4.420.753**
PARTE ACOMODADA	**-1.500.000**	**-2.458.243**	**-1.914.565**	**-2.683.980**	**-3.117.521**	**-2.392.570**	**-2.400.000**	**-2.400.000**	**-18.866.879**

6. VARIAÇÃO DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

O Conselho de Administração, na reunião de 11 de Novembro de 2016, propôs a alteração da **Política de Fundos Financeiros da Fundação**, visando passar a existir dois fundos financeiros assim constituídos:

- **Fundo do Património Fundacional,**

  cujo montante passou a ser o exacto montante da soma das contribuições dos Fundadores desde a constituição da Fundação.

  Este fundo fica reservado para as utilizações que o Conselho de Fundadores lhes vier a dedicar.

- **Fundo de Actualização do Imobilizado e de Investimento.**

  A partir de 2017, este Fundo passou a ser reforçado pelo exacto valor do Resultado Antes de Amortizações e Provisões, desde que seja positivo.

  O Fundo fica consignado para o financiamento dos investimentos da Fundação, quer de actualização e reposição do imobilizado, quer outros investimentos necessários ao desenvolvimento da actividade da Fundação,

  Esta prática obriga a Fundação a limitar anualmente os investimentos anuais à disponibilidade efectiva do **Fundo de Actualização do Imobilizado e de Investimento** e gerir a sua exploração em conformidade com as efectivas necessidades de investimento a curto e médio prazo.

DATA	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2018
FUNDO	VALOR DOS FUNDOS a 1.Jan.2017	VALOR DOS FUNDOS a 1.Jan.2018	VALOR DOS FUNDOS a 1.Jan.2019
FUNDO DO PATRIMÓNIO FUNDACIONAL	5.875.000 →	5.875.000 +75.000 5.950.000	5.950.000 +75.000 = 6.025.000
FUNDO DE ACTUALIZAÇÃO DO IMOBILIZADO E DE INVESTIMENTO	8.778 →	8.778 +712.372* -290.500 = 430.650	430.650 +585.378** -430.650 = 585.378
TOTAL	**5.883.778**	**6.380.650**	**6.610.378**

*712.372 € = 953.367 € (RAAP previsto para 2017)– 240.995 € (Val. activos concessionários - Sem fluxo financeiro)

**585.378 € = 826.373 € (RAAP previsto para 2018)– 240.995 € (Val. activos concessionários - Sem fluxo financeiro)

Concluído o ano 2018, o valor dos Fundos da Fundação Casa da Música ascencerá a **6.610.378 euros**. O Fundo de Reposição do Imobilizado será, previsivelmente de **585.378 euros**.

7. PRINCIPAIS INDICADORES DE ACTIVIDADE

CONCERTOS DA PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA

CONCERTOS - PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA DA CASA DA MÚSICA							
INDICADORES DE CONCERTOS		**2013**	**2014**	**2015**	**2016**	**P2017**	**O2018**
NÚMERO DE CONCERTOS	UN	126	110	117	114	111	113
BILHETES VENDIDOS	UN	57.912	50.898	55.943	58.204	53.368	57.490
BILHETES VENDIDOS / CONCERTO	€/UN	460	463	478	511	481	509
RECEITA DE BILHETEIRA	€	560.024	459.596	561.675	610.207	600.464	695.800
RECEITA DE BILHETEIRA / CONCERTO	€/UN	4.445	4.178	4.801	5.353	5.410	6.158
PREÇO DE VENDA MÉDIO	€	9,67	9,03	10,04	10,48	11,25	12,10
ESPECTADORES	UN	83.965	68.725	100.915	110.063	116.430	127.730
ESPECTADORES / CONCERTO	UN	666	625	863	965	1.049	1.130
GASTOS DIRECTOS DE CONCERTOS	€	2.041.869	1.780.034	1.793.146	1.716.742	1.678.225	1.853.186
GASTOS DE ESTRUTURA	€	4.349.498	4.030.041	3.827.680	4.073.094	4.165.880	4.180.372
GASTOS DIRECTOS + ESTRUTURA	€	6.391.367	5.810.075	5.620.826	5.789.836	5.844.105	6.033.558
GASTOS DIRECTOS / CONCERTO	€/UN	16.205	16.182	15.326	15.059	15.119	16.400
(GASTOS DIRECTOS + ESTRUTURA) / CONCERTO	€/UN	50.725	52.819	48.041	50.788	52.650	53.394
GASTOS DIRECTOS / ESPECTADOR	€/UN	24,3	25,9	17,8	15,6	14,4	14,5
GASTOS TOTAIS / ESPECTADOR	€/UN	76,1	84,5	55,7	52,6	50,2	47,2
REC. BILHETEIRA / GASTOS DIRECTOS	%	27,4%	25,8%	31,3%	35,5%	35,8%	37,5%
REC. BILHETEIRA / GASTOS TOTAIS	%	8,8%	7,9%	10,0%	10,5%	10,3%	11,5%

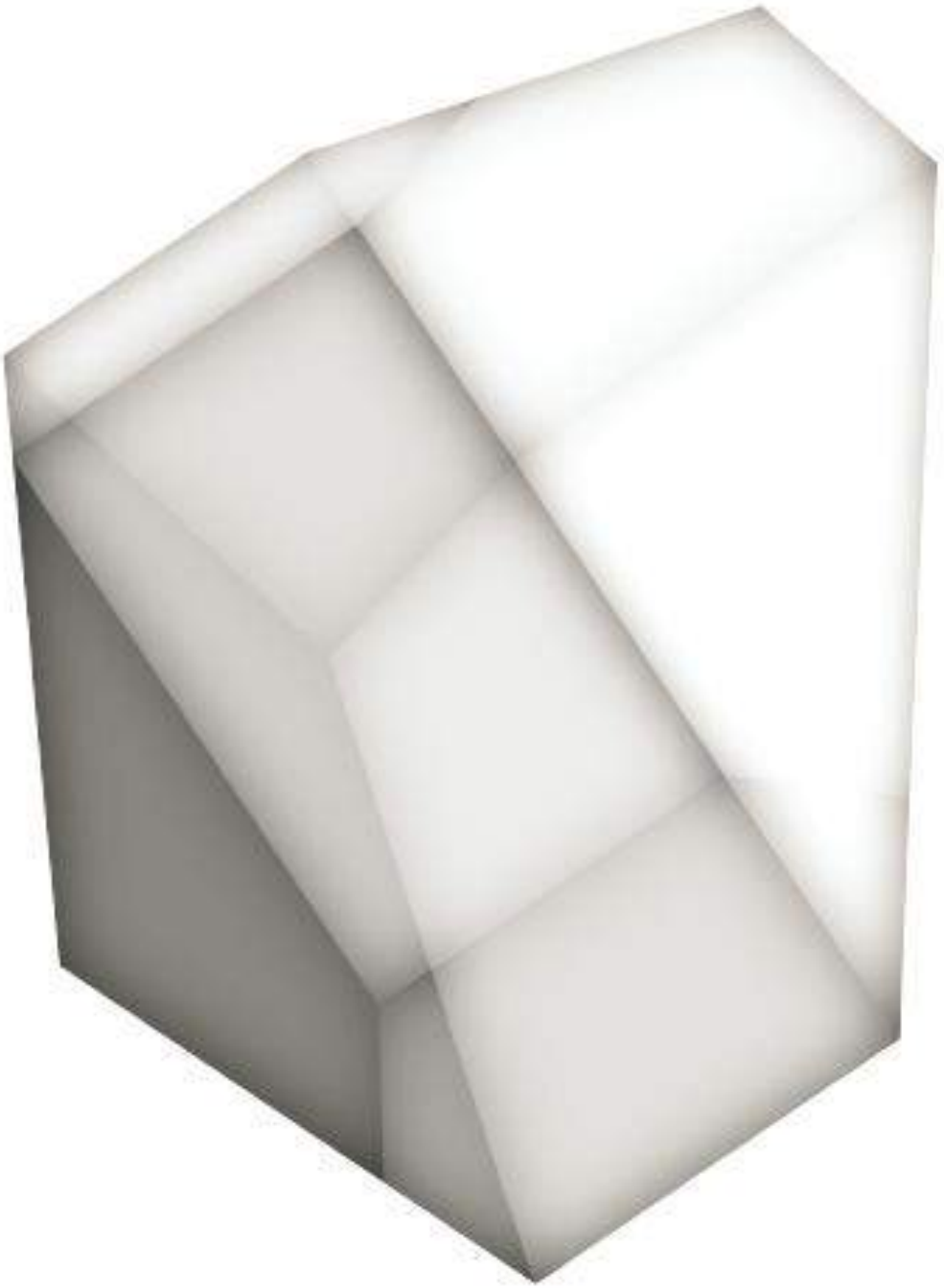
SERVIÇO EDUCATIVO

SERVIÇO EDUCATIVO - PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA DA CASA DA MÚSICA							
INDICADORES DE CONCERTOS		**2013**	**2014**	**2015**	**2016**	**P2017**	**O2018**
NÚMERO DE EVENTOS	UN	1219	1211	1248	1110	1399	1328
BILHETES VENDIDOS	UN	26.512	26.356	30.025	27.016	23.827	23.430
BILHETES VENDIDOS / EVENTO	€/UN	22	22	24	24	17	18
RECEITA DE BILHETEIRA	€	92.607	88.972	96.048	101.056	89.550	99.287
RECEITA DE BILHETEIRA / EVENTO	€/UN	76	73	77	91	64	75
PREÇO DE VENDA MÉDIO	€	3,49	3,38	3,20	3,74	3,76	4,24
PARTICIPANTES	UN	48.417	45.681	50.512	45.962	32.771	41.582
ESPECTADORES / EVENTO	UN	40	38	40	41	23	31
CUSTOS DIRECTOS	€	339.121	292.799	296.028	293.706	309.186	300.000
CUSTOS DIRECTOS / EVENTO	€/UN	278	242	237	265	221	226
CUSTOS DIRECTOS / ESPECTADOR	€/UN	7,0	6,4	5,9	6,4	9,4	7,2
REC. BILHETEIRA / CUSTOS DIRECTOS	%	27,3%	30,4%	32,4%	34,4%	29,0%	33,1%

ORÇAMENTO 2018

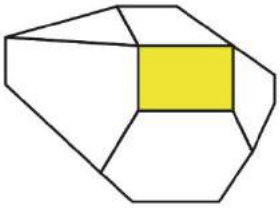
ORÇAMENTO 2018

casa da música



VISÃO 2018

ORÇAMENTO 2018



REAFIRMAR A ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA

REAFIRMAR A ESTRATÉGIA DEFINIDA PARA A PROGRAMAÇÂO ARTÍSTICA.

- Manter os recursos disponíveis centrados na estrutura essencial da Casa da Música: - os quatro Agrupamentos Residentes e o Serviço Educativo;

- Manter um elevado nível de qualidade e desempenho em todo o espectro de actividades realizadas pela Casa da Música;

- Promover o desenvolvimento das competências específicas de cada um dos Agrupamentos Residentes, garantindo que a sua qualidade artística se mantém incontestável;

- Manter a Programação Extra alinhada com uma estratégia que é partilhada com Promotores Externos, de forma a complementar, diversificar e valorizar a programação da Casa da Música.

META 2018

Obter um amplo reconhecimento público do valor do serviço público prestado pela Fundação Casa da Música.

REFORÇAR PROJECTO ARTÍSTICO NA WEB

- Explorar a oportunidade que as novas tecnologias e suportes de informação e comunicação oferecem para desenvolver a capacidade de afirmação da Casa da Música e da sua missão de serviço público;

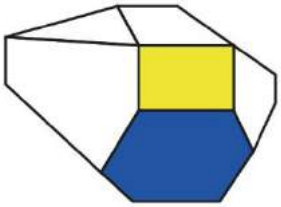
- Disponibilizar conteúdos na Web, designadamente o arquivo musical e o histórico da actividade, em diferentes plataformas e dispositivos;

- Estabelecer condições para a criação de comunidades web cujo tema agregador seja a Casa da Música, os seus Agrupamentos ou apenas o interesse pela música.

META 2018

Estabelecer para a Casa da Música uma presença relevante na Web, capaz de despertar o interesse do seu público regular e da comunidade de melómanos.

ORÇAMENTO 2018



CRESCER E DESENVOLVER O PUBLICO

AUMENTAR OS PÚBLICOS E CRIAR NOVOS PÚBLICOS

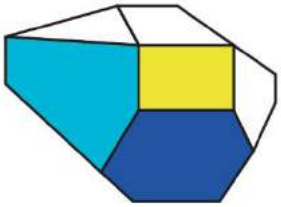
- Reforçar o Serviço Educativo, dotando-o de meios necessário para a realização de projectos dedicados especialmente à formação e desenvolvimento de públicos, que criem laços de afectividade com a Casa da Música e com os agrupamentos residentes;

- Reforçar, no âmbito da programação artística, o número de projectos especialmente vocacionados para a criação de novos públicos, designadamente cruzando-os com as actividades do Serviço Educativo;

- Conhecer melhor os públicos e a sua relação com a Casa da Música para permitir uma permanente adequação das condições da oferta e da comunicação às características e tendências de evolução da procura.

META 2018

Aumentar a frequência absoluta da Casa da Música, medida através do número de bilhetes vendidos, e aumentar o peso relativo do público até aos 35 anos.



ENVOLVER A COMUNIDADE ARTÍSTICA MUSICAL NO PROJECTO

ENVOLVER A COMUNIDADE ARTÍSTICA MUSICAL

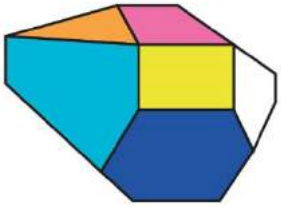
- Incentivar o envolvimento da comunidade artística musical na Casa da Música, através do acompanhamento frequente das suas actividades ou da participação directa nos seus programas;

- Aumentar a participação na programação da Casa da Música dos músicos, compositores e projectos musicais portugueses, com maior relevância e potencial de afirmação, contribuindo, sempre que possível, para a sua integração nas redes internacionais de criação e divulgação artística em que a Fundação participa.

META 2018

Conseguir, em relação ao triénio anterior, um aumento reconhecível e mensurável do envolvimento da comunidade artística musical na actividade da Casa Música, em todas as suas dimensões, com especial relevo para a participação directa na programação apresentada.

ORÇAMENTO 2018



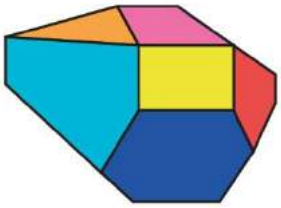
DESENVOLVER A DIGITÓPIA

TORNAR A DIGITÓPIA NUM CENTRO DE COMPETÊNCIA TECNOLÓGIA AO SERVIÇO DA MÚSICA

- Reforçar a DIGITÓPIA como centro de inovação tecnológica e de desenvolvimento de competências técnicas ao serviço da comunidade artística musical e de agentes ligados às tecnologia, bem com a amantes de música;
- Fazer evoluir a DIGITÓPIA de forma a ser capaz de suportar performances musicais que usem tecnologias avançadas de criação musical.

META 2018

Conseguir que a Digitópia seja reconhecida, através de métricas claras,como relevante centro de desenvolvimento de tecnologia ao serviço da música.



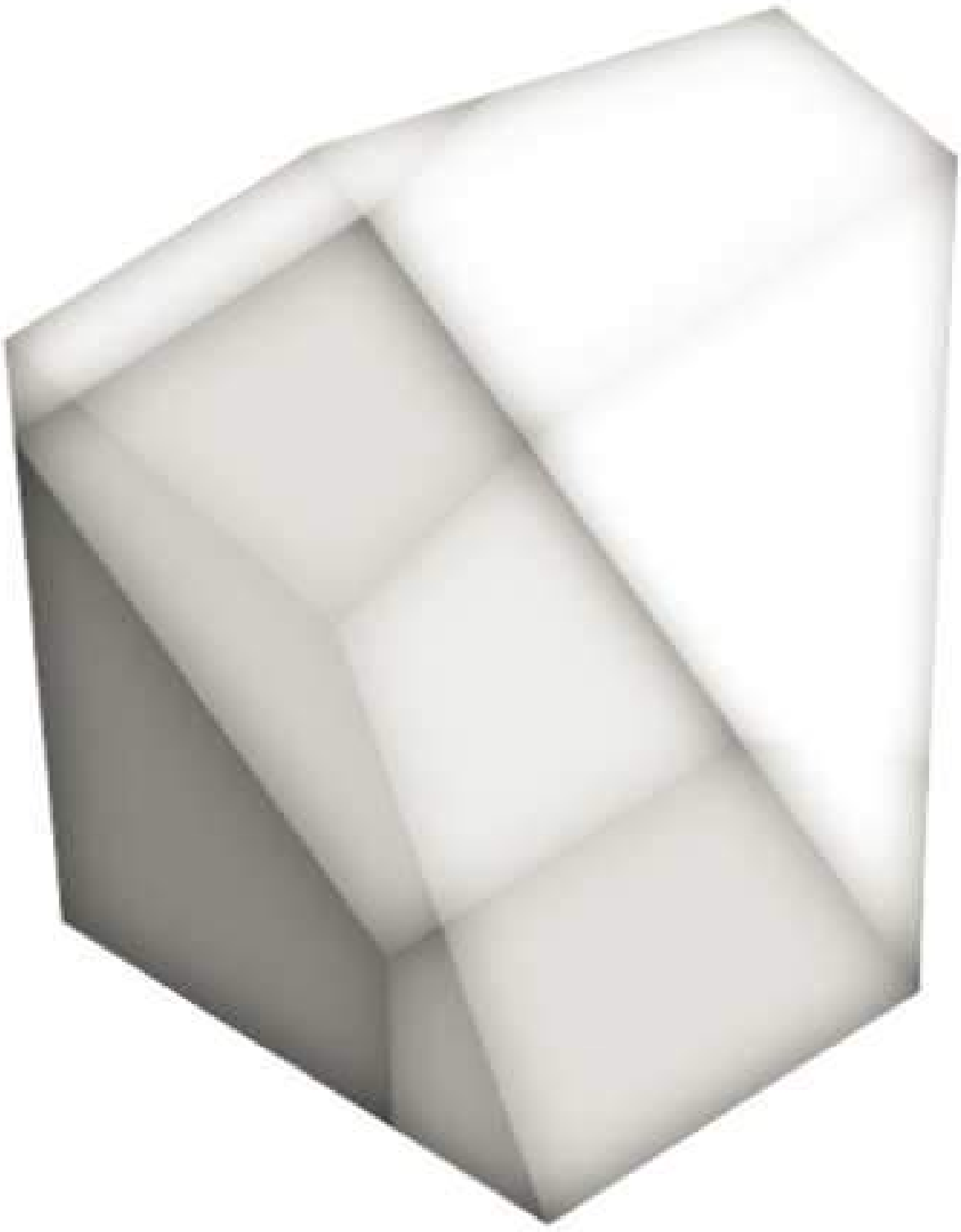
GARANTIR A SUSTENTABILIDADE DO PROJECTO

REGULARIZAR E ESTABILIZAR O FINANCIAMENTO DA CASA DA MÚSICA, DE MODO A GARANTIR A SUSTENTABILIDADE DO PROJECTO NOS SEUS PRESSUPOSTOS ACTUAIS

- Manter o esforço para a normalização do financiamento público, nos termos do compromisso em vigor, estabelecido no Decreto-Lei 18/2006, de 26 de Janeiro ;
- Manter o esforço para preservar e aumentar os níveis de contribuição mecenática, alargando-o a formas de contribuição individual e a iniciativas de crowdfundiing;
- Aprofundar o esforço para diversificação da fontes de financiamento, quer através da participação em programas especifcios nacionais e internacionais, quer através da formação de parcerias com entidades públicas e privadas;
- Intensificar em especial o relacionamento e o desenvolvimento de parcerias com as instituições locais e regionais da área de influência geográfica natural da Casa da Música;
- Desenvolver o potencial económico resultante do valor do conhecimento especializado acumulado pela Casa da Música, nomeadamente através da venda de serviços.

META 2018

Restabelecer a estabilidade e sustentabilidade futura do financiamento da Casa da Música, com base em três pressupostos essenciais : manter os cinco eixos estruturais do projecto artístico e educativo; consolidar ou construir a vinculação com estáveis parcerias públicas e privadas; e reforçar o compromisso da instituição com o desenvolvimento das regiões inseridas na sua área de influência geográfica.



ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DUCATIVA

ORÇAMENTO 2018
ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO

ÍNDICE

EDITORIAL
Pelo Director Artístico e de Educação

1. ESTRATÉGIA E ESTRUTURA DA PROGRAMAÇÃO

1.1. Pressupostos

1.2. Notas sobre as Linhas Gerais da Programação

2. A PROGRAMAÇÂO DE 2018

2.1. Introdução

2.2. A Música e os Músicos Portugueses

2.3 Principais compositores na Temporada

2.4. Festivais, Ciclos e Destaques

3. OS AGRUPAMENTOS RESIDENTES E O SERVIÇO EDUCATIVO

3.1. Orquestra sinfónica

3.2. Remix ensemble

3.3. Coro da Casa da Música

3.4. Orquestra Barroca

3.5. Serviço Educativo

4. OUTROS SEGMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

4.1. Ciclo piano EDP

4.2 Rising Star

4.3. Ciclo Jazz

4.4. Terça fim-de-tarde

4.5. Programação Extra

4.5.1. Acolhimento

4.5.2.Parcerias

5. RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

5.1. Artistas em Residência

5.2. Biografias dos Artistas em Residência

5.3. Outros Compositores Convidados e estreias

ORÇAMENTO 2018
ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO

EDITORIAL

PELO DIRECTOR ARTISTICO E DE EDUCAÇÃO

A Áustria no divã

"Filosofia é música, música é filosofia, e o contrário também"
Thomas Bernhard

Muito antes de Freud, já a Áustria estava no divã...
Karl Kraus, o panfletário esnobador da psicanálise, diria: "Em Viena a situação é desesperada mas não é séria". Karl Farkas, com a veia tipicamente austríaca do aforismo cáustico, remata: "Os vienenses encaram o passado com grande confiança".
Pois, mas houve épocas em que meia Europa musical (e não só, incluindo o futuro Marquês de Pombal, que por lá casou), mal pôde, rumou a Viena – Salieri, Gluck, Liszt, Beethoven, Schumann, Brahms, Ligeti, Beat Furrer, e tantos outros. Porquê? Pela qualidade dos músicos, dizem uns; pela beleza e liberalidade das mulheres, dirão outros. Gustav Mahler, logo ele, tem outra explicação: "Se o mundo estiver para acabar eu quero ir para Viena; lá tudo acontece vinte e cinco anos depois". Os vienenses divertem-se, dançam, vão ao teatro, aos concertos e à ópera, entregam-se à sensualidade, como se o mundo estivesse para acabar, e sempre com má consciência. E Wittgenstein aí não perdoa: "Eu não sei porque estamos aqui, mas tenho a certeza que não é para nos divertirmos".

Facto notável é que, estando no centro de influências tão antagónicas, a Áustria soube construir ao longo da sua história uma fortíssima identidade que, vista do exterior, tem inequivocamente na cultura a sua imagem de marca – não desprovida de razão Viena reclama-se Capital da Música (a que a famosa Valsa de Johann Strauss acrescenta o vinho e as mulheres). Uma imagem que tanto funciona no imaginário do português comum, para quem a Áustria é a Valsa, Mozart, "Música no Coração" e, quiçá, Arnold Schwarzenegger, como daqueles mais esclarecidos que associam automaticamente o país a Freud, Stefan Zweig, Musil, Thomas Bernhard, Fritz Lang, Otto Preminger, Klimt, Egon Schiele, Kokoschka, Romy Schneider, Helmut Berger e Klaus Maria Brandauer, para não falar só da música, onde, para além de Haydn, Mozart, Schubert, Johann Strauss, Franz Lehár, Bruckner, Mahler, Schreker, Schoenberg, Alban Berg, Anton Webern, Georg Friedrich Haas, Joe Zawinul, Karajan, Alfred Brendel, Nikolaus Harnoncourt, a Vienna Art Orchestra, a Orquestra Filarmónica e a Ópera Estatal de Viena, Christian Fennesz, Falco, o movimento Alpunk ou a hiperactiva cena electrónica e multimédia são referências indiscutíveis.

ORÇAMENTO 2018
ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO

Indúbia e previsivelmente, a Áustria seria sempre uma oportuna e desejada candidata a regressar como quase inesgotável País Tema na Casa da Música, até pelos antecedentes de relações estabelecidas com músicos e instituições como o malogrado Joe Zawinul, Alfred Brendel, Thomas Zehetmair, Vienna Art Orchestra, Klangforum Wien, Wien Modern, Wiener Konzerthaus, Musikverein, ou um número significativo de compositores que nos visitaram e beneficiaram de encomendas da Casa da Música, como Olga Neuwirth, Johannes Maria Staud, Georg Friedrich Haas, Wolfgang Mitterer, Bernhard Lang, Wolfram Schurig ou Thomas Larcher.

É então a Áustria, país da Música por excelência, que teve e tem em Viena e Salzburgo os centros paradoxais de tradição e inovação, de arreigado conservadorismo e das mais arrojadas vanguardas, que iremos voltar a celebrar em 2018.

Com a Áustria (*Österreich*, o "império do Este"), a nação mais oriental do Sacro Império Romano-Germânico, cruzámo-nos historicamente na linhagem de Habsburgo e temos em comum muito semelhantes dimensões territoriais e número de habitantes, além da mesma crença religiosa predominante. Não por acaso, nos reinados de D. João V e de D. José I, Viena era um dos principais polos da nossa política europeia – e o primeiro se casou com uma princesa austríaca. Entre o muito que nos distingue, há o contexto geo-político, histórico e cultural. Portugal, periférico e com uma única fronteira terrestre, cedo teve de sair para procurar o Outro; perpassada por Germânicos, Italianos, Húngaros, Boémios e Otomanos, à Áustria sempre o Outro veio ter com ela.

Os austríacos sentem-se bem em Portugal; os portugueses sentem-se bem na Áustria – talvez por praticarmos o mesmo desporto auto-maledicente.

O Ano Áustria 2018 constituirá um verdadeiro festim para todos os nossos Agrupamentos Residentes que assim poderão dar provas do seu excelente momento de forma e proporcionar ao nosso público uma visita guiada selectiva (e subjectiva, como todo o gesto programático que é sempre pessoal) através de um património musical único e intemporal – e, diríamos, tanto mais universal quanto idiossincrático.

A música é uma arte do tempo; a sua interpretação decorre num tempo e nesse sentido é sempre contemporânea. A perspectiva histórica faz aí um trabalho. A Casa da Música também faz o seu, propondo um diálogo entre o passado remoto, o passado recente e o presente, não deixando de interpelar o futuro; um equilíbrio entre o conforto da audição dos cânones da tradição e da inquietude das vanguardas. A música austríaca presta-se a isso como poucas: Mozart nunca foi um conformista e Webern sempre manifestou o seu respeito pela tradição. Pelo meio ficou Bruckner, o aldeão desajeitado e mal-amado das elites pequeno-burguesas e das almas pequenas, mas nem por isso menos genial. Mas se falássemos de Haydn, Schoenberg e Mahler o contexto biográfico seria outro mas a narrativa não mudaria substancialmente.

Para nós que programámos esta Temporada 2018 a viagem é exaltante. Percorrer no espaço de um ano a *Integral dos Concertos para Violino* de Mozart, *a Integral das Sinfonias* de Bruckner, uma *Imersão Total* em Webern (tema do Música & Revolução), revisitar as duas Escolas de Viena e algumas das grandes obras

sinfónica de Mahler, estrear no Porto os ultra-românticos Gurre-Lieder de Schoenberg ou perscrutar o percurso criativo de Georg Friedrich Haas (nosso Compositor em Residência) representa um desafio interpretativo nada banal para os Agrupamentos Residentes da Casa. Temos sorte: o nosso público é exigente e não se contenta com o óbvio, nem com uma temporada em que muito aconteça e nada se passe; mas a sorte continua a dar muito trabalho.

Estão por isso convidados a desfolhar com vagar as páginas desta bela peça de design, que é a nossa brochura da temporada 2018, e a descobrir todos os porquês das nossas propostas de uma programação entretecida por festivais temáticos, momentos e intérpretes imperdíveis, diversidade de géneros musicais, experiências educativas para todas as idades e estratos sociais, estreias absolutas em Portugal e um menu variado de assinaturas que lhe garantem o conforto do seu lugar de sonho.
Ainda que o tempo não pare, o público da Casa da Música tem sempre a liberdade de escolher o tempo em que quer viver.
Mas se lhe for – como vai ser – sorteada uma viagem a Viena, demore em frente ao Museu da Secessão e atente no quanto vem no frontispício: "A cada tempo a sua arte e a cada arte a sua liberdade".

António Jorge Pacheco

1. ESTRATÉGIA E ESTRUTURA DA PROGRAMAÇÃO 2018

1.1. PRESSUPOSTOS

O presente documento tem por base os seguintes pressupostos:

1º

Parte-se do pressuposto de que o orçamento disponível para os eventos em 2018 (programação e **comunicação) será idêntico** ao de 2017.

No entanto, compromissos recentes, como a continuidade do Coro Infantil Casa da Música, a manutenção da programação no Café Casa da Música, na Esplanada durante o mês de Agosto e alocação de recursos para a realização e promoção de concertos na área Metropolitana no Verão, obrigarão a sacrifícios complementares em outros sectores da programação geral e do Serviço Educativo.

Ainda assim foi feito um enorme esforço no sentido de manter as linhas prioritárias constantes na VISÃO 2018, ou seja:

- A preservação dos quatro **Agrupamentos Residentes** e **Serviço Educativo**, embora com enorme contenção de custos;

- Continuidade no trabalho de melhoria da qualidade da prestação técnico-artística dos agrupamentos, atendendo a um conjunto de vertentes, interligadas e continuadas, da nossa actuação: o trabalho diário de organização; a capacidade de motivação e indução de uma maior ambição individual e colectiva e a selecção criteriosa do repertório e dos maestros convidados.

2º

a) Comprometer o menos possível os segmentos da programação associados aos principais mecenas, como sejam o **Ciclo Barroco BPI**, **Ciclo Música Vocal Allianz** e **Ciclo Piano EDP**, ou os

potencialmente mecenáveis como o **Ciclo Jazz** ou os diversos **Ciclos Temáticos** e **Narrativas** da programação;

b) Comprometer o menos possível os segmentos da programação com melhor relação bilheteira/custo;
c) Duplicar os concertos com mais receita potencial, como o Concerto de Ano Novo e o Concerto de Natal da Orquestra Sinfónica
d) Minimizar cortes que tenham como consequência perversa um sub-aproveitamento da capacidade de produção instalada e que representa uma despesa fixa da Fundação (de que o melhor exemplo é uma orquestra sinfónica assalariada);
e) Salvaguardar um equilíbrio razoável na diversidade dos géneros musicais;
f) Uma enorme contenção nas iniciativas paralelas aos eventos, como sejam os sectores das encomendas, das edições, das conferências e residências artísticas;

Mantém-se assim a mesma pressão no sentido de gerar uma Programação Extra, por natureza contingente, que não só se auto-financie mas que também colmate com maior exigência os segmentos da programação mais afectados com o presente plano, como é o caso dos conteúdos Rock e World que se fazem sentir com especial incidência no Verão na Casa.

3º

Temos evidência de que o público se reconhece numa certa cadência estável da programação, sabendo que, por exemplo, a repetição de certos Ciclos Temáticos e Sazonais já tradicionais não tem impedido uma renovação dos conteúdos e abordagens que se verifica de ano para ano.
Assim, em 2018 será, por exemplo, descontinuado o Ciclo *Humor na Música* (Setembro) para dar lugar a um novo festival sobre o tema **Fantasia**.
Tendo-se considerado que o Ciclo beneficiaria, com a existência de um "ano intercalar" dedicado ao **Oriente** em 2014, em 2015, como previsto, voltámos ao formato de País Tema mais tradicional, com o **Ano da Alemanha** em 2015, o **Ano da Rússia** em 2016, o **Ano Britânico** em 2017 e o **Ano da Áustria** em 2018, que estamos convencidos vai ser muito atractivo.

4º

Manutenção do **Ciclo de Piano EDP**, **Ciclo Barroco BPI** e **Ciclo Jazz** em moldes e perfil idênticos aos de 2016.

5º

Manutenção do **Ciclo Terças Fim de Tarde**, dedicado à divulgação dos Novos Valores do Jazz, Fado e da Música de Câmara.

6º

ORÇAMENTO 2018
ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO

Descontinuidade da oferta na linha do **Club** na impossibilidade de se ter angariado um novo patrocinador.

7º

Continuidade da contribuição do **Serviço Educativo** para a programação geral, sem desvio dos seus objectivos fundadores e com um novo desafio de criar e desenvolver o Coro Infantil Casa da Música

8º

Incremento nas digressões internacionais do **Remix Ensemble** e primeira digressão estruturada da **Orquestra Barroca**, resultado de novas parcerias.

9º

Pelo acima exposto, os principais segmentos da Programação Anual correspondentes a assinatura serão:

- **Ciclos Orquestra Sinfónica**
- (Sinfónica Clássica; Descobertas Sinfónicas; Sinfónica ao Domingo**;** Sinfónica Fora de Série)
- **Ciclo Remix Ensemble**
- **Ciclo Coro Casa da Música**
- **Orquestra Barroca / Ciclo Barroco BPI**
- **Ciclo Piano EDP**
- **Ciclo Música Vocal Alianz**
- **Ciclo Jazz** (1º semestre + 2º semestre)

- **Terça Fim-de-tarde**
- Dedicado à divulgação dos Novos Valores do Jazz, Fado e da Música de Câmara. Espaço primordialmente dedicado aos intérpretes portugueses
- **Série Descobertas** (iniciada em 2016)
- Assinatura transversal que irá envolver a **Orquestra Sinfónica**, o **Coro** e o **Remix Ensemble**

NOVIDADES:

- ✓ **Renovação dos Ciclos Temáticos**

ORÇAMENTO 2018
ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO

A organização do calendário da programação por grandes "constelações temáticas" é já uma imagem de marca da Casa da Música e é um dos factores distintivos em relação à programação de outras salas de concerto. Se a continuidade dos títulos deste Ciclos tem sido um veículo eficaz de comunicação, a renovação dos conteúdos, compositores e intépretes tem mantido o interesse no público e estimulado a nossa capacidade de inovação. "Música & Revolução", por exemplo, é um dos festivais mais emblemáticos e mais esperados pelo público mas nunca houve dois festivais iguais: o tema permance desafiante e as inúmeras abordagens possíveis uma fonte de inspiração. Por outro lado, todos os anos temos introduzido na grelha um novo festival em Setembro, que este ano será dedicado ao tema "Fantasia".

✓ **Estreias Absolutas em Portugal**

Pela mão da Casa da Música mais uma vez o público em Portugal terá acesso a obras de referência do repertório contemporâneo internacional, nomeadamente do Compositor em Residência, Georg Friedrich Haas, ou de compositores de primeiro plano como Magnus Lindberg, Unsuk Chin, Philippe Manoury, Peter Eötvos, Wolfgang Mitterer, Johannes Maria Staud ou Beat Furrer.
Mesmo os históricos Gurre-Lieder de Arnold Schoenberg terão primeira audição no Porto.

✓ **Integral dos Concertos para violino de Mozart**

Nova assinatura de cinco concertos que irão envolver e dinamizar as vendas da Orquestra Barroca e Orquestra Sinfónica com o Artista em Associação, o virtuoso violinista austríaco Benjamin Schmid.

✓ **Maravilhas da Música Austríaca**

Nova assinatura de cinco a seis concertos que irão envolver e dinamizar as vendas da Orquestra Barroca, a Orquestra Sinfónica, o Coro e o Remix Ensemble e outros a definir.

✓ **Integral das Sinfonias de Anton Bruckner**

Ciclo das nove Sinfonias de Bruckner, um dos grandes sinfonistas da história, que se afigura um desafio interessante para a Orquestra Sinfónica e um excelente estímulo para o público. A DAE garantiu já a colaboração de grandes maestros brucknerianos como Leopold Hager, Michael Sanderling, Eliahu Inbal ou Michael Boder, entre outros.

ORÇAMENTO 2018
ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO

Festivais e Ciclos Temáticos

- ✓ **MÚSICA NO CORAÇÃO / Abertura Oficial Ano Áustria**, Janeiro

Em 2018 a Abertura do País Tema, que dá o mote para a programação do ano, passará a dar-se num Festival de duas semanas, o que permitirá uma programação mais abrangente do que é o fundamental do património musical desse país. No caso do Ano Áustria será dado destaque a Bruckner e Mozart (em 2010 o destaque absoluto foi para Mahler!) e a música contemporânea será representada pelo maior compositor austríaco da actualidade, **Georg Friedrich Haas** (Compositor em Residência).

O concerto de Abertura Oficial pela **Orquestra Sinfónica** marcará o arranque da monumental Integral das Sinfonias de Bruckner, seguindo-se o **Coro** com obras de Schubert, Bruckner, Schoenberg e Webern e o *nec plus ultra* do *Lied* com *Winterreise* de Schubert, por um dos mais promissores jovens cantores portugueses da actualidade, João Terleira.

O Festival continuará na segunda semana com o Quarteto de Cordas de Matosinhos a interpretar Haydn, Mozart e Schubert e encerrará com a **Orquestra Sinfónica** e **Coro** a trazer duas estreias à Casa da Música com o *Te Deum* de Bruckner antecedido por obras de Georg Friedrich Haas e Franz Schreker. De Haas será também interpretada pelo **Remix Ensemble** uma das suas obras mais emblemáticas, *In Vain*. Já a **Barroca** dará início à *Integral dos Concertos para Violino* de Mozart e com o **Coro** interpretará outro grande *Te Deum* da história.

Como tem sido hábito, no Festival de Abertura Oficial participará ainda o **Serviço Educativo** com uma nova produção de teatro musical para as famílias, *Flauta Mágica*.

- ✓ ***INVICTA.MÚSICA.FILMES, Fevereiro***

Os cine-concertos pela **Orquestra Sinfónica** e **Remix Ensemble** e a música para filmes; actividades educativas associadas.

Destaque para a estreia em Portugal da nova partitura do austríaco Wolfgang Mitterer para o filme *O Gabinete do Dr. Caligari* de Robert Wiene com o **Remix Ensemble**, e *Há lodo no cais* o filme de Elia Kazan com música de Leornad Bernstein pela **Sinfónica**, celebrando assim o centenário do nascimento do grande compositor e maestro norte-americano.

- ✓ **MÚSICA & REVOLUÇÃO**, Abril

O festival ***Música & Revolução*** tem obedecido ao longo dos anos a várias temáticas, colocando em foco obras que mudaram o curso da história e a sua interacção com grandes convulsões sociais. No **Ano Áustria** iremo-nos focar num único compositor, Anton Webern, sem dúvida um

dos mais revolucionários da história da música (Pierre Boulez *dixit*). Participam no ciclo a **Orquestra Sinfónica**, o **Remix Ensemble**, o **Coro** e o **Quarteto Arditti**.
O sub-título de ***Música & Revolução*** será este ano ***Anton Webern: Imersão Total***, constituindo um verdadeiro "statment" a nível inernacional.

- ✓ **FANTASIA**, Setembro (NOVO!)

Novo ciclo temático com a participação da **Orquestra Sinfónica**, **Remix Ensemble**, **Orquestra Barroca** e **Coro**.
Fântaso é uma das divindades do sono na mitologia grega, criador dos sonhos mais surreais e imaginativos. Também a imaginação dos músicos se manifesta pela "fantasia", termo de origem grega usado desde pelo menos o início do século XVI na música europeia para caracterizar as ideias livres do instrumentista debruçado sobre o alaúde ou a vihuela. As primeiras partituras publicadas em Itália com a designação Fantasia datam de 1536, e ao longo dos anos Francesco da Milano, Tomás de Santa María, Zarlino e muitos outros cultores desta prática renascentista souberam mesclar o carácter de improvisação com o contraponto imitativo, dando origem à fantasia tal como ela toma forma no pré-Barroco italiano. A prática espalha-se pela Europa, chegando a Inglaterra no tempo de Henry Purcell. A liberdade formal e de interpretação manteve-se característica da Fantasia ao longo do século XVIII, fosse no que respeita ao ritmo, ao tempo ou à métrica, privilegiando o virtuosismo instrumental e as ideias harmónicas arrojadas. J.S. Bach compôs pelo menos 15 fantasias, para além das invenções as três vozes, originalmente intituladas fantasias, e nessas obras o contraponto imitativo mantém-se como característica fundamental. Carl Philipp Emanuel Bach, Mozart, Beethoven (Sonatas 'quasi una fantasia'), Schubert e Schumann, todos eles contribuíram para a continuação desta tradição. Aqui já fortemente associada ao instrumento-rei do Romantismo, a fantasia encontra exemplos notáveis nas obras que Liszt compôs sobre temas de óperas. Do Romantismo destaca-se também a fantasiosa *Sinfonia Fantástica* de Berlioz. Já nos séculos XX e XXI compositores como Hans Zender, Ligeti, Kurtag ou Julian Anderson integraram nas suas composições a noção da Fantasia quer com obras originais quer com arranjos livres sobre obras do passado.

- ✓ **À VOLTA DO BARROCO**, Novembro

Como o próprio título indica, este ciclo temático é temporalmente bastante abrangente, indo desde a polifonia renascentista até ao produto da influência do Barroco na actualidade, sendo o centro de gravidade o período Barroco propriamente dito, este ano com ênfase no Barroco Ibérico, com os dois *Concertos para cravo* de Carlos Seixas na interpretação de Andreas Staier, para além de Mozart, Haydn e Haas (com o seu *Concerto Grosso nº 2*).

Ciclos Sazonais

- ✓ ***CONCERTOS DE PÁSCOA***, Março
- ✓ ***RITO DA PRIMAVERA***, Maio
- ✓ ***VERÃO NA CASA***, Junho/Julho
- ✓ ***OUTONO EM JAZZ***, Outubro
- ✓ ***MÚSICA PARA O NATAL***, Dezembro

11º

Manutenção da estratégia relativa à **Programação Extra** implementada em 2012 de modo a complementar a Programação Anual com uma oferta mais diversificada e potenciar os indicadores de público. É de prever a continuidade de duas linhas de actuação este ano identificadas:

a) Concertos em **Acolhimento**, em quantidade e conteúdo dependentes da oferta do mercado mas sempre objecto de validação pela DAE, no sentido de garantir o seu alinhamento com os padrões de qualidade da programação;
b) Concertos resultantes de **Pequenas Parcerias** com artistas e associações de músicos de elevado potencial artístico, para os quais é importante actuar na Casa da Música, mesmo sem remuneração garantida.

1.2. NOTAS SOBRE AS LINHAS PRINCIPAIS DA PROGRAMAÇÃO

Observação: reproduz-se aqui a nota dada em 2016 por se considerar que a mesma se mantém pertinente

Uma programação anual vai-se construindo no dia-a-dia como um *puzzle*, em diálogo com a equipa de programadores, com os maestros titulares, maestros convidados e outros agentes, tendo sempre em vista a Visão definida para a Fundação e alguns princípios prioritários como são:

– A escolha do repertório e artistas mais adequados (e realistas do ponto de vista orçamental) à programação dos Ciclos Temáticos, Narrativas e País Tema pré-estabelecidos e o seu calendário;

ORÇAMENTO 2018
ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO

- A escolha do repertório mais indicado para os Agrupamentos Residentes no respectivo estádio de desenvolvimento, atendendo às preconizações dos maestros titulares e convidado principal;

- Uma boa calibragem da sequência cronológica dos programas segundo as suas exigências técnicas e de preparação individual dos músicos, no sentido de melhor dosear o seu esforço e rendimento artístico;

- A optimização das receitas de bilheteira mediante um bom equilíbrio entre o repertório mais popular e o mais exigente ou menos conhecido, apelando aos gostos diversos dos públicos, e tendo em conta os recursos disponíveis;

- Uma boa articulação entre critérios de programação objectivos (de que dois bons exemplo são os Ciclos Temáticos e a análise do custo/benefício ou mais valia do contributo de certos maestros ou solistas) e factores que relevam da mera intuição sustentada na experiência de programação ou mesmo de situações de oportunidade (por exemplo a disponibilidade de um certo maestro para uma data determinada) combinada com estímulos externos (as encomendas em parceria com instituições internacionais são um exemplo, entre outros);

- A necessária agilidade para reformular componentes da programação já construída ou em construção mediante condicionalismos orçamentais supervenientes, até porque o tempo de gestação e conceptualização de uma temporada antecede em muito o momento da fixação do Envelope Financeiro. O exemplo típico desta situação é a selecção de repertório considerado fundamental de um determinado país tema, em que se parte de uma visão ideal e holística para depois, face à realidade orçamental, se proceder a um *hair-cut* programático em que se reduz, de forma por vezes dolorosa, a ambição inicial. É este talvez o momento mais difícil do exercício do programador porque fazer escolhas implica sempre eliminar outras opções;

- A integração pertinente e atenta da música e dos músicos portugueses na programação, no sentido em que a música portuguesa deve ter um lugar natural e justamente merecido;

- O desafio de chegar ao melhor equilíbrio possível entre a representação dos vários géneros musicais e assim chegar a um público diverso;

- Corresponder à expectativa legítima do nosso público de ter na Casa da Música um instituição de referência a nível europeu e de aqui ter acesso ao mesmo repertório e aos artistas programados nos grandes centros musicais internacionais.

2. A PROGRAMAÇÃO DE 2018

2.1. INTRODUÇÃO

A programação de 2018 foi sendo construída no respeito por pressupostos já assumidos e amplamente validados pelas várias instâncias da Fundação, como sejam, no topo da prioridade, a manutenção em níveis dignos da actividade dos Agrupamentos Residentes e Serviço Educativo e a relevância internacional do projecto.

Num segundo nível, com especial incidência a partir de 2013, considerou-se que a melhor forma de organizar o *puzzle* da programação e optimizar os recursos de comunicação disponíveis seria arrumar parte significativa da programação por *clusters* ou Ciclos Temáticos – sempre que possível transversais a vários géneros musicais – que dinamizem a adesão do público, recorrendo a estímulos extra-musicais e de interesse para comunidades mais alargadas, que não apenas a dos melómanos mais fiéis e informados.

Cremos que essa estratégia tem funcionado, o público tem crescido, e não haveria razão para não a prosseguir em 2018.

Mas o recurso a elementos extra-musicais (como narrativas políticas, religiosas, sociais ou literárias, por exemplo) não tem eliminado as narrativas puramente musicais. Cabe nesta categoria a questão das Integrais de certos compositores. A programação de Integrais é aliás uma prática histórica e corrente nas salas de concerto mais prestigiadas do mundo.

Para 2018, depois de discutida com o Maestro Titular da Sinfónica a estratégia de desenvolvimento da Orquestra, sem perder nunca de vista o interesse do público, surgiu como muito apelativa, e instrumental para o apuro técnico, a ideia de colocar à Orquestra o desafio de interpretar a **Integral das *Sinfonias* de Bruckner**, sob a direcção de maestros criteriosamente escolhidos.

Sendo que Mozart é um compositor imprescindível em qualquer temporada, e ainda mais em Ano da Áustria, iremos propor ao nosso público a **Integral Concertos para Violino**, entregando a sua interpretação quer à **Orquestra Barroca** quer à **Sinfónica**, neste caso com um grande especialista, o austríaco Benjamin Schmid.

De notar que a programação associada ao País Tema não tem excedido, nem deve continuar a exceder, cerca da 30% da Programação Própria. Esta proporção tem-se revelado equilibrada do ponto de vista da atractividade e organicidade da programação que deve continuar a ter na diversidade um dos seus pontos de interesse.

Quanto à presença da **Música e dos Músicos Portugueses**, a mesma será objecto de um ponto específico.

Ainda que muito condicionada pela conjuntura orçamental, a inserção da Casa da Música nos mais prestigiados circuitos internacionais de criação musical contemporânea deve ser continuada, tendo sido por essa via que a instituição mais rápida e eficazmente se posicionou no panorama europeu e mundial, com evidente ganho de prestígio aos olhos do nosso público. Nesse sentido, uma das vias que queremos continuar a prosseguir passa, por exemplo, pela nossa capacidade de convocatória dos grandes compositores e intérpretes do nosso tempo, como foram em 2012 Pierre Boulez (ausente por motivos de saúde), Peter Eötvös em 2014, Heinz Holliger em 2016, e Sir Harrsion Birtwistle em 2017. A Casa da Música orgulha-se de já ter sido frequentada e acolhido no âmbito de residências artísticas a maioria dos grandes compositores do nosso tempo. Em 2018 teremos connosco **Georg Friedrich Haas**, como Compositor em Residência, e **Benjamin Schmid** e **Andreas Staier** como Artistas em Associação. Prosseguiremos também o programa de residência artística de um jovem compositor português, que tão bons frutos tem dado.

Quanto ao **Serviço Educativo**, a continuidade do Coro Infantil Casa da Música obrigará a uma reafectação de recursos para 2018, mantendo-se sacrificada a iniciativa "Casa vai a Casa", como única forma de viabilizar o patrocínio da Allianz. Em todo o caso, o perfil e a estratégia até agora seguidos serão para ter sequência e podem-se resumir da seguinte forma:
Pretende-se que o Serviço Educativo da Casa da Música prossiga em 2018 a sua missão principal de levar a música a um leque alargado de pessoas: músicos, não-músicos, amadores, pessoas em risco de exclusão ou excluídas, cidadãos com necessidades especiais, cidadãos seniores, jovens institucionalizados, reclusos. Com eles e para eles este Serviço irá desenvolver projectos, criar concertos, possibilitar a experiência musical oferecendo um leque variado de *workshops*. Recebendo-os na nossa Casa e indo muitas vezes ao seu encontro.
Parece-nos também oportuno referir que, desde que o Serviço Educativo começou a ver reduzido o seu orçamento (como todas as outras áreas da programação), a sua acção ficou muito recentrada nas linhas acima enunciadas e nos termos do Protocolo celebrado com a Câmara Municipal do Porto.

2.2. A MÚSICA E OS MÚSICOS PORTUGUESES

> "Das instituições de programação portuguesas com maior poder orçamental tem sido a Casa da Música aquela que mais se tem dedicado à promoção da música de compositores portugueses do nosso tempo." – *Público*

ORÇAMENTO 2018
ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO

No que diz respeito ao legado histórico do património musical português, a Casa da Música tem em 2018 alguns projectos de especial relevo, de entre os quais a gravação dos Concertos para cravo e orquestra de Carlos de Seixas para a editora francesa Harmonia Mundi, com a Orquestra Barroca Casa da Música e o cravista alemão Andreas Staier. Esta será a primeira gravação conjunta dos dois concertos atribuídos ao maior compositor português do período Barroco para uma editora internacional e feita com um solista do mais alto nível mundial. Associada a esta gravação, está uma digressão que levará a música de Carlos Seixas e a Orquestra Barroca Casa da Música a Dijon, em França, e Ludwigshafen am Rhein, na Alemanha, em Janeiro e Fevereiro de 2018, bem como a Lisboa e Viena de Áustria no final do Ano. A missão de internacionalização da música portuguesa tem outros momentos da maior importância nas digressões ao estrangeiro do Remix Ensemble, mormente com a apresentação de obras de Emmanuel Nunes no Festival Wien Modern, em Viena, e de uma nova encomenda da Fundação Casa da Música ao compositor Daniel Moreira que será apresentada no Porto, em Antuérpia e em Colónia.

É no âmbito do apoio à criação artística contemporânea que a Casa da Música tem uma acção de maior relevo, não só pela grande diversidade de projectos artísticos que inclui na sua programação, mas pelo incentivo à criação de novas obras facultado pela sua política de encomenda de novas obras e pela grande quantidade de estreias apresentadas, bem como pela promoção internacional de compositores portugueses que fomenta através da acção dos seus agrupamentos.
A Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música apresenta um programa exclusivamente dedicado à música portuguesa, com obras de Clotilde Rosa, Carlos Caires, Isabel Soveral, Pedro Amaral e António Pinho Vargas. Várias obras são resultado de encomendas da Casa da Música e *Anamorfoses*, de Isabel Soveral, será apresentada em estreia mundial.

A música para piano portuguesa tem dois recitais monográficos dedicados a João Domingos Bomtempo, pela pianista Luísa Tender, e a José Vianna da Motta, pelo pianista João Costa Ferreira, este último em celebração dos 150 anos do nascimento do pianista e compositor. A pianista Joana Gama apresenta um recital inteiramente dedicado à música portuguesa contemporânea com obras de Vasco Mendonça, João Madureira, Pedro Faria Gomes, Fernando Lapa, Eurico Carrapatoso, Carlos Marecos e João Godinho.O Trio Pangea apresenta-se pela primeira vez na Casa da Música com obras de Luiz Costa e a estreia mundial de uma nova obra de Alexandre Delgado.O percussionista Luís Bittencourt apresenta obras da sua própria autoria e do compositor Pedro Junqueira Maia. O dúo formado pelo clarinetista Vítor Pereira e o pianista Vítor Pinho interpreta, entre outros, Luís Tinoco e Marco Barroso.

São ainda muitos os intérpretes portugueses que se apresentam em recital ou em concerto com agrupamentos na qualidade de solistas. Tem sido dado particular atenção à regular integração dos intérpretes portugueses na programação da Casa da Música. Também aqui se aplicam os mesmos princípios de qualidade reconhecida, diversidade de géneros musicais e capacidade de circulação internacional. Neste âmbito, a Casa da Música privilegia os intérpretes consagrados, com carreiras

internacionalmente reconhecidas, e as jovens promessas com créditos firmados em concursos nacionais e internacionais. O dúo formado pelos pianistas Pedro Burmester e Mário Laginha dão um recital a quatro mãos na Sala Suggia. O tenor João Terleira integra a programação da abertura oficial do Ano Áustria, interpretando o ciclo *Winterreise* de Schubert com a pianista Joana Resende. O dúo formado pela soprano Marina Pacheco e o barítono Tiago Matos apresentam-se em recital na Sala 2. A soprano Eduarda Melo e o barítono André Baleiro actuam em concertos da Orquestra Sinfónica.

O Ciclo de Piano 2018 abre uma vez mais com uma jovem promessa do piano em Portugal e integra na sua programação o pianista Artur Pizarro num recital inserido na narrativa *Fantasia*. Nesse mesmo festival, o pianista Pedro Burmester interpreta a *Sonata quasi una fantasia*, de Beethoven, num concerto do Remix Ensemble.

De entre os agrupamentos portugueses que integram regularmente a programação da Casa da Música destacam-se uma vez mais a Orquestra Jazz de Matosinhos, a Banda Sinfónica Portuguesa, o Quarteto de Cordas de Matosinhos, a Orquestra XXI ou a Orquestra Geração. A colaboração com o Prémio Jovens Músicos / Antena 2 e com o Prémio Conservatório de Música do Porto mantém-se como uma plataforma privilegiada para a revelação de novos talentos da música portuguesa.

Nos mais diversos géneros musicais, da música clássica ao fado, passando pelo jazz ou a guitarra portuguesa, a Casa da Música tem uma série de concertos para a apresentação de novos talentos da música portuguesa ao longo de todo o ano, à qual se associa o Prémio Ageas. Nesse âmbito, o primeiro prémio será entregue em 2018 e serão integrados vários recitais para a edição do prémio em 2019.

No âmbito das residências artísticas de compositores portugueses, são de realçar as colaborações com Emmanuel Nunes (2007), Vasco Mendonça (2007), Luís Cardoso (2008), Daniel Moreira (2009), Daniel Martinho (2010), Ângela Ponte (2011), Igor C. Silva (2012), Marco Barroso (2013), Ana Seara (2014), Nuno da Rocha (2015), António Breitenfeld Sá-Dantas (2016), Luís Tinoco e Luís Neto da Costa (2017). Em 2018, a Casa da Música terá Gonçalo Gato como Jovem Compositor em Residência, o qual terá obras estreadas pela Orquestra Sinfónica e o Remix Ensemble, bem como pelo agrupamento vencedor da categoria de música de câmara do Prémio Jovens Músicos.

2.3. PRINCIPAIS COMPOSITORES NA TEMPORADA

- Integral das Sinfonias de **Anton Bruckner**
- Integral dos Concertos para Violino de **W. A. Mozart**

ORÇAMENTO 2018
ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO

- "Imersão Total" **Anton Webern** (Música & Revolução)
- Três Sinfonias e outras obras sinfónicas de **Gustav Mahler**
- Do Ano Áustria: obras orquestrais, para ensemble e música de câmara de **Joseph Haydn**, **W. A. Mozart**, **Franz Schubert**, **Johan Strauss**, **Franz Schreker**, **Arnold Schoenberg**, **Alban Berg**, **Friedrich Cerha**, **Beat Furrer**, **Thomas Larcher** e **Johannes Maria Staud**
- Portrait **Georg Friedrich Haas** (Compositor em Residência)
- **Gonçalo Gato** (Jovem Compositor em Residência)

Outros Compositores em foco

Dmitri Chostakovitch
2 obras com Sinfónica

Leonard Bernstein (100 Anos do Nascimento)
Cine-concerto "Há lodo no cais"

Carlos Seixas
2 obras com Orquestra Barroca

João Domingos Bomtempo
obras para piano solo

Joly Braga Santos
1 obra com Sinfónica

Antonin Dvorak
1 obra com Sinfónica

Isabel Soveral
1 obra com Sinfónica (encomenda)

Daniel Moreira
1 obra com Remix (encomenda)

Pedro Amaral
1 obra com Sinfónica

António Pinho Vargas
1 obra com Sinfónica

Clotilde Rosa
1 obra com Sinfónica

ORÇAMENTO 2018
ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO

2.4. FESTIVAIS, CICLOS TEMÁTICO E DESTAQUES

JANEIRO

Concerto de Ano Novo

- Orquestra Sinfónica / Valsas e Polkas / Takuo Yuasa

Abertura Ciclo Piano

- Jovem pianista português

√ **MÚSICA NO CORAÇÃO**

Integral das Sinfonias de Bruckner

Abertura Oficial Ano Áustria

- **Orquestra Sinfónica** / *Sinfonia nº 7* de Bruckner / Michael Sanderling
- **Serviço Educativo**/ *Flauta Mágica*, Espectáculo teatro musical para famílias
- **Coro CM** / Schubert, Bruckner, Webern e Schoenberg / Paul Hillier
- **João Terleira** / *Winterreise* de Schubert
- **Quarteto de Cordas de Matosinhos** / Mozart, Haydn e Schubert
- **Orquestra Sinfónica & Coro** / *Te Deum* de Bruckner, Schreker e G. F. Haas / Baldur Brönnimann
- **Remix** / *In Vain* de G. F. Haas / Peter Rundel

Integral dos Concertos para violino de Mozart

- **Orquestra Barroca & Coro** / *Te Deum* e *Concerto para violino nº 1* de Mozart, Haydn / Laurence Cummings

Portugal XXI

- **Orquestra Sinfónica** / obras de Isabel Soveral, António Pinho Vargas, Pedro Amaral, Carlos Caires e Clotilde Rosa

Abertura do **IXº Curso Livre de História da Música**

ORÇAMENTO 2018
ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO

Serviço Educativo

FEVEREIRO

Integral das Sinfonias de Bruckner

- **Orquestra Sinfónica** / *Sinfonia nº 4* de Bruckner / Eliahu Inbal

Carnaval

- **Orquestra Sinfónica**

√ **INVICTA. MÚSICA.FILMES**

- **Orquestra Sinfónica** */ Há lodo no Cais* de Leonard Bernstein / Elia Kazan
- **Remix** / *O Gabinete do Dr. Caligari* de Wolfgang Mitterer / Robert Wiene
- **Serviço Educativo/Orquestra Factor E** e **Digitópia Collective** / música ao vivo com cinema de animação

Gurre-Lieder

- **Orquestra Sinfónica & Coro** / *Gurre-Lieder* de Schoenberg / Stefan Blunier

MARÇO

Integral dos Concertos para violino de Mozart

- **Orquestra Sinfónica** / Baldur Brönnimann / Benjamin Schmid

Ciclo Piano

- **Richard Goode**

Integral Sinfonias de Bruckner

- **Orquestra Sinfónica** / *Sinfonia nº 8* de Bruckner / John Storgårds

Concerto Conselho de Fundadores

- **Orquestra Sinfónica** / *Sinfonias nr. 1 e nr. 5* de Beethoven / Joseph Swensen

√ **CONCERTOS DE PÁSCOA**

- **Remix, Coro & Estágio ESMAE** / *Sinfonia nº 2 "Ressurreição"* de Mahler (versão de câmara) / Peter Rundel
- **Orquestra Barroca** / Laurence Cummings

ORÇAMENTO 2018
ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO

ABRIL

Ciclo Piano

- **Grigori Sokolov**

√ **MÚSICA & REVOLUÇÃO / ANTON WEBERN "IMERSÃO TOTAL"**

- **Orquestra Sinfónica & Coro** / Baldur Brönnimann
- **Remix & Coro** / Peter Rundel
- **Arditti Quartet**
- **Coro Casa da Música** / Paul Hillier

MAIO

√ **RITO DA PRIMAVERA**

- **ECHO Rising Stars**
- **Spring ON!**

Helena Sá e Costa

- **Maratona de instrumentos de Tecla** / Serviço Educativo
- **Orquestra Sinfónica** / Haydn, Mozart e Schubert / Christian Zacharias

Ciclo Piano

- **Christian Zacharias**

JUNHO

√ **VERÃO NA CASA**

- **Concertos na Esplanada**
- **Orquestra Sinfónica na Área Metropolitana**

Integral Sinfonias de Bruckner

- **Orquestra Sinfónica** / *Sinfonia nº 6* de Bruckner / Leopold Hager

Integral dos Concertos para violino de Mozart

- **Orquestra Sinfónica** / Arvo Volmer / Benjamin Schmid
- **Orquestra Sinfónica** / Baldur Brönnimann / Vencedor Concurso Wieniavski

Ciclo Piano

- **Ingolf Wunder**
- **Concerto de S. João**

Integral Sinfonias de Bruckner

- **Orquestra Sinfónica** / *Sinfonia nº 1* de Bruckner e G. F. Haas / Stefan Blunier

JULHO

√ **VERÃO NA CASA**

- **- Concertos na Esplanada**
- **- Orquestra Sinfónica na Área Metropolitana**

Hommage à Suggia

- **Orquestra Sinfónica** / Vencedor do 5º Prémio Internacional Suggia /Fundação Casa da Música /
- **Maratona de Violoncelos** / Serviço Educativo

√ **SONÓPOLIS**

- **Serviço Educativo**

SETEMBRO

Rentrée

- **Concertos das Orquestra Barroca e Sinfónica nos Aliados**

Integral Sinfonias de Bruckner

- **Orquestra Sinfónica** / *Sinfonia nº 5* de Bruckner / Vassily Sinaisky

√ **FANTASIA**

- **Remix** / György Kurtag, Julian Anderson / Beethoven (arranj. Daniel Moreira) / Peter Rundel
- **Orquestra Sinfónica** / Berlioz, Julian Anderson e Schöllhorn/Bach / Brad Lubman

- **Orquestra Barroca /** Laurence Cummings
- **Coro** / Ligeti, Krenek, Ockeghem / Paul Hillier

Ciclo Piano

- **Artur Pizarro**

OUTUBRO

Dia Mundial da Música

- **Serviço Educativo**

Ciclo Piano

- **Alfred Brendel** (conferência-recital)

Integral das Sinfonias de Bruckner

- **Orquestra Sinfónica** / *Sinfonia nº 2* de Bruckner / Michael Sanderling

√ **OUTONO EM JAZZ**

- Festival de Jazz e Blues de 3 dias

Integral dos Concertos para violino de Mozart

- **Orquestra Sinfónica** / Olari Elts / Benjamin Schmid

NOVEMBRO

√ **À VOLTA DO BARROCO**

- **Orquestra Sinfónica & Coro** / *As Estações* de Haydn / Leopold Hager
- **Orquestra Barroca / Remix Ensemble** / Andreas Staier e Peter Rundel
- **Coro CM** / Paul Hillier

Integral dos Concertos para violino de Mozart

- **Orquestra Sinfónica & Remix Ensemble** / *Concerto Grosso Nº 2 de G. F. Haas e Concerto para Violino nº de Mozart* / Peter Rundel / Benjamin Schmid

Ciclo Piano

- **Vencedor do Van Cliburn International Piano Competition 2017**

Integral das Sinfonias de Bruckner

- **Orquestra Sinfónica** / *Sinfonia nº 9* de Bruckner / Michael Boder

Concerto Conselho de Fundadores

- **Orquestra Sinfónica** / Joly Braga Santos e Ravel / Baldur Brönnimann

DEZEMBRO

Integral das Sinfonias de Bruckner

- **Orquestra Sinfónica** / *Sinfonia nº 3* de Bruckner / Baldur Brönnimann

Ciclo Piano

- **Lukas Vondracék**

√ **MÚSICA PARA O NATAL**

- **Orquestra Sinfónica**
- **Orquestra Barroca** & **Coro**
- **Prémio Jovens Músicos Antena 2**
- **Prémio Conservatório**
- **Banda Sinfónica Portuguesa**
- **Serviço Educativo**

3. OS AGRUPAMENTOS RESIDENTES E O SERVIÇO EDUCATIVO

"A Casa da Música deve estar orgulhosa dos seus agrupamentos"

Sir Harrison Birtwistle

"Um eixo estruturante da Casa da Música é a existência de diferentes agrupamentos residentes, a Orquestra Sinfónica do Porto, o Remix Ensemble, a Orquestra Barroca e o Coro, tornando também possível uma polivalência imaginativa para além da rotina de práticas das entidades institucionais."
(Augusto M. Seabra, in Público)

3.1. ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

"A Orquestra Sinfónica do Porto [Casa da Música] afirmou-se como a melhor das nossas orquestras sinfónicas"
(Jorge Calado, in Expresso)

 # 48 concertos na temporada

- ✓ Primeiro ano do segundo mandato do Maestro Titular, Baldur Brönnimann. Leopold Hager, até agora Maestro Convidado Principal, passará a Maestro Emérito. Não foi possível até à data identificar um novo Maestro Convidado Principal que, dentro das limitações orçamentais da Fundação, corresponda ao perfil desejado: uma maestro com firme reputação internacional, especializado no repertório clássico e romântico, de preferência oriundo de um instrumento de cordas – área em que a nossa Orquestra mais carece de trabalho de apuro técnico e motivacional.

- ✓ Correndo tudo como previsto, em 2018 teremos finalmente estabilizado os naipes de cordas com o preenchimento das vagas de Chefes de Naipe de 2ºs Violinos, Violoncelos e Contrabaixo bem como de Chefe de Naipe de Trompa. Esta será uma oportunidade extraordinária de subir o patamar qualitativo da Orquestra, pelo que estamos perante um ano crucial.

- ✓ Continuidade da organização da programação por quatro séries:

  Sinfónica Clássica (17 concertos)
  Do pendor mais popular desta série da OS terá continuidade em 2018, com as obras sinfónicas mais apreciadas pelo público, como as de Haydn, Mozart, Schubert, Beethoven, Mendelssohn, Bruckner, Mahler, Chostakovitch, Ravel ou Vianna da Motta.

ORÇAMENTO 2018
ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO

- ✓ **Descobertas Sinfónicas** (10 concertos)

  A série tradicionalmente mais vanguardista dividir-se-á entre a revisitação dos grandes mestres do século XX, como Arnold Schoenberg, Alban Berg e Anton Webern, os compositores do nosso tempo como o "residente" Georg Friedrich Haas, Friedrich Cerha, Philippe Manoury, Magnus Lindberg, Unsuk Chin, Peter Eötvös, Julian Anderson, Johannes Schöllhorn e os portugueses Clotilde Rosa, Isabel Soveral, Pedro Amaral e Carlos Caires.

- ✓ **Sinfónica ao Domingo** (9 concertos)

  Continuará a ter as mesmas características de "concerto para as famílias", com um comentador e repertório popular, seguindo o modelo tornado popular por Leonard Bernstein

- ✓ **Sinfónica Fora de Série** (12 concertos)

  Cabem nesta série os momentos especiais da programação, como os Concertos de Ano Novo, a Abertura Oficial do Ano Áustria, os Concerto de Páscoa, Música & Revolução, os Concertos de Natal, os Corais Sinfónicos (*As Estações* de Haydn, *Te Deum* de Bruckner, *Cantata nº 2* de Webern e *Gurre-Lieder* de Schoenberg), Prémio Suggia e o cine-concerto.

- ✓ Significativa presença do Ano Áustria na programação
- ✓ Significativa presença do Compositores em Residência e Artista em Associação
- ✓ Participação em vários momentos-chave da programação:

  Música no Coração / Abertura do Ano Áustria, Invicta.Música Filmes, Carnaval, Música & Revolução, Verão na Casa, Prémio Suggia, Fantasia, À Volta do Barroco e Música para o Natal
- ✓ Aprofundamento da colaboração com os maestros convidados mais positivamente avaliados e que mais elevam o nível da Orquestra, incluindo:
  Michael Sanderling, Eliahu Inbal, Vassily Sinaisky, John Storgårds, Takuo Yuasa, Olari Elts, Peter Rundel, Joseph Swensen, Brad Lubman, Stefan Blunier, Martin André, Pedro Neves e uma nova oportunidade ao jovem maestro português Jan Wierzba.
- ✓ Três novos maestros convidados com enorme prestígio ou potencial, como:
  Christian Zacharias, Arvo Volmer e Thomas Zehetmair
- ✓ Dois concertos cruzados com Remix Ensemble (Música & Revolução)
- ✓ Continuidade da realização de concertos ao ar livre na Grande Área Metropolitana do Porto como forma de atrair novos públicos para os concertos da Orquestra na Casa da Música
- ✓ Concerto no Centro Cultural de Belém
- ✓ Avaliação contínua dos maestros convidados
- ✓ Gravação de um CD

Linhas de programação condicionadas pelo contexto orçamental

- ✓ Limitação dos programas com grandes solistas internacionais continua a ser um constrangimento relevante quer do ponto de vista do desenvolvimento técnico-artístico da Orquestra quer da atractividade do repertório
- ✓ Limitação do programa de internacionalização por falta de linhas de financiamento europeu
- ✓ Tal como desde 2013 não se realizarão iniciativas na área da prevenção e diagnóstico de aspectos de saúde dos músicos

- ✓ Tal como desde 2013 não se realizarão programas de música de câmara com músicos da Orquestra, salvo se for possível manter o Ciclo de Música de Câmara no Palácio da Bolsa
- ✓ Tal como desde 2013 não se realizará workshop de composição

3.2. REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

"O Remix Ensemble Casa da Música é uma das jóias da coroa da música em Portugal", escreveu Jorge Calado no Expresso na sequência do concerto de estreia do grupo na Filarmónica de Berlim

 # 8 concertos na temporada

- ✓ A Casa da Música tem no Remix Ensemble o mais internacional agrupamento português de sempre. De facto, foram as actuações do grupo em algumas das mais prestigiadas salas europeias que primeiro chamaram a atenção da comunidade musical internacional para o próprio projecto da Casa da Música. É por isso fundamental a continuidade da colaboração do Maestro Titular, Peter Rundel.

- ✓ Continuidade da calendarização dos concertos à terça-feira, com excepções sempre que se justifiquem

- ✓ Participação significativa na programação do Ano Áustria

- ✓ Significativa presença do Compositor em Residência

- ✓ Participação em momentos-chave da programação, incluindo:
  Música no Coração / Abertura do Ano Áustria, Invicta.Música.Filmes, Concertos de Páscoa, Música & Revolução, Fantasia e À Volta do Barroco

- ✓ Dois concertos cruzados com Orquestra Sinfónica (Música & Revolução) e com Orquestra Barroca (À Volta do Barroco)

- ✓ Três concertos com o Coro Casa da Música, *Sinfonia nº* 2 de Mahler, *Cantata nº 1* de Webern e obra de Georg Friedrich Haas

- ✓ Continuidade do convite regular a importantes compositores

- ✓ Retoma da carreira internacional com concertos em algumas das mais prestigiadas salas de Hamburgo, Colónia, Antuérpia e Viena, entre outros

- ✓ Avaliação contínua dos maestros convidados

Linhas de programação condicionadas pelo contexto orçamental

- ✓ A redução do número de concertos anuais de onze para oito teve um impacto muito negativo na coesão do grupo

- ✓ Limitação dos programas com formações instrumentais alargadas, com coro, solistas ou componentes transdisciplinares e consequente condicionamento da atractividade para novos públicos. De notar que a formação base do grupo (quinze elementos) apenas permite abordar uma pequena parte do repertório para ensemble, o que implica a contratação de músicos extra para quase todos os programas. De facto o repertório contemporâneo para ensemble implica uma geometria muito variável deste tipo de agrupamentos.

- ✓ Tal como desde 2013 não se realizarão programas de música de câmara nem workshop de composição

3.3. CORO CASA DA MÚSICA

"A realização coral foi absolutamente superlativa"
(Augusto M. Seabra, in Público)

ORÇAMENTO 2018
ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO

 # 5 Concertos "a cappella" na temporada

+ 4 com Orquestra Sinfónica + 3 com Remix Ensemble + 2 com Orquestra Barroca

- ✓ Continuidade da colaboração com o Maestro Titular, Paul Hillier, que tão bons resultados tem dado
- ✓ Presença significativa do Ano Áustria na programação
- ✓ Continuidade da calendarização dos concertos ao Domingo, salvo excepções justificadas pela inclusão em narrativas
- ✓ Repertório variado tendo em vista a estratégia de desenvolvimento da identidade do grupo
- ✓ Participação em vários momentos-chave da programação, incluindo *Música no Coração* / Abertura do Ano Áustria, Concertos de Páscoa, Música & Revolução, Humor na Música, À Volta do Barroco e Música para o Natal
- ✓ Prosseguir a estratégia de contratação de maestros convidados que melhor complementem o trabalho de Paul Hillier; nomeadamente Nikolas Fink. Além destes, o CCM será dirigido pelos maestros que irão trabalhar com os outros agrupamentos, designadamente Peter Rundel, Baldur Bönnimann, Stefan Blunier, Olari Elts, Laurence Cummings e Leopold Hager
- ✓ Sete importantes obras do repertório com ensemble e orquestra, *Te Deum de* Mozart e Bruckner, *Gurre-Lieder* de Schoenberg, *Cantatas* de Webern, *As Estações* de Haydn e *Missa em Si menor* de Bach
- ✓ Promoção regular de audições para novos membros do Coro, tendo em vista a actualização constante da oferta de cantores no mercado e a valorização artística do coro, nomeadamente para os projectos sinfónicos.

Linhas de programação condicionadas pelo contexto orçamental

- ✓ Redução do número de concertos *a cappella* em relação a 2013 o que tem condicionado o desenvolvimento artístico do grupo

- ✓ Limitação de utilização de formações instrumentais e consequente condicionamento do repertório e potencial atractividade

- ✓ Manutenção da redução do núcleo efectivo coral (actualmente 18 tendo começado em 2009 com 24 elementos)

3.4. ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA

"É excelente a formação portuguesa Orquestra Barroca Casa da Música sob a direcção dinâmica e sensível de Laurence Cummings"
(in Forum Opera)

 # 5 Concertos (2 com Coro Casa da Música)

- ✓ Continuidade da colaboração com o Maestro Titular, Laurence Cummings, sem contrato específico para o efeito

- ✓ Continuidade da estratégia em relação aos maestros e solistas convidados; uma grande figura de relevo no panorama internacional da música antiga, Andreas Staier, continua a dar preferência à nossa Orquestra Barroca. Por iniciativa de Andreas Staier a Orquestra Barroca terá a sua primeira digressão internacional estruturada e a primeira edição discográfica numa editora internacional de referência, Harmonia Mundi, com gravação dos dois *Concertos para Cravo* de Carlos Seixas

- ✓ Participação em vários momentos-chave da programação, incluindo:
  Música no Coração / Abertura do Ano Áustria, Concertos de Páscoa, Fantasia, À Volta do Barroco e Música para o Natal

- ✓ Dois concertos cruzados com Remix Ensemble (À Volta do Barroco)

- ✓ Inclusão regular dos membros da Orquestra na qualidade de solistas, apresentando concertos para uma grande variedade de instrumentos e contribuindo para a manutenção dos altos níveis de execução artística dos músicos

- ✓ Repetição de concertos em Guimarães e Braga

- ✓ Diversidade e alargamento de repertório, sendo a maior parte dos programas constituídos por repertório nunca antes tocado pela orquestra

Linhas de programação condicionadas pelo contexto orçamental

- ✓ A impossibilidade de aumentar pelo menos para seis o número de projectos anuais, tal como é há vários anos referido, continua a ser o principal factor a limitar o desenvolvimento artístico e a capacidade de afirmação da Orquestra Barroca

- ✓ Limitação dos programas com formações instrumentais alargadas, com solistas e consequente condicionamento da atractividade de novos públicos

3.5. SERVIÇO EDUCATIVO

Estratégia e Programação da Temporada 2017/18 já apresentada e aprovada no CA de 30 de Junho.

4. OUTROS SEGMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

4.1. CICLO PIANO EDP

 # 9 Concertos Sala Suggia

O Ciclo de Piano é um segmento presente na programação desde a abertura da Casa da Música e cuja estrutura está desde 2007 delineada de acordo com os seguintes princípios:

- ✓ Articulação com momentos específicos da programação temática da Casa da Música e suas narrativas

- ✓ Horários diversificados, nomeadamente no que diz respeito a dias de semana, fim-de-semana e hora dos recitais, de forma a criar uma oferta mais abrangente e não limitativa.

- ✓ Oferta de recitais com preços diversificados

ORÇAMENTO 2018
ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO

- ✓ Apresentação ao público das jovens promessas entre os pianistas nacionais em idade escolar e que se têm destacado em concursos nacionais e internacionais, sendo esta, igualmente, uma forma de apoiar e motivar as suas carreiras

- ✓ Apresentação regular de pianistas consagrados do circuito nacional e internacional

- ✓ Apresentação das revelações a nível internacional, pianistas que ganham edições recentes dos grandes concursos internacionais, que assinam contratos exclusivos com editoras discográficas de grande prestígio e recebem prémios da crítica internacional da especialidade.

- ✓ Diversidade e articulação de repertório entre os artistas escolhidos

- ✓ Fidelização e criação de cumplicidades com determinados artistas cujas actuações são entusiasticamente acolhidas pelo público e pela crítica.

- ✓ A concretização de um plano de acordo com estes princípios tem como condicionante a gestão de um orçamento limitado que impõe restrições na escolha dos artistas, impossibilitando a vinda de alguns dos pianistas mais consagrados da actualidade devido aos seus elevados cachets e que nalguns casos se aproximam da totalidade ou ultrapassam mesmo o orçamento disponível para todo o Ciclo de Piano.

A Volta ao Mundo em 9 recitais

Ao longo de oito recitais, o Ciclo de Piano da Casa da Música proporciona uma verdadeira volta ao mundo com pianistas de sete nacionalidades, escolhidos entre os mais aclamados da actualidade internacional. Pela primeira vez na Casa da Música, o lendário pianista norte-americano **Richard Goode** assinala o centenário da morte de Claude Debussy interpretando Prelúdios do compositor francês a par de obras de Bach e Beethoven pelas quais a sua discografia é muito premiada. Durante muitos anos considerado pela crítica como a resposta americana a Alfred Brendel, Richard Goode permanece aos 75 anos de idade como o mais conceituado pianista estado-unidense e uma autoridade nos Clássicos de Viena, não podendo deixar de interpretar Beethoven.

O pianista alemão **Christian Zacharias** faz uma residência na Casa da Música, durante a qual dirige a Orquestra Sinfónica e presta homenagem à pianista Helena Sá e Costa com um recital de piano a solo. Este concerto intercala obras de Haydn e Bach e está inserido na programação do Ano Áustria. As actuações de Zacharias enquanto solista são preparadas com o máximo rigor mas são cada vez mais raras desde que o

célebre pianista se dedicou à carreira de maestro. Este é, por isso, um momento que desperta grande interesse.

Artur Pizarro é o pianista português que mais sucesso alcançou em concursos internacionais de piano, traçando um percurso que culminou com a vitória do Concurso de Leeds. Senhor de um vastíssimo repertório e uma discografia premiada, apresenta um programa especialmente desenhado para a narrativa Fantasia com peças de Telemann, Schubert, Mendelssohn e Beethoven.

Com uma das mais premiadas carreiras discográficas a nível mundial, o grande pianista austríaco **Alfred Brendel** regressa à Casa da Música para uma conferência-recital recital inteiramente dedicado a Mozart e inserido na programação do Ano Áustria. Brendel foi o primeiro pianista a actuar na Casa da Música após o Festival de Abertura em 2005 e os seus recitais com esgotaram sempre a Sala Suggia, sendo ainda recordados como grandes momentos pianísticos da cidade do Porto.

Quem também regressa à Casa da Música é **Lukas Vondracék**. Desde a sua última actuação com orquestra e no Ciclo de Piano, Vondracék somou ao seu rico palmarés a vitória no prestigiadíssimo Concurso Rainha Elisabete de Bruxelas. O pianista apresenta obras de Mozart, Liszt, Chopin, Brahms e do seu conterrâneo Smetana, considerado o pai da música checa.

Da Coreia do Sul chega-nos o mais recente vencedor do **Concurso Van Cliburn**, um dos mais prestigiados do mundo. Antigo discípulo de Richard Goode, **Yekwon Sunwoo** venceu os concursos internacionais William Kapell (2012), Sendai (2013), o Prémio Vendome do Festival de Verbier (2014) e o Prémio Internacional Alemão (2015), coroando agora a sua brilhante carreira com a medalha de ouro do Van Cliburn. A sua estreia em Portugal promete ser um momento especial da revelação de um grande talento ao público.

A programação não poderia estar completa sem a presença do notável **Grigori Sokolov** e a apresentação de uma jovem promessa da música portuguesa para inaugurar o Ciclo de Piano 2018.

4.2. ECHO RISING STARS (festival de 3 dias inserido no ciclo *Rito da Primavera*)

 # 6 Concertos na Sala 2

A European Concert Hall Organization (ECHO), rede que reúne as 21 salas de concerto europeias mais prestigiadas da Europa, promove o festival Rising Stars desde 1995, dando a conhecer as futuras estrelas do circuito internacional. Escolhidos pelos programadores e directores das diferentes salas, que seleccionam artistas e agrupamentos de câmara com base em princípios de excelência artística, os músicos apresentam-se em digressão europeia. A Casa da Música foi convidada a aderir à rede em 2011 e desde então já conseguiu fazer eleger para as Rising Stars o Quarteto de Cordas de Matosinhos (2015) e o jovem clarinetista Horácio Ferreira (2017), lançado assim as suas carreiras para um patamar inédito.

Em 2018, para além dos recitais, algumas das Rising Stars serão seleccionadas para participar em projectos educativos, nomeadamente master-classes de instrumento. Os concertos serão apresentados na Sala 2 ao longo de um fim-de-semana no início de Maio, no âmbito do Rito da Primavera, festival que celebra os valores da juventude.

O festival Rising Stars conta com recitais do percussionista Christopher Sietzen, nomeado pela Philharmonie do Luxemburgo, da violetista Ellen Nisbeth, nomeada pela Konserthuset de Estocolmo, o violinista Emmanuel Tjeknavorian, em representação das salas de concerto de Viena, a cantora Nora Fischer, nomeada pelo Het Contertgebouw de Amesterdão e o Bozar de Bruxelas, o trompetista Tamás Pálfalvi, representando o Mupa de Budapeste e, por fim, o Quarteto Van Kuijk, nomeado pela Philharmonie de Paris e a Festspielhaus de Baden-Baden.

4.3. CICLO JAZZ

O Ciclo Jazz 2017 cobrirá com regularidade anual as principais correntes da música Jazz com incursões até ao Blues.

A continuidade da estreita colaboração com a Orquestra Jazz de Matosinhos continua a ser considerada estratégica.

Em 2015 a Programação Jazz desenvolver-se-á em cinco segmentos, a saber

Grandes Nomes do Jazz

 # 2 Concertos Sala Suggia (1º semestre)
Timing programação/divulgação: 1º semestre/Assinatura Jazz na Brochura 2018

 # 2 Concertos Sala Suggia (2º semestre)
Timing programação/divulgação: Verão, para Assinatura Jazz 2º semestre

Novas Tendências e Novos Valores do Jazz

 # 2 Concertos Sala Suggia pela Orquestra Jazz de Matosinhos (1º e 2º semestres)
Timing programação/divulgação: Brochura 2017

 # 4 Concertos Sala 2 (incluído no Ciclo Novos Valores do Jazz/Fim-de-Tarde)
Timing programação/divulgação: Brochura 2018

SPRING ON! / *Rito da Primavera* (Festival de 3 dias)

 # 3 Concertos duplos Sala 2

Timing programação/divulgação: Agenda Mensal e nos media logo que confirmado o cartaz

OUTONO EM JAZZ (Festival de 3 dias)

 # 2 Concertos Sala Suggia

 # 3 Concertos Sala 2
Timing programação/divulgação: Verão, para Assinatura Jazz 2º semestre

4.4. TERÇA FIM-DE-TARDE

 # 25 Concertos Sala 2 (13 PA + 12 PE)
Timing programação/divulgação: Brochura 2016

Manutenção deste espaço programático para a Música de Câmara, bem como para novos valores do Jazz, Fado e Guitarra Portuguesa. No género clássico, este espaço continuará principalmente preenchido pelos grupos e solistas vencedores dos vários prémios nacionais com os quais a CM tem protocolos de colaboração e pelos grupos de câmara provenientes de Parcerias (PE).

4.5. PROGRAMAÇÃO EXTRA

Objectivo: # 90 Concertos entre Sala Suggia e Sala 2

Timing programação/divulgação: Agenda Mensal, salvo as Parcerias do Ciclo Fim-de-Tarde

É de prever a continuidade das linhas de actuação implementadas em 2012, de modo a manter a maior diversidade possível na programação, dentro dos critérios de qualidade estabelecidos pela DAE

4.5.1. ACOLHIMENTO

Objectivo: # 50 Concertos Sala Suggia e Sala 2
Timing programação/divulgação: Agenda Mensal e nos media logo que confirmado o cartaz

Fruto da melhoria das condições oferecidas aos promotores privados em 2012, estas entidades olham cada vez mais para a CM como um parceiro interessante e estratégico. Preconiza-se portanto a manutenção dessas mesmas condições em 2016

À luz dos dados de execução/previsão 2017, podemos projectar uma divisão da Programação em Acolhimento por géneros da seguinte forma:

- Pop-Rock português e internacional – # 17 concertos (50%)
- World – # 14 concertos (42%)
- Outros (escolas, etc.) – # 3 concertos (8%)

4.5.2. PARCERIAS

Objectivo: # 40 Concertos Sala Suggia e Sala 2

Timing programação/divulgação: Agenda Mensal, salvo as Parcerias do Ciclo Fim-de-Tarde

Será feito um esforço para programar com a maior antecedência possível todos os concertos resultantes de parcerias sendo que o objectivo é ter pelo menos definidos os concertos principais na Sala Suggia e os que farão parte do Ciclo Terças Fim-de-Tarde na Sala 2 em tempo de constarem da Brochura Programação 2016, isto é:

Sala Suggia

6 Concertos Banda Sinfónica Portuguesa
2 Concertos Orquestra da Academia de Música Costa Cabral
1 Concerto Orquestra Sinfónica Portuguesa
1 Concerto Orquestra XXI

Nota: outros concertos com Orquestras Escolares em estudo

Sala 2

3 Concertos Quarteto de Cordas Matosinhos
Outros em negociação

De notar que os concertos no modelo de parceria, em que os artistas são remunerados em função da receita de bilheteira, têm tido cada vez mais procura, sendo que o problema da Casa da Música é neste momento o de dar resposta a tantas propostas.

5. RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

5.1. ARTISTAS

Compositor em Residência

Georg Friedrich Haas (Áustria, 1953)

Retrospectiva da obra, 1 encomenda e 2 Seminários de composição

Artistas em Associação

Benjamin Schmid (Áustria, 1968)

Concerto para violino e orquestra de Mozart

Andreas Staier (Alemanha, 1955)

Concertos na Casa da Música e em digressão com Remix Ensemble e Orquestra Barroca

Jovem Compositor em Residência

Gonçalo Gato (Portugal, 1979)

3 encomendas (Orquestra, Remix e música de câmara)

5.2. BIOGRAFIAS DOS ARTISTAS EM RESIDÊNCIA

Georg Friedrich Haas

Georg Friedrich Haas nasceu em 1953 em Graz, Áustria. Estudou música com Gösta Neuwirth e Ivan Eröd, e mais tarde em Viena com Friedrich Cerha – decano dos compositores austríacos que em 2007 proporia o nome do seu ex-aluno para o Grande Prémio do Estado Austríaco, concedido nesse ano a Haas. Até então, contudo, o seu percurso foi espinhoso e o sucesso como compositor surgiu apenas gradualmente. Não espanta, por isso, que a desilusão seja uma marca da obra de Hass – é o caso da ópera *Nacht*, de 1995/98. Só recentemente a sua música ganhou contornos mais luminosos, o que se manifestou em obras integrando efeitos de luzes como *in vain* (2000) e particularmente *Hyperion*, um Concerto para luzes e orquestra (2000). A oposição de luz e escuridão foi explorada em *Sayaka* (2006), para percussão e acordeão, e no trio de piano *Ins Licht* (2007).

Georg Friedrich Haas é reconhecido internacionalmente como um pesquisador sensível e imaginativo do mundo interior do som. A maior parte das suas obras (com a excepção notável do *Concerto para violino*, de 1998) faz uso da microtonalidade, uma técnica que investigou intensamente e sobre a qual dá cursos e palestras em vários países. No entanto afirma-se como um compositor livre, e não como um microtonalista.

Haas entra em território inexplorado a cada nova obra, mas a sua música tem raízes firmes na tradição. A sua profunda admiração por Schubert encontrou expressão na obra *Torso* (1999/2001), uma orquestração da inacabada Sonata para piano em Dó maior, D. 840, uma imagem da figura trágica de Franz Schubert. Haas homenageou Mozart não apenas com a obra *… sodaß ich's hernach mit einem Blick gleichsam wie ein schönes Bild…im Geist übersehe* (1990/91), para orquestra de cordas, mas também com *7 Klangräume* (2005), concebida para ser intercalada com andamentos do *Requiem* de Mozart (nos seus fragmentos originais). Em *Blumenstück* (2000), para coro, tuba baixo e quinteto de cordas, ouve-se ecos de Beethoven. No *Concerto para violoncelo e orquestra* (2003/04), o instrumento solista cita um motivo da ópera *Der ferne Klang* de Franz Schreker. Encomendada pela Orquestra da Gewandhaus de Leipzig, *Traum in des Sommers Nacht* (2009) é um tributo a Mendelssohn que parte de motivos de obras deste compositor.

O *Concerto para violoncelo*, tal como *Wer, wenn ich schriee, hörte mich…* (1999), para percussão e ensemble, reflecte o envolvimento político de Haas e a percepção amarga da sua inutilidade como compositor: de nenhum modo a sua música poderá servir para melhorar o mundo. O concerto foi escrito na altura da guerra dos Balcãs: quando Haas ouviu os aviões voando com cargas mortíferas, perguntou-se se alguém o ouviria caso gritasse em protesto contra a guerra.

Compositor ousadamente inovador de imaginação rica, um *homo politicus* consciente das suas responsabilidades como cidadão, Georg Friedrich Haas é um dos artistas europeus mais conceituados da actualidade. Entre os prémios que recebeu incluem-se o Prémio de Composição da Orquestra Sinfónica SWR 2010, o Prémio de Música da Cidade de Viena 2012 e o Prémio de Música de Salzburgo 2013.

A sua música tem sido frequentemente tocada pelas melhores orquestras do mundo, como a Filarmónica de Viena, Filarmónica de Berlin, Gewandhaus de Leipzig, Sinfónica da Rádio da Baviera, Filarmónica de Los Angeles, Sinfónica da BBC, SWR Baden-Baden, Filarmónica de Oslo, entre muitas outras.

Benjamin Schmid

Benjamin Schmid é um dos violinistas mais versáteis da actualidade, com um repertório excepcionalmente vasto e um estilo muito pessoal. A sua carreira centra-se fortemente em obras de compositores austríacos como Berg, Goldmark, Korngold, Kreisler, Mozart, Muthspiel, Schoenberg e Webern. Com a pianista Ariane Haering, com quem toca e grava regularmente, forma um duo focado essencialmente na obra de Mozart; desde 2011, editaram várias sonatas deste compositor e fragmentos inéditos de Henle Verlag. Schmid desenvolve também uma bem-sucedida carreira no jazz e apresenta o seu programa Hommage à Grappelli tanto em palcos dedicados ao jazz como em salas de concerto de música clássica.

Na temporada de 2016/17, estreou-se com a Filarmónica de Nápoles e a Orquestra de Jazz da Filarmónica de Nápoles sob a batuta de Andrey Boreyko. Realizou uma digressão europeia com a Orquestra do Curtis Institute de Filadélfia e Osmo Vänskä (Centro de Música de Helsínquia, Konzerthaus de Berlim e Konzerthaus de Viena). Regressou a orquestras como a Filarmónica de Grã-Canária, a Orquestra de

Câmara de Estugarda e a Filarmónica Norueguesa do Árctico. O segundo ano da sua residência na Filarmónica Pannon de Pécs incluiu interpretações ao vivo e gravações dos Concertos para violino de Bartók. Realizou recitais em Havana, no Dubai e na Mozartwoche – Semana Mozart em Salzburgo (Tanzmeistersaal do Mozarteum).

Na sua agenda preenchida, Benjamin Schmid inclui colaborações regulares com orquestras como Orquestra de Câmara Australiana, Philharmonia, Orquestra do Concertgebouw, Filarmónica de Roterdão, Sinfónica de Toronto, Orquestras da Gewandhaus de Leipzig e da Tonhalle de Zurique, Orquestra Gulbenkian, Sinfónica da Rádio Finlandesa, Filarmónica de São Petersburgo e, nos EUA, as Sinfónicas de Washington e de Houston. Na Ásia, trabalha com a Filarmónica Novo Japão, a Sinfónica de Singapura e a Hong Kong Festival, entre outras. Desenvolve uma relação especial com a Filarmónica de Viena, com a qual fez o concerto de abertura do Festival de Salzburgo 2004 e interpretou a versão de Fritz Kreisler do Concerto para violino de Paganini, sob a direcção de Valery Gergiev, em 2001 – um concerto transmitido para mais de 60 países e editado em CD e DVD pela Deutsche Grammophon. É também convidado habitual dos principais festivais de música de câmara da Europa.

A impressionante discografia de Schmid, com cerca de 40 CDs, inclui vários títulos premiados pela crítica – ECHO Klassik , Escolha do Editor da Gramophone e Strad Selection. Foi nomeado para o Prémio da Crítica Discográfica Alemã pela gravação do Concerto para violino de Wolf-Ferrari. O seu disco mais recente, com o Concerto para violino de Ligeti, foi nomeado Disco do Mês pela revista Gramophone.

Benjamin Schmid ganhou vários prémios em concursos internacionais, incluindo os Prémios Mozart, Beethoven e do Público no Concurso Flesch 1992. Ensina no Mozarteum de Salzburgo e orienta masterclasses na Hochschule de Berna. Toca num violino Stradivarius "ex Viotti" de 1718, cedido pelo Banco Nacional Austríaco.

Andreas Staier

A inegável mestria musical de Andreas Staier revela-se na interpretação do repertório barroco, clássico e romântico em instrumentos de época. Reconhecido dentro do meio especializado e por um vasto público, Staier continua a seguir altos padrões intelectuais e artísticos não só nas obras conhecidas mas também naquelas mais negligenciadas entre o repertório para teclado.

Andreas Staier nasceu em Göttingen, em 1955, e estudou piano moderno e cravo em Hanôver e Amesterdão. Durante três anos, foi cravista do Musica Antiqua Köln, com o qual fez numerosas gravações e digressões. Como solista, toca por toda a Europa, EUA e Ásia com orquestras como Concerto Köln, Freiburger Barockorchester, Akademie für Alte Musik Berlin, Orquestra Barroca Casa da Música e Orchestre des Champs-Elysées em Paris.

É regularmente convidado de importantes festivais internacionais e apresenta-se nas principais salas de concerto da Europa, EUA e Japão. Em 2016, realizou digressões na América do Norte e Ásia (China, Taiwan,

Hong Kong), seguindo-se em 2017 estreias na América do Sul, incluindo uma série de concertos no Brasil com a Orquestra Sinfónica do Estado de São Paulo e o regresso aos Estados Unidos da América. É frequentemente solista convidado da BBC.

Como músico de câmara, Andreas Staier toca habitualmente com os pianistas Alexander Melnikov, Christine Schornsheim e Tobias Koch, as violinistas Isabelle Faust e Petra Müllejans, e em trio com o violinista Daniel Sepec e o violoncelista Roel Dieltiens. Tem também colaborado com as actrizes Senta Berger e Vanessa Redgrave, bem como com Anne Sophie von Otter, Alexej Lubimov e Pedro Memelsdorff. A sua parceria com o tenor Christoph Prégardien deu origem a numerosas gravações de *lieder,* todas aclamadas pela crítica internacional.

Artista associado da Ópera de Dijon desde Setembro 2011, Andreas Staier apresenta-se num ciclo ecléctico de programas para cravo e pianoforte, tanto em recital como em música de câmara e com orquestra. Prossegue com a sua colaboração com o compositor Brice Pauset, que inclui a estreia mundial da obra *Kontra-Sonate* (que será gravada para a AEON) e a interpretação do *Kontra-Concert* com a Freiburger Barockorchester.

A sua extensa discografia para as editoras BMG, Teldec Classics e harmonia mundi France (para a qual grava desde 2003) conquistou importantes prémios da crítica internacional. Nestes incluem-se um *Diapason d'or* por *Am Stein vis-à-vis* com Christine Schornsheim (Mozart), o *Preis der Deutschen Schallplattenkritik* 2002 e, em 2011, o *Gramophone Award* na categoria de Barroco Instrumental pelos Concertos de C. P. E. Bach com a Freiburger Barockorchester. A gravação das *Variações Diabelli* foi aclamada pela crítica: Diapason d'Or, E/Scherzo, G/Gramophone, 10/10 Classica e Disco do Mês da BBC Music Magazine. Seguiu-se uma selecção de obras alemãs e francesas do século XVII para cravo, *...pour passer la mélancolie*, pela qual Staier recebeu o seu segundo Gramophone Award em 2013. Depois de *Fantasiestücke und Variationen* – o segundo volume de obras de Schumann – e de um aguardado disco com os Concertos para cravo de J. S. Bach com a Freiburger Barockorchester, o seu disco mais recente é dedicado a música de Schubert para quatro mãos com o pianista Alexander Melnikov.
Andreas Staier será residente no Wissenschaftskolleg de Berlim entre Setembro de 2017 e Julho de 2018.

Gonçalo Gato

Gonçalo Gato nasceu em Lisboa em 1979. As suas peças têm sido apresentadas em Portugal, Reino Unido, Alemanha, França e Brasil. Tem trabalhado com as principais orquestras inglesas tais como a BBC Symphony Orchestra, que apresentou o seu octeto Vacuum Instability (2013), a Britten Sinfonia, com a qual desenvolveu a peça Colour Matters (2016), e a London Symphony Orchestra, para a qual escreveu Fantasia (2017). Tem também trabalhado com importantes ensembles como o Ensemble Recherche (Alemanha), que lhe encomendou a peça A Walk in the Countryside (2016), o Chroma Ensemble (UK), para o qual escreveu Dégradé (2012), e o Sond'Ar-te Electric Ensemble (PT), para o qual escreveu Configurazioni (2010). Antes de rumar a Londres, ganhou por duas vezes o primeiro prémio no Concurso Internacional de

Composição da Póvoa de Varzim: primeiro com a sua obra Derivação (2008), para piano, e depois com Vectorial-modular (2011), para orquestra. Já em Londres, completou o doutoramento na Guildhall School of Music and Drama sob orientação de Julian Anderson. A pesquisa subjacente levou à publicação de um artigo no OM Composer's Book 3 (2016), editado pelo IRCAM / Centre Pompidou (Paris), instituição onde obteve formação especializada e onde apresentou trabalho.

5.3. OUTROS COMPOSITORES CONVIDADOS E ESTREIAS

Outros compositores convidados

Pedro Amaral (Portugal, 1972)
Carlos Caires (Portugal, 1968)
Beat Furrer (Suiça, 1954)
Thomas Larcher (Áustria, 1963)
Wolfgang Mitterer (Áustria, 1958) *
Daniel Moreira (Portugal, 1983) *
Johannes Schöllhorn (Alemanha, 1962) *
Isabel Soveral (Portugal, 1961) *
Johannes Maria Staud (Áustria, 1974)
António Pinho Vargas (Portugal, 1951)

* Compositores com estreias

Obras encomendadas e/ou a estrear em 2018:

Jan, **Isabel Soveral** (P): concerto para violoncelo e orquestra
(estreia mundial; encomenda da Casa da Música e Câmara Municipal de Matosinhos)
Fev, **Wolfgang Mitterer** (A): nova obra para filme
(estreia em Portugal; encomenda da Casa da Música e Philharmonie du Luxembourg)

Set, **Johannes Schöllhorn** (D): orquestração de Fantasia de Bach para orquestra
(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)

Set, **Daniel Moreira** (P): orquestração de Fantasia de Beethoven para ensemble
(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)

ORÇAMENTO 2018
ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO

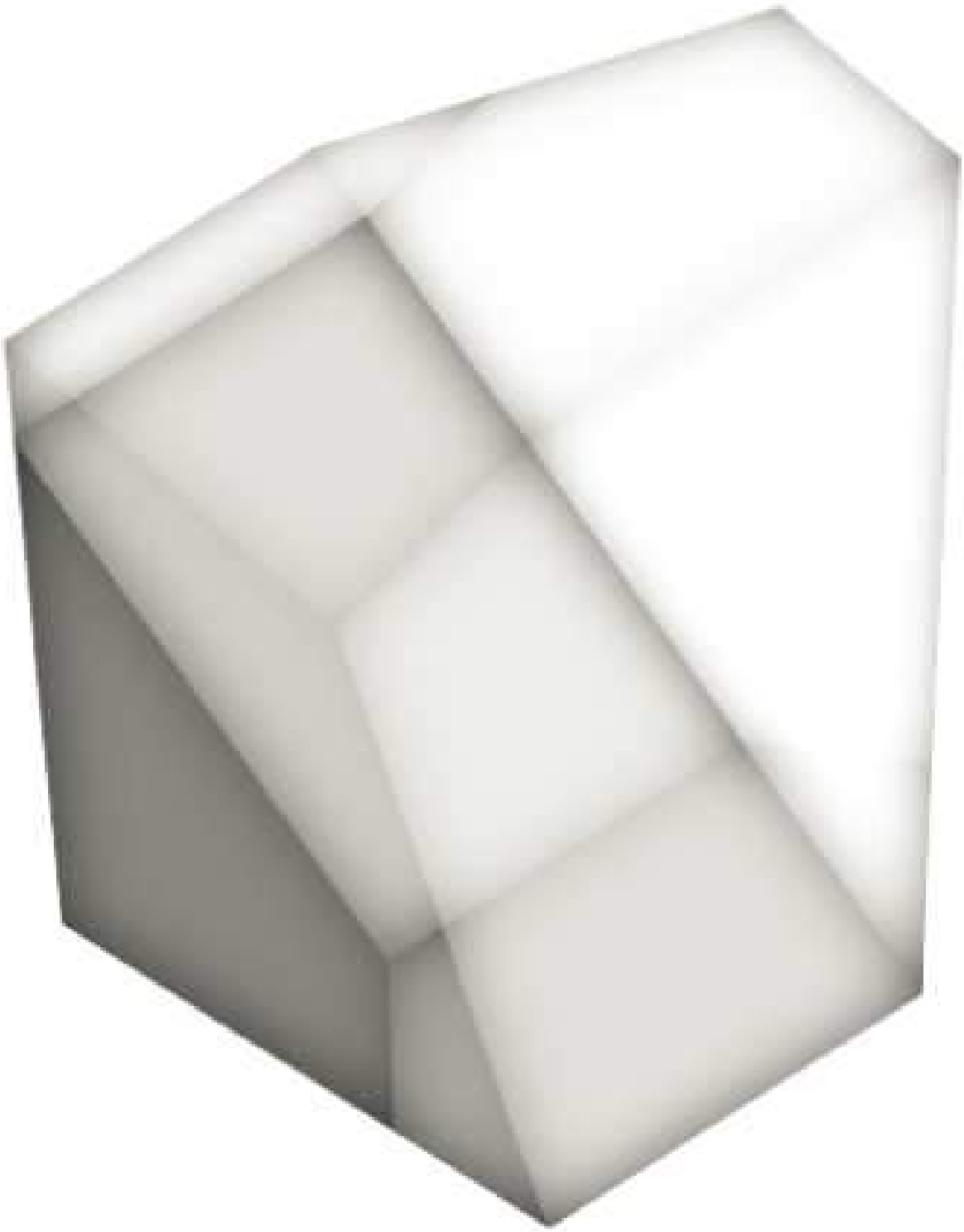
Out, **Gonçalo Gato** (P): *nova obra para música de câmara*
(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)

Nov, **Gonçalo Gato** (P): *nova obra para ensemble*
(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)

Nov, **Georg Friedrich Haas** (A): *nova obra para ensemble*
(estreia mundial; encomenda da Casa da Música, Kölner Philharmonie e Klangforum Wien))

Dez, **Georg Friedrich Haas** (A): *Concerto para violino e orquestra*
(estreia em Portugal; encomenda da Casa da Música, Suntory Hall Tokyo e Staatstheater Stuttgart)

Dez, **Gonçalo Gato** (P): *nova obra para orquestra*
(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)



PROGRAMA E CALENDÁRIO

ORÇAMENTO 2018
PROGRAMAÇÃO E CALENDÁRIO

JANEIRO

Terça 2; 19h30
CM – SALA 2
[FIM DA TARDE]
[MÚSICA DE CÂMARA]
Celebrando a Música para Piano de
Alfredo Napoleão, compositor portuense
Daniel Cunha *piano*
Programa:
Alfredo Napoleão
Prelúdio e Fuga op. 41
Suspiros do Tejo. op 38
Lenda da Beira op. 39
Rondo op. 47
Andante et Polonaise op. 27, versão para piano solo

Concerto de Ano Novo

Sexta 5; 21h00 e **Sábado 6; 18h00**
CM – SALA SUGGIA
[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]
[ANO ÁUSTRIA]
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Takuo Yuasa *direcção musical*
Programa:
Franz von Suppé: ***Abertura da opereta A Bela Galateia***
Johann Strauss II: ***Contos do Oriente, op. 444***
Johann Strauss II: ***Marcha Espanhola, op. 433***
Johann Strauss II: ***Marcha Russa, op. 426***
Johann Strauss II: ***Marcha Persa, op. 289***
Johann Strauss II: ***Vida de Artista, op. 316***
Johann Strauss II: ***Abertura da opereta O Morcego***
Josef e Johann Strauss II: ***Pizzicato Polka***
Johann Strauss II: ***Galope dos bandidos, op. 378***
Josef Strauss: ***Feuerfest Polka, op. 269***
Josef Strauss: ***Em viagem de férias (Polca), op. 133***
Johann Strauss II: ***Valsa do Imperador, op. 437***
Johann Strauss II: ***No Belo Danúbio Azul, op. 314***

Domingo 7; 18h00
CM – SALA SUGGIA
ACADEMIA DE MÚSICA DE COSTA CABRAL

Concerto Escolar

"Concerto de Reis"
Orquestra de Sopros do Secundário
Avelino Ramos *direcção musical*

Julie Giroux *Hymn for the Innocent*
Benoît Chantry *Clovis*
Franco Cesarini *Variações sobre uma canção popular francesa*
-
Orquestra Sinfónica e Coro
Hélder Tavares *direcção musical*
Patrícia Silva *direcção coral*

Edward Elgar *Pomp and Circunstance nº 1*
Georges Bizet *Suite nº 1 de Carmen*
Ruth Kenward *Babushka*
Restante programa a anunciar

Terça 9; 21h00
CM – SALA SUGGIA
[CICLO PIANO]
[PRÉMIO AGEAS]
João Casimiro Almeida *piano*
Programa:
Franz Liszt: *Gôndola fúnebre nº 1*
Wagner-Liszt: *Morte de amor de Isolda*
Johannes Brahms: *Baladas op.10*
-
Filipe Pires: *Figurações II*
Franz Liszt: *Sonata*

MÚSICA NO CORAÇÃO
A Sétima de Bruckner

Sexta 12; 21h00
CM – SALA SUGGIA
Música no Coração
Abertura Oficial Ano Áustria
Integral das Sinfonias de Bruckner
[SINFÓNICA CLÁSSICA]
[ANO ÁUSTRIA]
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Michael Sanderling *direcção musical*

ORÇAMENTO 2018
PROGRAMAÇÃO E CALENDÁRIO

Programa:
Anton Bruckner: ***Sinfonia nº 7***

Sábado 13; 16h00
CM – SALA 2
Música no Coração
Abertura Oficial Ano Áustria
[ANO ÁUSTRIA]
SERVIÇO EDUCATIVO
Flauta Mágica

Sábado 13; 18h00
CM – SALA SUGGIA
Música no Coração
Abertura Oficial Ano Áustria
[ANO ÁUSTRIA]
CORO CASA DA MÚSICA
Paul Hillier *direcção musical*
Programa:
Franz Schubert: a anunciar
Arnold Schoenberg: ***Drei Volkslieder***
Anton Webern: ***Entflieht auf leichten Kähnen, op. 2***
Alban Berg: ***Es ist ein Reis entsprungen***
Arnold Schoenberg: ***De profundis***
Anton Bruckner: ***Motetes***

Domingo 14; 12h00
CM – SALA SUGGIA
Música no Coração

Abertura Oficial Ano Áustria
[SINFÓNICA AO DOMINGO]
[ANO ÁUSTRIA]
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Michael Sanderling *direcção musical*
Concerto comentado por **Daniel Moreira**

Programa:
Anton Bruckner: ***Sinfonia nº 7*** (excertos)

ORÇAMENTO 2018
PROGRAMAÇÃO E CALENDÁRIO

Domingo 14; 18h00
CM – SALA SUGGIA
Música no Coração

Abertura Oficial Ano Áustria
[ANO ÁUSTRIA]
[PRÉMIO AGEAS]
João Terleira *tenor*
Luís Duarte *piano*
Programa:
Franz Schubert: ***Winterreise***

Terça 16; 19h30
CM – SALA 2
Música no Coração

Abertura Oficial Ano Áustria
[FIM DA TARDE]
[MÚSICA DE CÂMARA]
QUARTETO DE CORDAS DE MATOSINHOS
Programa:
Joseph Haydn: ***Quarteto em Ré maior, op.50 nº 6, "O sapo"***
W. A. Mozart: ***Quarteto nº 14 em Sol maior, K.387***
Franz Schubert: ***Quarteto nº 12 em Dó menor, D.703***

Sexta 19; 21h00
CM – SALA SUGGIA
Música no Coração
Abertura Oficial Ano Áustria
[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]
[ANO ÁUSTRIA]
Portrait Georg Friedrich Haas I
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
CORO CASA DA MÚSICA
Baldur Brönnimann *direcção musical*
Eduarda Melo *soprano*
Elisabeth Kulman *meio-soprano*
Robert Murray *tenor*
Frode Olsen *barítono*
Programa:
Franz Schubert: ***Ständchen, de Schwanengesang***
Franz Schreker: ***Abertura "Die Gezeichneten"***
Georg Friedrich Haas: ***Dark Dreams***
(estreia em Portugal)
-
Gustav Mahler: ***Blumine***
Anton Bruckner: ***Te Deum***

ORÇAMENTO 2018
PROGRAMAÇÃO E CALENDÁRIO

Sábado 20; 18h00
CM – SALA SUGGIA

Música no Coração
Abertura Oficial Ano Áustria
[SÉRIE DESCOBERTAS]
[ANO ÁUSTRIA]
Portrait Georg Friedrich Haas II
REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA
Peter Rundel *direcção musical*
Programa:
Georg Friedrich Haas: ***In Vain***

Mozart no Coração

Domingo 21; 18h00
CM – SALA SUGGIA

Música no Coração
Abertura Oficial Ano Áustria
[CICLO BARROCO BPI]
[ANO ÁUSTRIA]
Integral dos Concertos para Violino de Mozart
ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA
CORO CASA DA MÚSICA
Paul McCreesh direcção musical
Huw Daniel *violino*
Programa:
W. A. Mozart: ***Te Deum laudamus***
W. A. Mozart: *Concerto para violino nº 1*
-
Joseph Haydn: *Sinfonia nº 49, La passione*
W. A. Mozart: *Ave Verum Corpus*

Terça 23; 19h30
CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]
[MÚSICA DE CÂMARA]
LUÍSA TENDER *piano*
Programa:
João Domingos Bomtempo: *Sonata op.1*
João Domingos Bomtempo: *Variações sobre "God save the King"*
João Domingos Bomtempo: *Variações sobre um tema de Mozart*
João Domingos Bomtempo: *Sonata op.20*

ORÇAMENTO 2018
PROGRAMAÇÃO E CALENDÁRIO

Portugal XXI

Sábado 27; 18h00
CM – SALA SUGGIA
[SÉRIE DESCOBERTAS]
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Quarteto de Cordas de Matosinhos
Pablo Rus Broseta *direcção musical*
Romain Garioud *violoncelo*
Digitópia Collective *electrónica*
Programa:
Clotilde Rosa: ***Paisagem Interior***
Carlos Caires: ***All-in-one expanded****, para orquestra e banda magnética*
(encomenda Casa da Música)
Isabel Soveral: ***Anamorfoses****, para violoncelo e orquestra*
(estreia mundial: encomenda Casa da Música e Câmara Municipal de Matosinhos)
-
Pedro Amaral: ***Deux portraits imaginaires*** (versão para orquestra)
(encomenda Casa da Música)
António Pinho Vargas: ***Tríptico****, para quarteto de cordas e orquestra*
(encomenda Câmara Municipal de Matosinhos)

Terça 30; 19h30
CM – SALA 2
[FIM DA TARDE]
[NOVOS VALORES DO JAZZ]
Ricardo Coelho_THE FOUNDATION

Ricardo Coelho *vibrafone, composição*
Mané Fernandes *guitarra*
André Rosinha *contrabaixo*
Marcos Cavaleiro *bateria*

Quarta 31; 21h30
(horário a confirmar)
CM – SALA SUGGIA
ANA BACALHAU "NOME PRÓPRIO"

ORÇAMENTO 2018
PROGRAMAÇÃO E CALENDÁRIO

FEVEREIRO

Sinfonia Romântica

Sexta 2; 21h00
CM – SALA SUGGIA
Integral das Sinfonias de Bruckner
[SINFÓNICA CLÁSSICA]
[ANO ÁUSTRIA]
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Eliahu Inbal *direcção musical*
Programa:
Anton Bruckner: ***Sinfonia nº 4***

Domingo 4; 18h00
CM – SALA SUGGIA
PEDRO BURMESTER & MÁRIO LAGINHA

Terça 6; 19h30
CM – SALA 2
[FIM DA TARDE]
[MÚSICA DE CÂMARA]
[PRÉMIO AGEAS]
PRÉMIO JOVENS MÚSICOS / ANTENA 2
Recital dos Vencedores do Nível Superior da edição 2017
André Gaio Pereira *violino*
João Robim *guitarra*
Programa:
Johann Sebastian Bach: ***Sonata nº 2 em Lá menor para violino a solo, BWV 1003***
-
Hans Haug: ***Prelúdio, Tiento e Tocata para guitarra***
Agustín Barrios: ***Valsa op.8 nº 4 para guitarra***
Niccolò Paganini: Rondeau da Sonata Concertata para violino e guitarra

Sábado 10; 21h30
CM – SALA SUGGIA
GLENN MILLER ORCHESTRA

Concerto de Carnaval

Domingo 11; 18h00
CM – SALA SUGGIA

ORÇAMENTO 2018
PROGRAMAÇÃO E CALENDÁRIO

Concerto de Carnaval
[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Jan Wierzba *direcção musical*
Programa:
Johann Strauss: ***Orpheus Quadrille 5***
Johann Strauss II: ***L'enfantillage Polka 3***
Joseph Hellmesberger II: ***Danse Diabolique 5***
Franz von Suppé: ***Cavaleria Ligeira 6***
Franz Schmidt: ***Introdução, Intermezzo e Música de Carnaval de Notre Dame***
Johann Strauss: ***In Krapfenwald 4***
Elen a Magyar Polka 3
Erich Wolfgang Korngold: ***Der Schneeman Overture 5***
Johann Strauss II: ***Kaiser Franz Josef Rettungs Jubel March 3***
Johann Strauss II: ***Sturmschtritt Polka 3***

Quarta 14; 19h30
CM – SALA 2
[FIM DA TARDE]
[MÚSICA DE CÂMARA]
"***If Music be the Food of Love"***
Uma celebração do Amor
XV CURSO INTERNACIONAL DE MÚSICA ANTIGA DA ESMAE
Programa a anunciar

INVICTA.MÚSICA.FILMES
Sábado 17; 16h00
CM – SALA 2
Invicta.Música.Filmes
Cine-Concerto
SERVIÇO EDUCATIVO
Factory 365
ENSEMBLE DE GAMELÃO CASA DA MÚSICA
Jorge Queijo e Maria Mónica *direcção musical*
Associação de Ludotecas do Porto / Anilupa *orientação e produção dos filmes de animação*

Há Lodo no Cais
Sábado 17; 18h00
CM – SALA SUGGIA
Invicta.Música.Filmes
Cine-Concerto
[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]
Há Lodo no Cais
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Olari Elts *direcção musical*
Programa:
Elia Kazan *filme*
Leonard Bernstein *música*
com:
Marlon Brando, Eva Marie-Saint, **Karl Malden**, **Lee J. Cobb** e **Rod Steiger**

Domingo 18; 12h00
CM – SALA SUGGIA
Invicta.Música.Filmes
Cine-Concerto
BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA
Johan de Meij *direcção musical*
Henk van Twillert *saxofone*
Programa:
John Barry (arr. Johan de Meij): *Out of Africa*
John Williams (arr. Johan de Meij): *Star Wars*
Johan de Meij: *Via Claudia*
Johan de Meij: *Fellini*

O Gabinete do Dr. Caligari
Terça 20; 19h30
CM – SALA SUGGIA
Invicta.Música.Filmes
Cine-Concerto
[ANO ÁUSTRIA]
O Gabinete do Dr. Caligari
REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA
Brad Lubman *direcção musical*
Digitópia Collective *electrónica*
Programa:
Robert Wiene *filme*
Wolfgang Mitterer *música*
(estreia em Portugal; encomenda Casa da Música e Philharmonie Luxembourg)
com:
Werner Kraus, **Conrad Veidt**, **Friedrich Fehér**, **Lil Dagover** e **Hans Twardowski**

Gurre-Lieder
Sábado 24; 18h00
CM – SALA SUGGIA
[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]
[ANO ÁUSTRIA]
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
CORO CASA DA MÚSICA
ESTÁGIO DE CORO DA ESMAE
Stefan Blunier *direcção musical*
Magdalena Anna Hofmann *Tove / soprano*
Christina Daletska *Waldtaube / meio-soprano*
Robert Dean Smith *Waldemar / tenor*
Jeff Martin *Klaus-Narr / tenor*
André Baleiro *Bauer / barítono*
Salome Kammer *narradora*
Programa:
Arnold Schoenberg: ***Gurre-Lieder*** (versão Erwin Stein)

Terça 27; 19h30
CM – SALA 2
[ANO ÁUSTRIA]
TRIO PANGEA
Adolfo Carbajal *violino*
Teresa Valente-Pereira *violoncelo*
Bruno Belthoise *piano*
Programa:
Luiz Costa: ***Trio com piano op.15***
Alexandre Delgado: ***Trio com piano, "Camoniano" (estreia mundial)***
Robert Schumann: ***Trio com piano nº 1***

MARÇO

Quinta 1; 22h00 (horário a confirmar)
CM – SALA 2
"LADY & MACBETH"
concerto encenado

Ana Luena dramaturgia e encenação
a partir de *Macbeth* de William Shakespeare
Pedro Cardoso (Peixe), Rui Lima e Sérgio Martins direcção e composição musical
Daniel Jonas textos originais
Pedro Correia desenho de luz
Micaela Cardoso, Pedro Cardoso (Peixe), Sérgio Martins e Rui Lima intérpretes
Paulo Cunha Martins fotografia e vídeo

ORÇAMENTO 2018
PROGRAMAÇÃO E CALENDÁRIO

Produção Delegada Binomialsphere Associação
Parceiros ESAD, Casa da Música, Teatro do Bolhão, Passos Manuel, STCP, Fnac, Sonoscopia, Associação Moradores da Lomba
Com o Apoio da Câmara Municipal do Porto

Sexta 2; 21h00
CM – SALA SUGGIA
[SINFÓNICA CLÁSSICA]
A Quinta de Chostakovitch
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Vassily Sinaisky *direcção musical*
Programa:
P. I. Tchaikovski: ***Serenata para cordas, op.48***
-
Dmitri Chostakovitch: ***Sinfonia nº 5***

Terça 6; 19h30
CM – SALA 2
[FIM DA TARDE]
[NOVOS VALORES DO FADO]
ANDREIA ALFERES

Andreia Alferes voz
Miguel Amaral guitarra portuguesa
André Teixeira viola
Filipe Teixeira contrabaixo

Sábado 10; 18h00
CM – SALA SUGGIA
Integral dos Concertos para Violino de Mozart
[SÉRIE DESCOBERTAS]
[ANO ÁUSTRIA]
Simbolismo Sinfónico
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Baldur Brönnimann *direcção musical*
Benjamin Schmid *violino*
Programa:
W. A. Mozart: ***Concerto para violino e orquestra nº 2***
-
Arnold Schoenberg: ***Pelleas und Melisande***

ORÇAMENTO 2018
PROGRAMAÇÃO E CALENDÁRIO

Domingo 11; 18h00
CM – SALA SUGGIA
[CICLO PIANO]
RICHARD GOODE *piano*
Programa:
William Byrd*: 2 Pavanas e Galhardas de My Lady Nevills Booke*
J. S. Bach: ***Suite Inglesa nº 6 em Ré menor***
L. van Beethoven: ***Sonata nº 28, em Lá maior, op.101***
-
Claude Debussy: ***Prelúdios, 2º caderno***

Terça 13; 19h30
CM – SALA 2
[FIM DA TARDE]
[MÚSICA DE CÂMARA]
Concurso Internacional de Harpa do Porto
Recital do 1º Prémio
Programa a anunciar

Quarta 14; 21h00
CM – SALA SUGGIA
[CICLO JAZZ]
TERENCE BLANCHARD feat. "The E-Collective"
Terence Blanchard *trompete*
Charles Altura *guitarra*
Fabian Almazan *piano*
David "DJ" Ginyard Jr. *baixo*
Oscar Seaton *bateria*

Sexta 16; 21h00
CM – SALA SUGGIA
Integral das Sinfonias de Bruckner
[SINFÓNICA CLÁSSICA]
[ANO ÁUSTRIA]
A Oitava de Bruckner
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
John Storgårds *direcção musical*
Programa:
Anton Bruckner: ***Sinfonia nº 8***

Sábado 17; 16h00
CM – SALA 2
SERVIÇO EDUCATIVO
À Mesa

Artur Carvalho, Bruno Estima, Joaquim Alves e Tiago Oliveira *direcção musical e interpretação*

Domingo 18; 12h00
CM – SALA SUGGIA
BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA
Pedro Neves *direcção musical*
Programa:
Obras finalistas do VI Concurso Nacional de Composição BSP
Jorge Salgueiro: *nova obra* (encomenda BSP)

Concertos de Páscoa

Terça 20; 19h30
CM – SALA SUGGIA
Concertos de Páscoa
[ANO ÁUSTRIA]
Ressurreição
REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA
ESTÁGIO DE ORQUESTRA ESMAE E ESCOLA PROFISSIONAL DE MÚSICA DE ESPINHO
CORO CASA DA MÚSICA
ESTÁGIO DE CORO DA ESMAE
Peter Rundel *direcção musical*
Sarah Wegener *soprano*
Louise Callinan *meio-soprano*
Programa:
Gustav Mahler (arr. Gilbert Kaplan/Rob Mathes): ***Sinfonia nº 2, "Ressurreição"***

Sexta 23; 21h30 (Conselho de Fundadores)
CM – SALA SUGGIA
[SINFÓNICA CLÁSSICA]
Grande Beethoven
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Joseph Swensen *direcção musical e violino*
Programa:
L. van Beethoven: ***Abertura Leonora nº 1***
L. van Beethoven: ***Romance nº 1 em Sol maior, op. 40, para violino e orquestra***
L. van Beethoven: ***Sinfonia nº 5***

Domingo 25; 12h00

ORÇAMENTO 2018
PROGRAMAÇÃO E CALENDÁRIO

CM – SALA SUGGIA
[SINFÓNICA AO DOMINGO]
A Quinta de Beethoven
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Joseph Swensen *direcção musical*
Concerto comentado por **Gabriela Canavilhas**
Programa:
L. van Beethoven: ***Sinfonia nº 5***

Domingo 25; 18h00
CM – SALA SUGGIA
ACADEMIA DE MÚSICA DE COSTA CABRAL
Concerto Escolar
Promotor:: A.M.C.C.

Terça 27; 19h30
CM – SALA 2
Ao Alcance de Todos
SERVIÇO EDUCATIVO
Spectrum
Duncan Chapman e Sam Mason *direcção musical*
XIII Curso de Formação de Animadores Musicais, Outros *interpretação*

Quarta 28; 19h30
CM – SALA 2
Ao Alcance de Todos
SERVIÇO EDUCATIVO
Spectrum
Duncan Chapman e Sam Mason *direcção musical*
XIII Curso de Formação de Animadores Musicais, Outros *interpretação*

Quarta 28; 21h00
CM – SALA SUGGIA
Concertos de Páscoa
Salve Regina
ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA
Laurence Cummings *direcção musical*
Marie Lys *soprano*
Programa:
J. S. Bach: ***Sinfonia, BWV 42***
J. S. Bach: ***Ich bin vergnügt mit meinem Glücke, BWV 84***
-
J. S. Bach: ***Mein Herze schwimmt im Blut, BWV 199***
G. F. Handel: ***Concerto grosso op.3 nº 5***
G. F. Handel: ***Salve Regina***

ORÇAMENTO 2018
PROGRAMAÇÃO E CALENDÁRIO

ABRIL

Terça 3; 19h30
CM – SALA 2
[FIM DA TARDE]
[MÚSICA DE CÂMARA]
Luís Bittencourt *percussão* (tbc)
Programa:
Pedro Junqueira Maia: ***Xcuse me while I kiss the sky***
Luís Bittencourt: ***Memórias Líquidas para waterphone e live loops***
Luís Bittencourt: **Nova obra em estreia absoluta**
Tan Dun: ***Water Music*** (adaptação de Luís Bittencourt)

Sábado 7; 18h00
CM – SALA SUGGIA
[SÉRIE DESCOBERTAS]
O Génio no Século XXI
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Baldur Brönnimann *direcção musical*
Programa:
Philippe Manoury / Claude Debussy: *Rêve* (da Primeira Suite para Orquestra)
Unsuk Chin: ***Mannequin***
-
Magnus Lindberg: ***Concerto para Orquestra***

Segunda 9; 21h00
CM – SALA SUGGIA
Ao Alcance de Todos
SERVIÇO EDUCATIVO
Montanha
Tim Yealland *direcção artística*
Comunidade de pessoas com necessidades especiais, Balleteatro Escola Profissional e escola do ensino vocacional de música *interpretação*

Terça 10; 21h00
CM – SALA SUGGIA
[CICLO PIANO]
[ANO ÁUSTRIA]
GRIGORI SOKOLOV *piano*
Programa:
Franz Joseph Haydn: Sonatas nº 32, 47 e 49
-
Restante programa a anunicar

ORÇAMENTO 2018
PROGRAMAÇÃO E CALENDÁRIO

Sexta 13; 21h00
CM – SALA SUGGIA
[SINFÓNICA CLÁSSICA]
Fascínio da Escócia
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Martin André *direcção musical*
Pedro Emanuel Pereira *piano*
Programa:
Gioachino Rossini: ***Abertura "Semiramide"***
Evdard Grieg: ***Concerto para piano e orquestra***
-
Felix Mendelssohn: ***Sinfonia nº 3, Escocesa***

Domingo 15; 12h00
CM – SALA SUGGIA
[SINFÓNICA AO DOMINGO]
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Martin André *direcção musical*
Concerto comentado por **Rui Pereira**
Programa:
Felix Mendelssohn: ***Sinfonia nº 3, Escocesa***

Terça 17; 19h30
CM – SALA 2
[FIM DA TARDE]
[MÚSICA DE CÂMARA]
Joana Gama *piano*
Programa:
Vasco Mendonça: *Homem na Cidade**
João Madureira: *Barco Negro* (e uma homenagem a Ligeti)*
Pedro Faria Gomes: *Talvez se chame saudade**
Fernando Lapa: ***Variações sobre o Coro da Primavera***
Eurico Carrapatoso: *L'aire del campo*
Carlos Marecos: ***Terras por detrás dos montes***
João Godinho: ***Fogo Posto***

Sexta 20; 19h30
CM – SALA 2
Ao Alcance de Todos
SERVIÇO EDUCATIVO
Tito Andrónico
Marco Paiva *encenação*
Crinabel Teatro, Digitópia Collective *concepção e interpretação*

MÚSICA & REVOLUÇÃO / ANTON WEBERN: IMERSÃO TOTAL

O *Música & Revolução* deixa-se imergir na música de um expoente do século XX, um compositor que integrou a chamada Segunda Escola de Viena e marcou as principais tendências da composição europeia nos anos que se seguiram à II Guerra Mundial e à sua própria morte: Anton Webern. São quatro os concertos que percorrem vários períodos da vida criativa e diversas formas abordadas por aquele que foi um dos mais destacados discípulos de Arnold Schoenberg e um dos primeiros cultores do dodecafonismo como técnica de composição. Enquanto o prestigiado Arditti Quartet abrilhanta a programação com trios e quartetos de cordas, a aclamada soprano Christina Daletska interpreta vários ciclos de canções ao lado da Orquestra Sinfónica e do Remix Ensemble. Além de apresentarem obras instrumentais tão relevantes como a romântica *Passacaglia* op.1 ou, no outro extremo do catálogo do compositor, a sensibilidade e a fúria contida das *Variações para orquestra* op.30, obra marcante do período dodecafónico, os agrupamentos residentes juntam-se ao Coro Casa da Música e a Daletska para revelarem também as duas emblemáticas *Cantatas*, que estão entre as últimas obras escritas pelo compositor. O Coro traz ainda à Sala Suggia uma selecção de motetes de Heinrich Isaac, compositor renascentista que exerceu grande influência em Webern. Quatro concertos que são grandes oportunidades para ouvir música emotiva, desafiante e revolucionária de um compositor-chave da história da música do século passado.

Sexta 20; 21h00
CM – SALA SUGGIA

Música & Revolução
[ANO ÁUSTRIA]
Anton Webern: Imersão Total I
1ª Parte
REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA
CORO CASA DA MÚSICA
Peter Rundel *direcção musical*
Christina Daletska *soprano*
Programa:
Anton Webern: ***Concerto op. 24***
Sinfonia op. 21
Duas canções op. 19
Cantata nº 1, op. 29

2ª Parte
[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
CORO CASA DA MÚSICA
Baldur Brönnimann *direcção musical*
Christina Daletska *soprano*
Ivan Ludlow *barítono*

Programa:
Anton Webern: ***Seis peças para orquestra op. 6***
Das Augenlicht, op. 26
Cantata nº 2, op. 31

Sábado 21; 18h00
CM – SALA SUGGIA
Música & Revolução
[ANO ÁUSTRIA]
1ª Parte
Anton Webern: Imersão Total II
REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA
Peter Rundel *direcção musical*
Christina Daletska *soprano*
Programa:
Anton Webern: ***Duas canções op. 8***
Quatro canções op. 13
Cinco peças para orquestra op. 10
Seis canções op. 14
Cinco canções sacras op. 15

2ª Parte
[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Baldur Brönnimann *direcção musical*
Programa:
Anton Webern: ***Variações para orquestra op. 30***
Im Sommerwind
Passacaglia, op. 1

Domingo 22; 18h00
CM – SALA 2
Música & Revolução
[ANO ÁUSTRIA]
Anton Webern: Imersão Total III
ARDITTI QUARTET
Programa:
Anton Webern: ***Trios e Quartetos de Cordas***

Domingo 29; 18h00
CM – SALA SUGGIA
Música & Revolução
[ANO ÁUSTRIA]

Anton Webern: Imersão Total IV
CORO CASA DA MÚSICA
Paul Hillier *direcção musical*
Programa:
Heinrich Isaac: obras editadas por Anton Webern

MAIO

Terça 01; 19h30
CM – SALA 2
[FIM DA TARDE]
[NOVOS VALORES DO FADO]
A NOSSA GUITARRA
Henrique Fraga *guitarra de Coimbra*
Marco Matos *guitarra clássica*

Rito da Primavera
Sexta 4; 22h00
CM – SALA 2
Rito da Primavera
SPRING ON! / Novas Tendências do Jazz

Sábado 5; 18h00
CM – SALA SUGGIA
Rito da Primavera
PRÉMIO NOVOS TALENTOS AGEAS 2017 / CONCERTO DOS FINALISTAS
Programa:

Sábado 5; 22h00
CM – SALA 2
Rito da Primavera
SPRING ON! / Novas Tendências do Jazz

Domingo 6; 12h00
CM – SALA SUGGIA
Rito da Primavera
BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA
José Rafael Pascual Vilaplana *direcção musical*
Programa:
Johan de Meij: *Spring*
Jorge Salgueiro: *Primavera*
Igor Stravinski: *Sagração da Primavera*

ORÇAMENTO 2018
PROGRAMAÇÃO E CALENDÁRIO

Domingo 6; 21h00
CM – SALA 2
Rito da Primavera
SPRING ON! / Novas Tendências do Jazz

Terça 8; 19h30
CM – SALA 2
[FIM DA TARDE]
[MÚSICA DE CÂMARA]
Rito da Primavera
QUARTETO DE CORDAS DE MATOSINHOS
Programa: **Quartetos de Juventude**
José Viana da Motta: ***Quarteto em Mi bemol maior***
Luís de Freitas Branco: ***Quarteto de cordas***
Joly Braga Santos: ***Quarteto de cordas nº 2 em Lá menor***

Sábado 12; 18h00
CM – SALA SUGGIA
[SÉRIE DESCOBERTAS]
[ANO ÁUSTRIA]
Portrait Georg Friedrich Haas III
Áustria: Tradição e Actualidade
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Brad Lubman *direcção musical*
Programa:
Franz Schubert/Georg Friedrich Haas: ***Torso***
-
Georg Friedrich Haas: ***Natures Mortes***
Alban Berg: ***Três Peças para Orquestra op. 6***

Domingo 13; 21h00
CM – SALA SUGGIA
[CICLO JAZZ]
JOHN SCOFIELD'S "COUNTRY FOR OLD MEN"
John Scofield *guitarra*
Gerald Clayton *orgão, piano*
Vincente Archer *baixo*
Bill Stewart *bateria*

Terça 15; 19h30
CM – SALA 2
Vítor Pereira *clarinete*
Vítor Pinho *piano*
Programa:

ORÇAMENTO 2018
PROGRAMAÇÃO E CALENDÁRIO

Alban Berg
Claude Debussy
Jonathan Harvey
Jörg Widmann
Luís Tinoco
Marco Barroso

Sexta 18; 19h30
CM – SALA 2
Rito da Primavera
Echo Rising Stars
Het Concertgebouw Amesterdão *e* ***BOZAR Bruxelas*** **apresentam**:
NORA FISCHER voz
Programa:
Maurice Ravel: ***Kaddish***
Francis Poulenc: ***La Courte Paille***
Olivier Messiaen: ***Trois mélodies***
M. Kliphuis: ***ECHO Commission***
Leonard Bernstein: ***La Bonne Cuisine***
Béla Bartók: ***Village Scenes***

Sexta 18; 21h00
CM – SALA SUGGIA
Destinos cruzados
[SÉRIE CLÁSSICA]
De Mozart a Tchaikovski
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Pedro Neves *direcção musical*
Programa:
W. A. Mozart: ***Seis danças alemãs, KV 509***
Richard Strauss: ***Don Juan***
-
P. I. Tchaikovski: ***Sinfonia nº 5***

Sábado 19; 16h00
CM – SALA 2
Rito da Primavera
Echo Rising Stars
Müpa Budapeste **apresenta**:
TAMÁS PÁLFALVI *trompete*
Marcell Szabó *piano*
Programa:
T. Albinoni: ***Sonata em Lá maior (Adagio & Allegro)***
P. Eötvös: ***Solo trumpet (2017)***
B. Bartók: ***Duas danças romenas, Op. 8a, para piano solo***
G. Enescu: ***Légende, para piano e trompete***
C. Debussy: ***3 Prelúdios para piano solo***
La sérénade interrompue

Voiles
Les collines d'Anacapri
G. Gershwin: ***Prelúdio nº 2, para trompete e piano***
R. Erickson: ***Kryl, para trompete solo***

Sábado 19; 18h00
CM – SALA 2
Rito da Primavera
Echo Rising Stars
Philharmonie Luxembourg apresenta:
Christopher Sietzen *percussão*
Programa:
E. Séjourné: ***Attraction, para Marimba, vibrafone e fita***
Xenakis: ***Rebonds B, para percussão***
J. S. Bach: ***Chaconne da Partita BWV 1004***
J. Psathas: ***One Study One Summary, para marimba, junk percussion e fita***
S. Copeland: ***ECHO commission***
I. Boumanns: ***nova obra***

Sábado 19; 21h00
CM – SALA 2
Rito da Primavera
Echo Rising Stars
Philharmonie de Paris e Festspielhaus Baden-Baden apresentam:
Quarteto Van Kuijk
Programa:
Edith Canat de Chizy: N. N. (2017)
Franz Schubert: A morte e a donzela

O mistério de Tchaikovski
Domingo 20; 12h00
CM – SALA SUGGIA
[SINFÓNICA AO DOMINGO]
A Quinta de Tchaikovski
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Pedro Neves *direcção musical*
Concerto comentado por **Mário Azevedo**
Programa:
P. I. Tchaikovski: ***Sinfonia nº 5***

Domingo 20; 16h00
CM – SALA 2
Rito da Primavera
Echo Rising Stars
Konserthuset Stockholm apresenta:
Ellen Nisbeth *viola*
Bengt Forsberg *piano*

Programa:
Grainger: 2 peças da Suite Escandinávia
Song of the Vermeland (2')
Air & Finale segundo danças norueguesas
Katarina Leyman: Nova obra, encomenda da ECHO
D. Ellington: 2 peças de Anatomy of a Murder
Low Key Lightly
Flirtibird
J. S. Bach: Giga da Partita nº 2 em Sol menor
P. Grainger: Arrival Platform Humlet para viola solo
P. Grainger: To a Nordic Princess
E. Grieg: Sonata em Dó menor op. 45 (tr.Thomas Riebl)

Domingo 20; 18h00
CM – SALA 2
Rito da Primavera
Echo Rising Stars
Wiener Konzerthaus *e* ***Musikverein Wien*** **apresentam**
EMMANUEL TJEKNAVORIAN *VIOLINO*
Programa:
E. Ysaye: Sonata para violino solo nº 5, em Sol Maior, op. 27
J. S. Bach: Chaconne da Partita nº 2 para violino solo, BWV 1004
B. Bartok: Tempo Di Ciaccona da Sonata para violino solo, Sz 117
C. Ehrenfellner: Suite des Alpes, op. 36 (ECHO Commission)
H. W. Ernst – Tema e variações para violino solo sobre "Die letzte Rose"

Segunda 21; 19h30
CM – SALA 2
[FIM DA TARDE]
[MÚSICA DE CÂMARA]
Reencontros XXI
Programa:

Segunda 21; 21h00
CM – SALA 2
[FIM DA TARDE]
[MÚSICA DE CÂMARA]
Reencontros XXI
Programa:

Terça 22; 19h30
CM – SALA 2
[FIM DA TARDE]
[MÚSICA DE CÂMARA]
Reencontros XXI

Programa:

Terça 22; 21h00
CM – SALA 2
[FIM DA TARDE]
[MÚSICA DE CÂMARA]
Reencontros XXI
Programa:

Quarta 23; 19h30
CM – SALA 2
[FIM DA TARDE]
[MÚSICA DE CÂMARA]
Reencontros XXI
Programa:

Quarta 23; 21h00
CM – SALA 2
[FIM DA TARDE]
[MÚSICA DE CÂMARA]
Reencontros XXI
Programa:

Quarta 23; 21h30 (horário a confirmar)
CM – SALA SUGGIA
CRISTINA BRANCO
(promotor: Arruada)

Um Maestro ao piano

Sexta 25; 21h00
CM – SALA SUGGIA
[SÉRIE CLÁSSICA]
[ANO ÁUSTRIA]
Helena Sá e Costa
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Christian Zacharias *direcção musical e piano*
Programa:
Joseph Haydn: ***Sinfonia nº 49, "La passione"***
W. A. Mozart: ***Concerto para piano e orquestra nº 14***
-
Franz Schubert: ***Sinfonia nº 2***

ORÇAMENTO 2018
PROGRAMAÇÃO E CALENDÁRIO

Sábado 26; 16h00
CM – SALA 2

SERVIÇO EDUCATIVO
Piano Caos
José Alberto Gomes, Duarte Cardoso *direcção artística*
José Alberto Gomes, Duarte Cardoso, Daniela Castro *interpretação*

Domingo 27; 10h00 às 18h00
CM – SALA SUGGIA; SALA 2; SE1; SE2; SE10; Bar 2; Ciber; Sala Vip

Helena Sá e Costa
SERVIÇO EDUCATIVO
Tributo a D. Helena
Maratona de concertos de instrumentos de tecla com alunos das Escolas Vocacionais

Domingo 27; 18h00
CM – SALA SUGGIA

[CICLO PIANO]
Helena Sá e Costa
CHRISTIAN ZACHARIAS *piano*
Programa:
Joseph Haydn: ***Sonata em Sol menor, Hob. XVI:44***
J. S. Bach: ***Suite francesa nº 5, em Sol maior, BWV 816***
Joseph Haydn: ***Sonata em Lá bemol maior, Hob. XVI:46***
-
Franz Schubert: ***Sonata em Lá menor, D. 845***

Segunda 28; 19h00
CM – SALA SUGGIA

SERVIÇO EDUCATIVO
Escola a Cantar
COROS INFANTIS DAS ESCOLAS DA LOMBA (PORTO), QUATRO CAMINHOS (MATOSINHOS), QUINTA DAS CHÃS (GAIA)
António Miguel Teixeira, Duarte Cardoso, Gonçalo Vasquez, Ivo Brandão, Joana Castro e Raquel Couto *direcção musical*

Terça 29; 19h30
CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]
[NOVOS VALORES DO JAZZ]
ESMAE JAZZ ENSEMBLE
Vera Morais *voz*
Pedro Jerónimo *trompete*
Filipe Dias *guitarra*
Miguel Meirinhos *piano*
Jóni Axel *contrabaixo*

Zé Stark *bateria*

JUNHO

Verão na Casa

Sexta 1; 11h00 e 14h30m
CM – ESPLANADA
Dia Mundial da Criança
SERVIÇO EDUCATIVO
Os Meus Direitos
Artur Carvalho *direcção artística*
Factor E! *interpretação*

Sábado 2; 18h00
CM – SALA SUGGIA
O impulso de Bruckner
Integral das Sinfonias de Bruckner
[SÉRIE DESCOBERTAS]
[ANO ÁUSTRIA]
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Leopold Hager *direcção musical*
Programa:
Friedrich Cerha: ***Impulse***
-
Anton Bruckner: ***Sinfonia nº 6***

Domingo 3; 18h00
CM – SALA SUGGIA
CORO CASA DA MÚSICA
Nicolas Fink *direcção musical*
Tba *piano*
Programa:
Johannes Brahms: Quartette ***op. 92; Cinco canções op. 104***
Florent Schmitt: ***La mort du rossignol op.91 nº5; Pendant la tempête op.40 nº 2***
Lili Boulanger: ***Hymne au soleil; Renouveau; La source; Les sirènes; Pendant la tempête; Soir sur la plaine***

Segunda 4; 21h00
CM – SALA SUGGIA
ACADEMIA DE MÚSICA DE COSTA CABRAL
Concerto Escolar
Promotor:: A.M.C.C.

ORÇAMENTO 2018
PROGRAMAÇÃO E CALENDÁRIO

Terça 05; 19h30
CM – SALA 2
[FIM DA TARDE]
[NOVOS VALORES DO JAZZ]
VITOR GUERREIRO TRIO

Sábado 9; 22h00
CM – SALA SUGGIA
ORQUESTRA JAZZ DE MATOSINHOS & MANEL CRUZ
Pedro Guedes *direcção musical*
Manel Cruz *voz*
Carlos Azevedo e Pedro Guedes arranjos

Sexta 8; 21h00
CM – SALA SUGGIA
[SÉRIE CLÁSSICA]
[ANO ÁUSTRIA]
Integral dos Concertos para Violino de Mozart
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Arvo Volmer *direcção musical*
Benjamin Schmid *violino*
Programa:
Felix Mendelssohn: ***Abertura "Sonho de uma noite de Verão"***
W. A. Mozart: ***Concerto para violino e orquestra nº 3***
-
Jean Sibelius: ***Sinfonia n. 5***

Terça 12; 21h00
CM – SALA SUGGIA
ACADEMIA DE MÚSICA DE COSTA CABRAL
Concerto Escolar
Promotor:: A.M.C.C.

Sexta 15; 21h00
CM – SALA SUGGIA
[SÉRIE CLÁSSICA]
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Baldur Brönnimann *direcção musical*
Veriko Tchumburidze *violino (Vencedora do Concurso Wieniavski 2016)*
Programa:
Igor Stravinski: ***Funeral Song***
Aram Khatchaturian: ***Concerto para violino e orquestra***
-
Sergei Rachmaninoff: ***Danças Sinfónicas***

ORÇAMENTO 2018
PROGRAMAÇÃO E CALENDÁRIO

Sábado 16; 18h00
CM – SALA SUGGIA
[CICLO PIANO]
[ANO ÁUSTRIA]
INGOLF WUNDER *piano*
Programa:
Wolfgang Amadeus Mozart: Sonata para piano nº 12 em Fá maior, K.332
Ludwig van Beethoven: Sonata para piano nº 23, Appassionata
-
Fryderyck Chopin: 3 Nocturnos op.9; Polonaise-Fantasie op.61; Polonaise op.53

Domingo 17; 12h00
CM – SALA SUGGIA
[SINFÓNICA AO DOMINGO]
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Baldur Brönnimann *direcção musical*
Concerto comentado por **Ana Liberal**
Programa:
Igor Stravinski: ***Funeral Song***
Sergei Rachmaninoff: ***Danças Sinfónicas***

Terça 19; 19h30
CM – SALA SUGGIA
Connect – Nova Música para Novos Públicos
REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA
CORO COMUNITÁRIO
Pedro Neves *direcção musical*
Digitópia Collective *electrónica*
Programa:
Philip Venables: *nova obra para ensemble, vídeo e coro comunitário*
(estreia em Portugal: encomenda da Art Mentor Foundation Lucern)
-
Oscar Bianchi: *nova obra para ensemble, vídeo e electrónica*
(estreia em Portugal: encomenda da Art Mentor Foundation Lucern)

Apoio: Art Mentor Foundation Lucern

Sábado 23; 22h00
CM – SALA SUGGIA
Concerto de São João
BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA
Francisco Ferreira *direcção musical*
Programa:

ORÇAMENTO 2018
PROGRAMAÇÃO E CALENDÁRIO

Terça 26; 19h30
CM – SALA 2
[FIM DA TARDE]
[NOVOS VALORES DO FADO]
BUBA ESPINHO

Sábado 30; 18h00
CM – SALA SUGGIA
Integral das Sinfonias de Bruckner
[SÉRIE DESCOBERTAS]
[ANO ÁUSTRIA]
Portrait Georg Friedrich Haas IV
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
HORNROH MODERN ALPHORN QUARTET
Stefan Blunier *direcção musical*
Programa:
Georg Friedrich Haas: ***Concerto Grosso nº 1****, para quatro trompas alpinas e orquestra*
-
Anton Bruckner: ***Sinfonia nº 1***

JULHO

Domingo 1; 18h00
CM – SALA SUGGIA
SERVIÇO EDUCATIVO
ORQUESTRA ENERGIA FUNDAÇÃO EDP
José Eduardo Gomes *direcção musical*

Segunda 2; 21h00
CM – SALA SUGGIA
ACADEMIA DE MÚSICA DE COSTA CABRAL
Concerto Escolar
Promotor:: A.M.C.C.

Terça 3; 19h30
CM – SALA 2
[FIM DA TARDE]
[MÚSICA DE CÂMARA]
Marina Pacheco *soprano*
Tiago Matos *barítono*
Programa:

ORÇAMENTO 2018
PROGRAMAÇÃO E CALENDÁRIO

Quarta 4; 21h00
CM – SALA SUGGIA
[CICLO JAZZ]
JOSHUA REDMAN SPECIAL GUEST BILLY HART QUARTET
Joshua Redman *saxofone*
Billy Hart *bateria*
Ethan Iverson *piano*
Ben Street *baixo*

Sexta 6; 21h00
CM – SALA SUGGIA
Verão na Casa
Vencedor do 5º Prémio Internacional Suggia/Fundação Casa da Música
[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]
[SUGGIA]
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Christoph Altstaedt *direcção musical*
violoncelo
Programa:
Concerto para violoncelo e orquestra a anunciar

Sábado 7; 10h00 às 18h00
CM –SALA 2; SE1; SE2; SE10; Bar 2; Ciber; Sala Vip
[SUGGIA]
SERVIÇO EDUCATIVO
Maratona de violoncelistas
Maratona de concertos de violoncelo com alunos das Escolas Vocacionais

Domingo 8; 18h00
CM – SALA SUGGIA
Verão na Casa
Serviço Educativo
SONÓPOLIS
Paul Griffiths, Pete Letanka *direcção musical*
XIII Curso de Formação de Animadores Musicais, Outros *interpretação*

Terça 17; 19h30
CM – SALA 2
FOLEFEST

ORÇAMENTO 2018
PROGRAMAÇÃO E CALENDÁRIO

Domingo 22; 18h00
CM - SALA SUGGIA
[VERÃO NA CASA]
Concurso Internacional Santa Cecília

Sexta 27; 21h30
CM – SALA SUGGIA
ACADEMIA DE MÚSICA DE COSTA CABRAL
Concerto Escolar
Promotor:: A.M.C.C.

Sábado 28; 15h00
CM - SALA SUGGIA

[VERÃO NA CASA]
ENCONTRO DE BANDAS FILARMÓNICAS

Domingo 29; 15h00
CM - SALA SUGGIA
[VERÃO NA CASA]
ENCONTRO DE BANDAS FILARMÓNICAS

SETEMBRO

Sexta 7; 22h00
AVENIDA DOS ALIADOS
Verão na Casa
Concertos na Avenida
ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA
Dimitry Sinkovky *violino, voz e direcção musical*
Programa:
Antonio Vivaldi:
Cantata Lunge male umbrae terrores, RV 640
Abertura da ópera La verità in cimento
As Quatro Estações

Sábado 8; 22h00
AVENIDA DOS ALIADOS
Verão na Casa

ORÇAMENTO 2018
PROGRAMAÇÃO E CALENDÁRIO

Concertos na Avenida
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Baldur Brönnimann *direcção musical*
Programa:

A QUINTA DE BRUCKNER

Sexta 14; 21h00
CM – SALA SUGGIA
Integral das Sinfonias de Bruckner
[SÉRIE CLÁSSICA]
[ANO ÁUSTRIA]
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Vassily Sinaisky *direcção musical*
Programa:
Anton Bruckner: ***Sinfonia nº 5***

FANTASIA

Para lá da fantasia

Terça 18; 19h30
CM – SALA SUGGIA
Fantasia
REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA
Peter Rundel *direcção musical*
Pedro Burmester *piano*
Programa:
György Kurtag: ***... quasi una fantasia...*, op. 27, nº 1**
L. van Beethoven: ***Sonata quasi una fantasia, op. 27, nº 2***
Daniel Moreira: ***Beethoven quasi una fantasia, op. 27, nº 2***
(estreia mundial; encomenda Casa da Musica e Kölnmusik/Kölner Philharmonie)
-
J. S. Bach: ***Fantasia em Lá menor BWV***
Julian Anderson: ***Alhambra Fantasy***

Sábado 22; 18h00
CM – SALA SUGGIA
Fantasia
[SÉRIE DESCOBERTAS]
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Brad Lubman *direcção musical*
Programa:
Johannes Schöllhorn: ***Bach Fantasia BWV 922***
(estreia mundial; encomenda Casa da Música)
Julian Anderson: ***Fantasias***
-
Hector Berlioz: ***Sinfonia Fantástica***

Fantasias Corais

Domingo 23; 18h00
CM – SALA SUGGIA
[ANO ÁUSTRIA]
Fantasia
CORO CASA DA MÚSICA
Paul Hillier *direcção musical*
Programa:
Johannes Ockeghem: ***Alma redemptoris mater***
Ernst Krenek: ***Lamentations*** (excerto)
Johannes Ockeghem: ***Motet***
György Ligeti: ***Três fantasias sobre Friedrich Hölderlin***
Johannes Ockeghem: ***Motet***

Bizarrias e Fantasias

Terça 25; 19h30
CM – SALA SUGGIA
Fantasia
ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA
Laurence Cummings *direcção musical*
Programa:
J. S. Bach: *Fantasia e Fuga em Sol menor*
G. P. Telemann: *La Bizzare*
J. B. Lully: *Suite de Armide*
-
Johann J. Fux: *Abertura em Ré menor*
Georg Muffat: *Laeta poësis*

Todos os caminhos vão dar a Viena

Sexta 28; 21h00
CM – SALA SUGGIA
[SÉRIE CLÁSSICA]
[ANO ÁUSTRIA]

ORÇAMENTO 2018
PROGRAMAÇÃO E CALENDÁRIO

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Thomas Zehetmair *direcção musical*
Programa:
Franz Schubert: ***Abertura Alfonso und Estrella***
Antonio Salieri: ***Vinte e seis variações sobre La Folia***
-
L. van Beethoven: ***Sinfonia nº 4***

Sábado 29; 18h00
CM – SALA SUGGIA
Fantasia
[CICLO PIANO]
ARTUR PIZARRO *piano*
Programa:
Georg Philipp Telemann: ***3 Fantasias TWV 33***
nº 1 em Ré maior
nº 7 em Sol maior
nº 3 em Mi maior
Wilhelm Friedemann Bach: ***Fantasia em Dó maior F.14***
Fantasia em Lá menor F.23
Jan Václav Voříšek: ***Fantasia op.12***
-
Franz Schubert: ***Fantasia "Graz", D.605a***
Felix Mendelssohn: ***Fantasia op.28***
Beethoven/ Liszt: ***Fantasia sobre temas da obra "As Ruínas de Atenas"***

A Quarta de Beethoven

Domingo 30; 12h00
CM – SALA SUGGIA
[SINFÓNICA AO DOMINGO]
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Thomas Zehetmair *direcção musical*
Concerto comentado por **Daniel Moreira**
Programa:
L. van Beethoven: ***Sinfonia nº 4***

ORÇAMENTO 2018
PROGRAMAÇÃO E CALENDÁRIO

OUTUBRO

Terça 02; 19h30
CM – SALA 2
[FIM DA TARDE]
[NOVOS VALORES DO FADO]
ADRIANA PAQUETE
Adriana Paquete *voz*
Miguel Amaral *guitarra portuguesa*
André Teixeira *viola*
Sérgio Marques *baixo*

Quinta 4; 21h00 (horário a confirmar)
CM – SALA SUGGIA
Brad mehldau Trio

OUTONO EM JAZZ

Domingo 7; 12h00
CM – SALA SUGGIA
Outono em Jazz
BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA
Jan Cober *direcção musical*
Programa:
Leonard Bernstein (arr. Clare Grundman): ***Abertura Candide***
Leonard Bernstein (arr. P. Lavender): ***Danças Sinfónicas de West Side Story***
George Gerswhin (arr: Jerry Brubaker): ***Um Americano em Paris***
Restante programa a anunciar

?; 21h00
CM – SALA SUGGIA, SALA 2
Outono em Jazz

Terça 9; 19h30
CM – SALA 2
[FIM DA TARDE]
[MÚSICA DE CÂMARA]

PRÉMIO JOVENS MÚSICOS / ANTENA 2
Recital dos Vencedor do Nível Superior da edição 2017
Trio adamastor
Francisco Henriques, José Ribeiro, Pedro Massarrão
Programa:
Gonçalo Gato: *nova obra para grupo de câmara*
(estreia mundial; encomenda Casa da Música)
Franz *Schubert*: Piano *Trio* em Mib maior, D.929

A Segunda de Bruckner

Sexta 12; 21h00
CM – SALA SUGGIA
Integral das Sinfonias de Bruckner
[SINFÓNICA CLÁSSICA]
[ANO ÁUSTRIA]
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Michael Sanderling *direcção musical*
Programa:
Anton Bruckner: ***Sinfonia nº 2***

Bruckner explicado

Domingo 14; 12h00
CM – SALA SUGGIA
[SINFÓNICA AO DOMINGO]
[ANO ÁUSTRIA]
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Michael Sanderling *direcção musical*
Concerto comentado por **Helena Marinho**
Programa:
Anton Bruckner: ***Sinfonia nº 2*** (excertos)

Sonhos de Outono

Terça 16; 19h30
CM – SALA SUGGIA
[ANO ÁUSTRIA]
Portrait Georg Friedrich Haas V
REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA
CORO CASA DA MÚSICA
Olari Elts *direcção musical*
Benjamin Appl *barítono*
Programa:
Magnus Lindberg: ***Souvenir***
Georg Friedrich Haas: ***Wohin bist du gegangen***, *para coro e ensemble*

-

Thomas Larcher: ***Die Nacht der Verlorenen****, para barítono e ensemble*
(encomenda conjunta South Bank Centre, Casa da Música e Festival Eclat, Stuttgart)

De Mozart a Mahler

Sábado 20; 18h00
CM – SALA SUGGIA

Integral dos Concertos para Violino de Mozart
[SÉRIE DESCOBERTAS]
[ANO ÁUSTRIA]
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Olari Elts *direcção musical*
Benjamin Schmid *violino*
Programa:
Peter Eötvös: ***Dialogue with Mozart***
W. A. Mozart: ***Concerto para violino e orquestra nº 4***
-
Gustav Mahler: ***Totenfeier***
Gustav Mahler: ***Sinfonia nº 10****, Adagio*

Cibermúsica; 17;15
Palestra pré-concerto por João Silva

A Sétima de Mahler

Sexta 26; 21h00
CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE CLÁSSICA]
[ANO ÁUSTRIA]
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Baldur Brönnimann *direcção musical*
Programa:
Gustav Mahler: ***Sinfonia nº 7***

Terça 30; 19h30
CM – SALA 2

João Costa Ferreira *piano*
Programa:
Vianna da Motta:
Pensée Poétique, Rêverie op. 36
Duas valsas: *Amor Filial, op. 16* e *Volúvel, op 19*
Polaca, op. 37
Três Romances sem palavras, op. 51
O Acrobata, Fantasia op. 25
Elegia, op. 45

Les Inondations de Murcie, Scène caractéristique op. 28
Fantasiestück, op. 2
1ª Rapsódia portuguesa, "Fados"

NOVEMBRO

À VOLTA DO BARROCO

As Estações

Sábado 3; 18h00
CM – SALA SUGGIA
[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]
[ANO ÁUSTRIA]
À Volta do Barroco
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
CORO CASA DA MÚSICA
Leopold Hager *direcção musical*
Christina Landshamer *soprano*
Tbc tenor
Tareq Namzi *barítono*
Programa:
Joseph Haydn: ***As Estações***

Domingo 4; 18h00
CM – SALA SUGGIA
[ANO ÁUSTRIA]
À Volta do Barroco
1ª Parte
REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA
Peter Rundel *direcção musical*
Programa:
Gonçalo Gato: *nova obra para ensemble*
Jovem Compositor em Residência
(estreia mundial; encomenda Casa da Música)
Johannes Maria Staud: ***Auf die Stimme der weißen Kreide*** *(Specter I-III)*

2ª Parte
[CICLO BARROCO BPI]
ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA
Andreas Staier *cravo e direcção musical*
Programa:
William Corbett: ***Concerto op.8, Livro 3 no.7 "Alla Portugesa"*** (Le Bizarrie universali)
Carlos Seixas: ***Concerto para cravo em Sol menor***
Domenico Scarlatti: ***Três Sonatas para cravo, K 8, K 13 e K 173***
Carlos Seixas: ***Concerto para cravo em Lá maior***

ORÇAMENTO 2018
PROGRAMAÇÃO E CALENDÁRIO

Terça 6; 19h30
CM – SALA SUGGIA

À Volta do Barroco
1ª Parte
[CICLO BARROCO BPI]
ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA
Andreas Staier *cravo e direcção musical*
Programa:
Charles Avison / Domenico Scarlatti: ***Concerto nº 5 em Ré menor***
Domenico Scarlatti: ***Duas Sonatas para cravo*, K 380 e K 381**
Luigi Boccherini: ***Quintettino Op. 30/6***, "La Musica Notturna delle strade di Madrid" em Dó Maior (transcrição de Andreas Staier)

2ª Parte
[ANO ÁUSTRIA]
Portrait Georg Friedrich Haas VI
REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA
Peter Rundel *direcção musical*
Jonathan Ayerst *piano*
Programa:
Georg Friedrich Haas: *nova obra para ensemble*
(estreia mundial; encomenda Casa da Música, ACHT BRÜCKEN | Musik für Köln e œnm . österreichisches ensemble für neue musik)
Beat Furrer: ***Concerto para piano e ensemble***

Contos dos Bosques de Viena

Sábado 10; 18h00
CM – SALA SUGGIA

Integral dos Concertos para Violino de Mozart
[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]
[ANO ÁUSTRIA]
Portrait Georg Friedrich Haas VII
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA
Peter Rundel *direcção musical*
Benjamin Schmid *violino*
Programa:
Franz Schubert: ***Rosamund*** (excertos)
W. A. Mozart: ***Concerto para violino e orquestra nº 5***
-
Georg Friedrich Haas: ***Concerto Grosso nº 2***, *para orquestra e ensemble*
Johann Strauss II: ***Contos dos Bosques de Viena***

Domingo 11; 18h00
CM – SALA SUGGIA

À Volta do Barroco
CORO CASA DA MÚSICA
Paul Hillier *direcção musical*
Órgão

Teorba
Programa:
Alessandro Scarlatti: ***Dixit Dominus***
Alessandro Scarlatti: ***Magnificat***
Domenico Scarlatti: ***Missa Breve La Stella***
Domenico Scarlatti: ***Te Deum***
Domenico Scarlatti: ***Miserere***
Domenico Scarlatti: ***Te Gloriosus***

Clássicos em Praga

Sexta 16; 21h00
CM – SALA SUGGIA
[SÉRIE CLÁSSICA]
[ANO ÁUSTRIA]
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Joseph Swensen *direcção musical*
Programa:
W. A. Mozart: ***Abertura Don Giovanni***
W. A. Mozart: ***Sinfonia nº 38 "Praga"***
-
Antonín Dvořák: ***Sinfonia nº 7***

Sábado 17; 18h00
CM – SALA SUGGIA
[Ciclo Piano EDP]
YEKWON SUNWOO *piano*
Vencedor do Concurso Internacional Van Cliburn 2017
Programa:
Strauss/Grainger: ***Rapsódia sobre o último dueto de amor de O Cavaleiro da Rosa***
Johannes Brahms: ***Sonata nº 2 em Fá sustenido menor***
-
Franz Schubert: ***Quatro improvisos, D.935***
Marc-André Hamelin: ***Toccata sobre o tema de "L'homme armé"*** **(estreia nacional)**

A Sétima de Dvorák

Domingo 18; 12h00
CM – SALA SUGGIA
[SINFÓNICA AO DOMINGO]
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Joseph Swensen *direcção musical*
Concerto comentado por **Gabriela Canavilhas**
Programa:
Antonin Dvořák: ***Sinfonia nº 7***

ORÇAMENTO 2018
PROGRAMAÇÃO E CALENDÁRIO

Terça 20; 19h30
CM – SALA 2
[FIM DA TARDE]
[NOVOS VALORES DO JAZZ]
JOSÉ SOARES QUARTETO
José Soares *saxofone*
Mané Fernandes *guitarra*
Francisco Brito *contrabaixo*
Marcos Cavaleiro *bateria*

Bruckner na despedida

Sábado 24; 18h00
CM – SALA SUGGIA
Integral das Sinfonias de Bruckner
[SÉRIE DESCOBERTAS]
[ANO ÁUSTRIA]
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Michael Boder *direcção musical*
Programa:
Arnold Schoenberg: ***Sinfonia de Câmara nº 2***
-
Anton Bruckner: ***Sinfonia nº 9***

Domingo 25; 18h00
CM – SALA SUGGIA
Orquestra Jazz de Matosinhos & Peter Evans
Pedro Guedes *direcção musical*
Peter Evans *trompete*

La Valse!

Sexta 30; 21h30 (conselho fundadores)
CM – SALA SUGGIA
[SÉRIE CLÁSSICA]
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Baldur Brönnimann *direcção musical*
Programa:
Joly Braga Santos: ***Sinfonia nº 4***
Maurice Ravel: ***La Valse***

ORÇAMENTO 2018
PROGRAMAÇÃO E CALENDÁRIO

DEZEMBRO

Domingo 2; 18h00
CM – SALA SUGGIA
ACADEMIA DE MÚSICA DE COSTA CABRAL
Concerto Escolar
Promotor:: A.M.C.C.

Terça 04; 19h30
CM – SALA 2
[FIM DA TARDE]
[NOVOS VALORES DO JAZZ]
ESMAE BIG BAND

Sábado 8; 18h00
CM – SALA SUGGIA
[Ciclo Piano EDP]
[ANO ÁUSTRIA]
Lukáš Vondráček
Programa:
W. A. Mozart: ***Sonata para piano nº 10 em Dó maior, K.330***
Franz Liszt: ***Estudo nº 9 em Lá bemol (Ricordanza), S.139***
Bedřich Smetana: ***Três Danças Checas (Hulán/Cibulicka/Furiant)***
-
Frederick Chopin: ***Nocturno em Dó menor, op. 48 nº 1***
Johannes Brahms: ***Sonata nº 1 em Dó maior, op. 1***

Bruckner e Haas

Domingo 9; 18h00
CM – SALA SUGGIA
Integral das Sinfonias de Bruckner
[SÉRIE DESCOBERTAS]
[ANO ÁUSTRIA]
Portrait Georg Friedrich Haas VIII
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Baldur Brönnimann *direcção musical*
Miranda Cuckson *violino*
Programa:
Gonçalo Gato: *nova obra para orquestra*

Jovem Compositor em Residência
(estreia mundial; encomenda Casa da Música)
Georg Friedrich Haas: ***Concerto para violino e orquestra***
(estreia em Portugal; encomenda Casa da Música, Suntory Hall Tokyo e Staatstheater Stuttgart)
-
Anton Bruckner: ***Sinfonia nº 3***

A Sexta de Mahler

Sexta 14; 21h00
CM – SALA SUGGIA
[SÉRIE CLÁSSICA]
[ANO ÁUSTRIA]
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Michael Sanderling *direcção musical*
Programa:
Gustav Mahler. ***Sinfonia nº 6***

Terça 11; 19h30
CM – SALA 2
[FIM DA TARDE]
[MÚSICA DE CÂMARA]
[PRÉMIO AGEAS]
PRÉMIO JOVENS MÚSICOS / ANTENA 2
Recital dos Vencedores do Nível Superior da edição 2017
Miguel Canada *tuba*
Luís Duarte Moreira *trompa*
Programa: tba

Música para o Natal

Sábado 15; 18h00
CM – SALA SUGGIA
Música para o Natal
BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA
CORO DA ACADEMIA DE MÚSICA DE VILAR DO PARAÍSO
Francisco Ferreira *direcção musical*
Programa:
Philip Sparke: *Jubilee Overture*
Howard Hanson: *Chorale and Alleluia*
Philip Sparke: *An English Christmas*
Oliver Waespi: *Divertimento*
Allen Pote & Tom S. Long: *The Tale of Three Trees*

ORÇAMENTO 2018
PROGRAMAÇÃO E CALENDÁRIO

Mahler explicado

Domingo 16; 12h00
CM – SALA SUGGIA
[SINFÓNICA AO DOMINGO]
[ANO ÁUSTRIA]
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Michael Sanderling *direcção musical*
Concerto comentado por **Daniel Moreira**
Programa:
Gustav Mahler. ***Sinfonia nº 6*** (excertos)

Domingo 16; 18h00
CM – SALA SUGGIA
ACADEMIA DE MÚSICA DE COSTA CABRAL
Concerto Escolar
Promotor:: A.M.C.C.

Terça 18; 19h30
CM – SALA 2
Música para o Natal
[FIM DA TARDE]
[MÚSICA DE CÂMARA]
PRÉMIO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO/CASA DA MÚSICA
Programa:

A Bela Adormecida

Sexta 21; 21h00 e Sábado 22; 18h00
CM – SALA SUGGIA
Música para o Natal
[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Baldur Brönnimann *direcção musical*
Rui Pereira *narrador*
Programa:
P. I. Tchaikovski: ***A Bela Adormecida*** (versão reduzida)

Bach no Natal

Domingo 23; 18h00
CM – SALA SUGGIA
Música para o Natal

ORÇAMENTO 2018
PROGRAMAÇÃO E CALENDÁRIO

ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA
CORO CASA DA MÚSICA
CORO INFANTIL CASA DA MÚSICA
Laurence Cummings *direcção musical*
Programa:
J. S. Bach: ***Missa em Si menor***

✓ RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

Compositor em Residência

Georg Friedrich Haas (Áustria, 1953)
2 encomendas
Retrospectiva da obra
2 Seminários de composição

Artistas em Associação

Benjamin Schmid (Áustria, 1968)
Concertos para violino e orquestra de Mozart

Andeas Staier (Alemanha, 1955)
Concertos na Casa da Música e em digressão com Remix Ensemble e Orquestra Barroca

Jovem Compositor em Residência

Gonçalo Gato (Portugal, 1979)

Agrupamentos em Associação

ORQUESTRA JAZZ DE MATOSINHOS
BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA
QUARTETO DE CORDAS DE MATOSINHOS
KLANGFORUM WIEN
ARDITTI QUARTET

✓ RESIDÊNCIAS CURTAS

Outros compositores convidados:

Pedro Amaral (Portugal, 1972)

ORÇAMENTO 2018
PROGRAMAÇÃO E CALENDÁRIO

Carlos Caires (Portugal, 1968)
Beat Furrer (Suiça, 1954)
Thomas Larcher (Áustria, 1963)
Wolfgang Mitterer (Áustria, 1958) *
Daniel Moreira (Portugal, 1983) *
Johannes Schöllhorn (Alemanha, 1962) *
Isabel Soveral (Portugal, 1961) *
Johannes Maria Staud (Áustria, 1974)
António Pinho Vargas (Portugal, 1951)

* compositores com estreias

Obras encomendadas e/ou a estrear em 2017:

Jan, **Isabel Soveral** (P): concerto para violoncelo e orquestra
(estreia mundial; encomenda da Casa da Música e Câmara Municipal de Matosinhos)

Fev, **Wolfgang Mitterer** (A): nova obra para filme
(estreia em Portugal; encomenda da Casa da Música e Philharmonie du Luxembourg)

Set, **Johannes Schöllhorn** (D): orquestração de Fantasia de Bach para orquestra
(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)

Set, **Daniel Moreira** (P): orquestração de Fantasia de Beethoven para ensemble
(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)

Out, **Gonçalo Gato** (P): *nova obra para música de câmara*
(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)

Nov, **Gonçalo Gato** (P): *nova obra para ensemble*
(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)

Nov, **Georg Friedrich Haas** (A): *nova obra para ensemble*
(estreia mundial; encomenda da Casa da Música, Kölner Philharmonie e Österreichische Ensemble für Neue Musik)

Dez, **Georg Friedrich Haas** (A): *Concerto para violino e orquestra*
(estreia em Portugal; encomenda da Casa da Música, Suntory Hall Tokyo e Staatstheater Stuttgart)

Dez, **Gonçalo Gato** (P): *nova obra para orquestra*
(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)

ORÇAMENTO 2018
PROGRAMAÇÃO E CALENDÁRIO

✓ DIGRESSÕES

Quarta 24; 21h30
Salão Árabe, Palácio da Bolsa

SOLISTAS DA ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Aldo Salvetti *oboé*
Tamás Bartók *oboé*
Roberto Henriques *corne inglês*
Programa:
Ludwig van Beethoven: Trio em Dó maior op.87
Frantisek Kramar-Krommer: Trio em Fá maior
-
Frantisek Kramar-Krommer: Variações sobre um tema de Pleyel
Ludwig van Beethoven: Variações sobre o tema Lá ci darem lá mano da ópera Don Giovanni de Mozart

Janeiro

Terça 30; 19h00
Dijon / Opéra

Quarta 31; 19h00
Ludwigshafen am Rhein / BASF

ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA
Andreas Staier *cravo e direcção musical*
Programa:
William Corbett: ***Concerto "Alla Portugesa", op.8 / 3º Livro, nº 7***
Carlos Seixas: ***Concerto para cravo em Sol menor***
Domenico Scarlatti: ***3 Sonatas para cravo (solo)***
K 8, em Sol menor, Allegro
K 13, em Sol maior, Presto
K 173, em Si menor, Allegro
Carlos Seixas: ***Concerto para cravo em Lá maior***
-
Charles Avison / Domenico Scarlatti: ***Concerto nº 5 em Ré menor***
Domenico Scarlatti: ***2 Sonatas para cravo (solo)***
K 380, em Mi maior, Andante comodo
K 381, em Mi maior, Allegro
Luigi Boccherini: ***Quintettino op.30 nº 6, em Dó maior, "La Musica Notturna delle strade di Madrid" (Transcrição para orquestra de cordas de Andreas Staier)***

ORÇAMENTO 2018
PROGRAMAÇÃO E CALENDÁRIO

Março

Sábado 17; 21h00
Lisboa / Centro Cultural de Belém

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
John Storgårds *direcção musical*
Programa:
Anton Bruckner: ***Sinfonia nº 8***

Segunda 26; 19h00
Hamburgo / Laeizhalle Elbphilharmonie

REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA
Peter Rundel *direcção musical*
Ian Bostridge *tenor*
Programa:
Hans Zender: ***Schuberts Winterreise***

Abril

Quarta 18; 21h30
Salão Árabe, Palácio da Bolsa

SOLISTAS DA ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Alex Auer *flauta*
Maria Kagan *violino*
Mateusz Stasto *viola d'arco*
Nikolai Gimaletdinov *violoncelo*
Ilaria Vivian *harpa*
Programa:
Gian Francesco Malipiero: Sonata a cinco para flauta, harpa e trio de cordas
W. A. Mozart: Quarteto em Dó maior para flauta e trio de cordas, K285b
Gioacchino Rossini: Quarteto em Sol maior para flauta e trio de cordas
-
Claude Debussy: Sonata para flauta, viola e harpa
Gabriel Pierné: Variações livres e final op. 51, para flauta, harpa e trio de cordas

ORÇAMENTO 2018
PROGRAMAÇÃO E CALENDÁRIO

Quarta 3; 21h30
Salão Árabe, Palácio da Bolsa

SOLISTAS DA ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Evandra Gonçalves *violino*
Ianina Khmelik *violino*
Rute Azevedo *viola d'arco*
Luís Norberto *viola d'arco*
Nikolai Gimaletdinov *violoncelo*
Michal Kiska *violoncelo*
Programa:
Bohuslav Martinu: ***Sexteto para cordas H.224***
Richard Strauss: ***Sexteto a capriccio op.85***
-
Arnold Schoenberg: ***Noite transfigurada***

Setembro

Sexta 21; 19h00
Sábado 22;
Antuérpia / deSingel

Local a designar
Domingo 23; 16h00

Colónia / Kölner Philharmonie

REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA
Peter Rundel *direcção musical*
Andreas Staier *piano*
Programa:
György Kurtag: ***... quasi una fantasia...*****, op. 27, nº 1**
L. van Beethoven: ***Sonata quasi una fantasia, op. 27, nº 2***
Daniel Moreira: ***Beethoven quasi una fantasia, op. 27, nº 2***
(estreia mundial; encomenda Casa da Musica e Kölnmusik/Kölner Philharmonie)
-
W. A. Mozart: ***Fantasia em Dó menor, K. 475***
Julian Anderson: ***Alhambra Fantasy***

Novembro

Sábado 3;
Sintra/ Noites de Queluz

ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA

Andreas Staier *cravo e direcção musical*
Programa:
William Corbett: ***Concerto "Alla Portugesa", op.8 / 3º Livro, nº 7***
Carlos Seixas: ***Concerto para cravo em Sol menor***
Domenico Scarlatti: ***3 Sonatas para cravo (solo)***
K 8, em Sol menor, Allegro
K 13, em Sol maior, Presto
K 173, em Si menor, Allegro
Carlos Seixas: ***Concerto para cravo em Lá maior***
-
Charles Avison / Domenico Scarlatti: ***Concerto nº 5 em Ré menor***
Domenico Scarlatti: ***2 Sonatas para cravo (solo)***
K 380, em Mi maior, Andante comodo
K 381, em Mi maior, Allegro
Luigi Boccherini: ***Quintettino op.30 nº 6, em Dó maior, "La Musica Notturna delle strade di Madrid" (Transcrição para orquestra de cordas de Andreas Staier)***

Sexta 9;
Viena / Konzerthaus

ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA
Andreas Staier *cravo e direcção musical*
Programa:
William Corbett: ***Concerto "Alla Portugesa", op.8 / 3º Livro, nº 7***
Carlos Seixas: ***Concerto para cravo em Sol menor***
Domenico Scarlatti: ***3 Sonatas para cravo (solo)***
K 8, em Sol menor, Allegro
K 13, em Sol maior, Presto
K 173, em Si menor, Allegro
Carlos Seixas: ***Concerto para cravo em Lá maior***
-
Charles Avison / Domenico Scarlatti: ***Concerto nº 5 em Ré menor***
Domenico Scarlatti: ***2 Sonatas para cravo (solo)***
K 380, em Mi maior, Andante comodo
K 381, em Mi maior, Allegro
Luigi Boccherini: ***Quintettino op.30 nº 6, em Dó maior, "La Musica Notturna delle strade di Madrid" (Transcrição para orquestra de cordas de Andreas Staier)***

Quinta 15; 19h00

Viena / Wien Modern, Wiener Konzerthaus

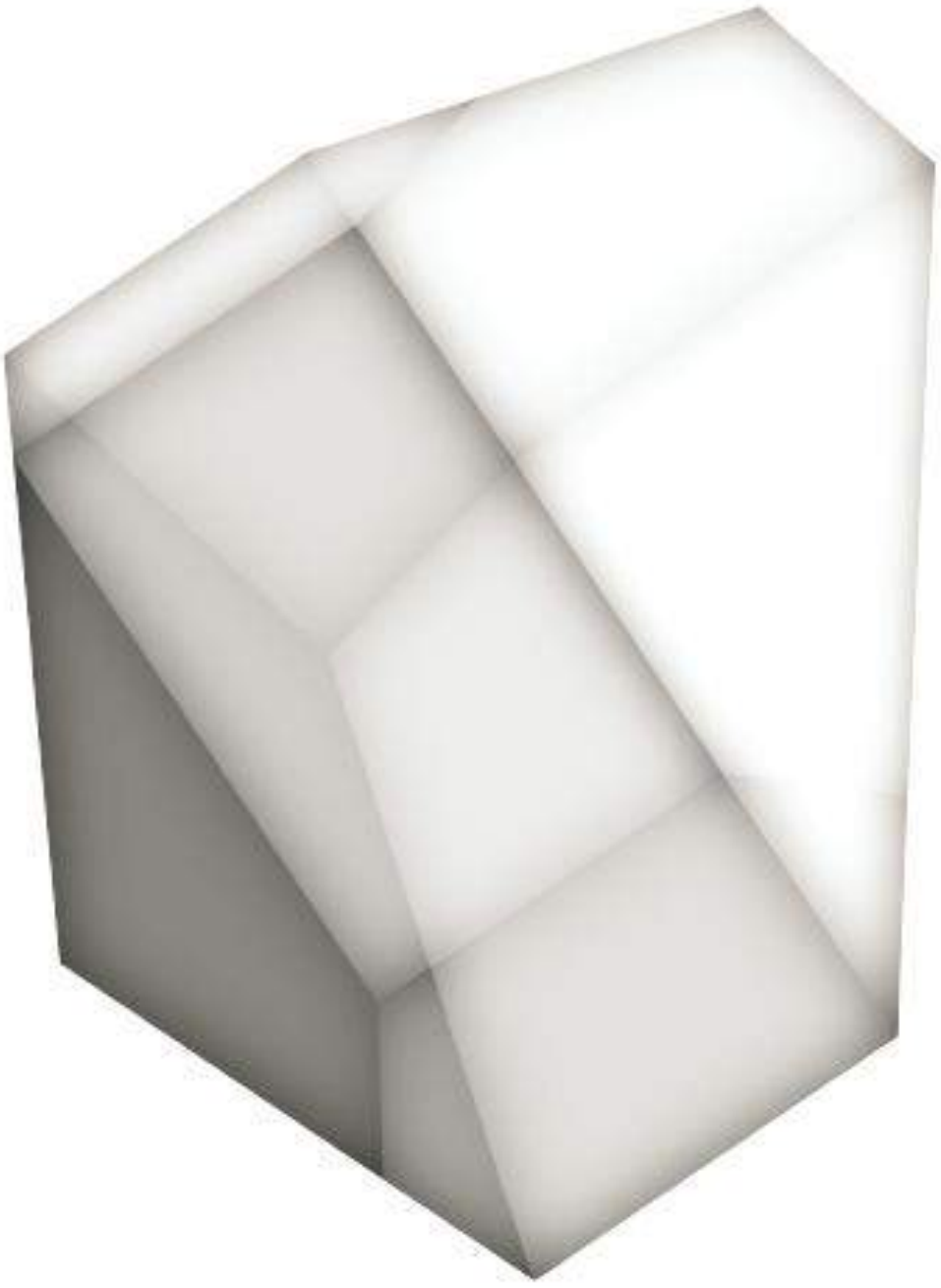
REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA
Peter Rundel *direcção musical*
Programa:
Wolfgang Mitterer: ***Remix Surround***
-

Emmanuel Nunes. ***Musik der Frühe***

Quarta 19; 21h30
Salão Árabe, Palácio da Bolsa

SOLISTAS DA ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Ana Maria Ribeiro *flauta*
Aldo Salvetti *oboé*
Carlos Alves *clarinete*
Hugo Carneiro *trompa*
Gavin Hill *fagote*
Programa:
Jean-Michel Damase: ***17 Variações para quinteto de sopros***
Nino Rota: ***Pequena oferenda musical***
-
Jean Françaix: ***Quinteto nº 1***

casa da música



MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

CONCERTOS

O consumo musical correlaciona-se directamente com o capital cultural dos indivíduos, sendo que esse impacto é maior quando se trata de música mais erudita e menor quando se trata de música tradicional ou popular.

Por isso, a Fundação Casa da Música não deve ambicionar nos próximos anos crescimentos de público muito maiores do que aqueles que têm vindo a registar-se ano após ano, que, aliás, são considerados como bons indicadores do modo como a missão de serviço público vem sendo realizada pela Fundação.

Contudo, deve-se, isso sim, apostar na criação e formação de públicos, através de um programa de eventos acessíveis e diversificados que se apresentem destinados aos mais diversos públicos, qualquer que seja a relação que mantêm com a música ou com a Casa da Música.

Esta prática incentivará o público que pela primeira vez decide vir à Casa da Música ou aquele que ainda tem pouco hábito de a frequentar, semeando aquilo que dará lugar a capital cultural da população. Trata-se de um investimento de longo prazo, realizado conjuntamente com as famílias, câmaras municipais, escolas, etc., numa actividade que se quer contínua e persistente.

A estratégia de marketing tem tido um olhar cada vez mais de longo prazo, procurando alargar públicos e aumentar o seu grau de fidelidade.

Para seguir esta estratégia, foi realizada uma primeira segmentação de público, que será dedicada um conjunto de acções já identificadas neste documento:

MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

PÚBLICO NÃO FREQUENTE

- Aquele que ainda não tem o hábito de frequentar a Casa da Música (o Público **Não Frequente visita a Casa da Música não mais que uma vez por ano**). A Fundação Casa da Música procurará incentivá-lo a experimentar um concerto (ou um segundo concerto) ou uma actividade educativa e procurará que leve dessa experiência a memória de algo que deseje repetir.

  Este segmento divide-se em três subgrupos:

  - **Não Público**
  - **Estreantes**
  - **Turistas**

PÚBLICO FREQUENTE

- Aquele que ainda tem pouco hábito de frequentar a Casa da Música (o **Público Pouco Frequente visita a Casa 2 a 4 vezes por ano**). A Fundação Casa da Música procurará que melhor se relacione com a Casa, que sinta mais afinidades com a programação e cada vez maior interesse em assistir a concertos ou actividades educativas.
- Aquele que já frequenta a Casa da Música com regularidade (o **Público Muito Frequente visita a Casa entre 5 e 9 vezes por ano**). Procuraremos que se envolva com a Casa da Música cada vez mais e que celebre os seus momentos altos, acompanhando as suas narrativas. Este segmento divide-se em dois subgrupos:
  - **Assinantes**
  - **Não Assinantes**

O Público Frequente corresponde a cerca de 17% dos clientes totais. À medida que a sua idade diminui, o grau de frequência a concertos também diminui.
A distribuição geográfica da morada dos clientes é um factor decisivo: quanto mais próximo morarem da Casa da Música mais a frequentam. Cerca de 80% dos clientes habitam na Cidade do Porto, em Vila Nova de Gaia, Matosinhos e Maia.

MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

PÚBLICO ASSÍDUO

- Aquele que frequenta muito a Casa da Música (o **Público Assíduo visita a Casa 10 ou mais vezes por ano**).
  Procurar-se-á que mantenha a ligação à Casa da Música. Este segmento divide-se em dois subgrupos:
  - **Assinantes**
  - **Não Assinantes**

  Este grupo é formado pelos clientes mais fiéis da Casa da Música, que acompanham a vida da instituição e compram geralmente uma Assinatura Anual.
  Estes clientes têm um comportamento estável ao longo dos anos, têm uma paixão que os une: o gosto pela experiência de participar na programação da Casa da Música. Reconhecem a qualidade e a diversidade dos concertos. Acompanham os concertos, quer na Casa quer no Exterior, e prescrevem o projecto. São os seus principais "embaixadores".
  Apesar de os concertos não serem vistos como uma ocasião "social", a verdade é que este grupo se encontra aquando do concerto e durante os intervalos das actuações: Os clientes comunicam entre si e trocam impressões.
  Privilegiam a informação sobre o programa, o compositor, os solistas, o maestro, e entendem o caracter único e exclusivo dos concertos. Conhecem a programação através da agenda anual e estão atentos ao lançamento da Temporada.

Outras dimensões para análise de públicos são possíveis, designadamente no que toca às diferenças de comportamentos e hábitos de consumo cultural, cada vez mais específicos de cada tipo de público, grau de educação, local de residência, etc. Uma maior segmentação de público permitirá dar mais um passo em frente no conjunto de medidas orientadas para "cada" cliente, permitindo um mais adequado relacionamento com cada um deles.

A informação que passou a estar disponível com a nova versão da plataforma de bilhética apresenta-se muito importante, pelo que será conveniente alterar algumas metodologias dos inquéritos anuais, por forma a que os resultados sejam mais completos e mais úteis para decisões futuras.

Para atingir esta pretensão com maior sucesso, a Fundação não prescindirá da assessoria de uma entidade externa especializada, a contratar no ano de 2018.

MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

1. PLANO DE ACÇÃO PARA CADA SEGMENTO DE PÚBLICO

Em 2018, e à semelhança do ano anterior, a Fundação Casa da Música encetará um conjunto de acções de comunicação e marketing dirigidas para os diferentes públicos, segmentados conforme indicado anteriormente, com o objectivo de manter os clientes muito frequentes e aumentar a frequência dos restantes clientes, bem como conquistar novos públicos.

Para cada segmento de clientes, a Fundação Casa da Música diferenciará também os meios e a forma da comunicação, o que implicará redefinir o discurso promocional, adequar os conteúdos aos meios promocionais e aos diferentes meios de comunicação, esforço que vem sendo seguido desde 2011.

A nova plataforma de bilhética afigurar-se-á um grande auxílio na subsegmentação de público ao qual dirigir a mensagem.

A Fundação Casa Música, para cada um dos tipos de público, definiu medidas que visam facilitar a decisão de compra de bilhetes e, dessa forma, viabilizar os objectivos que são definidos no presente Plano de Actividades e Orçamento 2018.

A. PÚBLICO NÃO FREQUENTE

O Público Não Frequente representa 80,5% do nosso público total e tem um reduzido grau de envolvimento com o projecto. A receita angariada neste tipo de público corresponde a 54,8% do total.

É, por isso, importante criar as condições para aumentar o nível de frequência dos clientes menos assíduos com a criação de diferentes estímulos para a aquisição de bilhetes, sejam eles via programação, preços ou reforço de comunicação.

Dentro do Público Não Frequente, a Fundação Casa da Música dividirá ainda as suas acções para os residentes na Região e para os turistas.

PÚBLICO DA REGIÃO

Este segmento de público tem pouco conhecimento sobre a programação oferecida pela Casa da Música, é mais sensível a estímulos de comunicação e a compra é feita por impulso.

MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

Tem acesso à informação através da publicidade (*online* ou *offline*), o que se traduz num custo elevado por contacto.

Assim, e dadas as contingências orçamentais, a captação de novos públicos passa pela criação de um conjunto de acções de publicidade, acções editoriais ou virais, que permitam um primeiro contacto com a Casa.

Para este tipo de público, as principais acções a desenvolver*, no âmbito da programação própria, são:

- No caso dos mais jovens (menores de 30 anos), fruto da parceria com o Cartão Continente, oferecemos dois bilhetes por cada bilhete *full price* nos concertos da Sinfónica ao Domingo. Em 2018 mantém-se a atribuição de um **desconto especial de 50% para jovens** nos concertos dos Agrupamentos Residentes e do Ciclo Piano.

- Aumentar a visibilidade da programação nos concelhos de Porto, Gaia e Matosinhos com a colocação de mais postos de distribuição de materiais e reforçar as parcerias com as Câmaras Municipais e outras entidades destes concelhos.

- Vendas em grupo com descontos especiais no site Casa da Música (à semelhança de outros sites de venda em grupo – groupon...), estimulando o sentido de oportunidade da compra.

*entre outras a definir.

PÚBLICO TURISTA

Os turistas que naturalmente visitam a região do Porto, tendo como principal motivo da visita o lazer e *os city-breaks*, vêm sobretudo de França e Espanha e do Reino Unido, mas também de outras zonas de Portugal.

Utilizam maioritariamente as companhias aéreas *low cost* para visitar a região, permanecendo em média 3-4 dias. As viagens são marcadas e escolhidas na internet sem recurso ao sistema de viagens organizadas.

Não é objectivo da Fundação encetar campanhas de comunicação nos países emissores, mas sim captar os turistas que deles provêm aquando da sua visita ao Porto, mais especificamente na baixa da cidade. Assim, propõe-se:

MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

- Reforço das parcerias com a ATP – Associação de Turismo do Porto, Departamento de Turismo da CMP, plataformas de reservas, Aeroporto Sá Carneiro.
- Acções de Relações Públicas junto das instituições presentes na baixa da cidade (alojamento, restauração e lojas de comércio).
- Maior notoriedade da programação da Casa da Música no centro da cidade.

B. PÚBLICO FREQUENTE

O Público Frequente segue a programação da Casa da Música, embora não com a intensidade do Público Assíduo, geralmente Assinante. Privilegia a música menos erudita, mas acompanha igualmente a programação da Casa da Música, reconhecendo a sua qualidade e diversidade.

A Fundação Casa da Música tem como objectivo incrementar a frequência dos clientes. Este impulso será realizado através de estímulos para a aquisição de bilhetes, por via de um reforço de comunicação muito dirigido a cada um dos subsegmentos de público.

As principais acções/medidas a desenvolver junto do Público Frequente, no ano 2018, são:

- Realização de acções de estímulo à compra do Cartão Amigo para quem ainda não é subscritor.

- Realização de acções de estímulo à compra de bilhetes para áreas da programação que não sejam a escolha natural do cliente.

A gestão de clientes frequentes carece de uma comunicação e de medidas que incentivem e estimulem a aquisição de bilhetes. Estão já em fase de execução duas medidas:

- No caso dos mais jovens (menores de 30 anos), fruto da parceria com o Cartão Continente, na aquisição de bilhetes da Sinfónica ao Domingo, oferece-se dois bilhetes por cada bilhete full price.
- Ainda dirigido a Jovens, em 2018 manter-se-á a atribuição de um desconto especial de 50% para jovens nos concertos dos Agrupamentos Residentes e do Ciclo Piano.
- Estão ainda previstos ofertas como prémio de frequência. Esta medida só poderá ser aplicada a clientes registados. Quando o histórico de compras atingir determinado valor (50€/ano) será atribuída ofertas para um concerto/actividade à escolha.

outras medidas se seguirão.

MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

C. PÚBLICO ASSÍDUO

Este segmento engloba os clientes muito frequentes, a grande maioria detentores de Assinaturas. Representam apenas 2,3% do total dos clientes da Casa, mas correspondem a 19,41% dos Bilhetes Vendidos e a 14% da receita de bilheteira.

A campanha do programa de Assinaturas constitui, por isso, o momento mais importante da estratégia de marketing anual para este grupo de público.

Em 2018, a estrutura das Assinaturas é semelhante à do ano anterior, embora seja necessário ter em conta as seguintes alterações:

- Conjunto de 15 Assinaturas, mantendo-se o nível de descontos atribuído no ano transacto.
- Mais uma Assinatura – A Sinfónica Série Famílias, que se apresenta como uma novidade.
- Redução do número de concertos na Assinatura Sinfónica Temporada com a retirada dos concertos Sinfónica ao Domingo (repetições de parte do programa de sexta feira).
- Incremento das vantagens atribuídas ao Cartão Amigo com a possibilidade de aplicação do desconto de 25% a todos os concertos e actividades do Serviço Educativo com preço igual ou superior a 10€.
- Extinção do Cartão Amigo Duo, passando a existir o Cartão Amigo normal e jovem.

2. MOMENTOS E RITMOS DE COMUNICAÇÃO

No ano 2018, manter-se-á a apresentação da programação em três momentos temporais:

ANUALMENTE

À semelhança dos anos anteriores, apresentaremos a programação como um todo, em Novembro de 2017, dando destaque às especificidades da Temporada:

- País-Tema – Áustria. Ciclo transversal à programação anual, será o tema de abertura da Temporada 2018 e será comunicado com identidade própria ao longo do ano, enquanto fio condutor da programação, via Brochura Anual, presença intensa na web e promoção específica para cada concerto.

MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

- Ciclos temáticos (Música no Coração, Invicta.Música.Filmes, Música & Revolução, Fantasia e À Volta do Barroco) e sazonais (Concertos de Páscoa, Spring On!, ECHO Rising Stars, Outono em Jazz e Música para o Natal). São momentos de celebração musical, concentrados no tempo, que agregam, sob a alçada de um tema, concertos das estruturas residentes e de artistas convidados. Com forte identidade temática e conceptual, constituem as âncoras de comunicação mensais.

- Ciclo de Piano (que mantém a aposta nos grandes nomes do circuito internacional, a par das jovens promessas portuguesas) e Ciclo de Jazz (com as novas tendências e nomes consagrados), através de uma comunicação em linha com o universo de cada um dos géneros.

- As Assinaturas Casa da Música são também apresentadas em Novembro, sob a forma de Temporada e lançadas com o Cartão Amigo.

TRIMESTRALMENTE

A programação é apresentada aos Órgãos de Comunicação Social, Amigos da Casa, Mecenas e Parceiros, promovendo os novos concertos (próprios ou em parceria) e reforçando as narrativas e concertos já referidos na Agenda Anual, em encontro com o Director Artístico e Programadores.

O ciclo temático Verão na Casa, pela sua natureza temporal (Junho a Setembro), é também apresentado trimestralmente. Assumido como o momento estival da Casa da Música, altura do ano em que a Casa sai para a cidade, terá uma imagem e campanha de comunicação próprias.

MENSALMENTE

Agregados de forma mensal, os concertos são promovidos individualmente com materiais e conteúdos próprios adequados ao perfil do público e à tipologia do programa.

Resumindo:

MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

FORMATO *ONLINE*	FORMATO *OFFLINE*
1. ANUAL	
Vídeo de apresentação da Temporada 2018 Brochura 2018 em formato web, versão PT Brochura Serviço Educativo 2017/18 em formato web Vídeo de apresentação das Assinaturas Lançamento do Site Mobile, em Novembro de 2017	Brochura Anual 2018 Brochura Serviço Educativo 2017/18 Desdobrável Assinaturas 2018
2. TRIMESTRAL	
Vídeo Verão na Casa Newsletter Verão na Casa	Agenda Verão na Casa Flyers concertos não-clássica
3. MENSAL	
Agenda mensal em formato web Newsletter mensal Vídeos de apresentação das narrativas E-flyers Pequenos registos de eventos *Teasers* de apresentação dos artistas em residência *Teasers d*e apresentação dos concertos com maestros titulares *Teasers* de apresentação dos concertos com solistas convidados *E-flyers* com reportagens dos concertos, prolongando a experiência dos mesmos Convites Programas de sala	Agenda Mensal Flyers mensais Flyers de concertos Fotografias Programas de Sala

3. MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Os estudos de público têm permitido à Fundação ajustar cada vez mais a sua matriz comunicacional ao perfil do público que frequenta os concertos ou ao público que procura conquistar.

MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

A Fundação Casa da Música continuará a diversificar os canais de comunicação, produzindo os elementos mais tradicionais, como as agendas, as brochuras e flyers, bem como a contratar espaços publicitários na imprensa e a investir nas novas formas de comunicação web - redes sociais, emails, publicidade online -, de modo a chegar a novos públicos.

Mantém-se a tendência de, nos grandes eventos exteriores, a divulgação ser fortemente suportada na publicidade exterior – outdoors, mupis - e em publicidade na imprensa. Quanto menor a notoriedade dos concertos, maior a necessidade destes meios de promoção.

O sistema gráfico tem como objectivo simplificar e valorizar a comunicação. Seguirá a linha de comunicação institucional quando aplicado às Agendas Anuais, Agendas Mensais e ao Relatório e Contas; propondo-se uma maior liberdade criativa nas narrativas e nos blocos de programação.

Naquilo que é a sua estrutura, manteremos a linha gráfica que tem vindo a acompanhar a comunicação dos Agrupamentos Residentes, introduzindo-se apenas alguns ajustes de composição. À semelhança dos anos anteriores, os concertos dos Ciclos de Piano e Jazz terão uma imagem centrada no artista e com uma carga emotiva e sentimental forte, usando diferentes linguagens de acordo com os ciclos.

Os conteúdos multimédia, os vídeos produzidos para a web e as imagens do site seguirão a linha visual das narrativas.

SERVIÇO EDUCATIVO

A programação do Serviço Educativo no ano 2017/18 mantém a estrutura dos últimos anos dividida em quatro grandes áreas:

- Espectáculos
- Workshops
- Formação
- Fora de Série

Dirigida a um público muito abrangente, tem actividades pensadas para grupos escolares, instituições de pessoas com necessidades especiais, comunidades diversas, docentes do ensino regular e do ensino artístico, músicos profissionais e amadores, melómanos, famílias, público geral.

MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

Tendo em conta que uma grande fatia da programação do Serviço Educativo se destina a público escolar, a comunicação das actividades é elaborada de acordo com o calendário lectivo e assenta particularmente na relação que o Serviço Educativo vai estabelecendo com os diferentes universos, nomeadamente as escolas, as comunidades e o público especializado.

A estratégia de comunicação e marketing tem, no ano 2017/18, três objectivos centrais:

Envolver cada vez mais a comunidade escolar nas actividades do SE.

Ao longo dos últimos anos a comunicação com as escolas tem sido feita essencialmente através da distribuição da agenda do Serviço Educativo, quer por via de descarga online quer pela sua distribuição física num número alargado de escolas da zona norte.

Sentimos, contudo, que muitas vezes a informação não chega a todos os docentes. Sentimos igualmente que há, muitas vezes, dúvidas sobre o funcionamento da programação e os conceitos nela presentes.

Por isso mesmo, este ano faremos uma apresentação da programação à comunidade escolar, especialmente daquela que lhe é dirigida, e de forma eficaz explicaremos a sua filosofia aos docentes. Para isso dirigiremos convites a todos os agrupamentos e seus responsáveis para estarem presentes numa acção que iremos fazer na Sala 2, onde incluiremos um pequeno showcase, além de imagens de várias das nossas actividades.

Manteremos, como em anos anteriores, a distribuição física da agenda feita regionalmente pelas escolas básicas e secundárias através dos nossos meios.

Ainda com o intuito de reforçar a ligação à comunidade escolar, iremos começar a produzir material para preparação do trabalho dos alunos antes dos eventos, nomeadamente para os ensaios abertos, espectáculos e workshops. Este material será previamente enviado para as escolas e cada uma será responsável pela sua utilização.

Divulgar mais e melhor os eventos para Famílias e Público Geral e adequar materiais ao público-alvo.

Sem um público que procure e se interesse pelas actividades do SE, não há forma de conseguirmos chegar a mais gente e, consequentemente, aumentar a taxa de BV. Por isso achamos muito importante melhorar os materiais de comunicação, como os programas de sala, de modo a que estes possam servir de divulgação para actividades futuras. Usarmos as nossas próprias actividades para criamos laços mais fortes com o nosso público e ser este também uma ajuda à divulgação da nossa programação é um dos objectivos para 2018.

Ainda que nos últimos anos seja visível o crescimento de público nos eventos do Serviço Educativo, acreditamos que continua a haver margem para crescer e aumentar desta forma a taxa de BV. Seguindo uma tendência dos últimos anos, reforçaremos a presença nas redes sociais e a criação de newsletters específicas que comuniquem as diversas actividades, espectáculos e workshops, pensadas para Famílias e Público Geral.

MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

Aumentar a Notoriedade das Actividades do Serviço Educativo

A Fundação Casa da Música tem sentido algum défice de conhecimento da actividade do Serviço Educativo por parte da Comunidade, o que se pretende ultrapassar incentivando os Órgãos de Comunicação Social, quer tradicionais quer online, a acompanharem a actividade da Fundação e registarem o sucesso da intervenção social realizada através da Música.

Este Plano contempla assim um conjunto de iniciativas que visam alcançar progressos significativos nestes três grandes objectivos.

1. PLANO DE COMUNICAÇÃO

A divulgação das actividades educativas acompanha o calendário escolar e por isso a programação é sempre apresentada em Setembro, para que as nossas actividades possam ser integradas na planificação anual das escolas. A principal ferramenta de divulgação das actividades educativas tem sido a agenda anual, que se tem mantido estável na estrutura, na linguagem e no design, contribuindo assim para um melhor entendimento por parte dos diferentes públicos. A opção de utilização de ilustrações que foi tomada em 2013, tem demonstrado ser uma forma mais eficaz de comunicação e próxima do público mais novo. Este sistema gráfico desenvolvido nos últimos anos foi também aplicado em 2017/18. Recorde-se que anualmente a Casa da Música endereça um convite a 4 ilustradores, destinando a cada um blocos programáticos com base nos quais são desenvolvidas diferentes técnicas de ilustração.
No entanto, não é apenas a agenda - que compila toda a programação de um ano - que serve de ferramenta de comunicação. Há um conjunto alargado de materiais, online e offline, que são produzidos durante o ano e que regularmente vão apresentando aquilo que se produz no Serviço Educativo.

A comunicação do Serviço Educativo deverá continuar a realçar o carácter inovador das suas actividades, assim como a utilização e o desenvolvimento de novas tecnologias de informação associadas à criação musical, de que são exemplos os conteúdos desenvolvidos pela Digitópia (app. Gamult, para citar apenas um) ou a presença diária nas escolas através do Orelhudo.

2. DINAMIZAR A PRESENÇA NAS REDES SOCIAIS

Sendo as redes sociais abertas a estes três grupos de público-alvo vamos procurar aumentar a nossa presença, nomeadamente no facebook e no instagram, com a criação de conteúdos dinâmicos e virais. Uma presença mais regular nas redes sociais, com a partilha de momentos marcantes da nossa programação, servirá para criar mais laços com o público que nos segue através da net. De seguida apresentam-se algumas acções a implementar neste ano 2017/18:

MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

- Realização de passatempos com cariz educativo na página de facebook do Serviço Educativo.
- Publicação de imagens (fotografias e vídeos) das diversas actividades e projectos.
- Partilha de conteúdos produzidos pelas escolas que nos são enviados com regularidade.
- Realização de directos quer de espectáculos quer também de ensaios de projectos com identidade do SE, como a Orquestra Som da Rua ou o Coro Infantil Casa da Música.
- Criação de eventos no facebook da Casa da Música, com partilha na página do SE, para todos os eventos destinados a Famílias e Público Geral.

Reforçaremos desta forma a criação de conteúdos multimédia de promoção e divulgação (fotografias e vídeos das actividades, testemunhos e reportagens sobre a programação, teasers para concertos a apresentar e o acompanhamento dos grandes eventos) com o intuito de chegar aos diferentes públicos e envolver emocionalmente nas actividades do SE o maior número de pessoas.

3. REFORÇAR O CONTACTO COM A IMPRENSA

A comunicação à imprensa da programação do SE para o próximo ano lectivo deve centrar-se nas novas actividades/produções que se distingam pela novidade ou que, tendo relevância do ponto de vista social, artístico e pedagógico, mereçam um natural destaque.

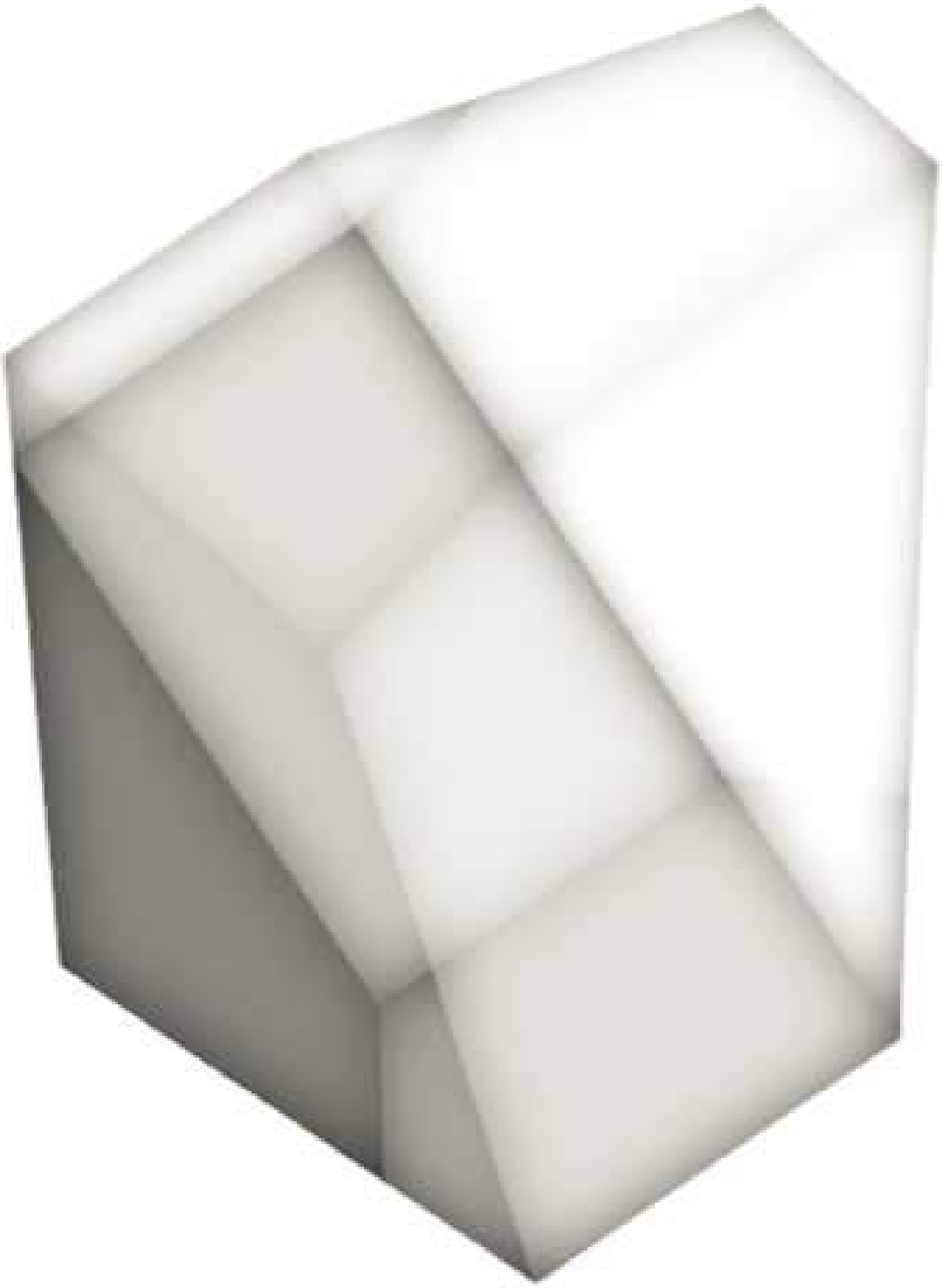
4. REFORÇO DA IDENTIDADE DE PROJECTOS EDUCATIVOS

Há um conjunto de projectos do SE que, dadas as suas características e história, têm já uma identidade vincada, precisando neste momento de criação de imagem própria para assim se poderem comunicar melhor. Para este ano 2017/18 criaremos logotipos para Digitópia, Ensemble de Gamaleão Casa da Música, Orquestra Som da Rua e Coro Infantil Casa da Música. A existência de uma imagem gráfica distinta para cada projecto reforçará a identidade de cada um destes agrupamentos do SE.

Também a presença de elementos da equipa do Serviço Educativo fora da Casa se tem intensificado muito nos últimos anos. Torna-se muito importante marcar a identidade da Casa nos vários locais por onde o SE tem passado. Com esse propósito iremos criar um kit para digressões (t-shirt/sweatshirt e outros elementos a

MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

definir) passível de ser usado pelos formadores em digressão que, em diversas partes, representam o SE e a Casa da Música.



POLÍTICA DE PREÇOS

ORÇAMENTO 2018

POLÍTICA DE PREÇOS

1. EVOLUÇÃO DA POLÍTICA DE PREÇOS

A Fundação Casa da Música, desde 2013, procurou equilibrar a Conta de Exploração, encontrando formas de minimizar o impacto da forte redução da subvenção do Estado Português e do mecenato, fruto da crise generalizada que se instalou em Portugal.

Os resultados das medidas tomadas tiveram efeito mais visível partir de 2014, ano em que a Fundação Casa da Música se dedicou a ajustar a politica de preços dos concertos de forma a que a receita proveniente das vendas de bilhetes contribuíssem um pouco mais para cobrir os custos da programação, tendo, contudo, o cuidado de não prejudicar em demasia o Público dos concertos.

O processo de aumento de preços foi suportado por um modelo representativo das vendas de concertos na Sala Suggia, que definiu o potencial de crescimento dos preços dos bilhetes de cada tipo de concertos, realizado o ano passado.

Para 2018, constatou-se que o modelo se mantém válido, mantendo-se os factores que mais promovem a decisão de compra de bilhetes e, consequentemente, verificou-se quais são os concertos que ainda toleraram aumentos de preços e os que tal não é aconselhado, de forma a não prejudicar o nível de vendas.

Recorda-se que continuam a ser válidos os factores que mais influenciam a decisão de compra identificados no Plano de Actividades do ano passado, que são:

- A **frequência do concerto**, isto é, quanto menos frequente for o tipo de concerto, mais potencial existe para aumento do PVP desse concerto. Este factor é medido pelo número de vezes por ano que se realiza o concerto tipo;

- A **atractividade do concerto junto do público**, ou seja, o público tem, de facto, preferências por um tipo/estilo de concertos, pelo que os concertos que mais agradam registam, genericamente, mais vendas; Este indicador pode ser medido através da média dos BVPC (Bilhetes Vendidos por Concerto);

- A **percepção de valor do concerto por parte do Público.** O público tem uma percepção sobre o custo do concerto pelo que, quanto mais alto for esse custo mais tolerância terá para pagar um pouco mais; Este indicador pode ser medido pelo custo efectivo do concerto (custo de estrutura + custo variável);

POLÍTICA DE PREÇOS

- E por último a **percepção do preço do bilhete do concerto por parte do Público**. Neste caso é importante contrariar a ideia de que os preços da Casa da Música são caros, pois, na verdade, são baratos, atendendo à opinião do Público mais Frequente, registada nos inquéritos de público; medido pelo **PVP médio**;

O quadro seguinte indica as variações de perfis dos concertos nos anos 2016 e 2017, através dos indicadores de frequência, atractividade, percepção de valor e percepção de preço. Acompanha o perfil dos concertos para 2018 que resultam da presente proposta.

ANÁLISE DA FREQUÊNCIA, ATRACTIVIDADE E PERCEPÇÃO DE PREÇO E VALOR DE CONCERTOS

	2016				2017				2018			
	FREQUÊNCIA	PERCEPÇ. DE PREÇO	ATRACTIV.	PERCEPÇ. DE VALOR	FREQUÊNCIA	PERCEPÇÃO DE PREÇO	ATRACTIV.	PERCEPÇ. DE VALOR	FREQUÊNCIA	PERCEP. DE PREÇO	ATRACTIV.	PERCEP. DE VALOR
POTENCIAL DE VENDA	N.º Concertos por ano por ano	Full Price Médio c/ IVA	BVPC	Custos por Concerto	N.º Concertos por ano por ano	Full Price Médio	BVPC	Custos por Concerto	N.º Concertos por ano por ano	Full Price Médio	BVPC	Custos por Concerto
CONCERTOS TIPO	**13**	**16,80 €**	**643**	**61.004**	**13**	**18,45 €**	**630**	**67.918**	**13**	**18,74 €**	**650**	**70.161**
SINFÓNICA (s/ Domingo)	**38**	**17,75 €**	**731**	**87.346**	**37**	**19,47 €**	**714**	**96.590**	**38**	**20,29 €**	**729**	**98.278**
REMIX	**8**	**12,69 €**	**374**	**45.764**	**8**	**14,00 €**	**391**	**45.640**	**8**	**14,56 €**	**419**	**46.558**
BARROCA	**5**	**15,00 €**	**687**	**19.743**	**5**	**17,00 €**	**792**	**24.882**	**5**	**17,38 €**	**740**	**26.469**
CORO	**5**	**10,00 €**	**396**	**18.868**	**5**	**13,00 €**	**241**	**27.993**	**5**	**11,78 €**	**350**	**31.970**
PIANO	**9**	**21,20 €**	**622**	**9.661**	**8**	**22,50 €**	**621**	**9.438**	**8**	**20,77 €**	**638**	**11.388**

Se compararmos a evolução do "concerto tipo" entre 2016 e 2017, verifica-se que este evoluiu significativamente apenas naquilo que é a percepção do preço, já que o Full Price Médio c/ IVA passou de 16,80 € para 18,45 €, mantendo as outras características do perfil muito semelhantes. Esta evolução justifica que a Fundação Casa da Música acautele o aumento de preços que propõe para 2018, de forma a que não seja percepcionado pelo Público, para que não haja nenhuma reação negativa.

Verifica-se que os concertos do Coro sofreram uma redução significativa do número de bilhetes vendidos por concerto. Contudo, esta redução resulta apenas nos bilhetes comprados avulso, já que as vendas em assinatura cresceram. Neste caso, apenas a alteração da promoção poderá ter impacto na evolução de vendas. Na política de preços resta apenas o impacto da 3.ª plateia que vem baixar a percepção sobre o valor do preço dos Bilhetes.

No caso dos concertos do Ciclo de Piano, o modelo não é representativo já que a atracção do público por este tipo de concertos é totalmente distinto dos concertos de agrupamentos residentes, existindo um vínculo mais forte do público ao pianista, sendo este o factor que mais influenciador da compra de bilhetes avulso.
Nos casos restantes, o modelo utilizado pela Casa da Música indica que existe apenas potencial de crescimento de preços nos Concertos da Sinfónica Clássica e no ciclo da Orquestra Barroca. Contudo, a proposta de aumento do preço dos concertos, qualquer que seja o concerto, já não deve resultar de uma decisão por ciclo ou grupo de concertos, mas sim para cada um dos concertos avaliados caso a caso, tendo em conta o histórico de concertos equivalentes.

ORÇAMENTO 2018

POLÍTICA DE PREÇOS

Na definição da Política de Preços para 2018, a Fundação Casa da Música teve também o maior cuidado em estabelecer medidas que criem oportunidades de poupança na aquisição de bilhetes, na expectativa de que os Clientes possam adquirir mais bilhetes de concertos pelo mesmo custo.

Defende-se que a política de preços deve ser estável. Porém, a oportunidade para fazer o ajustamento de preços em 2018 é ideal, já que o ano será dedicado à Áustria, País Tema que suscita sempre muito entusiasmo junto do Público, o que certamente minimizará impactos que o mesmo ajustamento possa vir a ter.

Defende-se ainda que as decisões a tomar para 2018 devem ter um caracter mais definitivo, de forma a evitar mais alterações perceptíveis pelo Público nos anos seguintes.

2. PRÍNCÍPIOS SUBJACENTES À ALTERAÇÃO DE PREÇOS PARA 2018

O processo de análise da Política de Preços para 2018 começou pela verificação de quais os condicionalismos que poderiam existir na compra de bilhetes e quais as oportunidades que se poderiam aproveitar para incrementar vendas e fazer crescer o número de bilhetes vendidos e maximizar as receitas.

Partiu-se de uma realidade, que não deve ser esquecida, de aumento de preços dos bilhetes a programação própria nos últimos anos, que foi sempre entendida e acomodada pelo público. Pela primeira vez, em 2017, verifica-se uma tendência de diminuição dos bilhetes vendidos, o que poderá dizer que alguns preços chegaram ao seu limite máximo admissível.

Neste processo de alteração de preços analisaram-se, um a um, cada concerto, verificando os seus factores de atractividade e o histórico de eventos semelhantes. Revisitou-se também os perfils de clientes que mais influencia cada tipo de concertos. Por fim, sondou-se as equipas de bilheteira para melhor perceber como é o processo de decisão do público no acto de compra.

Depois definiu-se quadro grandes desafios que a poderiam justificar a alteração da Política de Preços , designadamente através de medidas de ajustamento dos preços e descontos. Os grandes desafios e as medidas identificadas são a seguir identificados:

- POTENCIAR O AUMENTO DO NÚMERO DE BILHETES VENDIDOS;

- Mais diferenciação dos lugares da Sala Suggia, passando a ter 3 plateias com preços distintos: 1.ª Plateia Filas (A-K), 2.ª Plateia Filas (L-U), 3.ª Plateia Filas (UU-Z). Na grande generalidade dos concertos, a 3.ª plateia permitirá adquirir bilhetes com valor inferior ao do ano passado;

ORÇAMENTO 2018

POLÍTICA DE PREÇOS

- AUMENTAR A FREQUÊNCIA PARA CLIENTES JOVENS, COM MENOS DE 30 ANOS;

- Descontos de 50% em concertos dos Agrupamentos Residentes e Ciclo Piano;
- Oferta de Bilhetes aos Concertos para Família, para público com menos de 18 anos;
- **Cartão Amigo Jovem**, com 50% de descontos, isto é, o preço será de 25 euros;

- DAR OPORTUNIDADE DE REDUÇÃO DO CUSTO A SUPORTAR POR CLIENTES FREQUENTES

- Reduz-se o número médio de concertos por assinatura;
- Permite-se que nos casos dos concertos comuns a duas ou mais assinaturas, o Assinante, com Cartão de Amigo, possa deduzir o preço do concerto em duplicado na conta a pagar;
- Alarga-se os descontos do Cartão Amigo a todos os concertos e a toda a actividade educativa, cujo preço seja valor igual ao superior a 10,00 €;

- POTENCIAR O AUMENTO DO PREÇO DE VENDA MÉDIO DE BILHETES;

- Mais diferenciação dos lugares da Sala Suggia, passando a ter 3 plateias com preços distintos: 1.ª Plateia Filas (A-K), 2.ª Plateia Filas (L-U), 3.ª Plateia Filas (UU-Z). Como os bilhetes na 1.ª Plateia e parte da 2.º Plateia são mais procurados pelo público, naqueles concertos com tendência para esgotar aumentou-se o preço de venda;
- Maior diferenciação do preço dos concertos de forma a melhor reflectir os factores de atracção do público;

Neste processo valorizou-se muitíssimo os Jovens, considerados estes até aos 30 anos. Este é uma faixa de público que ainda não criou o hábito de vir à Casa da Música, sendo naturalmente o futuro público da Casa da Música. Nos princípios que estão subjacentes à alteração de preços, privilegia-se os Jovens numa fase da vida em que a iniciativa de vir à Casa da Música é ainda essencialmente dos seus Pais e outros familiares, bem como numa fase da vida em que a iniciativa é já do próprio Jovem.

As medidas de ajustamento propostas bem como os seus impactos nas receitas de bilheteira do ano 2018 são apresentadas a seguir.

3. PROPOSTAS DE ALTERAÇÃO DE POLÍTICA DE PREÇOS PARA 2018

3.1 MAIOR DIFERENCIAÇÃO DE LUGARES DA SALA

Em 2017, a Fundação Casa da Música procedeu, pela primeira vez, à diferenciação da Sala Suggia, privilegiando uma parte da plateia junto ao palco, entre as filas A e K, de acordo com os esquemas ilustrativos que se seguem:

Para a generalidade dos concertos:

ORÇAMENTO 2018

POLÍTICA DE PREÇOS

Para os concertos do Ciclo Piano:

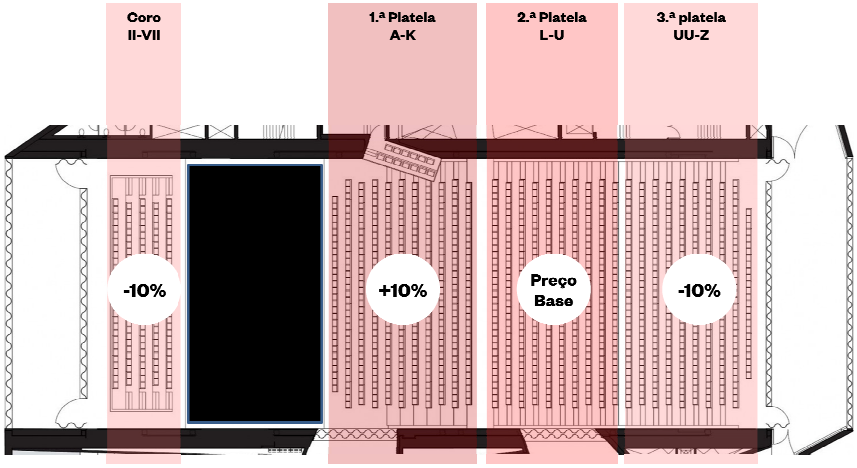
A decisão resultou em pleno, já que permitiu aumentar o preço de venda médio, não tendo existido significativo desvio de compradores para as áreas da sala com menor preço.

Contudo, verifica-se em 2017 uma descida do número de bilhetes vendidos por concerto, tendo a Fundação Casa da Música dúvidas sobre a influência que poderá ter tido o aumento de preço que a programação teve, persistindo a tese de que a programação do ano é menos atractiva, comparativamente com o ano 2016 e 2015.

Por isso, por prudência, optou agora por considerar uma maior diferenciação da sala Suggia, estabelecendo uma nova divisão, mais afastada do palco, com bilhetes a um menor valor.

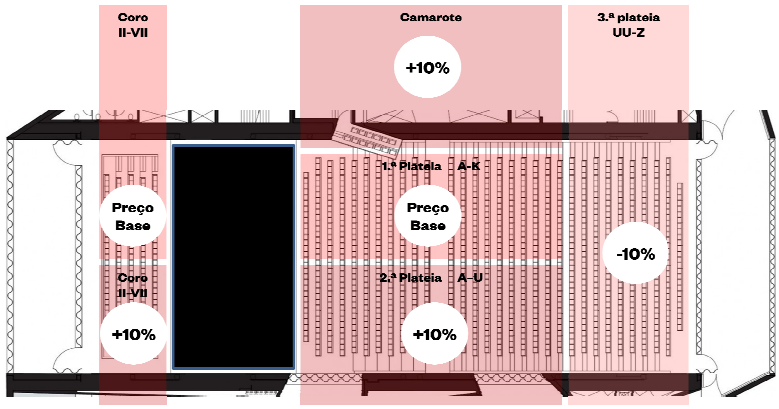
Os quados seguintes ilustram a proposta para uma nova diferenciação de lugares da sala Suggia.

Para a generalidade dos concertos:

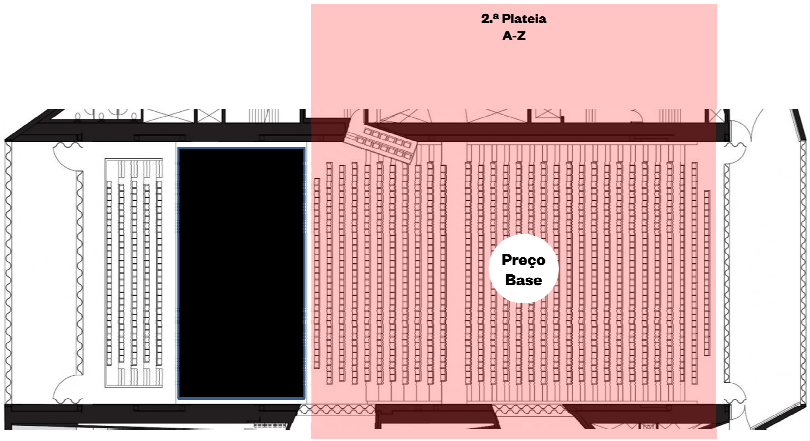


POLÍTICA DE PREÇOS

Para os concertos do Ciclo de Piano:



Para os concertos cénicos:



Esta nova diferenciação de lugares da Sala Suggia permitirá aumentar o Preço de Venda Médio, eliminando a percepção de que os preços aumentaram. Na verdade, na generalidade dos concertos, será possível entrar na sala, com um custo menor, pese embora apenas seja válido para lugares mais distanciados do palco.

3.2 ALTERAÇÃO DO PVP EM ALGUNS SEGMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

Tal como é o referido no presente documento, existem sinais de que o Público poderia ter reagido ao aumento de preços em 2017, comprando menos bilhetes. Contudo, esta teoria não seja totalmente comprovada.

ORÇAMENTO 2018

POLÍTICA DE PREÇOS

A Fundação Casa da Música, por prudência, opta por considerar apenas o aumento de preços apenas nas tipologias de concertos com mais de 700 espectadores, em média, por concerto. Simultaneamente, na generalidade das categorias, procurou-se que a terceira plateia proporcionasse a possibilidade de entrada na sala a preços inferiores àqueles que fossem praticados em 2017.

Procurou ainda analisar os concertos, um a um, e não de forma agregada a um tipo ou a um ciclo , de forma a encontrar o *pricing* certo do concerto, procurando maximizar a receita do evento. Desta análise resultou uma maior variação do PVP dos concertos, aumentando a correlação aos factores de atractividade do concerto.

Assim, a proposta de preços para o ano 2018 é a seguinte:

		2015	2016	2017		2018			2017	2018
				1.ª Plateia	2.ª Plat + Coro	1.ª Plateia	2.ª Plateia	3.ª Plat + Coro	NC	NC
Sinfónica	Classica	19,00 €	19,00 €	22,00 €	20,00 €	23,00 €	21,00 €	19,00 €	**15**	**17**
	Fora de Série		25,00 €	27,00 €	25,00 €	30,00 €	27,00 €	24,00 €	**3**	**1**
			22,00 €	24,00 €	22,00 €	28,00 €	25,00 €	22,00 €	**2**	**4**
			15,00 €	18,00 €	16,00 €	28,00 €	25,00 €	22,00 €	**6**	**1**
						26,00 €	24,00 €	22,00 €		**1**
						25,00 €	25,00 €	25,00 €		**1**
						23,00 €	21,00 €	19,00 €		**3**
	Domingo	6,50 €	7,50 €	10,00 €	10,00 €	12,00 €	12,00 €	12,00 €	**9**	**9**
						20,00 €	20,00 €	20,00 €		**1**
	Descoberta		15,00 €	18,00 €	16,00 €	18,00 €	16,00 €	14,00 €	**11**	**10**
Remix		12,00 €	12,00 €	15,00 €	13,00 €	15,00 €	13,00 €	11,00 €	**8**	**3**
			15,00 €	18,00 €	16,00 €	15,00 €	15,00 €	15,00 €		**1**
						18,00 €	16,00 €	14,00 €		**4**
Barroca		15,00 €	16,00 €	18,00 €	16,00 €	18,00 €	16,00 €	14,00 €	**5**	**1**
						19,00 €	17,00 €	15,00 €		**2**
						20,00 €	18,00 €	16,00 €		**1**
						22,00 €	20,00 €	18,00 €		**1**
Coro		10,00 €	12,00 €	14,00 €	12,00 €	14,00 €	12,00 €	10,00 €	**5**	**5**
Piano			25,00 €	30,00 €	28,00 €	35,00 €	32,00 €	29,00 €	**1**	**1**
			22,00 €	24,00 €	22,00 €	24,00 €	22,00 €	20,00 €	**6**	**4**
			10,00 €	18,00 €	16,00 €	22,00 €	20,00 €	18,00 €		**1**
			16,00 €	14,00 €	12,00 €	18,00 €	16,00 €	14,00 €	**1**	**1**
						14,00 €	12,00 €	10,00 €		**1**
Jazz			12,00 €	8,00 €	8,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	**10**	**10**
				17,00 €	15,00 €	17,00 €	15,00 €	13,00 €	**2**	**2**
				18,00 €	16,00 €	20,00 €	18,00 €	16,00 €	**6**	**6**
Fado				8,00 €	8,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	**4**	**4**
Ensemble Convidado				12,00 €	12,00 €				**1**	
Terças-Feiras			11,00 €	8,00 €	8,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	**11**	**10**
						12,00 €	12,00 €	12,00 €		**1**
BSP				12,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	**5**	**3**
						14,00 €	12,00 €	10,00 €		**2**
TOTAL DE CONCERTOS COM RECEITA									**111**	**112**

POLÍTICA DE PREÇOS

3.3 ALTERAÇÃO DA CONFIGURAÇÃO DAS ASSINATURAS

Estima-se que **36% dos bilhetes da programação própria** da Casa da Música tenham sido **vendidas em Assinaturas em 2017.** Em 2016 esse valor foi de 33%. Este indicador mostra que os Assinantes compreenderam e, por isso, acomodaram os aumentos de preços que foram estabelecidos em 2017.

Por isso, a estratégia das Assinaturas afigura-se importante para a estratégia de venda de bilhetes a seguir pela Fundação Casa da Música.

A. MANUTENÇÃO DESCONTOS EM ASSINATURA

A Fundação Casa da Música propõe manter os descontos em assinatura na mesma medida do que aconteceu em 2017.

Assim, o nível de descontos em Assinatura continua a ser proporcional ao números de concertos que a Assinatura inclui, isto é, quanto maior o número de vezes que o Assinante se propõe vir à Casa da Música para assistir a um concerto maior será o desconto concedido.

NR. CONCERTOS POR ASSINATURA	Desconto 2016	Descontos 2017	Descontos 2018
Menos de 5 Concertos	32%	25%	25%
5 a 6 concertos	35% a 40%	25% a 30%	25% a 30%
7 a 9 concertos	42% a 46%	30% a 36%	30% a 35%
10 a 12 concertos	47% a 52%	36% a 45%	35% a 40%
13 a 16 concertos	47% a 52%	36% a 45%	40% a 45%
17 a 25 concertos	56%	45% a 50%	45% a 50%
Mais de 25	56%	50%	50%

ORÇAMENTO 2018

POLÍTICA DE PREÇOS

B. RECONFIGURAÇÃO DAS ASSINATURAS

A Casa da Música apresenta em 2018 um programa de 15 Assinaturas, mais uma que as assinaturas em definida em 2017, a nova Assinaturas Famílias. A estrutura das Assinaturas mantém, contudo, muito semelhante ao ano passado.

- A Orquestra Sinfónica apresenta 5 assinaturas, mais 2 que o ano 2017:
    - **Temporada** (37 concertos, menos 10 que em 2017)
    - **Série Clássica** (17 concertos, mais 2 concertos que em 2017)
    - **Série Descoberta** (12 concertos, menos 1 que em 2017) abrangendo 10 concertos da Sinfónica + 1 concerto do Remix Ensemble + 1 concerto do Coro.
    - **Séria Famílias** (10 concertos, sendo esta uma nova Assinatura)
    - **Fora de Série** (10 concertos, menos 3 que em 2017)

- A Assinatura Música Coral (mantendo 11 concertos) abrangendo 5 concertos à capela + 3 concertos acompanhado pela Orquestra Sinfónica + 1 concerto com a Orquestra Barroca + 2 concerto com o Remix Ensemble (1 dos quais também com o Coro da ESMAE);

- A Assinatura da Orquestra Barroca (mantendo 5 concertos), integra 3 concertos da Barroca, + 2 Barrocas acompanhada pelo Coro + 1 Barroca com Remix;

- Integral Sinfonias de Brukner com 9 concertos (12.Jan, 02.Fev, 16.Mar, 02.Jun, 30.Jun, 14.Set, 12.Out, 24.nov, 09.Dez);

- Integral dos Concertos para violino de Mozart, com 5 concertos: 3 da Orquestra Sinfónica (10.Mar, 08.Jun, 26.Out, 03.Nov) e com a Orquestra Barroca + Coro (21.Jan);

- Maravilhas da Música Austríaca com 5 concertos: com 5 concertos: 3 da Orquestra Sinfónica (10.Mar, 30.Jun, 20.Out, 1º.Nov) e com a Orquestra Barroca + Coro (20.Jan);

- Assinaturas Terças – Fim de tarde com 6 concertos à escolha;

- Assinatura Piano, com 8 concertos, tal como em 2017;

- Assinatura Banda Sinfónica Portuguesa, com um total de 6 concertos, incluindo o concerto de S. João;

- Assinatura JAZZ (1.º Semestre), ainda a definir.

ORÇAMENTO 2018

POLÍTICA DE PREÇOS

A Fundação Casa da Música estudou a forma de aumentar o número de bilhetes vendidos por assinatura, definindo as assinaturas na forma mais atractiva possível. Para isso tomou as seguintes medidas:

- Criou a Série Famílias, associado à Orquestras Sinfonica, que inclui as concertos de Domingo e o concerto de Carnaval. Esta série tem três variações de preço:
  - público geral;
  - menores de 30 anos;
  - menores de 18 anos;

- Reduziu número médio de concertos por assinatura, com o objectivo de as tornar mais atractivas. O número médio de concertos por assinatura reduziu de 12 para 11 concertos.

- Permitirá que, nos casos dos concertos comuns a duas ou mais assinaturas, o Assinante com Cartão de Amigo, possa deduzir o preço do concerto em duplicado na conta a pagar, ou melhor, apenas compre os concertos em falta para completar a Assinatura.
  Esta medida surge pela constatação de que que existe um número significativo de Assinantes que compram duas ou mais assinaturas, sendo frequente multiplicarem-se os bilhetes para o mesmo concerto, em 2018 a Fundação dará a possibilidade de deduzir o valor dos concertos em duplicado e triplicado.

- Alargar-se-á os descontos do Cartão Amigo a todos os concertos e a toda a actividade educativa, cujo preço do bilhete seja valor igual ao superior a 10,00 €;

ORÇAMENTO 2018

POLÍTICA DE PREÇOS

O Quadro seguinte ilustra as assinaturas propostas para o ano 2018

ASSINATURA	CALENDÁRIO	N.º CONC.	DESC.
SÉRIE CLÁSSICA	12-jan 02-fev 02-mar 16-mar 23-mar 13-abr 18-mai 25-mai 08-jun 15-jun 14-set 28-set 12-out 26-out 16-nov 30-nov 14-dez	17	45%
SÉRIE DESCOBERTAS	20-jan 27-jan 10-mar 07-abr 12-mai 02-jun 30-jun 22-set 23-set 20-out 24-nov 09-dez RE CO	12	40%
FORA DE SÉRIE	05-jan 19-jan 17-fev 24-fev 20-abr 21-abr 06-jul 03-nov 10-nov 21-dez OS+CO OS+CO OS+RE CO RE émio Sugg OS+CO OS+RE	10	35%
SÉRIE FAMILIAS	14-jan 11-fev 25-mar 15-abr 20-mai 17-jun 30-set 14-out 18-nov 16-dez Carnaval	10	35% 65% 85%
	normal Jovem 18 -25 Continente 0-18		
TEMPORADA SINFÓNICA	Todos os concertos da OS, excepto a série Famílias	37	50%
SINFONIAS DE BRUKNER	12-jan 02-fev 16-mar 02-jun 30-jun 14-set 12-out 24-nov 09-dez cl cl cl des des cl cl des des	9	35%
CONC. VIOLINO MOZART	21-jan 10-mar 08-jun 20-out 10-nov Ba+Co des cl cl FS	5	25%
MARAVILHAS AUSTRIACAS	21-jan 10-mar 30-jun 26-out 03-nov Ba+Co des des Cl FS	5	25%
REMIX	20-jan 20-fev 20-mar 20-abr 21-abr 19-jun 18-set 16-out 04-nov 06-nov RX+Co+EsnX+OS+CO RX+Coro RM+OS	10	35%
BARROCA	21-jan 28-mar 25-set 04-nov 06-nov 23-dez BA+CO BA+RE BA+CO	6	30%
CORO	13-jan 19.Jan 20-mar 20-abr 29-abr 03-jun 23-set 16-out 03-nov 11-nov 23-dez RE+CO+ OS+CO+RE RE+CO	11	40%
PIANO	09-jan 11-mar 10-abr 27-mai 29-set 09-out 17-nov 08-dez	8	30%
BANDA SINFÓNICA	18-fev 18-mar 06-mai 23-jun 07-out 15-dez caro noite caro final da terde	6	25%
TERÇA-FEIRA FINAL DA TARDI	6 concertos à escolha	6	30%
JAZZ (1.º SEMESTRE)	Vais existir uma assinatura JAZZ (1.º Semestre) , mas será definida apenas no final da semana		

3.4 AJUSTAMENTO DA POLÍTICA DESCONTOS SOBRE O PVP

A Fundação Casa da Música, em 2018, ajustará a política descontos de forma a abranger todos os concertos e eventos do Serviço Educativo com valor igual ou superior a 10,00 euros.

Assim, passam a estar ao abrigo desta política os concertos da Orquestra Sinfónica ao Domingo, Os concertos das Terças-Feiras, dedicado a novos Valores e alguns concertos da Banda Sinfónica Portuguesa.

Fazemos notar que esta política privilegia fortemente os jovens ao conceder 50% de desconto a JÚNIORES (< 30 anos) nos concertos dos Agrupamentos Residentes e Ciclo de Piano.

ORÇAMENTO 2018

POLÍTICA DE PREÇOS

POLÍTICA DE DESCONTOS (preços iguais ou superiores a 10€)	2015	2016	2017	2018	MEDIDA
SÉNIOR (maior de 65 anos)	**20%**	**15%**	**15%**	**15%**	Social
JÚNIOR (menores de 30 anos)	**20%**	**15%**	**15%**	**15%**	Social
Agrupamentos residentes + piano			**50%**	**50%**	Criação de Novos Públicos
JÚNIOR (menores de 18 anos)					Criação de Novos Públicos
SINFÓNICA ao Domingo	20%	Oferecido c/ Continente	Oferecido c/ Continente	Oferecido c/ Continente	Criação de Novos Públicos
PROFESSORES E ESTUDANTES DE MÚSICA (todos)					
Agrupamentos residentes	50%	50%	50%	50%	Desenvolvimento Comunidade Artística
MECENAS					
BPI (pago com cartão BPI)	15%	20%	20%	20%	Beneficio a Parceiros
SONAE (Cartão continente)	5%	20% Sinfónica	20% Sinfónica	20% Sinfónica	Beneficio a Parceiros
SONAE (Cartão Universo)			19% + 1% Desc. em cartão	19% + 1% Desc. Cartão	Beneficio a Parceiros
GALP (colaboradores)	5%	5%	10%	10%	Beneficio a Parceiros
SONAE (colaboradores)	5%	5%	15%	15%	Beneficio a Parceiros
UNICER (colaboradores)	5%	5%	10%	10%	Beneficio a Parceiros
CARTÃO AMIGO (em todos os bilhetes de concertos e serv. Educativo igual	25%	25%	25%	25%	Fidelização de Público
CARTÃO AMIGO JOVEM (em todos os bilhetes de concertos e serv. Educativo igual ou superior a 10,00 euros)				25%	Criação de Novos Públicos

3.5 AJUSTAMENTO DO CARTÃO AMIGO

A Fundação Casa da Música manterá em vigor o Cartão Amigo, um instrumento de fidelidade que é valorizado pelo público "frequente", designadamente o que adquire assinaturas, dado que concede 25% de desconto no preço dos bilhetes adquiridos, quer na programação anual quer extra.

O preço do Cartão AMIGO mantém-se em €50, mas o desconto passa a poder ser utilizado em todos os bilhetes, quer de concertos quer de eventos do serviço educativo, cujo valor PVP seja superior a 10,00, o que representa uma vantagem acrescida.

O Cartão DUO, dedicado a quem compra duas assinaturas em simultâneo, deixa de existir.

Passa a existir uma modalidade Cartão AMIGO JOVEM, para clientes até aos 30 anos, com exactamente os mesmos benefícios, mas com um custo menor, 25,00 euros.

4. IMPACTO NAS RECEITAS DE BILHETEIRA DA PROGRAMAÇÂO PRÓPRIA

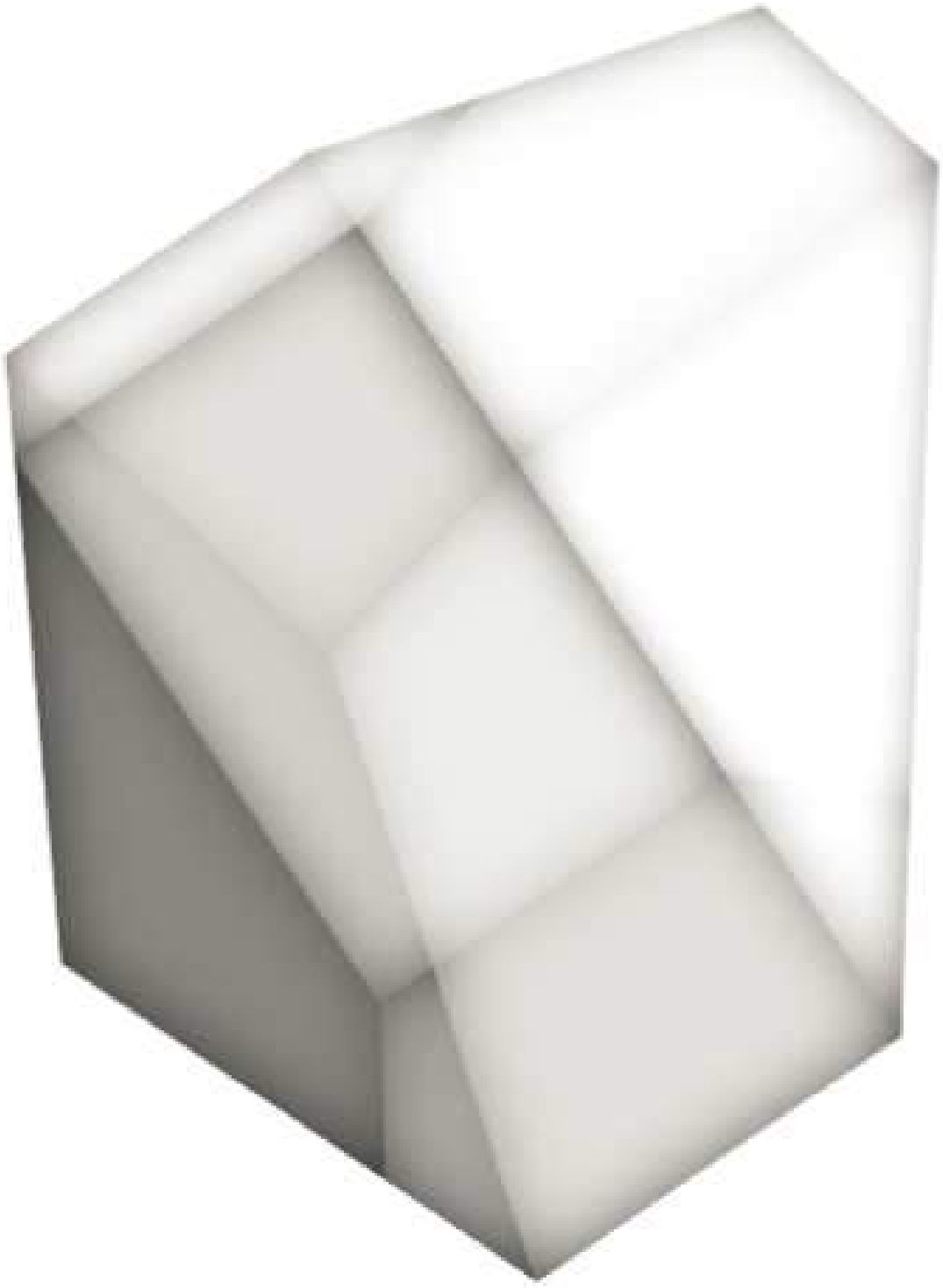
Pese embora as alterações da política de preços, imperará, como sempre imperou, a ligação emocional e racional que o Publico mantém com a Casa da Música, e que suporta a relação de fidelidade com parte significativa do nosso público, pelo que não se prevê grandes alterações na procura de assinaturas no ano 2018.

CONCERTOS CDM PROGRAMAÇÃO ANUAL		2013	2014	2015	2016	2017	2018
FULL PRICE MÉDIO (c/IVA)	FullPM	13,23 €	12,45 €	14,31 €	16,06 €	14,78 €	15,80 €
PREÇO MÉDIO ASSINATURA						6,85 €	8,16 €
PREÇO DE VENDA MÉDIO (s/IVA)	PVM	9,67 €	9,03 €	10,02 €	10,48 €	11,23 €	12,11 €
BILHETES VENDIDOS POR CONCERTO	BVPC	460	463	478	511	482	505
DISTRIBUIÇÃO POR DESCONTOS							
FULL PRICE	%	38%	41%	42%	34%	33%	30%
DESCONTOS	%	29%	24%	25%	33%	30%	32%
ASSINATURAS	%	35%	35%	33%	33%	37%	38%
RECEITA TOTAL (S/ IVA)	RT	564.612	459.596	561.675	610.208	600.463 €	685.044 €
RECEITA POR CONCERTO (S/IVA)	RPC	4.242 €	3.996 €	4.642 €	5.198 €	5.410 €	6.116 €
CUSTO POR CONCERTO (S/IVA)	PVM	50.725 €	52.819 €	48.061 €	49.855 €	50.037 €	49.814 €

Espera-se assim que

- O preço de venda percebido pelos clientes da Casa da Música (preço full price médio) aumentará 6,9%, passando de 14,78 € em 2017 para 15,80 € em 2018;
- O preço de venda percebido pelos Assinantes (Preço Médio em Assinatura) aumentará 19%, passando de 6,85 € em 2017 para 8,16 € em 2018;
- O preço de venda real médio, sem IVA, (incluindo os bilhetes comprados em assinatura, com descontos e outras promoções) aumenta 14%, passando de 11,23 € em 2017 para 12,11 € em 2018;
- Os bilhetes vendidos, em média, por concerto aumentarão previsivelmente de 482 para 505 bilhetes por concerto;
- Em 2018, cerca de 38% dos bilhetes serão vendidos na forma de assinaturas;
- Prevê-se que as receitas de bilheteira cheguem a 685.044 euros em 2018, um acréscimo de 14% face a 2017.

CONCERTOS CDM PROGRAMAÇÃO ANUAL			R14	R15	R16	P17	O18
NÚMERO DE CONCERTOS	NC	Abs.	110	117	114	111	112
		Var%		6%	-3%	-3%	1%
BILHETES VENDIDOS	BV	Abs.	50.898	55.943	58.204	53.368	56.590
		Var%		10%	4%	-8%	6%
BILHETES VENDIDOS POR CONCERTO	BVPC	Abs.	463	478	511	481	505
		Var%		3%	7%	-6%	5%
RECEITA TOTAL	RT	Abs.	459.596	561.675	610.207	600.464	685.044
		Var%		22%	9%	-2%	14%
RECEITA POR CONCERTO	RPC	Abs.	4.178,15	4.800,64	5.352,69	5.409,59	6.116,46
		Var%		15%	11%	1%	13%
PREÇO DE VENDA MÉDIO	PVM	Abs.	9,03	10,04	10,48	11,25	12,11
		Var%		11%	4%	7%	8%



DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

1. ENQUADRAMENTO

A Casa da Música é uma das entidades culturais mais activas em Portugal na actividade de Fundraising .

A crise financeira do final da primeira década do milénio fragilizou vários dos sectores activos no apoio à cultura, designadamente a banca. A duração da crise e as reestruturações empresariais diminuíram a disponibilidade das empresas para donativos à cultura, passando a privilegiar investimentos numa lógica de marketing, avaliados por indicadores de retorno quantitativos nos quais o produto cultural oferecido pela Casa da Música e a capacidade das salas não comparam bem (como festivais de Verão, por exemplo).

Acresce que as reduções dos orçamentos do Estado e dos Municípios obrigaram muitas entidades a sentirem-se na obrigação de apoiar as causas sociais e de carácter humanitário que a crise tornou ainda mais prioritárias, diminuindo a sua disponibilidade para iniciativas de apoio à cultura.

O carácter público-privado da Fundação Casa da Música, suportado num conjunto de empresas privadas muito envolvidas no projecto desde a sua criação, a par de uma actividade intensa de *fundraising* permitiu à Fundação ultrapassar uma conjuntura muito adversa, a partir de 2011, um contexto bem diferente daquele em que foram reunidos os primeiros apoios mecenáticos.

Importante foi também a capacidade que a Fundação Casa da Música teve para estruturar os diferentes acordos de mecenato, estabelecendo ligações, tendencialmente biunívocas, aos diversos segmentos da programação, o que permitiu dar visibilidade aos vários mecenas mas escaloná-los de acordo com os níveis de apoio que concedem à Casa da Música.

A Fundação Casa da Música encontrou ainda formas de atrair donativos de particulares, posicionando-se num segmento praticamente sem expressão na área cultural.

Em 2017 a Fundação Casa da Música conseguiu inverter a tendência de decréscimo das receitas de mecenato que se vinha a verificar desde 2013, essencialmente devido à profunda crise económica que se instalou em Portugal e que só agora está a atenuar, com a melhoria gradual da economia portuguesa.

O optimismo dos agentes económicos sente-se na maioria dos contactos recentes estabelecidos com empresas e instituições com o objectivo de angariar contributos para o projecto da Casa da Música. Verifica-se, por isso, uma evolução positiva em alguns dos segmentos de angariação de mecenato, designadamente:

DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

- uma significativa receptividade das empresas inglesas ao Ano Britânico;
- várias adesões dos Membros Fundadores ao apelo para um donativo anual, assegurando o Estatuto de Fundador Gold;
- receptividade de novas empresas ao apoio a segmentos temáticos da programação;
- aprofundamento da relação da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, alargando o apoio ao Grandes Concertos Metropolitanos.

A maior dinâmica destas tipologias de mecenas permitiram compensar outras em que se constataram reduções de valor do apoio ou o desempenho abaixo das expectativas orçamentais.

Parte-se, assim, para a preparação e planeamento do próximo ano com um enquadramento significativamente mais positivo do que o dos últimos cinco anos: com as receitas a crescer e mais empresas envolvidas no financiamento do projecto da Casa da Música.

Contudo, persistem vários riscos a ter em consideração, dos quais destacamos a tendência de redução do compromisso no segmento dos Mecenas Principais, que se afigura muito importante contrariar.

2. PORTFÓLIO DE INSTRUMENTOS MECENÁTICOS

A Fundação dispõe de um portfolio diversificado de opções de donativos ao alcance de todos os orçamentos capaz de atrair todos os que queiram associar-se a este empreendimento de carácter artístico cultural e social, cujo valor é já inquestionável.

Com a criação da figura do Fundador Gold no exercício de 2017, considera-se estabilizada a segmentação de categorias de Mecenato:

	Intervalo do apoio	**Especificações**
Mecenas Principais	> 50.000 €	Apropriado para médias e grandes empresas;
Mecenas Temáticos	10.000 € – 50.000 €	Direcionado para médias e grandes empresas, associadas ou não a segmentos específicos da programação
Mecenas País Tema	25.000 € – 100.000 €	Direcionado para empresas que se identifiquem com País Tema. Programa com duração de um ano;
Empresas Amigas	15.000 €	Apropriado para pequenas e médias empresas, com duração de três anos;

DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

Fundadores Gold	10.000 €	Direcionado para Fundadores que não estejam a contribuir para o Fundo Fundacional, desejavelmente ao abrigo de contrato plurianual de três anos
Colégio Patronos	1.000 € – 15.000 €	Direcionado para particulares e pequenos donativos empresariais

A estas tipologias acrescem os pequenos donativos associados à bilheteira e à oferta das agendas anuais no Foyer da Casa da Música, bem como a possibilidade de realizar uma campanha de Crowdfunding que vem sendo pensada desde o exercício do ano anterior.

Com esta segmentação, a Fundação tem sempre disponível um formato adequado para acomodar o interesse de um potencial Mecenas, tanto em termos de valor, como de associação da sua marca e dos outros benefícios disponíveis, como oferta de convites e descontos na bilheteira e no aluguer de espaços.

Todas as categorias de contribuição são por princípio consideradas mecenato, com o benefício fiscal correspondente. Propõe-se que esse seja o enquadramento também dos apoios ao País Tema em 2018, com uma reformulação dos benefícios associados, tendo por objectivo de tornar a adesão ao programa do Ano Áustria, e de todos os futuros países Tema, mais interessantes para as empresas. Por princípio só sairão da categoria Mecenato passando para Patrocínio as empresas que recuperam o seu donativo numa proporção impossível de acomodar dentro dos limites impostos pela legislação fiscal.

3. MECENAS PRINCIPAIS

Convencionou-se designar como Mecenas Principal todos aquelas Empresas e outras Entidades que contribuem para a Casa da Música com valores de donativo iguais ou superiores a 50.000 euros.

Os Mecenas Principais são encarados como os mais importantes da Fundação e toda a actuação da Casa da Música é pautada pelo objectivo de, com estas entidades, construir uma relação de verdadeira parceria, que vá para além do estrito cumprimento das obrigações contratuais. Felizmente, a Fundação tem beneficiado de um apoio muito estável da parte dos seus Mecenas Principais, apoio que se revelou fundamental para atravessar os anos em que teve de acomodar de forma abrupta um decréscimo muito significativo do financiamento público.

Entre este segmento de Mecenas encontra-se o núcleo dos financiadores de longo prazo da Fundação Casa da Música, na sua maior parte também membros fundadores desde a primeira hora – o Banco BPI, a SONAE, a UNICER, a Fundação EDP e a Fundação Galp Energia – e cuja contribuição agregada para as receitas de Mecenato e Patrocínio ronda 1.400 mil euros, ou seja, cerca de dois terços do total.

DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

Em 2017 entrou para este núcleo a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, que alargou o seu relacionamento com a Casa da Música, até aqui focado na Música para o Natal, passando agora a estar ligada também aos Grandes Concertos Metropolitanos e à parceria para a Temporada de Música em São Roque.

Os pacotes de benefícios atribuídos a cada mecenas são definidos tendo em conta o valor do apoio, o número de concertos associados e a sua maior dispersão ou concentração ao longo do ano, as limitações legais para a consideração fiscal do apoio como Mecenato e o posicionamento do próprio Mecenas que acaba por ser determinante no pacote final.

Em termos gerais os benefícios oferecidos contemplam:

- Associação marca do Mecenas a segmento/s do programa;
- Convites para concertos;
- Crédito no aluguer de espaços para realização de eventos privados;
- Oferta de espaços da Casa da Música
- Descontos na aquisição de bilhetes para colaboradores ou outros destinatários.

A oferta de cedência de espaço é muito valorizada pelos parceiros. Todos os Mecenas deste segmento continuarão a ter à disposição um crédito para aluguer no valor mínimo de 5.000 euros/ano, a gerir na base de uma conta corrente.

Continuará igualmente a manter-se a oferta de descontos para colaboradores, tendo por base 10% para todos os Mecenas Principais, valor que pode ser incrementado. Os descontos para colaboradores dos Mecenas contribuem também para o estabelecimento de relações mais sólidas com os parceiros, além de apoiar igualmente a comunicação do programa.

Sendo muitas as solicitações para oferta de descontos a clientes, manter-se-á o princípio de o fazer apenas com o Mecenas Principal, ficando quaisquer acordos de parceria do mesmo género com outros mecenas dependentes do interesse da política de bilheteira da Casa.

Estabilizar a ligação dos Mecenas a segmentos da Programação

Com relações construídas, em vários casos há mais de uma dezena de anos, está bem consolidada a ligação dos Mecenas aos respectivos segmentos do programa a que quiseram associar-se. São os casos do Banco BPI, bem percebido como Mecenas Principal da Casa da Música e pela sua ligação à música Barroca, da Fundação EDP como Mecenas do Ciclo de Piano, ou da SuperBock que patrocina o Verão na Casa. A ligação da SONAE à Orquestra Sinfónica é mais recente mas afirmou-se naturalmente, até pela preponderância da Orquestra no programa de

DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

concertos. Também bem solidificada é a relação da Fundação Galp Energia ao Serviço Educativo, que, contudo, deverá ser descontinuada, e já tem algum histórico a da Santa Casa à Música para o Natal.

Considera-se assim que a segmentação do programa para efeitos de associação das marcas dos Mecenas Principais se encontra estabilizada, não se justificando alterações significativas nas propostas a apresentar aos Mecenas cujos apoios terão de ser renegociados para o ano de 2018, como são a SONAE e a Fundação EDP. No caso da SONAE, cujo vínculo à Casa da Música é repartido por outras empresas do mesmo universo empresarial, prevê-se em 2018 ter em actividade o Casa da Música Digital Studio, patrocinado pela WORTEN, e manter a associação do CONTINENTE aos concertos comentados da Orquestra Sinfónica ao Domingo, agora sob a nova designação Concertos para Famílias.

A confirmar-se a intenção de desvínculo da Fundação Galp Energia, o Serviço Educativo vem juntar-se ao Ciclo de Jazz como as duas áreas do programa sem marca associada e com potencial para sustentar a identificação de um novo Mecenas desta tipologia.

O Serviço Educativo, pelo trabalho que desenvolve em favor da coesão social, é uma das áreas da Casa da Música mais apelativas para efeitos mecenáticos. Apesar de alguns dos seus segmentos terem já Mecenas atribuídos – a Allianz encontra-se associada ao Coro Infantil e a Fundação EDP ao Dia Mundial da Música –, temos a convicção de que será possível identificar um ou mais parceiros. O Ciclo Jazz, pela regularidade do programa ao longo do ano e o número de concertos, tem igualmente um bom potencial, apesar de entretanto ter sido atribuído o Ciclo Outono em Jazz ao Banco EuroBic até ao final de 2019.

O *target* para apresentação destes programas são, no caso do Serviço Educativo, empresas disponíveis para investir em acções de responsabilidade social, sobretudo na associação ao Serviço Educativo, ou no caso do Jazz, empresas com capacidade de investir no posicionamento da sua marca nomeadamente através da música, como são as telecomunicações e as empresas de energia.

De um modo geral, tem vindo a ser melhorada a presença das marcas nos materiais de comunicação da Casa da Música, reforçando as associações entre as marcas e os segmentos programáticos a que estão associados. Criaram-se novas rotinas para evidenciar o apoio dos Mecenas, nomeadamente em projecções no edifício e na Sala Suggia, bem como oportunidades de activação à medida.

O quadro seguinte traduz as áreas da programação que cada mecenas principal ocupa, revelando a visibilidade que têm ao longo do ano.

DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

MECENAS	2017	2018
BPI	**Mecenas Principal Casa da Música** Mecenas Ciclo Barroco BPI e Orquestra Barroca Mecenas Prémio Suggia Patrocinador Verão na Casa	**Mecenas Principal Casa da Música** Mecenas Ciclo Barroco BPI e Orquestra Barroca Mecenas Prémio Suggia Patrocinador Verão na Casa
SONAE	Mecenas Orquestra Sinfónica	Mecenas Orquestra Sinfónica
WORTEN	Bilheteira Casa da Música Digital Concert Hall	Bilheteira Casa da Música Digital Concert Hall
MODELO-CONTINENTE	Patrocinador Sinfónica ao Domingo CONTINENTE	Patrocinador Concertos para Famílias CONTINENTE
EDP	Mecenas Ciclo Piano Fundação EDP Mecenas Dia Mundial da Música	Mecenas Ciclo Piano Fundação EDP
UNICER	Patrocinador Verão na Casa SUPER BOCK	Patrocinador Verão na Casa SUPER BOCK
GALP	Mecenas Serviço Educativo	
SANTA CASA	Grandes concertos metropolitanos Mecenas Música para o Natal Parceria Música em S. Roque	Grandes concertos metropolitanos Mecenas Música para o Natal Parceria Música em S. Roque
A IDENTIFICAR		Ciclo Jazz
A IDENTIFICAR		Serviço Educativo

A identificação de um novo Mecenas para o Ciclo Jazz continuará ser prioritária, dando continuidade ao trabalho já desenvolvido no exercício anterior, e será iniciada a prospecção para o Serviço Educativo, com a preparação de um dossier, identificação de potenciais interessados e realização de reuniões com vista a ter um novo Mecenas associado na edição da agenda do ano lectivo de 2018/2019.

Preferência pela plurianualidade dos contratos de mecenato

Com excepção do País Tema, a Fundação favorece a definição de acordos de mecenato plurianuais – a partir de três anos. Sendo embora uma vantagem significativa do ponto de vista da estabilidade das receitas, tanto mais importante quanto a conta de Mecenato se destina ao financiamento da programação artística e de educação, há outras razões para preferir os acordos plurianuais sendo a mais significativa a possibilidade de trabalhar de forma

mais sistemática a associação das marcas dos Mecenas aos segmentos de programação para construir uma parceria mais alinhada com o seu posicionamento e interesses.

Apesar de no passado os acordos plurianuais serem a regra, alguns Mecenas Principais têm preferido os contratos anuais. Ao ritmo anual, a renegociação dos apoios, embora iniciada no ano anterior, tem vindo a prolongar-se frequentemente ao longo de vários meses, dificultando por isso a gestão atempada dos benefícios.

Calendarização das acções

A Fundação Casa da Música continuará a trabalhar com o objectivo de concluir a renovação dos acordos com impacto em 2018.

No segundo semestre de 2018 iniciar-se-á a preparação da renovação dos apoios do Banco BPI e da Unicer, sendo o momento indicado para a análise global das associações de marca e da política de benefícios, que serão vertidas no Plano de Actividades de 2019.

4. MECENAS TEMÁTICOS

O segmento de Mecenas com valores de contribuição entre 10.000 e 50.000 euros anuais e associados a segmentos específicos do programa anual tem-se alargado por efeito combinado da intensificação das actividades de fundraising e da redução dos níveis de apoio de alguns dos grandes Mecenas.

	2017	2018
ALLIANZ	Mecenas Música Coral	Mecenas Música Vocal
AGEAS	Mecenas Prémio Novos Talentos AGEAS	Mecenas Prémio Novos Talentos AGEAS/ Terças Fim de Tarde
FUNDAÇÃO ADELMAN	Mecenas Grandes Concertos para Violino	Mecenas Concertos para Violino de Mozart
EUROBIC	Mecenas Outono em Jazz	Mecenas Outono em Jazz
PPH	Mecenas Visitas Guiadas	Mecenas Visitas Guiadas
SOGRAPE	Mecenas Concertos Brahms	Mecenas Sinfonias de Mahler
MDS	Mecenas Ciclo MDS	Mecenas Ciclo MDS
PRIMAVERA BSS	Mecenas Rito da Primavera	Mecenas Rito da Primavera
TAP PORTUGAL		Transportadora área da Casa da Música

DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

Sendo um formato indicado para empresas interessadas em activar a sua marca junto do público da Casa da Música, esta tipologia tem-se revelado atractiva, como se pode comprovar pela adesão de novos Mecenas em 2017.

A existência de ciclos temáticos da programação ainda sem marca associada é garantia de conteúdos disponíveis para servir de base à prospecção de novos apoios. Os processos de negociação têm conduzido a propostas finais diversificadas, obrigando a grande flexibilidade de adaptação à estratégia de cada empresa. O modelo das propostas segue uma grelha padrão de contrapartidas, comum a todas as tipologias de Mecenas:

- Associação de marca e imagem;
- Convites;
- Descontos em cedência de espaço

O valor atribuído a cada ciclo com um mínimo de 4 concertos é de 20.000 euros.

Continuarão disponíveis para angariação de Mecenas outras actividades da Casa e espaços do edifício, como os programas de sala, a Sala 2 ou o Café Casa da Música.

Prosseguir-se-á também o esforço de criação de Ciclos à la carte, compostos por 3 ou 4 concertos da preferência do Mecenas para efeitos da aplicação da sua marca e oferta de convites, como já se fez com o Deutsche Bank e com a MDS, com o referencial de 5.000 euros por concerto.

O objectivo de receitas inscrito em orçamento prevê a angariação de pelo menos 2 novos Mecenas Temáticos, no pressuposto da manutenção de todos aqueles com contratos em vigor até ao final de 2017 – Fundação Adelman, Solinca/Porto Palácio e MDS.

Na tabela seguinte apresenta-se a programação anual de 2018 devidamente segmentada, excluindo apenas o segmento do País Tema Ano Áustria, tratado em capítulo autónomo, e os respectivos Mecenas associados:

CICLOS TEMÁTICOS	Nº CONCERTOS	DATA	MECENAS
Integral das Sinfonias de Bruckner	9	Anual	
Integral dos Concertos Violino de Mozart	5	Anual	FUND. ADELMAN
Sinfonias de Mahler	3	Outubro - Novembro	SOGRAPE
Invicta.Música.Filmes	4	Fevereiro	
Concertos de Páscoa	3	Março	
Música e Revolução		Abril	
Rito da Primavera	10	Maio	PRIMAVERA
ECHO Rising Stars	6	Maio	

DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

Spring ON!	3	Maiio	
Verão na Casa	140	Junho Setembro	BPI/SUPER BOCK
Grandes Concertos Metropolitanos	4*	Junho - Setembro	SANTA CASA
Maratona Teclistas/Helena Sá e Costa	1	Junho	
Maratona Violoncelistas	1	Julho	
Fantasia	4	Setembro	
Outono em Jazz	5	Outubro	EUROBIC
À Volta do Barroco	7	Novembro	BPI
Música para o Natal	5	Dezembro	SANTA CASA
Prémio Novos Talentos AGEAS/Terças Fim de Tarde	18	Anual	AGEAS
CICLOS AGRUPAMENTOS			
Sinfónica	48	Anual	SIONAE
Sinfónica ao Domingo/Música para Famílias	9	Anual	CONTINENTE
Remix	10	Anual	
Barroca	7	Anual	BPI
Coro	14	Anual	ALLIANZ
CICLOS À MEDIDA			
Ciclo MDS	3		MDS
ESPAÇOS			
Sala Suggia	91		BPI
Sala 2	48		
Palco Café Casa da Música	160		
Digital Concert Hall	na		WORTEN
OUTRAS ACTIVIDADES			
Programas de sala	139		
Visitas guiadas	na		PORTO PALACIO
Bilheteira	na		WORTEN
Transportes aéreos	na		TAP PORTUGAL

*a confirmar

Preferência pela plurianualidade do contratos de mecenato

À semelhança do princípio seguido com os grandes Mecenas, a Fundação dará preferência a associações de carácter plurianual, como forma de melhor trabalhar a associação da marca ao programa e desenvolver actividades ajustadas ao perfil do Mecenas. Essa preocupação tem sido bem percebida pela maior parte dos Mecenas Temáticos, que têm aderido a protocolos de três anos.

DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

Calendarização de acções

O planeamento do Fundraising desta tipologia tem início no ano anterior, com a elaboração de dossiers de apresentação de cada segmento do programa disponível e a realização de reuniões pelo menos três meses antes da data de início de cada ciclo.

5. PAÍS TEMA ANO AUSTRIA

Desde o seu lançamento, há mais de 10 anos, que o conceito do País Tema tem tido associado uma campanha de Fundraising específica, junto de empresas de cada geografia presentes em Portugal ou sociedades portuguesas com interesses no país em questão.

O sucesso do Fundraising do País Tema tem sido muito irregular ao longo dos anos e é hoje bem claro que é independente do maior ou menor prestígio do país em termos musicais, dependendo essencialmente da intensidade e estabilidade das relações económicas entre os dois países e da existência de investimento directo em Portugal daquela proveniência, além dos condicionalismos conjunturais que afectam globalmente as empresas.

Contudo, a escolha do País Tema é uma decisão puramente artística e não se submete a outro tipo de critérios. Daí que a Áustria, país da música por excelência, seja o primeiro país a estar em foco pela segunda vez na Casa da Música, decisão para a qual contribuiu também a relação construída entre a Casa da Música e as instituições austríacas congéneres. Já relativamente a fundraising, a anterior edição do Ano Áustria em 2010 não oferece grande termo de comparação por não ter sido possível congregar financiamento empresarial.

Plano de acção para o Ano Áustria

O modelo do Plano de Fundraising para o Ano Áustria 2018 contempla três categorias de apoio, entre 25.000 euros e 100.000 euros, e é já o resultado dos primeiros contactos com a Embaixada da Áustria em Portugal com instituições que promovem o comércio e o investimento bilateral. Tem também presente os resultados obtidos com a adesão das empresas que se relacionaram com o País eleito como Tema ao longo de mais de dez anos.

DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

No caso da Áustria não se considera provável a adesão de financiadores para níveis superiores, pelo que se propõe a alteração dos valores de referência, reduzindo para 100.000 euros o investimento para ser mecenas exclusivo, e alterando também a designação das categorias:

Mecenas Diamante – 100.000 euros
Associado a todas as actividades do Pais Tema em exclusivo

Mecenas Esmeralda– 50.000 euros
Associado a todas as actividades do País Tema, coexistindo com outros patrocinadores

Mecenas Rubi – 25.000 euros
Associação a um segmento do Ano Áustria, indicativamente 10 concertos

A estas categorias ou outras que venham a ser criadas poderão estar associados segmentos do programa integrados na programação do Ano Áustria, como por exemplo aqueles que seguem na tabela abaixo:

CICLOS TEMÁTICOS	Nº CONCERTOS	DATAS
Ano Áustria completo	35	Janeiro – Dezembro
Abertura /Música no Coração	9	Janeiro
Maravilhas da Música Austríaca	5	
Integral Sinfonias de Bruckner	9	Janeiro - Dezembro

Mantém-se a disponibilidade, como em anos anteriores, para definir ciclos de concertos à medida, por forma a corresponder a empresas interessadas em apoiar o Ano Áustria mas indisponíveis para os três níveis de contribuição atrás referidos.

O Plano de Fundraising do País Tema teve por base, até ano de 2017, a definição desta tipologia de apoios como Patrocínio, atendendo ao grande impacto da marca nos materiais de divulgação do programa e ao pacote de benefícios associado, com oferta de um número muito expressivo de convites e de crédito para aluguer de espaços da Casa da Música. Contudo, a prática tem revelado que a utilização das contrapartidas disponibilizadas não se distingue de forma qualitativa e quantitativa da que é feita pelos Mecenas, pelo que se entendeu rever o nível de benefícios oferecidos por forma a possibilitar a alteração do enquadramento fiscal destes apoios para Mecenato.

Acredita-se que o formato de Mecenato pode representar um incentivo adicional à adesão das empresas ao programa pela via dos benefícios fiscais associados: isenção de IVA e majoração do donativo em 20% para efeito de IRC.

DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

Empresas target

Foi elaborada uma listagem de empresas de capitais austríacos presentes em Portugal para contactos.

MARCAS AUSTRÍACAS	SITUAÇÃO EM PORTUGAL
Red Bull	Red Bull Portugal
Swarovski	Sucursal em Portugal Swarovski Ibérica
Bösendorfer	Adquirida pela Yamaha
Aspöck	Aspöck Portugal, indústria de componentes automóveis
KTM	Representada pela Jetmar, importador oficial

Calendarização

A execução do Plano de Fundraising teve início em Maio de 2017, com o estabelecimento de contactos ao nível da Embaixada da Áustria, tendo-se seguido a identificação e selecção de empresas presentes em Portugal e a realização dos primeiros contactos, em curso à data da elaboração deste Plano.

A previsão de receitas de 25.000 euros tem em consideração o histórico do fundraising de anteriores edições do País Tema, incluindo a própria Áustria, e os contactos já desenvolvidos sem qualquer apoio confirmado até ao momento. Contudo, a presença de duas marcas austríacas de grande notoriedade, como a Swarovski e a Red Bull e a flexibilidade de adaptação da proposta base da Casa da Música ao posicionamento de cada uma, sustenta a confiança no objectivo de ter marcas austríacas associadas ao Ano Áustria.

	2014	2015*	2016	P2017	O2018
PAÍS	Oriente	Alemanha	Rússia	Britânico	Áustria
RECEITA	25.000	195.000	0	75.000	25.000

*Valor corrigido para efeito de comparação (exclui o apoio directo do Goethe Institut e da Embaixada da Alemanha em Lisboa).

DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

6. EMPRESAS AMIGAS

As Empresas Amigas representam um segmento dos Mecenas da Casa da Música com um nível de contribuição de 15.000 euros anuais e a celebração de um compromisso de três anos.

Presentemente, são sete as empresas aderentes do programa, embora duas se encontrem em processo de negociação:

- DELLOITE
- DOURO AZUL*
- MANVIA
- NAUTILUS*
- SAFIRA
- STRONG
- RIBADOURO

  * em negociação

Este programa, lançado em 2009 e tendo os primeiros aderentes em 2010, está direcionado para captar contribuições de empresas médias, sobretudo de base regional, e assim alargar a base de apoio da Fundação. Recorde-se que, no início do Programa, os níveis de contribuição das Empresas Amigas diferenciavam-se claramente dos restantes Mecenas da Fundação, sempre acima de 50.000 euros.

A proposta apresentada às potenciais Empresas Amigas da Fundação Casa da Música assentava na oferta de um pacote de benefícios que incluía convites para concertos dos Agrupamentos Residentes, Jantares-concerto e visitas guiadas.

A experiência de relacionamento com estes Mecenas permitiu perceber que as contrapartidas oferecidas eram consideradas pouco atractivas pelos parceiros e foi para dar resposta a esse desfasamento que se alargou a oferta de convites para todos os concertos da programação própria da Casa da Música, sem distinção, e passou a incluir-se mais tarde um crédito para cedência de espaços e uma oportunidade de activação da marca em dois concertos à escolha.

DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

O modelo que se encontra em vigor contempla duas tipologias de Empresa Amiga, de acordo com a tabela abaixo:

	CONTRAPARTIDAS ESPECÍFICAS / ANUAIS	CONTRAPARTIDAS COMUNS	CARACTERÍSTICAS DO DONATIVO
Empresa Amiga CONVITES	50 convites 20 jantares –concerto	Associação a 2 concertos 10 visitas guiadas Oferta de edições	Forma: Mecenato Valor: €15.000/ano Duração: 3 anos
Empresa Amiga ESPAÇOS	2 cedências espaço 20 convites		

Apesar deste reforço dos benefícios, a adesão ao estatuto de Empresa Amiga continuou abaixo das expectativas, após sucessivas rondas de contactos com empresas consideradas dentro do target. Para este resultado pode ter contribuído o facto de, entretanto, a Fundação ter disponibilizado formatos de apoio mecenático associados a segmentos do programa de valor comparável ao da Empresa Amiga, com maior impacto em termos da marca.

Para relançar o programa Empresa Amiga, e tendo presente que em 2018 chegam ao fim os contratos que vinculam Deloitte, Manvia, Safira, Strong e Externato Ribadouro, considera-se necessário efectuar uma reformulação completa do programa.

Sendo evidente que a relação entre o nível de apoio e a visibilidade da marca na Casa da Música é desequilibrada face a outros formatos de Mecenato disponíveis, propõe-se reforçar a presença da marca das Empresas Amigas associando-as por defeito a três concertos da programação própria da Casa da Música, garantindo presença regular nos materiais de divulgação. Manter-se-á a oferta de um evento associado a um concerto, bem como de convites para concertos e visitas guiadas e cedência de espaços.
Este novo modelo tem como pressuposto a manutenção das características base do compromisso financeiro: donativo mecenático de 15.000 euros/ano e celebração de um protocolo de três anos.

	IMAGEM	CONVITES
BENEFÍCIOS ANUAIS	Associação a 3 concertos	50 para concertos 10 para visitas guiadas

Acredita-se que este novo formato de benefícios aumentará o interesse dos potenciais mecenas no estatuto de Empresa Amiga, pelo que passará a ser utilizado nas acções de fundraising a realizar durante o ano de 2018 junto de potenciais parceiros e será também a base para a renovação dos apoios das Empresas Amigas cujos protocolos cessam no final do ano. Servirá igualmente para promover o upgrading do estatuto de Mecenas com um nível de contribuição aproximado.

DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

Com este novo enquadramento, afigura-se viável o cumprimento do objectivo de receita de 120.000 euros para este segmento, correspondente a oito Empresas Amigas no final de 2018.

7. FUNDADOR GOLD

O Fundador Gold, estatuto de Mecenas reservado a membros da Fundação Casa da Música, foi lançado em 2017, depois de ter sido apresentado na reunião do Conselho de Fundadores de 31 de Março do mesmo ano.

A figura de Fundador Gold destina-se a entidades Fundadoras que participaram inicialmente na constituição do Património da Fundação mas que, entretanto, deixaram de contribuir para o projecto da Casa da Música, sendo este um incentivo a retomar o apoio financeiro à Casa da Música, numa base voluntária. O valor do donativo é 10.000 euros/ano, apelando-se à subscrição de um protocolo de Mecenato pelo período de três anos.

À data de elaboração do presente relatório, estavam confirmados nove Fundadores Gold, a maior parte dos quais tendo celebrado protocolo plurianual, e sendo previsível o alargamento deste número até ao final do exercício:

- AIP - Amorim Investimentos e Participações
- Bial
- Cerealis
- Continental-Mabor
- III – Investimentos Industriais e Imobiliários
- Lactogal
- Metro do Porto
- Solverde
- RAR

Como reconhecimento pelo donativo dos Fundador Gold, é oferecido um pacote de benefícios:

- Destaque especial do Fundador Patrono nos materiais da Casa da Música;
- Dedicatória de um concerto do programa anual, com oferta de convites;
- Oferta de visitas guiadas;
- Desconto em cedência de espaços;
- Descontos para colaboradores.

Tendo a campanha arrancado apenas no 2º trimestre de 2017, a receptividade dos Fundadores foi muito positiva, desde logo em disponibilidade para agendamento de reuniões, que em muitos casos se traduziram em confirmação de apoio ou expectativa razoável de o vir a fazer proximamente.

DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

O estatuto de Fundador Gold representa, pela sua ligação institucional à Fundação Casa da Música, um caso à parte entre os Mecenas com um nível de contribuição equiparável. Trata-se de entidades que conhecem de perto o projecto, que se sentem responsáveis pelo seu sucesso mas também mais vigilantes, no âmbito das funções do órgão a que pertencem.

O seu acompanhamento revestirá especial cuidado, ficando centralizado num elemento da equipa experiente na relação com os membros fundadores. Devido ao arranque do programa apenas no segundo trimestre de 2017, tem-se verificado algum atraso na utilização dos benefícios associados, pelo que é expectável a concentração em 2018 de benefícios relativos a dois anos.

Numa perspectiva de continuidade dos apoios, serão solicitadas anualmente reuniões a todos os membros Fundadores:

- Aos Fundadores Gold para reporte do seu donativo e auscultação da sua sensibilidade;
- Aos restantes Fundadores para apresentação da actividade do ano anterior e apelo ao upgrade do seu estatuto para Fundador Gold.

Os resultados obtidos em 2017 justificam uma previsão de receita de 100.000 euros correspondente a 10 membros Fundadores Gold. Acredita-se que será possível a manutenção deste nível de receitas anuais, mesmo prevendo alguma rotatividade dos aderentes.

Atendendo a que oito Fundadores contribuem anualmente ao abrigo de outras tipologias de Mecenato, com as suas marcas associadas à programação e/ou agrupamentos residentes, o donativo regular de dez entidades ao abrigo do estatuto do Fundador Gold significa um reforço do compromisso financeiro dos Fundadores com a Casa da Música numa base anual significativa, tendo em conta que do universo de 50 fundadores privados, oito se encontram ainda em fase de realização do capital fundacional.

8. PATRONOS

O Colégio de Patronos representa a categoria de acesso ao estatuto de Mecenas da Casa da Música, com um donativo anual a partir de 1.000 euros. O programa foi lançado para promover o donativo de particulares e dinamizar a sociedade civil no apoio ao projecto da Casa da Música. Teve por target desde logo os assinantes e grandes clientes da Casa, aqueles que já têm uma relação emocional mais forte com a Casa da Música, mas também figuras da cidade com gosto e capacidade para contribuir e vontade de se assumirem como embaixadores da Casa da Música nas suas redes de influência, sendo pela sua experiência prescritores do apoio.

DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

Para ser membro do Colégio de Patronos é necessário efectuar um donativo a partir de 1.000 euros, sendo colocados à consideração outros patamares de apoio, conferindo a associação a músicos ou naipes da Orquestra Sinfónica, e dos outros agrupamentos residentes, de acordo com a seguinte tabela:

Patrono	1.000 euros
Patrono Músico Sinfónica	1.500 euros
Patrono Chefe de naipe Sinfónica	2.500 euros
Patrono Concertino Sinfónica	5.000 euros
Patrono Naipe Sinfónica	10.000 euros
Patrono Maestros (Sinfónica, Remix, Orquestra, Barroca e Coro)	15.000 euros

Embora direcionado para particulares na sua concepção, tem sido reconhecido o estatuto de Patrono a entidades empresariais disponíveis para pequenos donativos, e os seus responsáveis envolvidos nas actividades específicas do Colégio de Patronos, resultando num alargamento de diversidade de perspectivas. Integram o Colégio de Patronos os dirigentes de empresas cujo contributo fica abaixo do patamar de 10.000 euros.

Por se tratar de um apoio mecenático, os benefícios oferecidos aos Patronos são sobretudo imateriais – a pertença ao Colégio, acompanhamento pelo Presidente do Conselho de Fundadores e o apoio à Casa da Música. Oferecem-se, contudo, algumas contrapartidas tangíveis e um acompanhamento personalizado na interlocução com os serviços da Casa da Música:

- Interlocutor dedicado para todos os assuntos;
- Acesso personalizado à bilheteira e oferta de descontos;
- Convite para 1 jantar anual e outras acções do calendário de Relações Públicas, bem como para momentos especiais e exclusivos para os Patronos;
- Serviço de alertas para momentos altos da programação.

Tendo-se reunido 20 Patronos no ano de lançamento do Programa, nos dois anos seguintes a prioridade foi a fidelização dos parceiros e o alargamento da base de contribuições, o que tem sido conseguido, confirmando-se a adesão de novos Patronos por indicação de outros membros.

Embora muito se tenha evoluído na proactividade e no contacto com os membros do Colégio de Patronos, continua por concretizar a forma de divulgação desta categoria de Mecenas em local selecionado no edifício. Uma prioridade nas actividades de 2018, não apenas como expressão de reconhecimento da Fundação e cumprimento de uma expectativa, mas também como forma de divulgação do Programa junto de potenciais aderentes.

DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

Intensificando a identificação de *prospects* e a realização de contactos, estima-se uma receita de 60.000 euros em 2018.

9. PEQUENOS DONATIVOS

A Fundação Casa da Música recolhe pequenos donativos por 2 vias:

– no foyer da bilheteira, nos expositores das agendas anuais da programação e do Serviço Educativo;
– na web, associado à aquisição de bilhetes online.
– Através da consignação de 0,5% do montante de IRS (Portaria nº22/2017, de 12 de Janeiro)

No espaço físico do foyer de entrada continuará a dinamizar-se o apelo ao donativo sobretudo nos momentos de divulgação do Programa Anual e do Serviço Educativo.

Relativamente à web, identificou-se a necessidade de simplificar o procedimento na bilheteira, por forma a tornar o pedido mais apelativo e mais fácil de concretizar.

Mais do que os montantes angariados por estas vias, que são pouco expressivas, o que se pretende é contribuir para o envolvimento e sentimento de partilha dos clientes com Casa da Música. O pedido de donativo associado ao levantamento da agenda anual acompanha a decisão de reduzir o número de exemplares desta publicação e, sendo embora voluntário, contribui para elevar a percepção de valor da brochura e promover uma utilização mais responsável. Já o donativo online é da maior utilidade na recolha de informação sobre clientes com predisposição para contribuir, que tem sido incorporada nas actividades de Desenvolvimento e Fundraising.

Tendo a Fundação Casa da Música sido reconhecida em 2017como entidade cultural que pode beneficiar da quota de 0,5% do IRS liquidado pelos sujeitos passivos (no âmbito da Portaria nº22/2017, de 12 de Janeiro), foi pela primeira vez desenhada uma campanha de divulgação junto dos clientes, Fundadores, outros Mecenas e colaboradores.

Para 2018, prevê-se a renovação da campanha de divulgação, mais focada, beneficiando da possibilidade de realizar um planeamento mais atempado e da experiência do ano anterior.

Os pequenos donativos online são já uma aproximação a uma efectiva campanha de Crowdfunding. Capitalizando a experiência e a informação já recolhida, matem-se o propósito de arrancar em 2018 com uma efectiva campanha de Crowdfunding, associada a um projecto do programa artístico e educativo, designadamente uma edição discográfica ou outro a definir.

DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

As receitas de 10.000 euros inscritas em orçamento integram os pequenos donativos online, os que estão associados às agendas anuais e a receita por via do IRS.

10. MELHORIAS OPERACIONAIS

MANUAL DE NORMAS DE APLICAÇÃO DE IMAGEM DE MECENAS

Para melhorar a presença das marcas dos Mecenas na Casa da Música será preparado um manual de normas para aplicação de marcas nos materiais de comunicação e outros suportes no edifício.

O novo Manual de Normas estará em vigor em 2018 e regulará a aplicação da imagem do mecenas em diferentes suportes, desde a agenda anual aos programas de sala, correspondendo a uma necessidade que resulta do feedback dos parceiros e da necessidade de equilibrar os diferentes interesses, incluindo os dos diversos Mecenas, bem como da necessidade de preservar a imagem da Casa da Música, que também contribui para a elevada qualidade percebida do projecto, uma das razões para o interesse dos Mecenas se associarem à Casa da Música.

GESTÃO MAIS EFICIENTE DE CONVITES

No âmbito da gestão das contrapartidas, uma área identificada como a melhorar é a da gestão de convites, uma necessidade também sentida pelas Relações Institucionais e outras áreas da Casa, compaginando o interesse dos Mecenas como grandes clientes da Casa com o cumprimento de objectivos de receita de bilheteira e a diminuição da taxa de lugares não ocupados.

A Fundação Casa da Música avalia positivamente a oferta de convites através dos seus Mecenas. Os convidados dos Mecenas contribuem para o alargamento da base de clientes da Casa, trazendo novos espectadores. Contribuem também para a construção da relação com os Mecenas, posicionando-os como Mecenas da Casa junto da sua rede de clientes e outros parceiros de negócio ou dos seus colaboradores.

O número de convites à disposição de cada Mecenas é o resultado de uma oferta base, em função do nível de compromisso financeiro e do segmento do programa associado, mas é objecto de intensa negociação sobretudo com as entidades que operam no mercado **b2c** e que têm uma rede de clientes muito alargada, como a banca ou as telecomunicações.

DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

Com as acções que se encontram em preparação pretende-se simplificar os procedimentos internos de envio de convites e correspondente emissão de bilhetes, facilitar o processo por parte das equipas dos parceiros e também reduzir o número de convites não utilizados. Serão igualmente definidas novas regras estabelecendo limites quantitativos ao número de convites por segmento e tipologia de concerto, incorporando os compromissos no âmbito dos protocolos de Mecenato. Sempre com a preocupação de manter o acesso dos parceiros e seus convidados aos programas da Casa da Música mas com o objectivo de elevar a percepção de valor do produto da Casa da Música também junto dos convidados.

Continuarão, contudo, a ser promovidas iniciativas específicas para trazer grupos de convidados dos Mecenas, incluindo dos respectivos colaboradores, à Casa da Música. Serão igualmente apoiadas as iniciativas de responsabilidade social das empresas parceiras que permitam abrir a Casa a pessoas apoiadas por instituições de solidariedade social.

Para a gestão operacional, cada mecenas dispõe de um interlocutor dedicado dentro da equipa, sendo que as tipologias de Fundador Gold e Colégio de Patronos são acompanhadas pelo mesmo elemento. Cada interlocutor vela pelo cumprimento das obrigações assumidas pela Fundação face a cada Mecenas e age proactivamente com propostas que dinamizem a parceria.

IMPLEMENTAÇÃO DE CRM

Para fazer crescer o nível de receitas da área de Fundraising considera-se fundamental melhorar a capacidade de prospecção de novos Mecenas razão pela qual se inscreve neste plano a aquisição de uma plataforma de CRM para Fundraising.

Continuar-se-á também a ganhar eficiência na apresentação de propostas apelativas e eficazes no contacto com potenciais mecenas e intensificar-se-á a realização de contactos, como vista a dispor de um *pipeline* de potenciais adesões aos diferentes formatos disponíveis.

11. SÍNTESE DA PREVISÃO DE RECEITAS DE MECENATO E PATROCÍNIO

As receitas de Mecenato destinam-se a financiar o orçamento anual de programação. A associação dos Mecenas a segmentos do programa é feita numa perspectiva de visibilidade da marca, não significando que o donativo se

DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

destine justamente ao projecto específico. Contudo algumas empresas têm vindo a favorecer o donativo por projecto, uma realidade à qual a Fundação tem procurado adaptar-se.

O Plano e Orçamento de 2018 da Fundação Casa da Música contempla um conjunto de acções de Desenvolvimento e Fundraising a concretizar ao longo do ano e uma previsão de receita de 1.945 mil euros.

Apresentam-se no quadro abaixo a síntese das diversas tipologias e objectivos para 2018, em termos de receitas e número de mecenas:

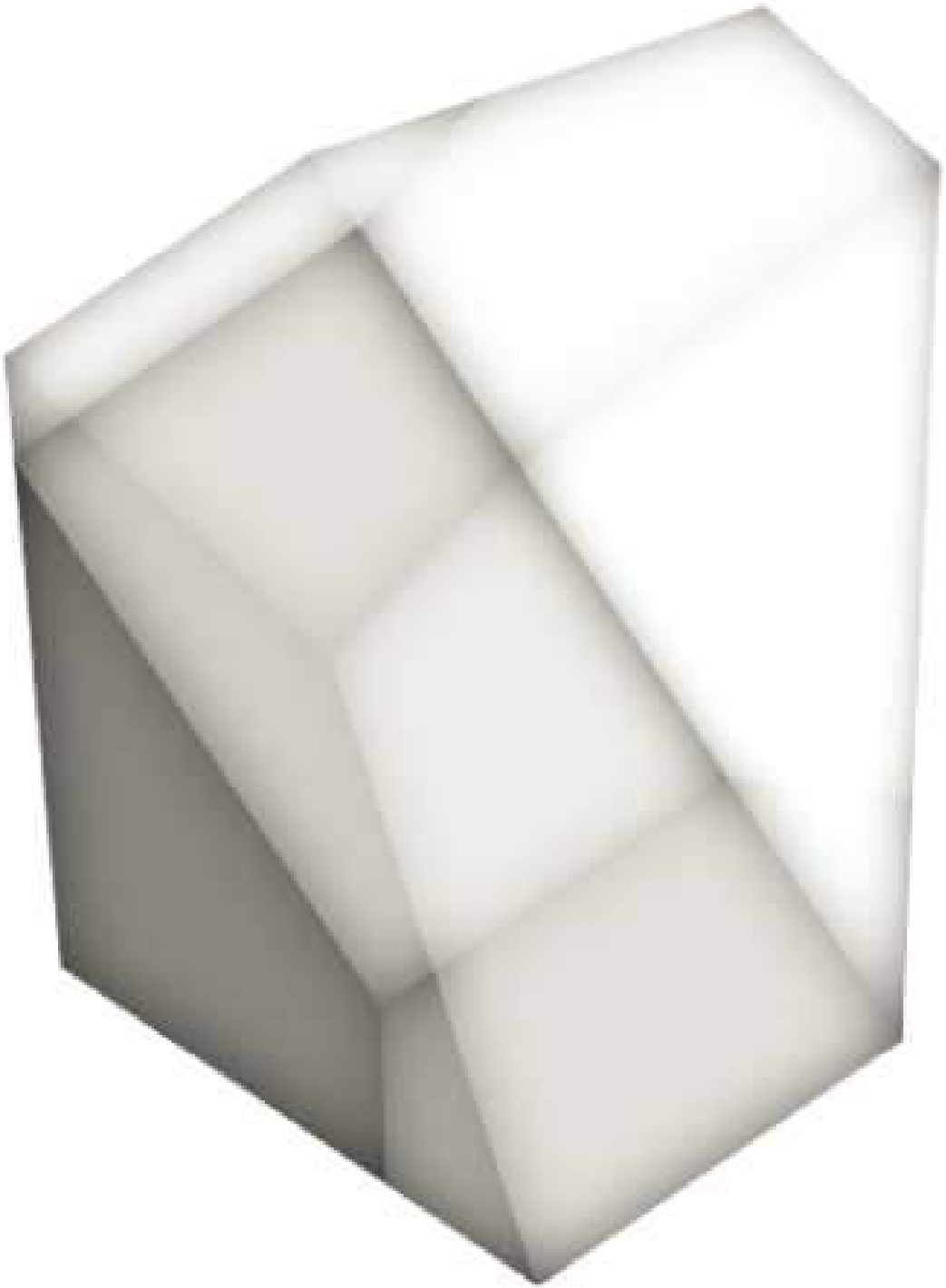
		2017 *		2018	
		Mecenas, n.º	Receita. €	Mecenas, n.º	Receita. €
Mecenas Principais	+ 50.000 €	6	€ 1.400.000	6	€1.400.000
Mecenas Temáticos	10.000 – 50.000 €	7	€ 167.500	10	€225.000
Mecenas País Tema	25.000 – 100.000 €	3	€ 75.000	1	€25.000
Empresas Amigas	15.000 €	7	€ 105.000	8	€120.000
Fundadores Gold	10.000 €	10	€100.000	10	€100.000
Colégio Patronos	1.000 – 15.000 €	5	€ 50.000	40	€60.000

DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

MECENATO E PATROCÍNIOS

MECENATO	2016	P2017	O2018
PRINCIPAIS MECENAS	**1.435.000**	**1.400.000**	**1.400.000**
BPI	700.000	700.000	700.000
SONAE	295.000	275.000	250.000
UNICER	150.000	150.000	150.000
EDP	145.000	145.000	145.000
SANTA CASA MISERICÓRDIA LISBOA	20.000	55.000	85.000
GALP	75.000	75.000	0
NOS	50.000	0	0
OUTROS	0	0	70.000
MECENAS TEMÁTICOS	**103.000**	**167.500**	**230.000**
ALLIANZ	25.000	37.500	40.000
AGEAS	0	30.000	35.000
SOLINCA PPH	25.000	25.000	25.000
EUROBIC	0	25.000	25.000
MDS	10.000	10.000	10.000
FUNDAÇÃO ADELMAN	25.000	30.000	30.000
TAP	0	0	20.000
PRIMAVERA BSS	3.000	10.000	10.000
SOGRAPE	0	0	10.000
DEUTSCHE BANK	15.000	0	0
OUTROS	0	0	25.000
FUNDADORES GOLD	**10.000**	**100.000**	**100.000**
PAIS TEMA	**0**	**75.000**	**25.000**
SYMINGTON		25.000	
EY		25.000	
TAYLORS		25.000	
OUTRO		0	25.000
EMPRESA AMIGA	**90.000**	**105.000**	**120.000**
DELLOITE	15.000	15.000	15.000
DOURO AZUL	0	15.000	15.000
MANVIA	15.000	15.000	15.000
NAUTILUS	0	15.000	15.000
SAFIRA	15.000	15.000	15.000
STRONG	15.000	15.000	15.000
CACHAPUZ	15.000	0	0
EXTERNATO RIBADOURO	15.000	15.000	15.000
OUTRAS		0	15.000
DONATIVOS INTERNET	7.490	10.000	10.000
PATRONOS*	**40.928**	**50.000**	**60.000**
	1.686.418	**1.907.500**	**1.945.000**

* Inclui Crispim Abreu, Diário do Porto, I2S, Importinox, Lúcios, NewCoffee, Pathena e ThyssenKrupp



RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

ORÇAMENTO 2018

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A política de Relações Institucionais estabelecida no presente plano de actividades tem como objectivo manter a Sociedade Civil envolvida no projecto da Casa da Música, contribuindo para que este chegue a mais e às mais diferenciadas pessoas. Particularmente importante é a angariação de novos patronos, empresas e instituições que apoiem o projecto através de iniciativas de *fundraising*.

As actividades que a seguir se detalham foram pensadas tendo por base os seguintes pressupostos:

- devem contribuir para a afirmação da Casa da Música como uma casa de cultura aberta e inclusiva.

- pretendem chegar e envolver toda a Sociedade Civil, promovendo o bom relacionamento institucional aos mais diversos níveis, designadamente com pessoas, empresas e as instituições que possam facilitar, colaborar e apoiar a missão de serviço público prestado pela Fundação;

- devem promover a fidelização dos actuais mecenas e patrocinadores e potenciar a adesão de novos parceiros mecenáticos;

- devem seguir um calendário que esteja em sintonia com os principais momentos da Programação 2018, aproveitando-se o evento de arranque, a Abertura Oficial do Ano Áustria, no âmbito do qual a Casa da Música se abrirá a todos aqueles que queiram conhecer melhor a Casa da Música e a sua programação ao longo de um fim-de-semana alargado. Os eventos serão complementares ao programa artístico e educativo, organizados num calendário que garante uma cadência regular de actividades ao longo do ano.

Todas as iniciativas de relações institucionais são entendidas numa perspectiva de fundraising, pelo que todos os eventos são concebidos para envolver Fundadores e Mecenas e potenciais novos parceiros. Alguns eventos são construídos exclusivamente com objectivo de promover o relacionamento e divulgar a Casa da Música junto de potenciais benfeitores, pelo que são concebidos de acordo com o seu quadro de interesses.

Na actividade regular de prospecção de novos Mecenas e Patrocinadores serão privilegiados os convites individuais, em detrimento da realização de eventos colectivos, mais onerosos e que exigem mais esforço na sua organização, podendo inclusive ser menos eficazes.

ORÇAMENTO 2018

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

ABERTURA DO ANO AUSTRIA
E PRINCIPAIS MOMENTOS AUSTRÍACOS

A Abertura Oficial da Temporada, em Janeiro, é o principal evento do calendário da programação 2018 e o de maior relevância protocolar. A Abertura da Temporada seguirá um formato diferente dos anos anteriores. Decorrerá em dois momentos:

- a **12 de Janeiro**, será realizado o evento de carácter protocolar e institucional, associado ao concerto da Sinfónica que interpretará a *Sinfonia nº 7* de Anton Bruckner, sucedendo um momento de confraternização e networking.

- a **19 de Janeiro**, a Orquestra Sinfónica interpretará a obra *Dark Dreams,* do compositor em residência Georg Friedrich Haas, em estreia em Portugal, momento mais indicado para o convite à comunidade artística nacional de internacional.

A Abertura Oficial é realizada em estreita ligação com os representantes do País eleito como tema do ano, pelo que a lista de convidados terá em conta os contributos da Embaixada da Áustria, e deverá ser suficientemente alargada para promover o relacionamento institucional com entidades locais e regionais e os parceiros empresariais austríacos. A lista de convites institucionais será encabeçada pelas seguintes personalidades:

- Presidente da República;
- Primeiro-Ministro;
- Ministro da Cultura;
- Embaixador da Áustria;
- Presidente da Câmara Municipal do Porto;
- Embaixador de Portugal em Viena;
- Membros da Comissão de Honra.

O segundo momento da Abertura do Ano Áustria, a 19 de Janeiro, será protagonizado pelo Director Artístico e de Educação.

Dois outros concertos podem ser utilizados para dinamizar o carácter austríaco do programa de 2018 na Casa da Música:

ORÇAMENTO 2018

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

- a **26 de Outubro**, Dia Nacional da Áustria, a Orquestra Sinfónica Interpretará a *Sinfonia nº 7* de Mahler;

- e a **14 de Dezembro**, no último concerto da Temporada Ano Áustria, com Sexta de Mahler, primeira escolha de data para o Encerramento do Ano Áustria.

"CASA ABERTA"
E OUTROS MOMENTOS DE ABERTURA DA CASA

Contribuir para uma Casa aberta a Todos é um dos principais objectivos da estratégia prosseguida pela Fundação Casa da Música.

A Fundação empenha-se activamente no cumprimento deste objectivo, dedicando-se a organizar eventos dirigidos a grupos específicos e a dinamizar iniciativas que promovem o envolvimento dos espectadores em parceria com a área responsável pela gestão de públicos, como são exemplo os concursos/passatempos por ocasião dos concertos de Carnaval ou de Halloween ou pequenas ofertas aos espectadores.

Dependendo dos condicionalismos orçamentais e da existência de parceiros disponíveis, identificam-se de seguida datas apropriadas à realização de acções de cortesia dirigidas ao público em geral:

- **12 de Janeiro** – Abertura do Ano Austria – "drink"
- **11 de Fevereiro** – Concerto de Carnaval – concurso de fantasias
- **18 de Setembro** – Fantasia – 1º concerto – oferta de "gift"
- **26 de Outubro** – Dia Nacional da Áustria – oferta de "gift"
- **11 de Novembro** – Centenário do Armistício da I Guerra– oferta de "gift" (papoila ou outro)

Aprofundar-se-á a articulação com alguns Mecenas, no âmbito da sua política de responsabilidade social e também com o Município do Porto, no âmbito do contrato-programa em vigor, de oferta de convites a instituições de solidariedade que trabalham com pessoas e comunidades fragilizadas, por forma a possibilitar o acesso a actividades da Casa da Música, como visitas guiadas, concertos comentados e ensaios abertos.

Fora dos momentos identificados no calendário, serão efectuados convites pontuais dirigidos a figuras chave de instituições parceiras ou outros relevantes actores da sociedade, nomeadamente dos meios empresariais, com o objectivo de melhor dar a conhecer a Casa da Música e também assim promover o alargamento da sua rede de inserção na sociedade.

ORÇAMENTO 2018

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

RENTRÉE EM SETEMBRO, "CONCERTOS NA AVENIDA"

A rentrée em Setembro tem sido assinalada nos últimos anos no concerto da Sinfónica na Avenida, no início de Setembro.

Em 2018, propõe-se celebrar a rentrée no dia 8 de Setembro, associado ao Concerto da Orquestra Sinfónica na Avenida, com convites ao Presidente da República, ao Primeiro-Ministro e ao Ministro da Cultura, bem como ao Presidente da Câmara do Porto e restantes membros do Executivo, e ao Presidente da Assembleia Municipal. O convite contemplará jantar para os convidados de maior relevância e será alargado a alguns Fundadores, Mecenas e outras entidades.

OUTROS PONTOS DA PROGRAMAÇÃO A ASSINALAR

Em 2018 manter-se-á a prática de endereçar convites para alguns concertos assinalando os mais relevantes ciclos do programa da Casa da Música ou associados a parceiros.

Do primeiro caso é exemplo o **Invicta.Música.Filmes**, com o convite à comunidade cinéfila para o Cine-Concerto *O Gabinete do Dr. Caligari* de Robert Wiene, com música de Wolfgang Mitterer interpretada pelo Remix e Digitopia Collective. Do segundo, os concertos dedicados ao Orpheon Portuense ou ao Museu Nacional de Soares dos Reis.

Em 2018 celebra-se o centenário do final da I Grande Guerra, terminando assim o ciclo evocativo iniciado há quatro anos. Propõe-se a dedicatória do concerto do Coro de 11 de Novembro, Dia do Armistício, com texto alusivo no programa de sala e convite a entidades envolvidas nas celebrações do Centenário.

Conscientes de que a abertura da Casa da Música à comunidade não é sinónimo de uma prática de oferta de convites demasiado acessível e também do impacto das obrigações contratuais com Mecenas e Patrocinadores neste domínio, serão aplicadas em 2018 **novas regras de atribuição de convites**, a par de novos procedimentos com vista à simplificação do processo interno de emissão de convites e respectivos bilhetes.

REUNIÕES DO CONSELHO DE FUNDADORES E CONCERTOS ASSOCIADOS AOS FUNDADORES GOLD

ORÇAMENTO 2018

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

O programa social associado às duas reuniões anuais do Conselho de Fundadores, em Março e Novembro, continuará a ser aproveitado para cimentar as relações com Mecenas e potenciais benfeitores exteriores ao universo de membros fundadores da Casa da Música.

Em 2018, com a figura do Fundador Gold instituída, prevê-se a realização de uma dezena de concertos aos quais ficarão associadas as marcas dos Mecenas, passando mesmo o concerto a designar-se Concerto [marca do Fundador Gold].

Serão os próprios mecenas a escolher o seu concerto partir de uma lista de concertos selecionados de entre a programação própria da Casa da Música.

INICIATIVAS DIRIGIDAS AO COLÉGIO DE PATRONOS

Para o Colégio de Patronos, no qual se cruzam personalidades com interesses diversos mas onde predominam grandes clientes da Casa da Música, propõe-se a apresentação de um concerto ou uma actividade do Serviço Educativo.

Para 2018, as datas propostas para reunir os membros do Colégio de Patronos recaem, no primeiro semestre, num dos concertos para violino de Mozart, num evento em formato de palestra, seguida de jantar e concerto e, no segundo semestre, numa oportunidade de debate com o Director Artístico no âmbito da apresentação da Temporada de 2019. Procura-se através da exclusividade deste tipo de iniciativas estreitar as relações com os Patronos e envolvê-los na estratégia de programação da Casa.

INICIATIVAS DIRIGIDAS A OUTROS MECENAS

Com igual empenho, a Fundação Casa da Música continuará a encontrar formas de envolver os restantes mecenas e patrocinadores, como sejam as Empresas Amigas ou Mecenas que não dispõem de outras formas de activação da sua marca por associação a segmentos específicos do programa.

Apesar do nível de adesão a este tipo de propostas ser ainda irregular, entende-se que se justifica continuar a estimular o relacionamento dos Mecenas com a Casa da Música para a construção de uma parceria bem sucedida e percebida como mutuamente vantajosa por ambas as partes.

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

No mesmo sentido, continuarão a ser apoiadas as iniciativas individuais dos parceiros que optem por realizar eventos dirigidos aos seus *stakeholders* ou actividades de activação das respectivas marcas na Casa da Música, sendo os concertos Privados, à disposição dos mais relevantes Mecenas da Casa, um caso muito especial de activação da marca e *networking*.

ORÇAMENTO 2018

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

CALENDÁRIO

1º TRIMESTRE

EVENTO/CICLO	PROGRAMA	DATA E HORA	TIPO DE ACÇÃO
Janeiro			
Concerto de Reis no NorteShopping	**Banda Sinfónica Portuguesa** Programa a anunciar	6 Janeiro Sábado 18:00	A definir
Música no Coração Abertura Oficial Ano Áustria	**Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música** **Michael Sanderling** *direcção musical* Programa: **Anton Bruckner:** *Sinfonia nº 7*	12 Janeiro Sexta 21:00 Sala Suggia	Cocktail final Convites: Presidente da República, Embaixador Áustria, Primeiro-Ministro, Ministro da Cultura, Câmara do Porto Comissão de Honra
Música no Coração Abertura Oficial Ano Áustria Casa Aberta	**Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música** **Coro Casa da Música** **Baldur Brönnimann** *direcção musical* **Eduarda Melo** *soprano* **Elisabeth Kulman** *meio-soprano* **Robert Murray** *tenor* **Frode Olsen** *barítono* *Programa:* **Franz Schubert:** Ständchen, de Schwanengesang **Franz Schreker:** Abertura "Die Gezeichneten" **Georg Friedrich Haas:** Dark Dreams(estreia em Portugal) **Gustav Mahler:** Blumine **Anton Bruckner:** Te Deum	19 Janeiro Sexta 21:00 Sala Suggia	Convites: Comunidade artística nacional e internacional
Fevereiro			
Concerto de Carnaval	**Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música** **Jan Wierzba** *direcção musical* Programa: **Johann Strauss:** Orpheus Quadrille 5 **Johann Strauss II:** L'enfantillage Polka 3 **Joseph Hellmesberger II:** Danse Diabolique 5 **Franz Von Suppé:** Cavaleria Ligeira 6 **Franz Schmidt:** Introdução, Intermezzo e Música de Carnaval de Notre Dame **Johann Strauss:** In Krapfenwald 4 Elen a Magyar Polka 3 **Erich Wolfgang Korngold:** Der Schneeman Overture 5 **Johann Strauss II:** Kaiser Franz Josef Rettungs Jubel March 3 **Johann Strauss II:** Sturmschtritt Polka 3	11 Fevereiro Domingo 18h00 Sala Suggia	Acção de envolvimento do público

ORÇAMENTO 2018

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

EVENTO/CICLO	PROGRAMA	DATA E HORA	TIPO DE ACÇÃO
Invicta.Música.Filmes	**O Gabinete do Dr. Caligari** **Cine-Concerto** **Remix Ensemble Casa da Música** **Brad Lubman** *direcção musical* **Digitópia Collective** *electrónica* Programa: **Robert Wiene** *filme* **Wolfgang Mitterer** *música* (estreia em Portugal; encomenda Casa da Música e Philharmonie Luxembourg) com: **Werner Kraus**, **Conrad Veidt**, **Friedrich Fehér**, **Lil Dagover** e **Hans Twardowski**	20 Fevereiro Terça 19:30 Sala Suggia	Convite à comunidade cinéfila.
	Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música **Quarteto de Cordas de Matosinhos** **Pablo Rus Broseta** *direcção musical* **Romain Garioud** *violoncelo* **Digitópia Collective** *electrónica* Programa: **Clotilde Rosa:** Paisagem Interior **Carlos Caires:** All-in-one expanded, para orquestra e banda magnética (encomenda Casa da Música) **Isabel Soveral:** Anamorfoses, para violoncelo e orquestra (estreia mundial: encomenda Casa da Música e Câmara Municipal de Matosinhos) **Pedro Amaral:** Deux portraits imaginaires (versão para orquestra; encomenda Casa da Música) **António Pinho Vargas:** Tríptico, para quarteto de cordas e orquestra (encomenda Câmara Municipal de Matosinhos)	27 Fevereiro Sábado 18:00 Sala Suggia	Convite à Câmara Municipal de Matosinhos
Março			
Concerto dedicado aos Amigos do Museu Soares dos Reis	***A Quinta de Chostakovitch*** **Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música** **Vassily Sinaisky** *direcção musical* Programa: **P. I. Tchaikovski:** Serenata para cordas, op.48 **Dmitri Chostakovitch:** Sinfonia nº 5	2 Março Sexta-feira 21:00 Sala Suggia	Acção em articulação com os Amigos do Museu
Digressão a Lisboa/CCB	**Lisboa / Centro Cultural de Belém** **Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música** **John Storgårds** *direcção musical* Programa: **Anton Bruckner:** Sinfonia nº 8	17 Março Sábado 21:00 CCB	Representação a nível do CA
Conselho de Fundadores	***Grande Beethoven*** **Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música** **Joseph Swensen** *direcção musical e violino* Programa: **L. van Beethoven**: Abertura Leonora nº 1 **L. van Beethoven:** Romance nº1, op. 40, em Sol maior, para violino e orquestra	23 Março Sexta 21:30 Sala Suggia	Reunião, jantar e concerto. Convite a Mecenas, Empresas Amigas, Patronos e

ORÇAMENTO 2018

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

EVENTO/CICLO	PROGRAMA	DATA E HORA	TIPO DE ACÇÃO
	L. van Beethoven: Sinfonia nº 5		Prospects.

2º TRIMESTRE

EVENTO/CICLO	PROGRAMA	DATA E HORA	TIPO DE ACÇÃO
Maio			
Prémio Novos Talentos AGEAS	**Concerto Final de atribuição do Prémio Novos Talentos AGEAS** 3 finalistas a anunciar	5 Maio Sábado 18:00 Sala Suggia	Convite em articulação com AGEAS
105 Anos. Helena Sá e Costa Concerto dedicado ao Orpheon Portuense	**Christian Zacharias** *piano* **Programa:** **Joseph Haydn:** *Sonata em Sol menor, Hob. XVI:44* **J. S. Bach:** *Suite francesa nº 5, em Sol maior, BWV 816* **Joseph Haydn:** *Sonata em Lá bemol maior, Hob. XVI:46* **Franz Schubert:** *Sonata em Lá menor, D. 845*	27 Maio Domingo 18:00 Sala Suggia	Acção em articulação com Orpheon Portuense
Serviço Educativo	***Escola a Cantar*** **Coros infantis das escolas da Lomba (Porto), Quatro Caminhos (Matosinhos), Quinta das Chãs (Gaia)** **António Miguel Teixeira, Duarte Cardoso, Gonçalo Vasquez, Ivo Brandão, Joana Castro e Raquel Couto** *direcção musical*	28 Maio Segunda 19:00 Sala Suggia	Convite a Municípios de Gaia, Matosinhos e Porto Acção em articulação com ALLIANZ
Junho			
Integral dos Concertos para Violino de Mozart	**Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música** **Arvo Volmer** *direcção musical* **Benjamin Schmid** *violino* Programa: ***Felix Mendelssohn****: Abertura "Sonho de uma noite de Verão"* **W. A. Mozart:** *Concerto para violino e orquestra nº 3* **Jean Sibelius**: *Sinfonia nº 5*	8 de Junho Sexta-feira 21:00	Evento para Patronos Palestra/Jantar + Concerto
Serviço Educativo	**Coro Infantil Casa da Música** **Raquel Couto** *direcção musical*	24 de Junho Domingo 18:00	Acção em articulação com ALIANZ

ORÇAMENTO 2018

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

3º TRIMESTRE

EVENTO/CICLO	PROGRAMA	DATA E HORA	TIPO DE ACÇÃO
Julho			
Serviço Educativo	**Orquestra Energia Fundação EDP** **José Eduardo Gomes** *direcção musical*	1 Julho Domingo 18:00 Sala Suggia	Convite a articular com Fundação EDP
5º Prémio Internacional Suggia/Fundação Casa da Música	**Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música** **Christoph Altstaedt** *direcção musical* *violoncelo* Programa: Concerto para violoncelo e orquestra a anunciar	6 Julho Sexta 21:00 Sala Suggia	Convite à direcção do Conservatório e outros parceiros artísticos
Setembro			
Concertos na Avenida	**Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música** **Baldur Brönnimann** *direcção musical* Programa a anunciar	8 Setembro Sábado 22:00 Av Aliados	Convite Institucional: Presidente da República Acção em parceria com a CMP

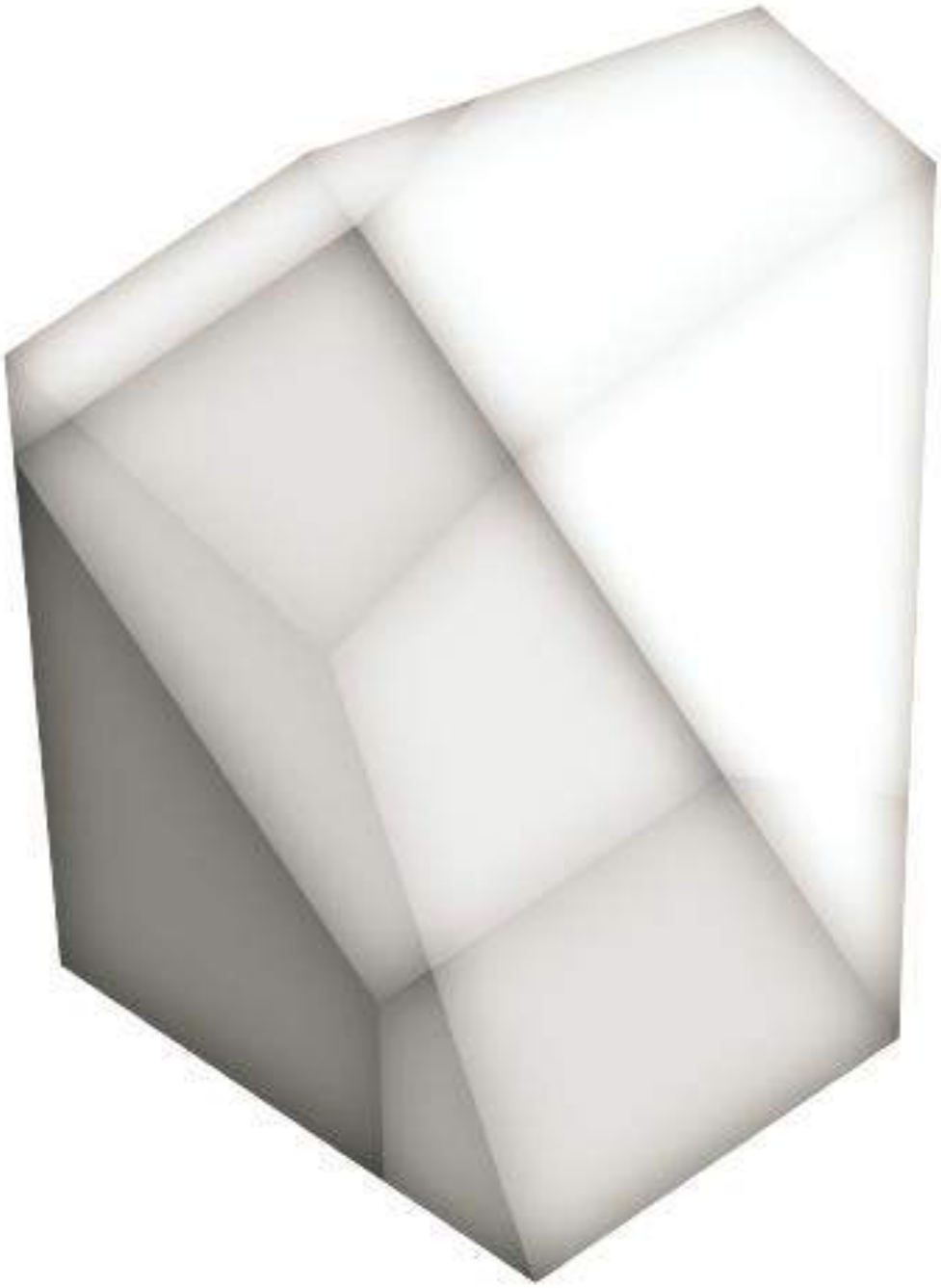
ORÇAMENTO 2018

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

4º TRIMESTRE

EVENTO/CICLO	PROGRAMA	DATA E HORA	TIPO DE ACÇÃO
Outubro			
Dia Mundial da Música	Programa a anunciar	1 Outubro Segunda	
Dia Nacional da Áustria	***A Sétima de Mahler*** **Orquestra Sinfónica** **Baldur Brönnimann** *direcção musical* Programa: **Gustav Mahler**: *Sinfonia nº 7*	26 Outubro Sexta 21:00 Sala Suggia	Convite ao Embaixador da Áustria Acção de envolvimento de público
Novembro			
Encerramento Comemorações Centenário do Armistício da I Grande Guerra	**À Volta do Barrooo** **Coro Casa da Música** **Paul Hillier** *direcção musical* *órgão* *teorba* **Programa:** **Alessandro Scarlatti:** *Dixit Dominus* **Alessandro Scarlatti:** *Magnificat* **Domenico Scarlatti:** *Missa Breve La Stella* **Domenico Scarlatti:** *Te Deum* **Domenico Scarlatti:** *Miserere* **Domenico Scarlatti:** *Te Gloriosus*	11 Novembro Domingo 18:00 Sala Suggia	Acção de envolvimento de público Convites a definir
Conselho de Fundadores	**Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música** **Baldur Brönnimann** *direcção musical* Programa: **Joly Braga Santos:** *Sinfonia nº 4* **Maurice Ravel:** *La Valse*	30 Novembro 21:30 Sala Suggia	Reunião, jantar e concerto Convite a Mecenas, Empresas Amigas, Patronos e Prospects
Dezembro			
Encerramento Ano Áustria	**Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música** **Michael Sanderling** *direcção musical* Programa: **Gustav Mahler:** *Sinfonia nº 6*	14 Dezembro Sexta 21:00 Sala Suggia	Jantar + Concerto Convite Embaixador da Áustria e parceiros

casa da música



GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

OBJECTIVOS GERAIS

O presente Plano de Actividades e Orçamento, dedicado ao ano 2018, apresenta-se como um ano de viragem na estratégia seguida pela Fundação Casa da Música.

Até 2017, o principal desígnio da Fundação Casa da Música passou por conseguir um resultado líquido do exercício anual equilibrado, sem prejudicar em demasia a prestação artística e o desenvolvimento dos Agrupamentos Residentes, mantendo uma programação variada através de parcerias com mecenas, promotores externos, garantindo formas de financiamento de eventos que fizessem sentido no âmbito da sua Programação.

Em 2017 este objectivo foi conseguido, tendo sido determinante o início do processo de reversão dos cortes impostos pelo Estado desde 2012.

Chegados a 2018, a Área da Gestão Administrativa e Financeira terá como grande objectivos:

- garantir que o resultado líquido do exercício previsto no presente Plano de Actividades e Orçamento, que se fixa perto de 0, seja cumprido;
- e, simultaneamente, iniciar o processo de resolução das debilidades que surgiram na organização, fruto de cinco anos de contenção orçamental, designadamente nas áreas de pessoal, produção técnica, sistemas de informação e manutenção do edifício.

O presente Plano de Actividades tem como pressupostos um conjunto de condicionalismos que conferem um grau de exigência enorme a toda a organização da Fundação Casa da Música, pelo que a actuação da Área da Gestão Administrativa e Financeira será decisiva e determinante para concretização deste resultado. Este é um desafio enorme, pelo que a Área de Gestão Administrativa e Financeira assumirá um papel importante nas operações de monitorização e controlo e no apoio às decisões do Director-Geral e do Conselho de Administração.

Os objectivos estabelecidos para 2018 são extensíveis a todas as áreas da Fundação, pelo que será determinante o envolvimento de todos os colaboradores, devendo este objectivo ser conhecido e entendido por toda a Organização. A área de Gestão Administrativa e Financeira deve assumir-se como uma plataforma de apoio e colaboração com as

GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

restantes áreas da Organização de forma a facilitar todas as tarefas que se afigurem necessárias para alcançar os compromissos inscritos no presente Plano de Actividade e Orçamento.

Estes objectivos gerais estarão presentes na actuação de cada uma das Áreas Funcionais da Direcção Administrativa e Financeira:

- Gestão Financeira, Contabilidade Tesouraria e Sistema de Gestão;
- Controlo de Gestão;
- Recursos Humanos;
- Sistemas de Informação;
- e Gestão do Edifício,

que tomarão como prioritárias em 2018, para além daquelas consideradas correntes, as seguintes actividades:

GESTÃO FINANCEIRA, CONTABILIDADE, TESOURARIA E SISTEMA DE GESTÃO:

- Acompanhar o contexto económico e financeiro que envolve a actividade da Fundação, de forma a dotar a Fundação com informação atempada e útil que beneficie a gestão;

- Apoiar o Conselho de Administração na identificação de novos rumos e opções que procurem a sustentabilidade do projecto, tendo em conta o actual contexto económico-financeiro;

- Gerir os recursos financeiros da Fundação de forma a garantir a maximização dos proveitos, mas sempre condicionado pela política definida para o efeito e pelos compromissos de tesouraria de curto, médio e longo prazo;

- Apoiar os estudos de viabilidade de novas actividades comerciais da Fundação no sentido de gerar novas receitas próprias;

- Continuar a melhorar, de forma permanente e sistemática, os procedimentos internos de forma a que promovam a eficiência na utilização dos recursos, nomeadamente humanos, técnicos e financeiros.

GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

CONTROLO DE GESTÃO:

- Controlar e monitorizar, com rigor, todas as variáveis da actividade com impacto na Conta de Exploração;

- Continuará a melhorar a qualidade dos Relatórios produzidos por forma a ir ao encontro das necessidades do Conselho de Administração e dos restantes Departamentos;

- participar no envolvimento de cada Área Funcional no processo anual de elaboração do Orçamento de forma a aumentar o seu vínculo aos objectivos aí estabelecidos;

- Promover a responsabilização das restantes áreas funcionais na execução do orçamento, designadamente com o aumento da qualidade da informação de Gestão e a melhoria da sua distribuição.

- Proceder, de forma activa e sistemática, à identificação de possíveis fontes de financiamento da Programação, nomeadamente programas promovidos pelas instâncias nacionais e as europeias e deles dar conhecimento à Organização;

- Continuar a melhorar, de forma permanente, os procedimentos internos de forma a que promovam a eficiência na utilização dos recursos, nomeadamente humanos, técnicos e financeiros,

RECURSOS HUMANOS

- Dar continuidade à revisão dos procedimentos constantes do Manual dos Recursos Humanos, designadamente concluindo o processo de redefinição de funções, categorias profissionais e definição da totalidade dos Descritivos Funcionais, caso não estejam realizadas no final de 2017;

- Implementar procedimentos que melhorem o conhecimento e o vínculo de todos os Colaboradores aos objectivos estratégicos, ao Plano de Actividades e ao Orçamento anual, bem como às tomadas de decisão do Conselho de Administração impostas pelos particulares condicionalismos económico-financeiros a que a Fundação estará sujeita;

GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

- Procurar, permanentemente, a melhoria da interacção com as restantes área da Fundação, procurando dinâmicas que sejam úteis para a eficiência colectiva;

- Retomar a prática de avaliar anualmente o Desempenho dos colaboradores;

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

- Proceder ao processo de atualização tecnológica, das componentes do Sistema de Informação mais antigos e que ainda se encontram em funcionamento na Casa da Música, algumas das quais evidenciando sinais claros de obsolescência tecnológica, outras de carência e inaptidão funcional:

- Atualizar de toda a infraestrutura de networking de dados e voz que face à longevidade superior a 12 anos apresenta sinais preocupantes de funcionamento e de incapacidade de acolher novas necessidades tecnológicas, comos sejam a integração de sinais de vídeo e de som;

- Actualizar da plataforma de servidores e de storage que face ao surgimento de novas aplicações e soluções bem como ao aumento generalizado dos volumes de dados processados e armazenados se tem vindo a revelar incapaz de satisfazer patamares mínimos de qualidade ou mesmo de capacidade tecnológica.

- Atualizar a maioria dos postos de trabalho dos colaboradores da casa da Música (incluindo sistemas operativos e ferramentas de produtividade) que face à longevidade da instalação apresentam sinais de funcionamento irregular.

- Atualizar a solução de gestão Documental, para a versão mais recente que o fabricante já disponibiliza e que apresenta uma riqueza funcional muito mais adaptada à atividade dos serviços e às novas exigências processuais, nomeadamente a obrigação generalizada do Código de contratação Pública,

- Manter o suporte ao nível das tecnologias de informação e comunicação às áreas funcionais da Fundação Casa da Música e aos mais de 400 utilizadores diários das plataformas disponibilizadas, e

- Continuar a procurar eficiências que levem à identificação de poupanças, nomeadamente nas áreas de TI como seja, comunicações, licenciamento de software e suporte a todos os sistemas de informação.

GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

GESTÃO DO EDIFÍCIO

No processo de ajustamento da conta de exploração, iniciado em 2011, a área de Gestão do Edifício reformulou o seu programa anual de gestão e manutenção do edifício de forma a contribuir significativamente para a redução de custos de funcionamento da Casa da Música.

Porém, tal implicou uma diminuição da disponibilidade e fiabilidade de alguns equipamentos. Até agora, a maior preocupação da Gestão do Edifício passava por controlar os impactos desta política, tomando as medidas necessárias para que nenhum dos equipamentos críticos pusesse em risco o adequado funcionamento da Casa da Música.

Atingindo-se o equilíbrio da conta de exploração no ano 2017, e mantendo-se os actuais índices de crescimento de disponibilidades, em 2018 poderá existir a oportunidade de, progressivamente, vir a incrementar-se medidas de robustecimento das áreas de manutenção, o que acarretaria uma melhoria do nível de disponibilidade dos equipamentos.

Contudo, a área não deve perder a preocupação de minimizar custos associados à gestão do Edifício, procurando permanentemente oportunidades para isso, nomeadamente deve continuar a implementar as medidas do programa de redução de consumos de energia, cujo impacto económico tem sido muito relevante, mesmo com a actividade da Casa a aumentar.

ASSESSORIA JURÍDICA

A par do acompanhamento dos processos judiciais em que a Fundação está envolvida e da actividade geral da Fundação, a Assessoria Jurídica terá a seu cargo dois processos que resultam da alteração de legislação co m implicações significativas na organização:

GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

1.

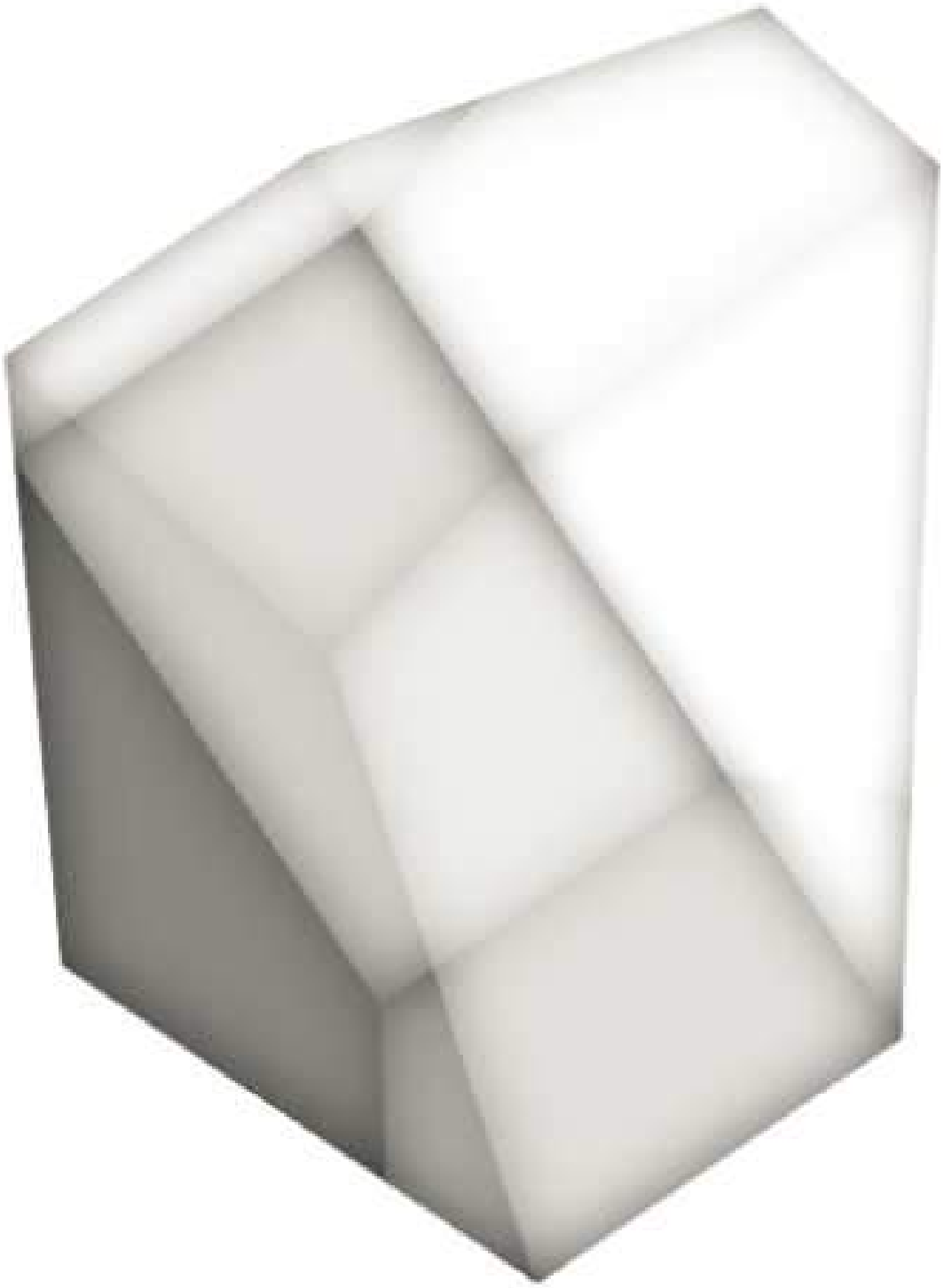
Foi publicado o novo Código dos Contratos Públicos (CCP), DL 111-B/2017, de 31 de Agosto, que entrará em vigor no dia 01 de Janeiro de 2018, caberá à Assessoria Jurídica tomar a seu cargo a elaboração das propostas de alteração de procedimentos de forma a que as práticas da Fundação se ajustem à nova legislação.

2.

Foi também publicado o novo Regulamento Geral de Protecção de dados (RGPD), que irá implicar um novo quadro de compromisso e controlo de dados que proteja as expectativas do público da Casa da Música.

O RGPD vem consagrar novos direitos fundamentais aos titulares dos dados, como aceder, alterar, transferir, apagar ou solicitar a sua informação na qualidade de consumidores, fornecedores ou colaboradores. Para garantir estes novos direitos a clientes e colaboradores, e cumprir com as todas as obrigações que decorrem do RGPD, a Fundação Casa da Música irá precisar regulamentar e adaptar os seus sistemas tecnológicos, modelos organizativos e processos.

Esta alteração deverá estar concluída em 25.Maio.2018, momento da entrada em vigor do RGPD.



ORÇAMENTO 2018

ORÇAMENTO 2018

PRESSUPOSTOS

ÍNDICE

PRESSUPOSTOS GERAIS
RESUMO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO 2018

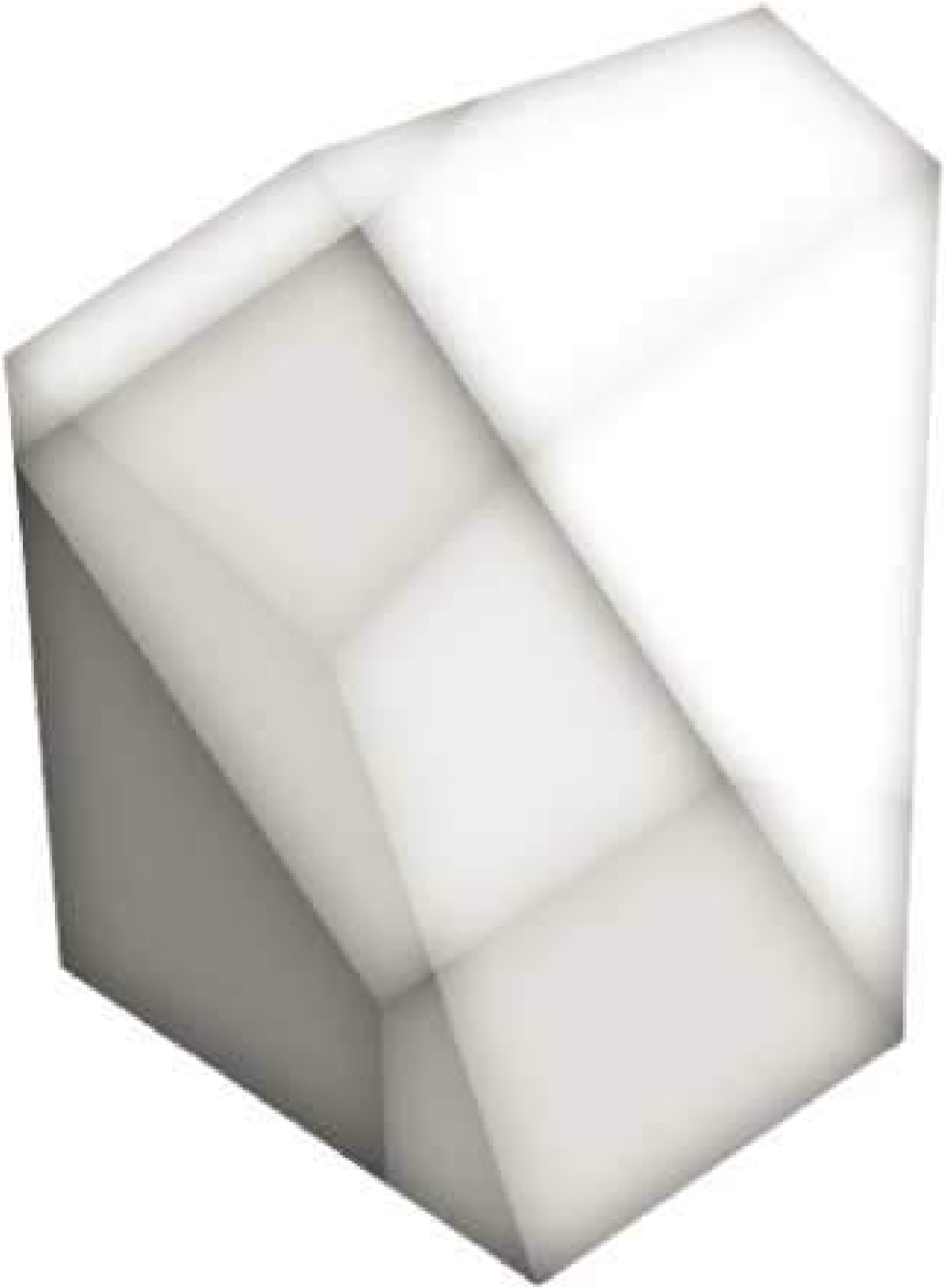
FINANCIAMENTO PÚBLICO
MECENATO E PATROCÍNIO
APOIOS DIRECTOS À PROGRAMAÇÃO
RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO
DIGRESSÕES
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ARTÍSTICOS
RENDIMENTOS COMERCIAIS

GASTOS DE PESSOAL
GASTOS DA PROGRAMAÇÃO
GASTOS DE FUNCIONAMENTO

FUNÇÃO FINANCEIRA
INVESTIMENTOS
POLÍTICA DE AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES

FUNDOS

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS A 31.12.2018



PRESSUPOSTOS GERAIS

ORÇAMENTO 2018

PRESSUPOSTOS

PRESSUPOSTO – VISÃO 2018

O presente Plano de Actividade e Orçamento para o ano 2018 foi elaborado tendo em consideração a VISÃO 2018, proposta pelo Conselho de Administração e aprovada pelo Conselho de Fundadores na reunião de 27.Nov.2015.

PRESSUPOSTO – INFLAÇÃO

Conhecidos os indicadores macroeconómicos da economia portuguesa para o ano de 2016 e primeiro semestre de 2017, publicados na Síntese Económica de Conjuntura do INE – Instituto Nacional de Estatística, de Setembro de 2017, e as previsões para o final do ano económico de 2017 publicadas no Boletim Económico de Outono do Banco de Portugal, assim como as previsões do Orçamento de Estado:

Taxa de Variação	2016 (INE)	2017 Junho 17 (INE)	2017 Dezembro 2017 (BP)	2017 Dezembro 2017 (OE)
PIB	1,5%	2,9%	2,5%	2.6%
Consumo Privado	2,1%	2,1%	2,1%	2,2%
Consumo Público	0,6%	-0,9%	0,3%	-0,2%
Formação Bruta de Capital	1.6%	9,3%	8,0%	7,7%
Procura Interna	1.6%	2,7%	2,5%	2,7%
Exportações	4,1%	8,2%	7,1%	8,3%
Importações	4,1%	7,5%	6,9%	8,0%
Inflação (IPC)	0,6%	1,2%	1,6%	1,2%

bem com as projecções da economia portuguesa para 2018 do Fundo Monetário Internacional, publicadas em Setembro e do Banco de Portugal e das Grandes Opções do Plano 2018 do Orçamento de Estado, avançadas em Outubro de 2017:

ORÇAMENTO 2018

PRESSUPOSTOS

Taxa de Variação	2018 Dezembro 2018 (FMI)	2018 Dezembro 2018 (BP)	2018 Dezembro 2018 (OE)
PIB	2,0%	2,0%	2,2%
Consumo Privado	1,8%	1,7%	1,9%
Consumo Público	0,5%	0,6%	-0,6%
Formação Bruta de Capital	5,7%	5,3%	5,9%
Procura Interna	2,2%	2,2%	2,2%
Exportações	5,2%	6,8%	5,4%
Importações	5,1%	6,9%	5,2%
Inflação (IPC)	2,0%	1,4%	1,4%

considerou-se adequado estimar, neste exercício, que o valor da taxa de inflação para 2017 será de **1,6%** e para o ano 2018 de **1,4%.**

PARQUE DE ESTACIONAMENTO

A remuneração associada ao contrato de concessão do parque de estacionamento é actualizada segundo o índice de preços do consumidor, excluindo a habitação (taxa de variação média anual), que foi actualizado em 1,05%, em 2017, com impacto no período de Agosto 2017 a Julho 2018.
Para o período subsequente, de Agosto 2018 a Julho 2019 pressupõe-se a variação do índice de preços do consumidor de 1,4%.

ESPAÇOS COMERCIAIS JUNTO À AVENIDA DA BOAVISTA E RUA 5 DE OUTUBRO

A remuneração associada aos contratos de utilização dos Espaços Comerciais junto à Avenida da Boavista e Rua 5 de Outubro é actualizada segundo o coeficiente de atualização das rendas de acordo com a Portaria a publicar pelo Governo Português no Diário da República. Contudo, no ano de 2018, não será efectuada qualquer actualização à renda do Espaço Comercial da Avenida da Boavista justificada pelo aditamento ao contrato de arrendamento, assinado em 15 de Outubro de 2012; que define a redução da contrapartida financeira pela utilização do espaço devido às alterações económicas ocorridas nos últimos anos em Portugal, designadamente no arrendamento comercial da cidade do Porto.
Estima-se que, para 2018, o valor do coeficiente de atualização das rendas seja 1,12%.

ORÇAMENTO 2018

PRESSUPOSTOS

PRESSUPOSTO – IVA

A Fundação Casa da Música enquadra-se no regime normal do IVA, sendo que todas as operações realizadas são sujeitas a IVA.

Não é expectável que a proposta de Orçamento de Estado para 2018, a submeter à Assembleia da República em Outubro, apresente qualquer alteração às taxas de IVA dos serviços prestados pela Casa da Música:

TAXAS DE IVA 2017	2018
Isento	**Isento**
Transmissão de Direitos de Autor	Transmissão de Direitos de Autor
Taxa Reduzida - 6%	**Taxa Reduzida - 6%**
Programas de Sala	Programas de Sala
Livros, Loja	Livros, Loja
Taxa Intermédia – 13%	**Taxa Intermédia – 13%**
Bilhetes de Concertos e outros Eventos Culturais	Bilhetes de Concertos e outros Eventos Culturais
Bilhetes de Eventos do Serviço Educativo	Bilhetes de Eventos do Serviço Educativo
Restaurante – Refeições	Restaurante – Refeições
Taxa Normal – 23%	**Taxa Normal – 23%**
Cedência de Espaços para Eventos Culturais	Cedência de Espaços para Eventos Culturais
Rendas de Concessões	Rendas de Concessões
Cedência de Espaços para Fins Comerciais	Cedência de Espaços para Fins Comerciais
Conferências e Seminários	Conferências e Seminários
Acções de Formação e Masterclasses	Acções de Formação e Masterclasses
CDs e DVDs, Loja	CDs e DVDs, Loja
Artigos de Merchandising, Loja	Artigos de Merchandising, Loja
Visitas Guiadas	Visitas Guiadas
Restaurante – Bebidas e afins	Restaurante – Bebidas e afins

ORÇAMENTO 2018

PRESSUPOSTOS

PRESSUPOSTOS – CÓDIGO CONTRIBUTIVO

Neste exercício orçamental para o ano 2018, considerou-se que o Regime do Código Contributivo, aprovado pela Lei N.º 110/2009, de 16 de Setembro, alterado pela Lei N.º 119/2009, de 30 de Dezembro e pela Lei 55-A/2010, de 31 de Dezembro, bem como a sua regulamentação aprovada pelo Decreto Regulamentar n. 1 – A /2011, de 3 de Janeiro não se altera.

TRABALHADORES DEPENDENTES	
2017	**2018**
Estão sujeitos a contribuições as remunerações dos trabalhadores dependentes segundo as seguintes taxas: 22,30% - Fundação 11% - Trabalhador	Estão sujeitos a contribuições as remunerações dos trabalhadores dependentes segundo as seguintes taxas: 22,30% - Fundação 11% - Trabalhador

TRABALHADORES INDEPENDENTES	
2017	**2018**
Em 2016 a Entidade Contratante que beneficie, no mesmo ano civil, de pelo menos 80% do valor total da actividade de trabalhador independente: 1. Terá de contribuir para a Segurança Social, à taxa de **5%** sobre **100%** do valor do serviço prestado. Se o Trabalhador independente estiver isento a Entidade Contratante também estará.	Em 2017 a Entidade Contratante que beneficie, no mesmo ano civil, de pelo menos 80% do valor total da actividade de trabalhador independente: 1. Terá de contribuir para a Segurança Social, à taxa de **5%** sobre **100%** do valor do serviço prestado. Se o Trabalhador independente estiver isento a Entidade Contratante também estará.

MEMBROS DE ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS (não aplicável)	
2017	**2018**
Quanto aos membros de orgãos estatutários, as contribuições para a Segurança Social são as seguintes: 20,30% - Fundação 9,30% - Membro Órgão Estatutário	Quanto aos membros de orgãos estatutários, as contribuições para a Segurança Social são as seguintes: 20,30% - Fundação 9,30% - Membro Órgão Estatutário

ORÇAMENTO 2018

PRESSUPOSTOS

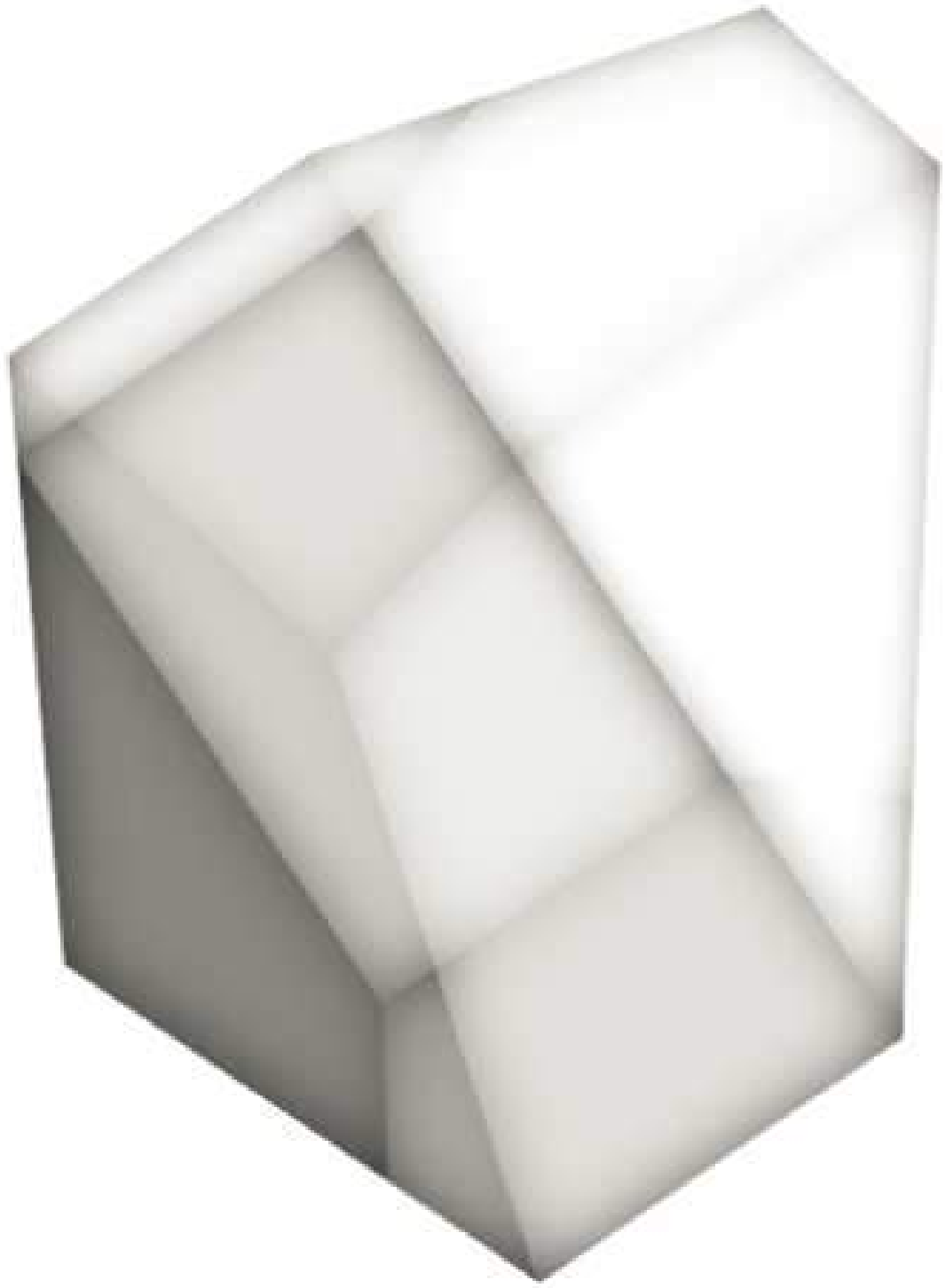
MEMBROS DE ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS (não aplicável) **2017**	**2018**
O limite máximo permanece nos 12 x IAS (€5030,64). Sendo este aferido em função de cada uma das empresas onde o MOE desempenha actividade.	O limite máximo permanece nos 12 x IAS (€5030,64). Sendo este aferido em função de cada uma das empresas onde o MOE desempenha actividade.

PRESSUPOSTOS – FUNDO DE COMPENSAÇÃO DO TRABALHO (FCT) OU DE MECANISMO EQUIVALENTE (ME) E DO FUNDO DE GARANTIA DE COMPENSAÇÃO DO TRABALHO (FGCT)

A Lei n.º 70/2013, de 30 de Agosto estabelece os regimes jurídicos do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), do mecanismo equivalente (ME) e do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT). Esta lei abrange todos os colaboradores admitidos a partir de Out.2013.

Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) ou Mecanismo Equivalente (ME) **2017**	**2018**
0,925% da remuneração base do trabalhador	0,925% da remuneração base do trabalhador

Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT) **2017**	**2018**
0,075% da remuneração base do trabalhador admitidos a partir de Out.13	0,075% da remuneração base dos trabalhadores admitidos a partir de Out.13



RESUMO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO 2018

ORÇAMENTO 2018

CONTA DE EXPLORAÇÃO

RENDIMENTOS (Euros)	2015	2016	O2017	P2017	O2018	P17-O17	Var. % P17 face a O17	O18-P17	Var. % O18 face a P17
FINANCIAMENTO PÚBLICO (Estado + CMP + GAMP)	**7.250.000**	**7.230.000**	**7.230.000**	**7.830.000**	**7.830.000**	**600.000**	**8,3%**	**0**	**0,0%**
MECENATO E PATROCÍNIOS	**1.942.026**	**1.689.418**	**1.887.500**	**1.907.500**	**1.945.000**	**20.000**	**1,1%**	**37.500**	**2,0%**
EVENTOS	**1.682.477**	**1.321.266**	**1.304.439**	**1.412.250**	**1.593.336**	**107.811**	**8,3%**	**181.086**	**12,8%**
APOIOS À PROGRAMAÇÃO	**512.086**	**142.258**	**158.229**	**247.843**	**265.300**	**89.614**	**56,6%**	**17.457**	**7,0%**
AGRUPAMENTOS RESIDENTES									
ORQUESTRA SINFÓNICA	315.652	337.605	356.726	348.407	*420.102*	-8.319	-2,3%	71.695	20,6%
ORQUESTRA BARROCA	35.512	35.495	34.083	44.925	*47.672*	10.842	31,8%	2.747	6,1%
REMIX ENSEMBLE	9.258	25.805	34.804	31.176	*35.811*	-3.628	-10,4%	4.635	14,9%
CORO CASA DA MÚSICA	10.542	16.890	19.488	10.180	*13.855*	-9.308	-47,8%	3.675	36,1%
OUTRAS ÁREAS DE PROGRAMAÇÃO									
JAZZ	60.420	76.630	69.236	60.604	*64.993*	-8.632	-12,5%	4.389	7,2%
PIANO	67.853	72.200	80.557	67.863	*85.706*	-12.694	-15,8%	17.843	26,3%
CLUBBINGS	22.205	14.789	29.632	0	*0*	-29.632	-100,0%	0	
OUTROS	40.233	30.793	18.666	37.308	*27.661*	18.642	99,9%	-9.647	-25,9%
SERVIÇO EDUCATIVO	102.448	101.056	89.550	97.050	99.286	7.500	8,4%	2.236	2,3%
PROGRAMAÇÃO EXTRA E DIGRESSÕES									
PROGRAMAÇÃO EXTRA	200.258	205.062	195.000	237.106	230.000	42.106	21,6%	-7.106	-3,0%
DIGRESSÕES E PS	276.408	230.537	188.468	198.788	267.950	10.320	5,5%	69.162	34,8%
CARTÃO AMIGO	29.602	32.146	30.000	31.000	35.000	1.000	3,3%	4.000	12,9%
ACTIVIDADES COMERCIAIS	**1.779.488**	**2.189.288**	**2.278.901**	**2.461.815**	**2.416.191**	**182.914**	**8,0%**	**-45.624**	**-1,9%**
RENDIMENTOS FINANCEIROS	**208.020**	**166.488**	**148.734**	**155.406**	**144.476**	**6.672**	**4,5%**	**-10.930**	**-7,0%**
TOTAL DE RENDIMENTOS	**12.862.011**	**12.596.460**	**12.849.574**	**13.766.971**	**13.929.003**	**917.397**	**7,1%**	**162.032**	**1,2%**
Variação dos Rendimentos face à coluna anterior	450.160	-265.551	253.114	917.397	162.032				

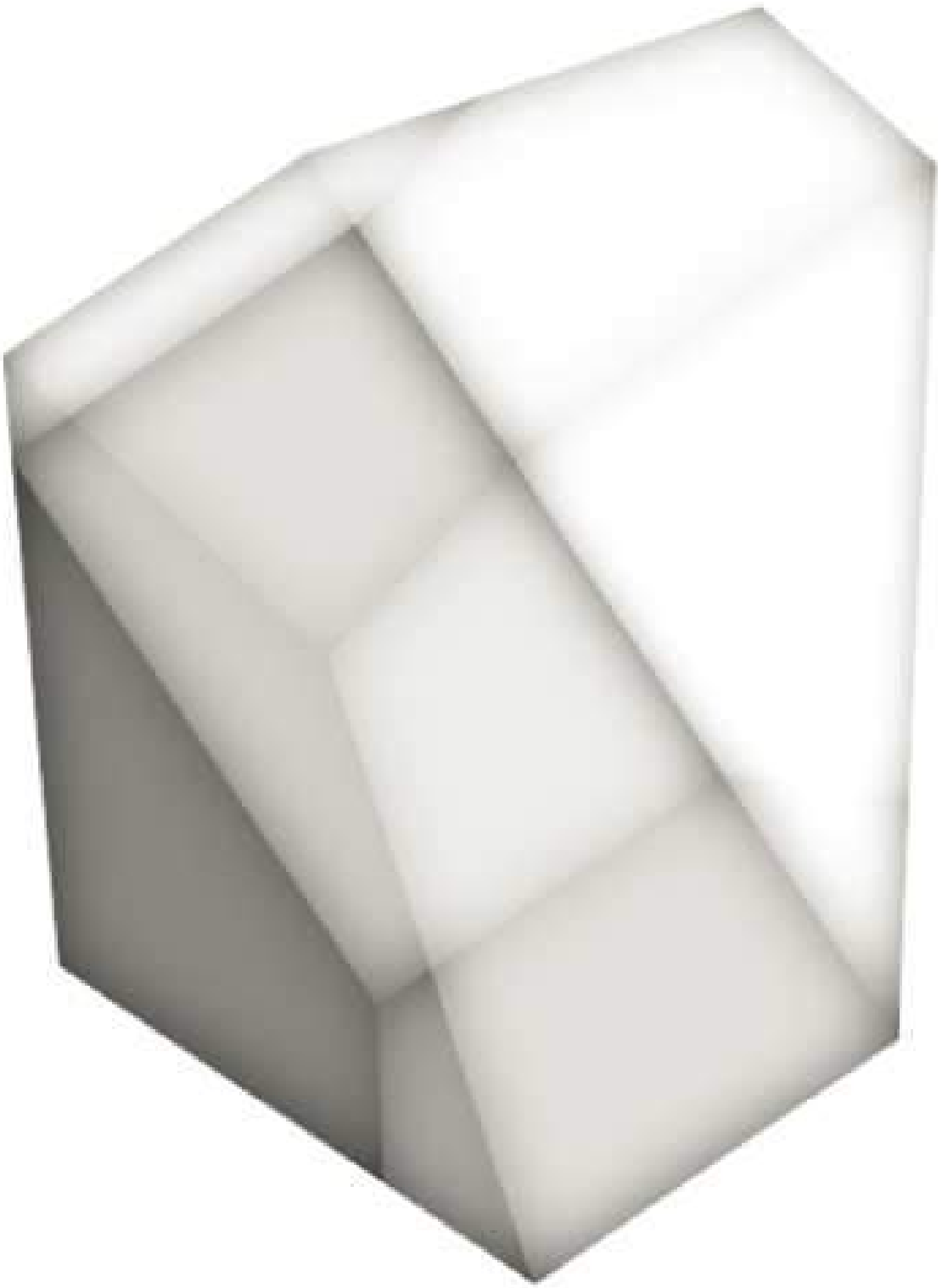
ORÇAMENTO 2018

CONTA DE EXPLORAÇÃO

GASTOS (Euros)	2015	2016	O2017	P2017	O2018	P17-O17	Var. % P17 face a O17	O18-P17	Var. % O18 face a P17
PESSOAL	**-6.474.696**	**-6.425.338**	**-6.628.875**	**-6.564.987**	**-6.664.798**	**63.888**	**-1,0%**	**-99.811**	**1,5%**
MÚSICOS	-3.485.731	-3.422.111	-3.523.852	-3.513.905	-3.511.572	9.947	-0,3%	2.333	-0,1%
ADMINISTRATIVOS	-2.746.741	-2.721.604	-2.702.284	-2.725.992	-2.738.606	-23.708	0,9%	-12.614	0,5%
RESTAURANTE + CAFÉ	-242.223	-281.623	-402.739	-325.090	-414.620	77.649	-19,3%	-89.530	27,5%
EVENTOS	**-3.641.798**	**-3.622.586**	**-3.402.615**	**-3.580.723**	**-3.712.086**	**-178.108**	**5,2%**	**-131.363**	**3,7%**
AGRUPAMENTOS RESIDENTES									
ORQUESTRA SINFÓNICA - C.VAR.	-936.077	-886.998	-769.775	-769.775	-820.975	0	0,0%	-51.200	6,7%
ORQUESTRA SINFÓNICA - MUS. SUBS	-83.471	-184.283	-159.554	-159.554	-208.200	0	0,0%	-48.646	30,5%
ORQUESTRA BARROCA - C. VAR.	-36.998	-59.806	-50.200	-50.200	-61.700	0	0,0%	-11.500	22,9%
ORQUESTRA BARROCA - C. FIX.	-85.328	-89.457	-88.390	-88.390	-88.390	0	0,0%	0	0,0%
REMIX ENSEMBLE - C. VAR.	-217.576	-216.733	-162.100	-162.100	-168.700	0	0,0%	-6.600	4,1%
REMIX ENSEMBLE - C.FIX.	-216.178	-283.363	-274.560	-274.560	-274.560	0	0,0%	0	0,0%
CORO - C.VAR.	-42.308	-43.923	-48.150	-48.150	-46.650	0	0,0%	1.500	-3,1%
CORO - C.FIX.	-124.513	-93.880	-107.250	-107.250	-97.650	0	0,0%	9.600	-9,0%
OUTRAS ÁREAS DE PROGRAMAÇÃO									
JAZZ	-160.996	-185.495	-138.700	-138.700	-138.700	0	0,0%	0	0,0%
PIANO	-87.062	-70.885	-64.600	-64.600	-76.600	0	0,0%	-12.000	18,6%
CLUBBING	-85.471	-49.374	-105.000	0	0	105.000	-100,0%	0	
CÉNICA	-94.384	0	0	0	0				
OUTROS CONCERTOS	-88.297	-123.839	-162.950	-341.921	-402.361	-178.971	109,8%	-60.440	17,7%
BETA SOUND SYSTEM		-15.154				0		0	
PRÉMIO SUGGIA	-23.227	0	-25.000	-25.000	0	0	0,0%	25.000	-100,0%
CUSTOS GERAIS									
EDIÇÕES E GRAVAÇÕES, ENCOMENDAS, CONFERÊNCIAS, SEG. SOC. PS	-52.479	-58.363	-70.000	-70.000	-70.000	0	0,0%	0	0,0%
SPA, ASS SALA, SEGURANÇA, TEXTOS E TRADUÇÕES	-123.886	-111.808	-140.000	-140.000	-140.000	0	0,0%	0	0,0%
ESTRUTURA DA PRAÇA	-20.982	-9.382	-10.000	-10.000	-10.000	0	0,0%	0	0,0%
CUSTOS ASSOCIADOS A APOIOS À PROGRAMAÇÃO (Candidaturas)									
SERVIÇO EDUCATIVO	-296.028	-293.706	-309.186	-309.186	-300.000	0	0,0%	9.186	-3,0%
COMUNICAÇÃO E MARKETING	-489.071	-462.054	-420.000	-451.100	-457.500	-31.100	7,4%	-6.400	1,4%
PROGRAMAÇÃO EXTRA E DIGRESSÕES									
PROGRAMAÇÃO EXTRA	-171.212	-158.593	-115.000	-209.431	-140.000	-94.431	82,1%	69.431	-33,2%
DIGRESSÕES e PS	-259.745	-223.565	-182.200	-160.806	-210.100	21.394	-11,7%	-49.294	30,7%
ACERTO ANOS ANTERIORES	53.491	-1.925	0	0	0	0		0	
FUNCIONAMENTO	**-1.763.350**	**-1.640.935**	**-1.688.998**	**-1.668.998**	**-1.759.994**	**20.000**	**-1,2%**	**-90.996**	**5,5%**
MANUTENÇÃO GERAL (ELEV., MEC. CENA, GERADOR, AVAC, ...)	-417.527	-377.075	-381.722	-381.722	-388.194	0	0,0%	-6.472	1,7%
LIMPEZA E SEGURANÇA	-317.937	-318.564	-318.835	-318.835	-323.672	0	0,0%	-4.837	1,5%
TRABALHOS ESPECIALIZADOS (CONTABILIDADE, ROC, ASS.JURIDICA, SUPORTE	-300.132	-319.013	-317.334	-317.334	-346.869	0	0,0%	-29.535	9,3%
UTILITIES (ELECTR. GÁS E ÁGUA)	-270.476	-252.158	-255.000	-255.000	-268.000	0	0,0%	-13.000	5,1%
SEGUROS	-55.574	-54.008	-55.102	-55.102	-52.546	0	0,0%	2.556	-4,6%
CORREIOS E COMUNICAÇÕES	-46.656	-21.610	-37.334	-37.334	-32.734	0	0,0%	4.600	-12,3%
DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	-62.777	-46.617	-62.300	-62.300	-63.000	0	0,0%	-700	1,1%
CONSUMIVEIS (MANUTENÇAO E PRODUÇÃO)	-58.408	-72.928	-71.500	-71.500	-74.500	0	0,0%	-3.000	4,2%
OUTROS	-233.863	-178.962	-189.871	-169.871	-210.479	20.000	-10,5%	-40.608	23,9%
ACTIVIDADES COMERCIAIS	**-558.196**	**-863.576**	**-778.956**	**-955.895**	**-923.752**	**-176.939**	**22,7%**	**32.143**	**-3,4%**
ENCARGOS FINANCEIROS	**-36.781**	**-40.370**	**-33.000**	**-43.000**	**-42.000**	**-10.000**	**30,3%**	**1.000**	**-2,3%**
TOTAL DE GASTOS	**-12.474.821**	**-12.592.805**	**-12.532.444**	**-12.813.603**	**-13.102.630**	**-281.159**	**2,2%**	**-289.027**	**2,3%**
Variação dos Gastos face à coluna anterior	-31.572	-117.984	60.361	-281.159	-289.027				

RESULTADO (Euros)	2015	2016	O2017	P2017	O2018	P17-O17	Var. % P17 face a O17	O18-P17	Var. % O18 face a P17
RESULTADO ANTES DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	**387.190**	**3.655**	**317.130**	**953.368**	**826.373**	**636.238**	**200,6%**	**-126.995**	**-13,3%**
DEPRECIAÇÕES	-724.857	-704.560	-740.000	-622.053	-592.053	117.947	-15,9%	30.000	-4,8%
AMORTIZAÇÕES		-212.871	-210.000	-227.947	-227.947	-17.947	8,5%	0	
OUTROS, PROVISÕES E AJUSTAMENTOS	-28.786	-143.236		24.711		24.711		-24.711	
PROVISÃO FUNDO DE SUSTENTABILIDADE						0		0	
RL (RESULTADO LÍQUIDO)	**-366.453**	**-1.057.012**	**-632.870**	**128.079**	**6.373**	**760.949**	**-120,2%**	**-121.706**	**-95,0%**
Variação do Resultado Líquido face à coluna anterior	416.067	-690.559	424.142	760.949	-121.706				

	R-2016 (31/01/2017)			O-2017 (CA 11/11/2016)			P-2017 (CA 09/10/2017)			O-2018 (CA 20/10/2017)		
	PA	PE	PA + PE	PA	PE	PA + PE	PA	PE	PA + PE	PA	PE	PA + PE
RENDIMENTOS												
SUBSÍDIOS	**7.230.000**	**0**	**7.230.000**	**7.230.000**	**0**	**7.230.000**	**7.830.000**	**0**	**7.830.000**	**7.830.000**	**0**	**7.830.000**
MINISTÉRIO DA CULTURA	7.000.000	0	7.000.000	**7.000.000**	**0**	**7.000.000**	**7.600.000**	**0**	**7.600.000**	**7.600.000**	**0**	**7.600.000**
CM PORTO/ JM PORTO	230.000	0	230.000	**230.000**	**0**	**230.000**	**230.000**	**0**	**230.000**	**230.000**	**0**	**230.000**
MECENATO e PATROCÍNIOS	**1.689.418**	**0**	**1.689.418**	**1.887.500**	**0**	**1.887.500**	**1.907.500**	**0**	**1.907.500**	**1.945.000**	**0**	**1.945.000**
RECEITAS PRÓPRIAS	**3.471.980**	**205.062**	**3.677.042**	**3.537.074**	**195.000**	**3.732.074**	**3.792.365**	**237.106**	**4.029.471**	**3.924.003**	**230.000**	**4.154.003**
RECEITAS DE BILHETEIRA	**784.909**	**205.062**	**989.971**	**762.742**	**195.000**	**957.742**	**728.513**	**237.106**	**965.619**	**830.086**	**230.000**	**1.060.086**
Rec. Bilhet. Prog.	610.207	205.062	815.269	643.192	195.000	838.192	600.463	237.106	837.569	695.800	230.000	925.800
Rendimentos AMP // Maia e Matosinhos	41.500		41.500									
Receita Cartão Amigo	32.146		32.146	30.000		30.000	31.000		31.000	35.000		35.000
Rec. Bilhet. SE	101.056		101.056	89.550		89.550	97.050		97.050	99.286		99.286
DIGRESSÕES DAE + SE	**151.320**		**151.320**	**93.000**		**93.000**	**90.033**		**90.033**	**156.650**	**0**	**156.650**
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	**79.217**		**79.217**	**95.468**		**95.468**	**108.755**		**108.755**	**111.300**		**111.300**
COPRODUÇÕES A EVENTOS			**0**			**0**			**0**		**0**	**0**
APOIOS À PROGRAM. E OUTROS	**100.758**	**0**	**100.758**	**158.229**	**0**	**158.229**	**247.843**	**0**	**247.843**	**265.300**	**0**	**265.300**
SWISS ARTS COUNCIL / PRO HELVETIA	30.000		30.000	5.493		5.493	5.493		5.493			0
ART MENTOR FOUNDATION LUCERN	36.877		36.877							**34.800**		
GOETHE INSTITUT	5.000		5.000									
BETA SOUND SYSTEM FEDER	12.881		12.881	17.236		17.236	0		0			
ERNST VON SIEMENS	16.000		16.000	50.000		50.000	50.000		50.000	**50.000**		50.000
BRITISH COUNCIL				50.000		50.000	58.850		58.850			
MAIA, GAIA e MATOSINHOS - captação público				35.500		35.500	133.500		133.500	130.500		
Embaixadas e outros apoios						0			0	**50.000**		50.000
OUTRAS RECEITAS	**2.189.288**	**0**	**2.189.288**	**2.278.901**	**0**	**2.278.901**	**2.461.815**	**0**	**2.461.815**	**2.416.191**	**0**	**2.416.191**
Visitas	204.335		204.335	231.416		231.416	205.000		205.000	230.205		230.205
Cedência de Espaços	344.830		344.830	308.050		308.050	400.000		400.000	380.273		380.273
Concessões (Valorização Ativos)	270.188		270.188	240.995		240.995	240.995		240.995	240.995		240.995
Concessões	265.508		265.508	249.583		249.583	249.583		249.583	179.017		179.017
Towering	29.892		29.892	29.988		29.988	29.988		29.988	29.988		29.988
Loja de Merchandising	93.177		93.177	100.013		100.013	110.000		110.000	110.650		110.650
Restaurante	675.125		675.125	684.475		684.475	693.703		693.703	705.035		705.035
Café	264.832		264.832	434.381		434.381	532.546		532.546	540.028		540.028
Babysitting	210		210									
Outros	41.191		41.191									
RENDIMENTOS FINANCEIROS	**166.488**	**0**	**166.488**	**148.734**	**0**	**148.734**	**155.406**	**0**	**155.406**	**144.476**	**0**	**144.476**
TOTAL DE RENDIMENTOS	**12.391.398**	**205.062**	**12.596.460**	**12.654.574**	**195.000**	**12.849.574**	**13.529.865**	**237.106**	**13.766.971**	**13.699.003**	**230.000**	**13.929.003**
GASTOS												
PESSOAL	**-2.721.604**	**0**	**-2.721.604**	**-2.702.284**	**0**	**-2.702.284**	**-2.725.992**	**0**	**-2.725.992**	**-2.738.606**	**0**	**-2.738.606**
RESTAURANTE	**-202.017**	**0**	**-202.017**	**-259.024**	**0**	**-259.024**	**-198.244**	**0**	**-198.244**	**-268.939**	**0**	**-268.939**
CAFÉ	**-79.606**	**0**	**-79.606**	**-143.715**	**0**	**-143.715**	**-126.846**	**0**	**-126.846**	**-145.681**	**0**	**-145.681**
MÚSICOS ORQ SINFÓNICA	**-3.422.111**	**0**	**-3.422.111**	**-3.523.852**	**0**	**-3.523.852**	**-3.513.905**	**0**	**-3.513.905**	**-3.511.572**	**0**	**-3.511.572**
FUNCIONAMENTO POR RUBRICAS	**-1.642.860**	**0**	**-1.642.860**	**-1.688.998**	**0**	**-1.688.998**	**-1.668.998**	**0**	**-1.668.998**	**-1.759.994**	**0**	**-1.759.994**
EVENTOS	**-3.462.068**	**-158.593**	**-3.620.661**	**-3.287.615**	**-115.000**	**-3.402.615**	**-3.371.292**	**-209.431**	**-3.580.723**	**-3.572.086**	**-140.000**	**-3.712.086**
ARTÍSTICOS E PRODUÇÃO	**-1.716.742**	**-158.593**	**-1.875.335**	**-1.626.475**	**-115.000**	**-1.741.475**	**-1.678.225**	**-209.431**	**-1.887.656**	**-1.815.686**	**-140.000**	**-1.955.686**
CONCERTOS	-1.681.572	-158.593	-1.840.165	-1.581.475	-115.000	-1.696.475	-1.633.225	-209.431	-1.842.656	-1.770.686	-140.000	-1.910.686
IMPACTO CORRECÇÕES DE ANOS ANTERIORES												
EDIÇÕES E GRAVAÇÕES	-2.050		-2.050	-5.000		-5.000	-5.000		-5.000	-5.000	0	-5.000
ENCOMENDAS	-33.120		-33.120	-40.000		-40.000	-40.000		-40.000	-40.000	0	-40.000
DIGRESSÕES	**-208.394**		**-208.394**	**-113.000**		**-113.000**	**-73.204**		**-73.204**	**-129.500**	**0**	**-129.500**
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	**-15.171**		**-15.171**	**-69.200**		**-69.200**	**-87.602**		**-87.602**	**-80.600**		**-80.600**
BETA SOUND SYSTEM	**-15.154**		**-15.154**									
SERVIÇO EDUCATIVO	**-293.706**		**-293.706**	**-309.186**		**-309.186**	**-309.186**		**-309.186**	**-300.000**	**0**	**-300.000**
MARKETING E COMUNICAÇÃO	**-462.054**		**-462.054**	**-420.000**		**-420.000**	**-451.100**		**-451.100**	-457.500	**0**	**-457.500**
Maestro Titular e Músicos REMIX	-283.363		-283.363	-274.560		-274.560	-274.560		-274.560	-274.560	0	-274.560
Maestro Titular e Músicos CORO	-93.880		-93.880	-107.250		-107.250	-107.250		-107.250	-97.650	0	-97.650
Maestro Titular e Músicos ORQ BARR	-89.457		-89.457	-88.390		-88.390	-88.390		-88.390	-88.390	0	-88.390
Agravamento OSf pelo quadro incompleto	-184.283		-184.283	-159.554		-159.554	-181.775		-181.775	-208.200		-208.200
OUTROS (Strong/SPA/AssSala...)	**-99.864**		**-99.864**	**-120.000**		**-120.000**	**-120.000**		**-120.000**	**-120.000**		**-120.000**
GASTOS COMERCIAIS	**-863.576**	**0**	**-863.576**	**-778.956**	**0**	**-778.956**	**-955.895**	**0**	**-955.895**	**-923.752**	**0**	**-923.752**
Visitas	-40.385		-40.385	-37.947		-37.947	-40.516		-40.516	-45.017	0	-45.017
Cedência de Espaços	-101.132		-101.132	-96.617		-96.617	-117.312		-117.312	-110.519	0	-110.519
Parcerias com Prod.Externos	0		0	0		0						
Concessões	-8.920		-8.920	-4.500		-4.500	-4.500		-4.500	-4.500	0	-4.500
Restaurante	-459.510		-459.510	-347.216		-347.216	-425.416		-425.416	-383.879	0	-383.879
Café	-190.258		-190.258	-240.052		-240.052	-305.999		-305.999	-324.872	0	-324.872
Babysitting	-1.220		-1.220	0		0	0		0			
Loja de Merchandise	-62.151		-62.151	-52.624		-52.624	-62.151		-62.151	-54.965	0	-54.965
GASTOS FINANCEIROS	**-40.370**	**0**	**-40.370**	**-33.000**	**0**	**-33.000**	**-43.000**	**0**	**-43.000**	**-42.000**	**0**	**-42.000**
TOTAL DOS GASTOS	**-12.434.212**	**-158.593**	**-12.592.805**	**-12.417.444**	**-115.000**	**-12.532.444**	**-12.604.173**	**-209.431**	**-12.813.604**	**-12.962.630**	**-140.000**	**-13.102.630**
+ RENDIMENTOS	**12.391.398**	**205.062**	**12.596.460**	**12.654.574**	**195.000**	**12.849.574**	**13.529.865**	**237.106**	**13.766.971**	**13.699.003**	**230.000**	**13.929.003**
- GASTOS	**-12.434.212**	**-158.593**	**-12.592.805**	**-12.417.444**	**-115.000**	**-12.532.444**	**-12.604.173**	**-209.431**	**-12.813.604**	**-12.962.630**	**-140.000**	**-13.102.630**
= RESULTADO Sem Amortiz. ou Provisões	**-42.814**	**46.469**	**3.655**	**237.130**	**80.000**	**317.130**	**925.692**	**27.675**	**953.367**	**736.373**	**90.000**	**826.373**
AMORTIZAÇÕES (Trf. p/ F. Repos. Imobilizado)	**-917.431**		**-917.431**	**-950.000**		**-950.000**	**-850.000**		**-850.000**	**-820.000**	**0**	**-820.000**
ABATES DE IMOBILIZADO	**-16.772**		**-16.772**				**-2.231**		**-2.231**			
Trib. autónoma (+dvg geral vs analítica)	**-749**		**-749**									
PROVISÃO Decisão Judicial Ex-Colaborador	**-150.000**		**-150.000**				**20.000**		**20.000**			
REVER. / PROV. PARA COBRANÇA DUVIDOSA	**24.285**		**24.285**				**6.943**		**6.943**			
PROVISÃO (TRANSFERÊNCIA p/ FSEF)												
RESULTADO LÍQUIDO	**-1.103.481**	**46.469**	**-1.057.012**	**-712.870**	**80.000**	**-632.870**	**100.404**	**27.675**	**128.079**	**-83.627**	**90.000**	**6.373**
				face R16	**-40,1%**	**424.142**	**face O17**	**-120,2%**	**760.949**			



FINANCIAMENTO PÚBLICO

ORÇAMENTO 2018

FINANCIAMENTO PÚBLICO

SUBSÍDIO DO ESTADO PORTUGUÊS

Em 2017, o Estado Português iniciou o processo de reversão do corte de 30% do valor do subsídio anual, imposto desde 2012. Ao final de 5 anos, o Estado Português reaproximou o valor da subvenção anual estabelecido no artigo 3.º do Decreto-Lei nº 18/2006, de 26 de Janeiro, que é de 10.000.000 euros por ano, passando de 7.000.000 euros para 7.600.000 euros, de acordo com os termos da resolução do Conselho de Ministros de 127/2017, de 24 de Agosto.

Segundo o Programa de Governo aprovado na Assembleia da República e contactos com o Governo Português, nomeadamente com o Senhor Ministro da Cultura e o Senhor Primeiro-Ministro, a Fundação Casa da Música verificou a intenção de continuar progressivamente a reduzir o corte da subvenção anual, podendo-se esperar que, em 2018, venha a existir mais um passo nesse sentido.

Porém, neste orçamento, sendo um exercício prudente, a Fundação Casa da Música estabelece que o contributo do Estado Português em 2018 será de **7.600.000 euros**, igual ao valor recebido em 2017, o que significa que se mantém o corte de 24% face ao estabelecido estatutariamente.

Em 2018, a subvenção do Estado Português representará **54,5%** do total dos rendimentos da Fundação Casa da Música, a mesma percentagem que esteve presente no Orçamento de 2017.

SUBSÍDIO DO MUNICÍPIO DO PORTO

A Fundação Casa da Música e o Município do Porto, em 2014, estabeleceram um Contrato-Programa que se mantém em vigor no período do quadriénio 2015-2018. No âmbito deste Contrato-Programa, a Fundação Casa da Música comprometeu-se a apoiar a Câmara Municipal do Porto no desenvolvimento de programas educativos continuados que visem a inclusão social das populações mais desfavorecidas através da música. Anualmente, estão a ser promovidos projectos de cariz sócio-educativo, com vista à sensibilização e descoberta da música, através da realização de visitas, concertos, oficinas e outras actividades a realizar pela Casa da Música. Esses projectos destinam-se especialmente a públicos escolares e seniores e são articulados com o Departamento Municipal de Educação.

ORÇAMENTO 2018

FINANCIAMENTO PÚBLICO

Em contrapartida, durante o período do protocolo, as contribuições do Município do Porto à Fundação Casa da Música são as seguintes:

- Contribuição em 2015, 250.000 euros;
- Contribuição em 2016, 230.000 euros;
- Contribuição em 2017, 230.000 euros;
- Contribuição em 2018, 230.000 euros;

Contudo, à semelhança do que vem sendo prática, pressupõe-se que a atribuição integral da verba inscrita no Contrato-Programa para 2018 estará dependente de um despacho a exarar conjuntamente pelo Ministro da Cultura e do Ministro das Finanças, procedimento que decorre de uma norma habitual da Lei do Orçamento de Estado que estabelece que, por despacho dos membros do Governo responsáveis pela área das finanças e em razão da matéria, podem as fundações, em situações excepcionais e especialmente fundamentadas, beneficiar de um montante a transferir superior ao que resultaria da redução que é imposta pelo próprio Orçamento de Estado, eliminando os corte de **30%,** e mesmo de **45%,** do valor médio transferido nos anos 2010 a 2012.

Assim, no presente orçamento pressupõe-se que o Ministro da Cultura e o Ministro das Finanças emitirão o despacho conjunto que evitará cortes no financiamento do Município do Porto à Casa da Música, pelo que se prevê que a contribuição do Município do Porto seja de 230.000 euros para 2018, conforme previsto no Contrato-Programa.

O apoio do Município do Porto corresponde a **1,65%** (**1,8%** em 2017) do total dos rendimentos da Fundação Casa da Música inscritos no presente orçamento para o ano 2017.

SUBSÍDIO DA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO

O artigo 3.º do Decreto-Lei nº 18/2006, de 26 de Janeiro, estabelece que a Área Metropolitana do Porto deve assegurar, anualmente, uma contribuição para apoio às actividades da Fundação Casa da Música, através da formalização de um Contrato-Programa de carácter plurianual.

Desde a constituição da Fundação Casa da Música não se afigurou possível concretizar um acordo deste tipo.

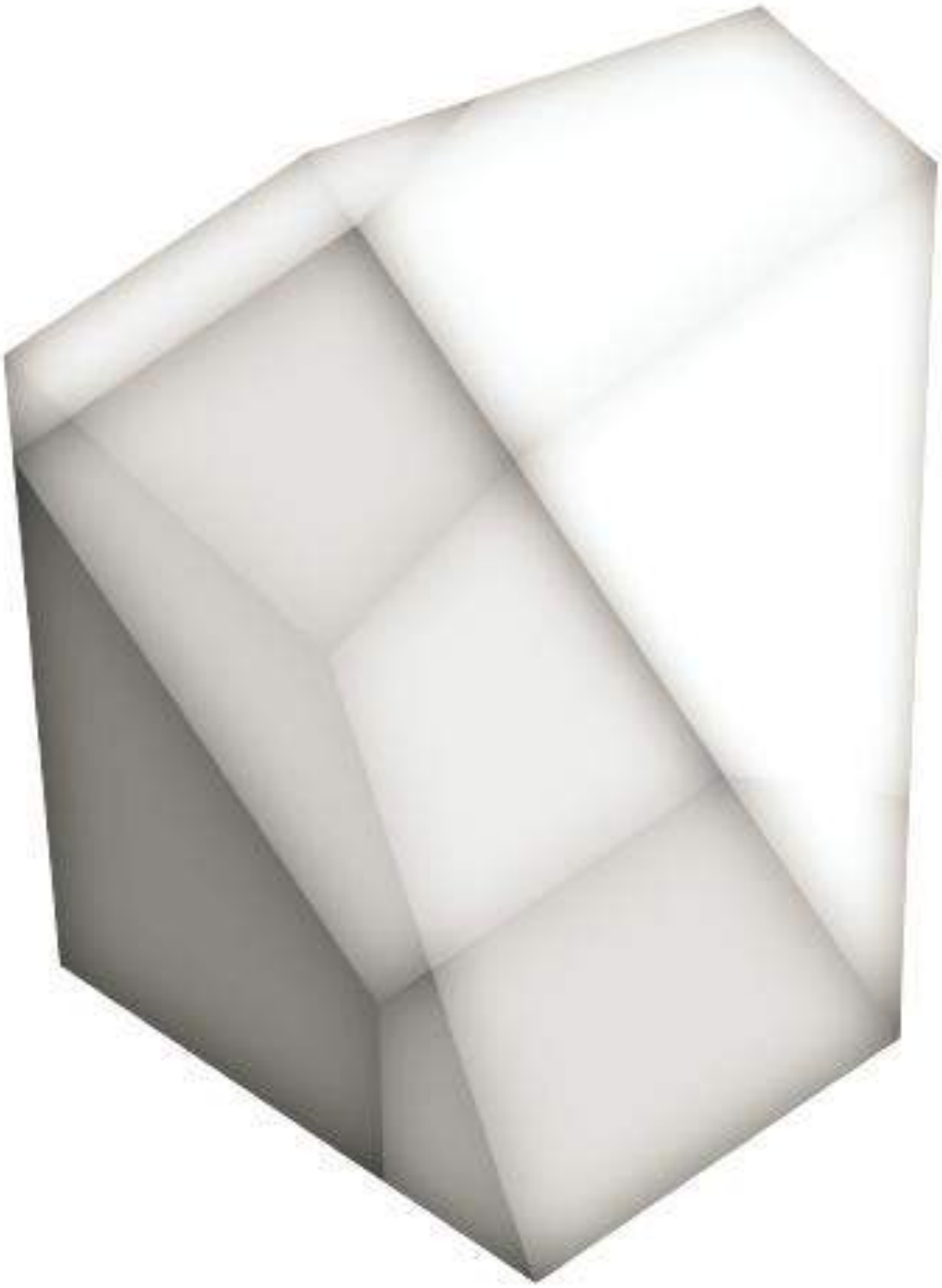
Depois da publicação da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro de 2013, que define o actual regime jurídico das áreas metropolitanas, a Área Metropolitana do Porto alega que o apoio à Casa da Música passou a estar fora das suas competências. A Área Metropolitana do Porto vê-se assim impedida de conceder apoios financeiros directos à Fundação

ORÇAMENTO 2018

FINANCIAMENTO PÚBLICO

Casa da Música. Inclusive, na reunião de 25.Jul.14, o Conselho Metropolitano delibera que "deve cada Município, individualmente, estabelecer os Protocolos que entender directamente com a Casa da Música."

Seguindo uma política de prudência, este exercício orçamental não regista qualquer contributo da Área Metropolitana do Porto. Contudo, a Fundação tem vindo a tentar envolver a Área Metropolitana do Porto nos seus projectos ou, em alternativa, os próprios Municípios, à semelhança do que acontece já com a Câmara Municipal do Porto, de Vila Nova de Gaia, da Maia e de Matosinhos, com quem tem vindo a estabelecer parcerias que resultam em benefícios evidentes para os Municípios.



MECENATO E PATROCÍNIOS

MECENATO E PATROCÍNIOS

As receitas de mecenato e patrocínio têm vindo a decrescer desde 2013. A este facto não é alheio o contexto de crise acentuada que a Zona Euro e, particularmente Portugal, viveu nos últimos anos.

Com a melhoria gradual da economia portuguesa, em 2017 a Fundação Casa da Música conseguiu inverter a tendência de decréscimo das receitas de mecenato e patrocínio. Existe, assim, um novo optimismo no aprofundamento das relações da Fundação Casa da Música com a Sociedade Civil, de onde podem surgir mais contributos para o financiamento da sua missão de serviço público.

Certo é que as receitas provenientes de mecenato e patrocínio afiguram-se fundamentais para desenvolver a programação artística e de educação, cuja qualidade e diversidade é, por sua vez, essencial para garantir a adesão do público, a satisfação de mecenas e patrocinadores e para a atracção de novos financiadores privados.

As previsões das receitas de mecenato estabelecidas no presente Plano de Actividades e Orçamento fixam-se num valor superior a 1,9 milhões de euros. Este objectivo de receitas tem como pressuposto um conjunto de acções dirigidas a diversos segmentos de potenciais Mecenas:

	Intervalo do apoio	**Especificações**
Mecenas Principais	> 50.000 €	Apropriado para médias e grandes empresas;
Mecenas Temáticos	10.000 € – 50.000 €	Direcionado para médias e grandes empresas, associadas ou não a segmentos específicos da programação
Mecenas País Tema	25.000 € – 100.000 €	Direcionado para empresas que se identifiquem com o País Tema. Programa com duração de um ano;
Empresas Amigas	15.000 €	Apropriado para pequenas e médias empresas, com duração de três anos;
Fundadores Gold	10.000 €	Direcionado para Fundadores que não estejam a contribuir para o Fundo Fundacional, desejavelmente ao abrigo de contrato plurianual de três anos
Colégio Patronos	1.000 € – 15.000 €	Direcionado para particulares e pequenos donativos empresariais

Contudo, este Plano de Actividades não esquece alguns riscos, designadamente a eventual redução do compromisso de alguns Mecenas Principais, que se afigura muito importante contrariar.

ORÇAMENTO 2018

MECENATO E PATROCÍNIOS

MECENAS PRINCIPAIS

Convencionou-se designar como Mecenas Principal todas as Empresas ou Entidades que contribuem para a Casa da Música com valores de donativo iguais ou superiores a 50.000 euros. Os Mecenas Principais são encarados como os mais importantes parceiros da Fundação, logo a seguir ao Estado Português e á Câmara Municipal do Porto, pelo que toda a actuação da Casa da Música é pautada pelo objectivo de construir com estas uma relação de verdadeira parceria, que vá para além do estrito cumprimento das obrigações contratuais.

Entre este segmento de Mecenas encontra-se o núcleo dos financiadores de longo prazo da Fundação Casa da Música, na sua maior parte também membros fundadores desde a primeira hora – o Banco BPI, a SONAE, a UNICER, a Fundação EDP e a Fundação Galp Energia – e cuja contribuição agregada para as receitas de Mecenato e Patrocínio ronda 1.400 mil euros, ou seja, cerca de dois terços do total.

Em 2017 entrou para este núcleo a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, que alargou o seu relacionamento com a Casa da Música, até aqui focado na Música para o Natal, passando agora a estar ligada também aos Grandes Concertos Metropolitanos e à parceria para a Temporada de Música em São Roque.

O quadro seguinte revela os actuais Mecenas Principais da Casa da Música e as suas contribuições esperadas em 2018:

MECENATO E PATROCÍNIOS (Euros)	2016	P2017	O2018
PRINCIPAIS MECENAS	**1.435.000**	**1.400.000**	**1.400.000**
BPI	700.000	700.000	700.000
SONAE	295.000	275.000	250.000
UNICER	150.000	150.000	150.000
EDP	145.000	145.000	145.000
SANTA CASA MISERICÓRDIA LISBOA	20.000	55.000	85.000
GALP	75.000	75.000	0
NOS	50.000	0	0
OUTROS	0	0	70.000

ORÇAMENTO 2018

MECENATO E PATROCÍNIOS

MECENAS TEMÁTICOS

O segmento de Mecenas com valores de contribuição entre 10.000 e 50.000 euros anuais e associados a segmentos específicos do programa anual tem-se alargado, sendo um formato indicado para empresas interessadas em activar a sua marca junto do público da Casa da Música.

Na tabela seguinte apresenta-se os mecenas temáticos que se espera no ano 2018 e as suas contribuições:

MECENATO E PATROCÍNIOS (Euros)	2016	P2017	O2018
MECENAS TEMÁTICOS	**103.000**	**167.500**	**230.000**
ALLIANZ	25.000	37.500	40.000
AGEAS	0	30.000	35.000
SOLINCA PPH	25.000	25.000	25.000
EUROBIC	0	25.000	25.000
MDS	10.000	10.000	10.000
FUNDAÇÃO ADELMAN	25.000	30.000	30.000
TAP	0	0	20.000
PRIMAVERA BSS	3.000	10.000	10.000
SOGRAPE	0	0	10.000
DEUTSCHE BANK	15.000	0	0
OUTROS	0	0	25.000

PAÍS TEMA ANO AUSTRIA

A principal narrativa anual, o País Tema, tem tido associado a uma campanha anual de Fundraising junto de empresas de cada geografia presentes em Portugal ou sociedades portuguesas com interesses no país em questão, com sucesso muito irregular ao longo dos anos.

A Áustria volta a ser escolha para o País Tema em 2018. A Fundação Casa da Música conta com as empresas austríacas que operam em Portugal no apoio a esta realização. O modelo do Plano de Fundraising para o Ano Áustria 2018 contempla três categorias de apoio, entre 25.000 euros e 100.000 euros:

Mecenas Diamante – 100.000 euros

Associado a todas as actividades do Pais Tema em exclusivo

ORÇAMENTO 2018

MECENATO E PATROCÍNIOS

Mecenas Esmeralda– 50.000 euros

Associado a todas as actividades do País Tema, coexistindo com outros patrocinadores

Mecenas Rubi – 25.000 euros

Associação a um segmento do Ano Áustria, indicativamente 10 concertos

Contudo, não se considera provável a adesão de financiadores para os níveis de valor superior. Neste Plano, por prudência, apenas foi considerado um mecenas rubi, com uma comparticipação de 25.000 euros.

	2014	2015*	2016	P2017	O2018
PAÍS	Oriente	Alemanha	Rússia	Britânico	Áustria
RECEITA	25.000	195.000	0	75.000	25.000

*Valor corrigido para efeito de comparação (exclui o apoio directo do Goethe Institut e da Embaixada da Alemanha em Lisboa).

MECENATO E PATROCÍNIOS (Euros)	2016	P2017	O2018
PAIS TEMA	**0**	**75.000**	**25.000**
SYMINGTON		25.000	
EY		25.000	
TAYLORS		25.000	
OUTRO		0	25.000

EMPRESAS AMIGAS

As Empresas Amigas representam um segmento dos Mecenas da Casa da Música com um nível de contribuição de 15.000 euros anuais e a celebração de um compromisso de três anos. A Fundação conta ter oito empresas aderentes ao programa, afigurando-se viável atingir o objectivo de receita de 120.000 euros.

ORÇAMENTO 2018

MECENATO E PATROCÍNIOS

MECENATO E PATROCÍNIOS (Euros)	2016	P2017	O2018
EMPRESA AMIGA	**90.000**	**105.000**	**120.000**
DELOITTE	15.000	15.000	15.000
DOURO AZUL	0	15.000	15.000
MANVIA	15.000	15.000	15.000
NAUTILUS	0	15.000	15.000
SAFIRA	15.000	15.000	15.000
STRONG	15.000	15.000	15.000
CACHAPUZ	15.000	0	0
EXTERNATO RIBADOURO	15.000	15.000	15.000
OUTRAS		0	15.000

FUNDADOR GOLD

A figura de Fundador Gold destina-se a entidades Fundadoras que participaram inicialmente na constituição do Património da Fundação mas que, entretanto, deixaram de contribuir para o projecto da Casa da Música, sendo este um incentivo a retomar o apoio financeiro à Casa da Música, numa base voluntária. O valor do donativo é 10.000 euros/ano, apelando-se à subscrição de um protocolo de Mecenato pelo período de três anos.

A Fundação Casa da Música conta já com 10 Fundadores Gold, podendo este número vir ainda a ser alargado: AIP - Amorim Investimentos e Participações; Bial; Cerealis; Continental-Mabor; III – Investimentos Industriais e Imobiliários; Lactogal ; Metro do Porto ; Solverde ; RAR

MECENATO E PATROCÍNIOS (Euros)	2016	P2017	O2018
FUNDADORES GOLD	**10.000**	**100.000**	**100.000**

PATRONOS

O programa "Colégio de Patronos" foi lançado para promover o donativo de particulares e dinamizar a sociedade civil no apoio ao projecto da Casa da Música.

ORÇAMENTO 2018

MECENATO E PATROCÍNIOS

Para ser membro do Colégio de Patronos é necessário efectuar um donativo a partir de 1.000 euros, sendo colocados à consideração outros patamares de apoio, conferindo a associação a músicos ou naipes da Orquestra Sinfónica, e dos outros agrupamentos residentes, de acordo com a seguinte tabela:

Patrono	1.000 euros
Patrono Músico Sinfónica	1.500 euros
Patrono Chefe de naipe Sinfónica	2.500 euros
Patrono Concertino Sinfónica	5.000 euros
Patrono Naipe Sinfónica	10.000 euros
Patrono Maestros (Sinfónica, Remix, Orquestra, Barroca e Coro)	15.000 euros

Através deste programa estima-se uma receita de 60.000 euros em 2018.

MECENATO E PATROCÍNIOS (Euros)	2016	P2017	O2018
PATRONOS*	**40.928**	**50.000**	**60.000**

* Inclui Crispim Abreu, Diário do Porto, I2S, Importinox, Lúcios, NewCoffee, Pathena e ThyssenKrupp

PEQUENOS DONATIVOS

A Fundação Casa da Música recolhe pequenos donativos por 2 vias:

– no foyer da bilheteira, nos expositores das agendas anuais da programação e do Serviço Educativo;

– na web, associado à aquisição de bilhetes online.

– Através da consignação de 0,5% do montante de IRS (Portaria nº22/2017, de 12 de Janeiro)

No presente Orçamento espera-se receitas de 10.000 euros provenientes de pequenos donativos.

MECENATO E PATROCÍNIOS (Euros)	2016	P2017	O2018
PEQUENOS DONATIVOS	**7.490**	**10.000**	**10.000**
DONATIVOS INTERNET	7.490	10.000	10.000

ORÇAMENTO 2018

MECENATO E PATROCÍNIOS

SÍNTESE DA PREVISÃO DE RECEITAS DE MECENATO E PATROCÍNIO

Apresentam-se no quadro abaixo a síntese das diversas tipologias e objectivos para 2018, em termos de receitas e número de mecenas:

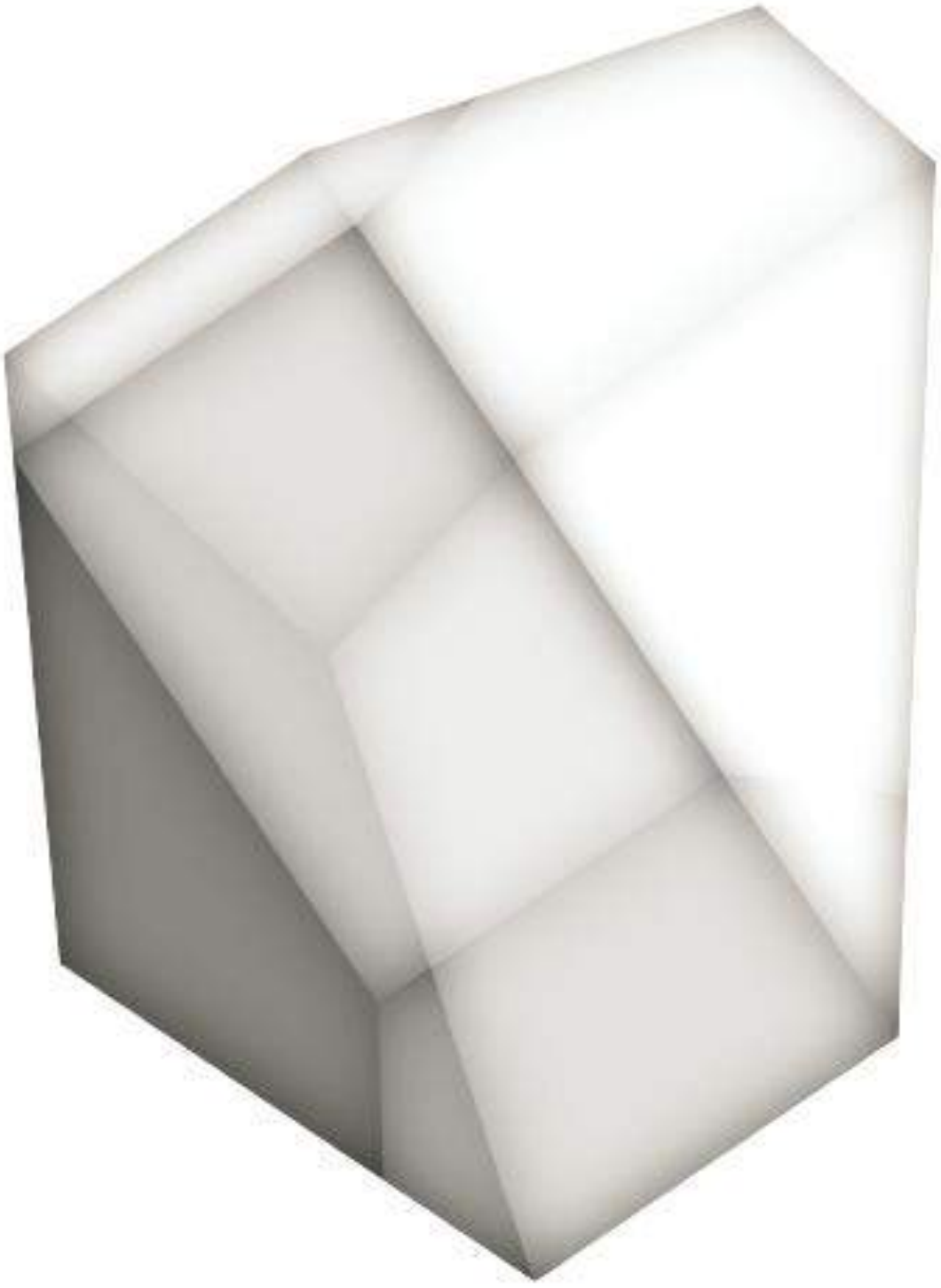
		2017 *		2018	
		Mecenas, n.º	Receita. €	Mecenas, n.º	Receita. €
Mecenas Principais	+ 50.000 €	6	€ 1.400.000	6	€1.400.000
Mecenas Temáticos	10.000 – 50.000 €	7	€ 167.500	10	€230.000
Mecenas País Tema	25.000 – 100.000 €	3	€ 75.000	1	€25.000
Empresas Amigas	15.000 €	7	€ 105.000	8	€120.000
Fundadores Gold	10.000 €	10	€100.000	10	€100.000
Colégio Patronos	1.000 – 15.000 €	5	€ 50.000	40	€60.000
Pequenos Donativos	0 -- 999 €		€ 10.000		€10.000
TOTAL			**€1.907.500**		**€1.945.000**

ORÇAMENTO 2018

MECENATO E PATROCÍNIOS

MECENATO E PATROCÍNIOS

MECENATO E PATROCÍNIOS (Euros)	2016	P2017	O2018
PRINCIPAIS MECENAS	**1.435.000**	**1.400.000**	**1.400.000**
BPI	700.000	700.000	700.000
SONAE	295.000	275.000	250.000
UNICER	150.000	150.000	150.000
EDP	145.000	145.000	145.000
SANTA CASA MISERICÓRDIA LISBOA	20.000	55.000	85.000
GALP	75.000	75.000	0
NOS	50.000	0	0
OUTROS	0	0	70.000
MECENAS TEMÁTICOS	**103.000**	**167.500**	**230.000**
ALLIANZ	25.000	37.500	40.000
AGEAS	0	30.000	35.000
SOLINCA PPH	25.000	25.000	25.000
EUROBIC	0	25.000	25.000
MDS	10.000	10.000	10.000
FUNDAÇÃO ADELMAN	25.000	30.000	30.000
TAP	0	0	20.000
PRIMAVERA BSS	3.000	10.000	10.000
SOGRAPE	0	0	10.000
DEUTSCHE BANK	15.000	0	0
OUTROS	0	0	25.000
FUNDADORES GOLD	**10.000**	**100.000**	**100.000**
PAIS TEMA	**0**	**75.000**	**25.000**
SYMINGTON		25.000	
EY		25.000	
TAYLORS		25.000	
OUTRO		0	25.000
EMPRESA AMIGA	**90.000**	**105.000**	**120.000**
DELLOITE	15.000	15.000	15.000
DOURO AZUL	0	15.000	15.000
MANVIA	15.000	15.000	15.000
NAUTILUS	0	15.000	15.000
SAFIRA	15.000	15.000	15.000
STRONG	15.000	15.000	15.000
CACHAPUZ	15.000	0	0
EXTERNATO RIBADOURO	15.000	15.000	15.000
OUTRAS		0	15.000
DONATIVOS INTERNET	7.490	10.000	10.000
PATRONOS*	**40.928**	**50.000**	**60.000**
	1.686.418	**1.907.500**	**1.945.000**



APOIOS DIRECTOS À PROGRAMAÇÃO

ORÇAMENTO 2018

APOIOS DIRECTOS À PROGRAMAÇÃO

PORTUGAL 2020
PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL NORTE 2020

O Governo Português delineou para o ano de 2018 uma reformulação financeira do Programa Portugal 2020, com o objectivo de garantir uma maior execução dos fundos comunitários e dinamizar as áreas prioritárias para o desenvolvimento económico do País. Entre os sectores considerados como prioritários está a Cultura.

A Fundação espera, desta vez, poder ter a oportunidade de candidatar projectos que estejam em linha com a VISÃO 2018 e que possam assim antecipar o calendário de desenvolvimento da missão de serviço público associado à Casa da Música

No entanto, por não existir qualquer Aviso de Concurso, a Fundação Casa da Música não contempla neste orçamento qualquer novo projecto que possa, eventualmente, vir a constituir uma candidatura para financiar a actividade ou projectos artísticos.

Depois de goradas as expectativas de aprovação das candidaturas "NORTE MAGNETICO 2016" e "+CASA+MÚSICA+PÚBLICO", resta agora a execução do projecto "BETA SOUND SYSTEM", no qual a Fundação Casa da Música tem ainda esperança de conseguir financiar parte substancial do projecto DIGITÓPIA, o qual se descreve em seguida.

"BETA SOUND SYSTEM"

O Instituto Politécnico do Porto (IPP) convidou a Fundação Casa da Música, no ano de 2015, a formalizar um protocolo de colaboração para o desenvolvimento do projecto "BETA SOUND SYSTEM", que tem como principais objetivos contribuir para acelerar o desenvolvimento de um ecossistema de onde surjam novas ideias, plenas de inovação, com potencial para se tornarem um negócio que crie riqueza, e que inclua estudantes e profissionais das áreas artísticas ligadas à música.

O projecto "BETA SOUND SYSTEM" foi objecto de uma candidatura a financiamento através do Programa NORTE 2020, nomeadamente no âmbito do Aviso NORTE-51-2015-04, "Sistema de Apoio às Acções Colectivas – Promoção do Espírito Empresarial", tendo tido acolhimento favorável em Agosto de 2016.

ORÇAMENTO 2018

APOIOS DIRECTOS À PROGRAMAÇÃO

Para a execução do projecto "BETA SOUND SYSTEM" está previsto um investimento total de 558.120 €, sendo apenas **239.186 €** da responsabilidade da Fundação Casa da Música.

O projecto teve o seu início em Abril de 2017, com iniciativas promovidas pelo IPP designadas BETA SOUND ACCELERATOR. Trata-se de um programa de acompanhamento de ideias com capacidade para ser uma base para a criação novas empresas de sucesso no mundo da música. No entanto, os resultados previstos não foram alcançados pelo que será apresentado até ao final do corrente ano uma reformulação física e temporal da candidatura com o objectivo de adequar o projecto à realidade, isto é, alterar o cronograma temporal da candidatura e as acções a desenvolver no âmbito do "Beta Sound System" sem desvirtuar os objectivos inicialmente definidos.

A Fundação Casa da Música estará mais presente na fase final do projecto, designada por BETA SOUND FEST, no qual se pretende apresentar resultados do programa, pondo em contacto as ideias e o estado dos negócios nelas suportados com potenciais empreendedores e público em geral, por forma a testá-los quer junto de financiadores quer junto de potenciais clientes.

A Fundação Casa da Música, no âmbito deste projecto, tem a expectativa de constituir o novo BETA SOUND LAB, um laboratório de ideias e iniciativas empresariais, que ficará disponível para a comunidade de empreendedores na área da música durante o período de 3 anos, podendo ser prorrogado caso as receitas provenientes da sua actividade forem capazes de gerar meios financeiros para a sua permanente actualização.

Fazemos notar que no processo inicial de candidatura, o valor do investimento do projecto BETA SOUND SYSTEM, a que a Fundação Casa da Música se comprometeu, será repartido pelas seguintes rubricas:

- Serviços Prestados por Terceiros:	108.500€
- Custos com Pessoal:	35.556€
- Comunicação & Marketing:	50.000€
- Custos indirectos:	5.130€
- Aquisição de Material:	40.000€

Mesmo tendo conhecimento das alterações que a candidatura irá sofrer, devido aos desvios que a fase inicial teve, a Fundação continua a prever a realização do investimento na totalidade, consubstanciado no BETA SOUND FEST e, em particular, no BETA SOUND LAB.

A alteração do desenvolvimento do projecto em nada alterará o valor do subsídio não reembolsável. Contudo dado que necessita da aprovação do Órgão de Gestão do NORTE 2020 a Fundação, por prudência, não inscreveu qualquer verba de custo, investimento ou de rendimento no orçamento de 2018.

No entanto, caso a reformulação da candidatura tenha sucesso o valor do subsídio não reembolsável será de 162.859,82 euros.

ORÇAMENTO 2018

APOIOS DIRECTOS À PROGRAMAÇÃO

PROGRAMAS EUROPEUS – EUROPA CRIATIVA

O programa Europa Criativa 2014-2020 é o programa da União Europeia de apoio aos sectores cultural e criativo que veio substituir os programas Cultura 2000 (2007-2013), Media e Media Mundus.

O programa Europa Criativa integra o Subprograma Cultura destinado a co-financiar projectos nas áreas cultural e criativa e em todas as expressões artística. À data, este subprograma tem apenas um único Aviso de Concurso aberto, referente a projectos de cooperação europeia.

O Aviso admite dois tipos de projectos:

- Projetos de cooperação de pequena escala
  Que devem contar com um chefe de projeto e, pelo menos, dois outros de, pelo menos, três países diferentes Os pedidos de subvenção da UE não devem ser superior a 200 000 EUR, representando, no máximo, 60 % do orçamento elegível.

- Projetos de cooperação de grande escala
  Que devem contar com um chefe de projeto e, pelo menos, cinco outros parceiros de, pelo menos, seis países.
  Os pedidos de subvenção da UE não devem ser superior a 2 000 000 EUR, representando, no máximo, 50 % do orçamento elegível.

A Fundação Casa da Música não tem ainda qualquer expectativa sobre como usufruir desta linha de financiamento da União Europeia em 2018, pelo que não foi registado qualquer contributo decorrente do Programa Europa Criativa.

ORÇAMENTO 2018

APOIOS DIRECTOS À PROGRAMAÇÃO

APOIO DA EMBAIXADA DA AUSTRIA E ENTIDADES GOVERNAMENTAIS AUSTRIACAS

O ano 2018 será dedicado à música austríaca, dando-se relevância ao contributo de compositores e músicos austríacos ao logo de toda a história da música. A Embaixada da Áustria em Portugal quis associar-se a esta iniciativa procurando apoio junto de Entidades Governamentais Austríacas.

Assim, tendo como objectivo a promoção e divulgação da cultura austríaca, a Fundação beneficiará de uma apoio de 50.000 € provenientes da Embaixada da Áustria em Portugal. O programa de apoio ainda não está definido, podendo vir a contemplar o pagamento directo de despesas associadas à programação.

APOIO DA ERNST VON SIEMENS MUSIC FOUNDATION

PROJECTO "PORTRAIT GEORG FRIEDRICH HAAS"

A Fundação Casa da Música apresentou uma candidatura à Ernst von Siemens Music Foundation tendo em vista o apoio financeiro à apresentação durante o ano de 2018 das obras do compositor austríaco Georg Friedrich Haas.

Este projecto é composto por 8 concertos que serão realizados pelos Agrupamentos Residentes da Casa da Música, designadamente a Orquestra Sinfónica, o Remix Ensemble e o Coro Casa da Música, com inicio a 19 de Janeiro e conclusão a 9 de Dezembro.

O investimento total deste projecto ascende a 354.775 euros, tendo sido solicitado um apoio financeiro de 106.500 euros. No entanto, pelo histórico dos subsídios atribuídos pela Fundação Ernest Von Siemens a Fundação Casa da Música tem como expectativa a atribuição de um apoio financeiro máximo de 50.000€.

Apesar da decisão de atribuição de financiamento, apenas ocorrer no final do mês de Novembro, a Fundação Casa da Música considerou no Plano de Actividades e Orçamento o valor de 50.000€.

ORÇAMENTO 2018

APOIOS DIRECTOS À PROGRAMAÇÃO

APOIO DA ART MENTOR FOUNDATION LUCERN
PROJECTO "CONNECT"

A Art Mentor Foundation Lucern convidou o Remix Ensemble para integrar um programa de desenvolvimento e criação de novos públicos para a música contemporânea. Além do Remix Exsemble, este programa envolverá a participação de outros 3 ensembles europeus pré-seleccionados.

Os 4 Ensembles chegaram a um acordo de encomendar ao compositor Christian Mason uma obra a ser interpretada pelos mesmos.

A Art Mentor Foundation Lucern atribuirá à Fundação Casa da Música um subsídio de 25.000 CHF para suportar os custos de preparação dos concertos. Esta Fundação apoiará ainda a realização de acções de divulgação e desenvolvimento de novos públicos para a música contemporânea no valor de 15.000 CHF.

Assim Por conta deste acordo com a Art Mentor Foundation Lucerne foram registados 34.800 euros, como receitas decorrentes de Apoios Directos à Programação.

APOIO AOS GRANDES EVENTOS DE CAPTAÇÃO DE PÚBLICO

A Fundação Casa da Música, nos últimos anos, tem vindo a realizar grandes eventos nos centros urbanos dos concelhos da Área Metropolitana do Porto, em espaço público de acesso gratuito, em que participem os Agrupamentos Residentes da Casa, com o objectivo de dar a conhecer o projecto e conquistar novos públicos.

Projectos desta natureza, de grande dimensão e com alargada participação de público, só são possíveis com a colaboração do próprio município que acolhe o evento, designadamente no financiamento das infraestruturas de palco, luz cénica e imagem vídeo, bem como no sistema de difusão de som. A colaboração na logística associada à gestão urbana também é um contributo importante dos Municípios.

O presente Plano de Actividades e Orçamento prevê quatro eventos desta natureza: em Matosinhos, na Maia, em Vila Nova de Gaia e no Porto.

ORÇAMENTO 2018

APOIOS DIRECTOS À PROGRAMAÇÃO

APOIO DO MUNICÍPIO DO PORTO

A Fundação Casa da Música em Setembro de 2018 irá realizar mais uma edição dos "Concertos na Avenida" em que apresentará um concerto da Orquestra Barroca e o tradicional concerto da Orquestra Sinfónica Casa da Música.

Para a realização destes concertos, a Fundação Casa da Música contará com a colaboração da Porto Lazer, EM. Conforme tem vindo a ser hábito, a Porto Lazer, EM, será co-promotor dos Concertos na Avenida e participará nos seus custos até ao valor de 20.000 euros.

Contudo, não foi considerado qualquer rendimento com esta parceria na elaboração deste orçamento, atendendo a que a Porto Lazer, EM, assumirá os custos directamente junto dos fornecedores.

A Fundação Casa da Música suportará os restantes encargos, designadamente custos artísticos, de produção e de comunicação dos concertos.

APOIO DO MUNICÍPIO DE MATOSINHOS

Desde há vários anos que a Fundação Casa da Música mantém uma intensa colaboração com o Município de Matosinhos, tendo em 2017 realizado dois concertos na Praça Guilhermina Suggia, sob a marca MATOSINHOS EM JAZZ.

Os concertos MATOSINHOS EM JAZZ registaram um enorme sucesso, demonstrado pela grande adesão de público, estimada em cerca de 22.000 espectadores.

A realização deste evento contou com o financiamento do Município de Matosinhos no valor de 75.000 euros, o que se afigurou decisivo para o sucesso da operação.

A Fundação conta voltar a repetir o evento em 2018, numa segunda edição, no pressuposto de que o Município do Matosinhos assegurará parte significativa dos custos associados. Para isso, a Fundação considerou no Plano de Actividades e Orçamento uma verba de 75.000€.

ORÇAMENTO 2018

APOIOS DIRECTOS À PROGRAMAÇÃO

APOIO DO MUNICÍPIO DA MAIA

Nos anos de 2016 e 2017, a Fundação Casa da Música estabeleceu uma parceria com a Câmara Municipal da Maia no âmbito da qual viabilizou o evento MAIA TECHNO SYMPHONIC.

Estes eventos proporcionaram um contacto da população da Maia com a música sinfónica e permitiu dar a conhecer e iniciar uma relação com muitas pessoas que nunca entraram na Casa da Música.

As edições anteriores do evento "MAIA TECHNO SYMPHONIC" foram um enorme sucesso, sendo intenção da Câmara Municipal da Maia replicar o evento nos próximos anos.

O presente Orçamento conta com uma receita de 35.500 € proveniente do Município da Maia para a realização deste evento.

APOIO DO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA

A Fundação Casa da Música estabeleceu um protocolo com o Município de Vila Nova de Gaia e com o Centro Comercial Arrábida Shopping que viabilizará a realização dos concertos "ARRÁBIDA SINFÓNICA" no triénio 2017-2019.

O sucesso alcançado pelo evento "ARRÁBIDA SINFÓNICA" em 2017foi muito expressivo, demonstrado pela grande adesão de público, registando-se cerca de 3.500 espectadores, o que prova que está a criar o seu público natural.

A iniciativa anual "ARRABIDA SINFÓNICA" ganhou a identidade e o posicionamento que se desejava. Ganhou o reconhecimento da população do Município de Vila Nova de Gaia e, por isso, potencial para assumir-se definitivamente como um concerto anual.

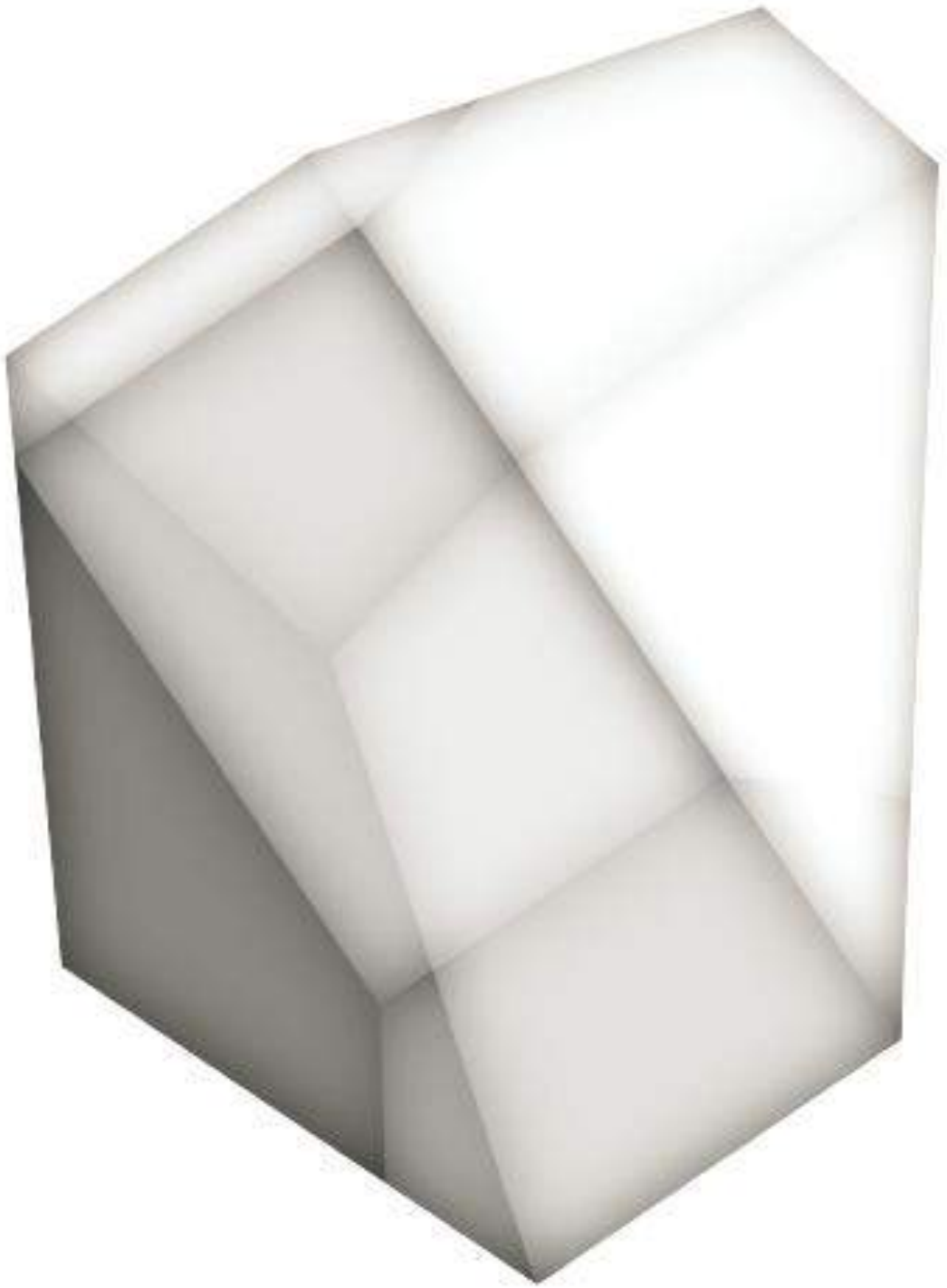
Por isso, o concerto "ARRABIDA SINFÓNICA " será repetido em 2018, prevendo-se que se mantenha a parceria com o Município de Vila Nova de Gaia, que financia o evento em 20.000 euros, e o Arrábida Shopping, que toma como seu o encargo da gestão e preparação do recinto.

ORÇAMENTO 2018

APOIOS DIRECTOS À PROGRAMAÇÃO

RESUMO

FONTE DE FINANCIAMENTO	IMPACTO NO PRESENTE ORÇAMENTO
NORTE 2020	
BETA SOUND SYSTEM	0 euros
EMBAIXADA E ORGANISMOS GOVERNAMENTAIS AUSTRÍACOS	50.000 euros
ART MENTOR FOUNDATION LUCERN	34.800 euros
ERNST VON SIEMENS MUSIC FOUNDATION	50.000 euros
APOIO AOS GRANDES EVENTOS DE CAPTAÇÃO DE PÚBLICO	130.500 euros
TOTAL	**265.300 euros**



RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

ORÇAMENTO 2018

RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

Em 2012, e de forma mais acentuada em 2013, a Programação da Casa da Música ajustou-se a uma nova realidade imposta pelos acentuados cortes do valor da subvenção do Estado Português.

A subvenção passou para 7.000.000 euros, desviando-se do compromisso estabelecido no artigo 3.º do Decreto-Lei nº 18/2006, de 26 de Janeiro, que é de 10.000.000 euros por ano, o que obrigou a ajustamentos muito fortes em toda a estrutura da programação por forma a reduzir custos.

Por outro lado, têm-se vindo a realizar ajustamentos nos preços com o objectivo de aumentar as receitas de bilheteira, tendo sempre a preocupação de encontrar vias de escape para que o público, designadamente o mais frequente, possa recorrer para que o preço não seja inibidor de assistir aos concertos.

Contudo, em todos os processos de ajustamento tentou-se não prejudicar em demasia os indicadores de público.

Em 2017, o Estado Português iniciou o processo de reversão do corte, reduzindo-o em 20%. Este primeiro acréscimo de 600.000 euros será utilizado na redução do resultado líquido da Conta de Exploração Anual da Fundação, que se espera venha a ser nulo, pelo que não permitirá nenhuma alteração significativa no nível da programação artística e do serviço educativo.

Em 2018, existe a esperança de mais um aumento do subsídio do Estado Português, informação que advém dos contactos estabelecidos com os Membros do Governo. Pese embora não esteja ainda confirmado, a existir, este segundo acréscimo será usado para corrigir algumas das debilidades da organização pelo que não será certamente utilizado para aumentar o nível da programação.

Por isso, em 2018 a Fundação Casa da Música continuará a manter a sua programação ao nível de 2017, elegendo os cinco Agrupamentos Residentes - Orquestra Sinfónica, Orquestra Barroca, Remix Ensemble, o Coro e o Coro Infantil – como a base de toda a estrutura da Programação Artística. Todos os restantes eventos que integram a programação, designadamente o ciclo de piano, ciclo de Jazz, terças-feiras, integram a programação porque as receitas que os próprios eventos geram, designadamente receitas de bilheteira, receitas de mecenato e outras receitas comerciais, assim o permitem,

A Fundação Casa da Música assume ainda o Serviço Educativo como um dos pilares basilares do projecto Casa da Música, sendo o investimento na área educativa uma prioridade.

A esta programação que acabamos de referir designamos como **PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA**, que é realizada com recursos da própria Fundação.

ORÇAMENTO 2018

RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

A **PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA** é complementada com concertos e iniciativas viabilizadas através de parcerias com entidades terceiras ou novos contratos de mecenato e de carácter comercial (como por exemplo a cedência das salas a produtores externos, etc), não previstos neste Orçamento a que designamos **PROGRAMAÇÃO EXTRA**.

A **PROGRAMAÇÃO ANUAL** é, assim, composta pela PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA e pela PROGRAMAÇÃO EXTRA, sendo a receita da programação oriunda de ambas as programações.

O presente Plano de Actividades e Orçamento regista de forma autónoma os dois tipos de receitas.

PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA

Como referido, a Fundação Casa da Música manterá a PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA em níveis mínimos, mantendo a parecida com a de 2017, mantendo-se os mesmos Ciclos da Programação:

- **Ciclos Orquestra Sinfónica**
  - **Temporada** (37 concertos, menos 10 que em 2017)
  - **Série Clássica** (17 concertos, mais 2 concertos que em 2017)
  - **Série Descoberta** (assinatura transversal de 12 concertos que envolve a 10 Orquestra Sinfónica, 1 Coro e 1 Remix Ensemble)
  - **Séria Famílias** (10 concertos, sendo esta uma nova Assinatura)
  - **Fora de Série** (10 concertos, menos 3 que em 2017)
- **Ciclo Remix Ensemble**
- **Ciclo de Música Vocal ALLIANZ / Coro Casa da Música**
  (mantendo 11 concertos) abrangendo 5 concertos à capela + 3 concertos acompanhado pela Orquestra Sinfónica + 1 concerto com a Orquestra Barroca + 2 concerto com o Remix Ensemble (1 dos quais também com o Coro da ESMAE);
- **Ciclo Barroco BPI / Orquestra Barroca**
  Assinatura Ciclo Barroca mantém 5 concertos, integrando 3 concertos da Orquestra Barroca, 2 Orquestra Barroca acompanhada pelo Coro e 1 da Orquestra Barroca com Remix;
- **Ciclo Piano EDP**
  Assinatura Piano, com 9 concertos, mais um que em 2017;
- **Ciclo Jazz** (1º semestre + 2º semestre), ainda a definir
- **Terça Fim-de-tarde** (ciclo dedicado à divulgação dos Novos Valores do Jazz, Fado e da Música de Câmara. Espaço primordialmente dedicado aos intérpretes portugueses)

ORÇAMENTO 2018

RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

- **Banda Sinfónica Portuguesa**, com um total de 6 concertos, incluindo o concerto de S. João;

Especificamente para o ano 2018, foram previstas ainda as seguintes assinaturas:

- **Integral Sinfonias de Brukner** com 9 concertos (12.Jan, 02.Fev, 16.Mar, 02.Jun, 30.Jun, 14.Set, 12.Out, 24.nov, 09.Dez);
- **Integral dos Concertos para violino de Mozart,** com 5 concertos: 3 da Orquestra Sinfónica (10.Mar, 08.Jun, 26.Out, 03.Nov) e com a Orquestra Barroca + Coro (21.Jan);
- **Maravilhas da Música Austríaca com 5 concertos:** com 5 concertos: 3 da Orquestra Sinfónica (10.Mar, 30.Jun, 20.Out, 1º.Nov) e com a Orquestra Barroca + Coro (20.Jan);

Festivais e Ciclos Temáticos em 2018

- *MÚSICA NO CORAÇÃO / ABERTURA OFICIAL ANO AUSTRIA* Janeiro
- *INVICTA.MÚSICA.FILMES*, Fevereiro
- *MÚSICA & REVOLUÇÃO*, Abril / Maio
- *FANTASIA*, Setembro
- *À VOLTA DO BARROCO*, Novembro

Ciclos Sazonais

- *CONCERTOS DE PÁSCOA*, Março
- *RITO DA PRIMAVERA*, Maio
- *VERÃO NA CASA*, Junho/Julho
- *OUTONO EM JAZZ*, Outubro
- *MÚSICA PARA O NATAL*, Dezembro

A PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA para o ano 2018 contará com um total de 172 concertos, um aumento de 0,6% que os concertos previstos para 2017.

PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA		R2015	R2016	P2017	O2018
Com receita		117	114	111	113
Sem Receita	Banda Sinfónica Portuguesa	1	1	1	1
	Encontro de Bandas	2	2	2	2
	Verão na Casa + Café	24	96	50	50
	Concertos AMP (Aliados, Matosinhos, Gaia)	2	4	2	4
	Concertos Privados (BPI, Continente, etc	1	2	3	3
TOTAL		**147**	**219**	**171**	**173**

ORÇAMENTO 2018

RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

Dos concertos da PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA, 113 concertos terão receita de bilheteira, o que significa mais 4 concertos que o previsto no Orçamento do ano anterior.

PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA COM RECEITA	R2015	R2016	P2017	O2018
Orquestra Sinfónica	50	47	46	48
Remix	7	8	8	8
Coro CM	6	5	5	5
OBCM	5	5	5	5
Piano	9	8	8	9
Orq. Convidadas	0	0	0	0
Cénica	1	0	0	0
Câmaras	12	11	11	11
Ensembles	2	1	1	0
	92	85	84	86
Jazz	18	18	18	18
Clubbings	2	1	0	0
World	1	0	0	0
Fado	4	4	4	4
Bandas	0	4	5	5
DJ Switch	0	2	0	0
TOTAL	**117**	**114**	**111**	**113**

Os concertos dos Agrupamentos Residentes correspondem a cerca de 58,4% da programação total (59,3% em 2017), com um maior peso da Orquestra Sinfónica, 42,5%, um peso semelhante ao orçamentado para o ano 2017 (42,6%).

CONCERTOS COM RECEITA

A Fundação Casa da Música prevê que a PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA, em 2018, resulte em ganhos de bilheteira estimados 695.800 euros, um aumento acentuado de **95.336 euros** face à actual previsão de receitas de bilheteira para o ano 2017. Tal representa um aumento de **15,9%** nas receitas de bilheteira.

ORÇAMENTO 2018

RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

No quadro resumo que a seguir se apresenta fica bem claro que este aumento da receita resulta essencialmente do crescimento do preço de venda médio em 85 cêntimos, de 11,25 euros para 12,10 euros, responsável por **+46.266 euros**.

Mesmo com este incremento no preço de venda médio, perspectiva-se um aumento do número de bilhetes vendidos por concerto, de 481 para 509, o que implica um aumento da receita de **+38.250 euros**. O aumento do número de concertos com receita, de 111 para 113, é responsável por **+10.819 euros.**

CONCERTOS CDM PROGRAMAÇÃO ANUAL	R14	R15	R16	O17	P17	O18	O18-P17	Impacto € O18-P17	%	O18-O17	Impacto € O18-O17	%
NC c R	110	117	114	108	111	113	2	10.819	11%	5	29.777	57%
BVPC	463	478	511	534	481	509	28	38.250	40%	-25	-34.872	-66%
BV	50.898	55.943	58.204	57.700	53.368	57.490	4.122			-210		
PVM	9,03	10,04	10,48	11,15	11,25	12,10	0,85	46.266	49%	0,96	57.703	110%
RECEITA	459.596	561.675	610.207	643.192	600.464	695.800	95.336	95.336	100%	52.608	52.608	100%
Var % face coluna anterior			7,12%	5,41%	-6,64%	15,88%						

No ano 2018 estima-se que 60,4% das receitas provenham dos concertos da Orquestra Sinfónica, um aumento de 2,4 pp face ao previsto para 2017. O Piano aumentou o seu peso de 11,3% para 12,3% com mais um concerto. O ciclo de Jazz reduz o seu peso na receita de 10,1%, previsto para 2017, para 9,3%, a registar em 2018. O peso da Orquestra Barroca diminui de 7,5% para 6,9% e o do Coro aumenta de 1,7%, para 2,0%.

ESTRUTURA DAS RECEITAS	R14	R15	R16	O17	P17	O18	O18-P17	O18-O17
ORQ. SINFÓNICA	46,8%	56,2%	55,3%	55,5%	58,0%	60,4%	2,4 pp	8,5 pp
JAZZ	13,0%	10,8%	12,6%	10,8%	10,1%	9,3%	-0,8 pp	-2,6 pp
PIANO	14,6%	12,1%	11,8%	12,5%	11,3%	12,3%	1,0 pp	0,0 pp
FADO /WORLD	3,8%	2,7%	0,5%	0,7%	0,6%	0,4%	-0,1 pp	-0,2 pp
CLUBBING / POP-ROCK	7,6%	4,0%	2,4%	4,6%	0,0%	0,0%	0,0 pp	-8,4 pp
REMIX	2,2%	1,6%	4,2%	5,4%	5,2%	5,1%	0,0 pp	2,4 pp
ORQUESTRA BARROCA	5,8%	6,3%	5,8%	5,3%	7,5%	6,9%	-0,6 pp	1,0 pp
CORO CM	1,8%	1,9%	2,8%	3,0%	1,7%	2,0%	0,3 pp	-0,5 pp
CÉNICAS	0,0%	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 pp	0,0 pp
OUTROS CONCERTOS	4,3%	2,9%	4,5%	2,2%	5,7%	3,5%	-2,1 pp	-0,2 pp
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		

Os quadros seguintes resumem a estrutura de receitas resultantes da PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA, evidenciando os pressupostos de cálculo e tornando-os comparáveis com os anos anteriores:

ORÇAMENTO 2018

RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

N.º CONCERTOS COM RECEITA	R14	R15	R16	O17	P17	O18	O18-P17	O18-O17
ORQ. SINFÓNICA	46	50	47	46	46	48	2	2
JAZZ	17	18	18	18	18	18	0	0
PIANO	8	9	8	8	8	9	1	1
FADO /WORLD	5	5	4	4	4	4	0	0
CLUB./ P-ROCK	3	2	1	2	0	0	0	-2
REMIX	8	7	8	8	8	8	0	0
OBCM	5	6	5	5	5	5	0	0
CORO CM	5	5	5	5	5	5	0	0
CÉNICAS		1					0	0
ORQ. CONVID.							0	0
OUTROS	13	14	18	12	17	16	-1	4
TOTAL CONCERTOS CdM - PA	110	117	114	108	111	113	2	5
							1,80%	4,63%

A **PROGRAMAÇÃO PROPRIA** contará com 113 concertos com receita, mais 1,8 % do que os previstos para 2017. A estrutura de programação é muito semelhante à verificada no ano anterior.

Em 2018, continua a não existir nenhum concerto "*cénico*", já não tendo havido em 2016 nem em 2017.

Serão 9 os concertos de piano em 2018.Haverá mais um concerto do que em 2017.

Os concertos de Jazz serão 18 e mantêm-se em grande parte agregados a dois festivais: o SPRING ON, com 3 concertos, e o OUTONO EM JAZZ, com 3 concertos.

Em 2018 continuará a não existir concertos das Orquestras Convidadas no âmbito da programação anual. Caso venham a existir, serão tratados como concertos da PROGRAMAÇÃO EXTRA.

De acordo com o presente orçamento, o número de bilhetes vendidos por concerto será 5,8% superior ao previsto para 2017. Subirá de 481 para 509, por efeito dos seguintes factos:

BILHETES VENDIDOS p/ concerto	R14	R15	R16	O17	P17	O18	O18-P17	O18-O17
ORQ. SINFÓNICA	572	651	711	698	683	705	22	7
JAZZ	324	287	355	361	272	294	22	-67
PIANO	686	593	622	675	586	667	81	-8
FADO /WORLD	339	242	129	150	97	100	3	-50
CLUB./ P-ROCK	1.198	1.193	1.362	1.362			0	-1.362
REMIX	174	186	374	438	391	419	28	-19
OBCM	650	602	687	600	792	740	-52	140
CORO CM	293	308	396	450	241	350	109	-100
CÉNICAS		783					0	0
ORQ. CONVID.							0	0
OUTROS	169	171	175	133	217	197	-20	64
TOTAL CONCERTOS CdM - PA	463	478	511	534	481	509	28	-25
							5,82%	-4,77%

ORÇAMENTO 2018

RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

Prevê-se que o número de bilhetes vendidos seja de **57.490**, mais 7,72% que o previsto este ano. Este aumento face à previsão para 2017 é principalmente devida à expectativa de aumento do número de bilhetes vendidos na Orquestra Sinfónica (+2.426), no Piano (+1.315), no Coro (+545) e no Jazz (+399).

BILHETES VENDIDOS	R14	R15	R16	O17	P17	O18	O18-P17	O18-O17
ORQ. SINFÓNICA	26.312	32.561	33.415	32.122	31.414	33.840	2.426	1.718
JAZZ	5.513	5.161	6.387	6.500	4.901	5.300	399	-1.200
PIANO	5.484	5.334	4.973	5.400	4.685	6.000	1.315	600
FADO /WORLD	1.695	1.211	517	600	388	400	12	-200
CLUB./ P-ROCK	3.593	2.386	1.362	2.724	0	0	0	-2.724
REMIX	1.393	1.299	2.993	3.504	3.128	3.350	222	-154
OBCM	3.248	3.612	3.434	3.000	3.960	3.700	-260	700
CORO CM	1.467	1.542	1.982	2.250	1.205	1.750	545	-500
CÉNICAS		783	0	0	0	0	0	0
ORQ. CONVID.							0	0
OUTROS	2.193	2.054	3.141	1.600	3.687	3.150	-537	1.550
TOTAL CONCERTOS CdM - PA	50.898	55.943	58.204	57.700	53.368	57.490	4.122	-210
							7,72%	-0,36%

O valor do preço de venda médio dos bilhetes, sem IVA, aumenta 7,6%, de 11,25 euros, previstos para 2017, para 12,10 euros, estimados para 2018.

PREÇO DE VENDA MÉDIO	R14	R15	R16	O17	P17	O18	O18-P17	O18-O17
ORQ. SINFÓNICA	8,18	9,69	10,10	11,11	11,09	12,41	1,32	1,31
JAZZ	10,86	11,71	12,00	10,65	12,37	12,26	-0,10	1,61
PIANO	12,26	12,72	14,52	14,92	14,49	14,28	-0,20	-0,63
FADO /WORLD	10,21	12,75	6,40	8,00	8,70	7,50	-1,20	-0,50
CLUB./ P-ROCK	9,73	9,31	10,86	10,88				-10,88
REMIX	7,30	7,13	8,62	9,93	9,97	10,69	0,72	0,76
OBCM	8,14	9,83	10,34	11,36	11,34	12,88	1,54	1,52
CORO CM	5,76	6,84	8,52	8,66	8,45	7,92	-0,53	-0,74
CÉNICAS		10,96						
ORQ. CONVID.								
OUTROS	9,12	7,89	8,75	8,67	9,20	7,83	-1,37	-0,84
TOTAL CONCERTOS CdM - PA	9,03	10,04	10,48	11,15	11,25	12,10	0,85	0,96
							7,57%	8,57%

Com estes pressupostos, o valor das receitas esperado é de 695.800 euros, mais 15,88% que o previsto para 2017.

ORÇAMENTO 2018

RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

RECEITA DE BILHETEIRA	R14	R15	R16	O17	P17	O18	O18-P17	O18-O17
ORQ. SINFÓNICA	215.191	315.653	337.605	356.726	348.407	420.102	71.695	63.376
JAZZ	59.880	60.420	76.630	69.236	60.604	64.993	4.389	-4.243
PIANO	67.207	67.853	72.200	80.557	67.863	85.706	17.843	5.149
FADO /WORLD	17.306	15.436	3.308	4.799	3.376	3.000	-376	-1.799
CLUB./ P-ROCK	34.952	22.205	14.789	29.632	0	0	0	-29.632
REMIX	10.162	9.258	25.805	34.805	31.176	35.811	4.635	1.006
OBCM	26.450	35.512	35.495	34.083	44.925	47.672	2.747	13.589
CORO CM	8.457	10.542	16.890	19.488	10.180	13.855	3.675	-5.633
CÉNICAS		8.584						
ORQ. CONVID.								
OUTROS	19.991	16.212	27.485	13.866	33.933	24.661	-9.272	10.795
TOTAL CONCERTOS CdM - PA	459.596	561.675	610.207	643.192	600.464	695.800	95.336	52.608
							15,88%	8,18%

Em seguida encontram-se quadros com informação relevante sobre variação de receita de bilhetes e respectiva desagregação por tipologia de concerto:

AGRUPAMENTOS RESIDENTES:

Orquestra Sinfónica:

ORQ. SINF.	R14	R15	R16	O17	P17	O18	O18-P17	Impacto € O18-P17	%	O18-O17	Impacto € O18-O17	%
NC c R	46	50	47	46	46	48	2	15.148	21%	2	15.510	24%
BVPC	572	651	711	698	683	705	22	13.161	18%	7	3.990	6%
BV	26.312	32.561	33.415	32.122	31.414	33.840	2.426			1.718		
PVM	8,18	9,69	10,10	11,11	11,09	12,41	1,32	43.385	61%	1,31	43.877	69%
RECEITA	215.191	315.651	337.605	356.725	348.407	420.102	71.695	71.695	100%	63.377	63.377	100%

O maior impacto nas receitas da Orquestra Sinfónica é consequência do **aumento do preço de venda médio em 1,32 euros**. A este efeito, acresce a realização de **mais 2 concertos** e o **aumento de 22 bilhetes vendidos por concerto**. Face a P17 esperam-se conseguir **receitas de bilheteira no valor de +71.695 euros**.

Orquestra Sinfónica por tipologia de concerto:

CLÁSSICA (Sexta)	R14	R15	R16	O17	P17	O18	O18-P17	Impacto € O18-P17	%	O18-O17	Impacto € O18-O17	%
NC c R	14	16	17	15	15	17	2	19.864	68%	2	19.535	62%
BVPC	568	736	817	820	865	858	-7	-1.403	-5%	38	7.931	25%
BV	7.951	11.773	13.894	12.300	12.975	14.590	1.615			2.290		
PVM	9,63	10,09	10,67	11,91	11,48	12,20	0,72	10.573	36%	0,29	4.040	13%
RECEITA	76.568	118.841	148.274	146.509	148.980	178.014	29.034	29.034	100%	31.505	31.505	100%

O impacto nas receitas da realização de **mais 2 concertos** da "série **clássica**" é reforçado pelo **aumento do preço de venda médio em 0,72 euros** e atenuado pela diminuição de -7 bilhetes vendidos por concerto.

Face a P17 esperam-se conseguir **receitas de bilheteira no valor de +29.034 euros**.

ORÇAMENTO 2018

RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

DESCOBERTA (Sábado)	R14	R15	R16	O17	P17	O18	O18-P17	Impacto € O18-P17	%	O18-O17	Impacto € O18-O17	%
NC c R	11	10	8	11	11	10	-1	-4.987	439%	-1	-4.729	-277%
BVPC	400	566	447	460	495	500	5	537	-47%	40	4.298	252%
BV	4.396	5.663	3.577	5.060	5.445	5.000	-445			-60		
PVM	8,37	9,57	9,29	10,28	10,07	10,74	0,67	3.313	-291%	0,46	2.136	125%
RECEITA	36.773	54.167	33.244	52.015	54.857	53.720	-1.137	-1.137	100%	1.705	1.705	100%

O impacto nas receitas da realização de **menos 1 concerto** da "série **descobertas**" é atenuado em parte pelo aumento do preço de venda médio em 0,67 euros e pelo aumento de +5 bilhetes vendidos por concerto.

Face a P17 esperam-se conseguir **receitas de bilheteira no valor de -1.137 euros**.

SINFÓNICA DOMINGO	R14	R15	R16	O17	P17	O18	O18-P17	Impacto € O18-P17	%	O18-O17	Impacto € O18-O17	%
NC c R	10	9	9	9	9	10	1	3.608	14%	1	4.756	32%
BVPC	619	560	600	600	495	630	135	12.376	49%	30	2.750	18%
BV	6.192	5.044	5.564	5.400	4.455	6.300	1.845			900		
PVM	3,85	4,43	5,37	7,93	7,29	9,17	1,88	9.299	37%	1,24	7.441	50%
RECEITA	23.843	22.350	29.877	42.807	32.472	57.755	25.283	25.283	100%	14.948	14.948	100%

O maior impacto nas receitas da Orquestra Sinfónica "**para Famílias**, realizados aos Domingos" é consequência do **aumento de 135 bilhetes vendidos por concerto**. A este efeito, acresce o **aumento do preço de venda médio em 1,88 euros** e a realização de **mais 1 concerto**.

Face a P17 esperam-se conseguir **receitas de bilheteira no valor de +25.283 euros**.

FORA DE SÉRIE	R14	R15	R16	O17	P17	O18	O18-P17	Impacto € O18-P17	%	O18-O17	Impacto € O18-O17	%
NC c R	11	15	13	11	11	11	0	0	0%	0	0	0%
BVPC	707	672	798	851	776	723	-54	-9.677	-52%	-128	-23.198	-152%
BV	7.773	10.081	10.380	9.362	8.539	7.950	-589			-1.412		
PVM	10,04	11,93	12,16	12,33	13,13	16,43	3,30	28.192	152%	4,10	38.417	252%
RECEITA	78.007	120.293	126.210	115.394	112.098	130.613	18.515	18.515	100%	15.219	15.219	100%

O impacto nas receitas do **aumento do preço de venda médio em 3,30 euros** da "série **fora de série**" é atenuado pela diminuição de -54 bilhetes vendidos por concerto.

Face a P17 esperam-se conseguir **receitas de bilheteira no valor de +18.515 euros**.

Remix, Orquestra Barroca e Coro:

REMIX	R14	R15	R16	O17	P17	O18	O18-P17	Impacto € O18-P17	%	O18-O17	Impacto € O18-O17	%
NC c R	8	7	8	8	8	8	0	0	0%	0	0	0%
BVPC	174	186	374	438	391	419	28	2.373	51%	-19	-1.646	-164%
BV	1.393	1.299	2.993	3.504	3.128	3.350	222			-154		
PVM	7,30	7,13	8,62	9,93	9,97	10,69	0,72	2.262	49%	0,76	2.652	264%
RECEITA	10.162	9.258	25.805	34.805	31.176	35.811	4.635	4.635	100%	1.006	1.006	100%

Quanto ao **Remix Ensemble**, a previsão da Fundação Casa da Musica é conseguir **receitas de bilheteira no valor de mais +4.635 euros** que em 2017. Este resultado espera-se pelo aumento de **+28 bilhetes vendidos por concerto** e de **+0,72 euros no preço de venda médio**.

ORÇAMENTO 2018

RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

ORQUESTRA BARROCA	R14	R15	R16	O17	P17	O18
NC c R	5	6	5	5	5	5
BVPC	650	602	687	600	792	740
BV	3.248	3.612	3.434	3.000	3.960	3.700
PVM	8,14	9,83	10,34	11,36	11,34	12,88
RECEITA	26.450	35.512	35.495	34.083	44.925	47.672

O18-P17	Impacto € O18-P17	%
0	0	0%
-52	-3.350	-122%
-260		
1,54	6.097	222%
2.747	2.747	100%

O18-O17	Impacto € O18-O17	%
0	0	0%
140	9.019	66%
700		
1,52	4.570	34%
13.589	13.589	100%

Os concertos da **Orquestra Barroca** conseguirão, previsivelmente, mais **+2.747 euros de receitas de bilheteira** que em 2017. Explica-se pelo **aumento do preço de venda médio em 1,54 euros** cujo efeito é atenuado pela diminuição de 52 bilhetes vendidos por concerto.

CORO CM	R14	R15	R16	O17	P17	O18
NC c R	5	5	5	5	5	5
BVPC	293	308	396	450	241	350
BV	1.467	1.542	1.982	2.250	1.205	1.750
PVM	5,76	6,84	8,52	8,66	8,45	7,92
RECEITA	8.457	10.542	16.890	19.488	10.180	13.855

O18-P17	Impacto € O18-P17	%
0	0	0%
109	4.315	117%
545		
-0,53	-640	-17%
3.675	3.675	100%

O18-O17	Impacto € O18-O17	%
0	0	0%
-100	-3.959	70%
-500		
-0,74	-1.674	30%
-5.633	-5.633	100%

Os concertos da **Coro** Casa da Música conseguirão, previsivelmente, **mais +3.675 euros de receitas de bilheteira** que em 2017. Explica-se pelo **aumento de 109 bilhetes vendidos por concerto** cujo efeito é atenuado pela diminuição do preço de venda médio em -0,53 euros.

OUTRAS TIPOLOGIAS:

JAZZ	R14	R15	R16	O17	P17	O18
NC c R	17	18	18	18	18	18
BVPC	324	287	355	361	272	294
BV	5.513	5.161	6.387	6.500	4.901	5.300
PVM	10,86	11,71	12,00	10,65	12,37	12,26
RECEITA	59.880	60.420	76.630	69.236	60.604	64.993

O18-P17	Impacto € O18-P17	%
0	0	0%
22	4.893	111%
399		
-0,10	-504	-11%
4.389	4.389	100%

O18-O17	Impacto € O18-O17	%
0	0	0%
-67	-14.715	347%
-1.200		
1,61	10.472	-247%
-4.243	-4.243	100%

Quanto aos concertos de **Jazz**, o presente modelo orçamental prevê um **aumento das receitas face à previsão para o ano 2017, no valor de +4.389 euros.** Esta alteração explica-se pelo **aumento de 22 bilhetes vendidos por concerto**.

PIANO	R14	R15	R16	O17	P17	O18
NC c R	8	9	8	8	8	9
BVPC	686	593	622	675	586	667
BV	5.484	5.334	4.973	5.400	4.685	6.000
PVM	12,26	12,72	14,52	14,92	14,49	14,28
RECEITA	67.207	67.853	72.200	80.557	67.863	85.706

O18-P17	Impacto € O18-P17	%
1	8.483	48%
81	10.419	58%
1.315		
-0,20	-1.059	-6%
17.843	17.843	100%

O18-O17	Impacto € O18-O17	%
1	10.070	196%
-8	-1.071	-21%
600		
-0,63	-3.849	-75%
5.149	5.149	100%

A Fundação Casa da Música espera conseguir mais receitas de bilheteira, referente aos concertos de **Piano**, no valor de **+17.843 euros**. Esta previsão explica-se pelo **aumento de 81 bilhetes vendidos**, em média, por concerto, pela realização de **mais 1 concerto**, cujo efeito é atenuado pela diminuição do preço de venda médio em 0,20 euros.

ORÇAMENTO 2018

RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

CLUBBING / POP-ROCK	R14	R15	R16	O17	P17	O18
NC c R	3	2	1	2	0	0
BVPC	1.198	1.193	1.362	1.362		
BV	3.593	2.386	1.362	2.724	0	0
PVM	9,73	9,31	10,86	10,88		
RECEITA	34.952	22.205	14.789	29.632	0	0

O18-P17	Impacto € O18-P17	%
0	0	
0	0	
0		
0,00	0	
0	0	

O18-O17	Impacto € O18-O17	%
-2	-29.632	100%
-1.362	0	0%
-2.724		
-10,88	0	0%
-29.632	-29.632	100%

Não está prevista a realização de quaisquer concertos de **Clubbing** em 2018. Já não se realizaram em 2017 ainda que tenham estado orçamentados.

FADO /WORLD	R14	R15	R16	O17	P17	O18
NC c R	5	5	4	4	4	4
BVPC	339	242	129	150	97	100
BV	1.695	1.211	517	600	388	400
PVM	10,21	12,75	6,40	8,00	8,70	7,50
RECEITA	17.306	15.436	3.308	4.799	3.376	3.000

O18-P17	Impacto € O18-P17	%
0	0	0%
3	90	-24%
12		
-1,20	-466	124%
-376	-376	100%

O18-O17	Impacto € O18-O17	%
0	0	0%
-50	-1.500	83%
-200		
-0,50	-299	17%
-1.799	-1.799	100%

Quanto aos outros concertos, incluem-se os **Recitais e Músicas de Câmara**, **Ensembles Convidados** e concertos com a **Banda Sinfónica Portuguesa**.

OUTROS CONCERTOS	R14	R15	R16	O17	P17	O18
NC c R	13	14	18	12	17	16
BVPC	169	147	175	133	217	197
BV	2.193	2.054	3.141	1.600	3.687	3.150
PVM	9,12	7,89	8,75	8,67	9,20	7,83
RECEITA	19.991	16.214	27.485	13.867	33.933	24.661

O18-P17	Impacto € O18-P17	%
-1	-1.996	22%
-20	-2.506	27%
-537		
-1,37	-4.770	51%
-9.272	-9.272	100%

O18-O17	Impacto € O18-O17	%
4	4.622	43%
64	7.959	74%
1.550		
-0,84	-1.788	-17%
10.794	10.794	100%

CONCERTOS SEM RECEITA

A Fundação Casa da Música prepara um conjunto importante de concertos fora de portas que têm como principal objectivo conquistar novos públicos, que ainda não frequentam com regularidade a Casa da Música. Pretende-se, deste modo, sensibilizá-lo e cativá-lo para o projecto da Casa da Música.

Referimo-nos, por exemplo, aos seguintes concertos:

- Concerto da Noite de São João, com a Banda Sinfónica Portuguesa;
- Concertos que integram a programação do Café;
- Concertos integradas na programação de "Verão na Casa", a realizar na Praça Exterior do Edifício;
- Concerto integrados no evento "Concertos na Avenida", a realizar em parceria com o Município do Porto;
- Concerto "Matosinhos em Jazz", a realizar em parceria com o Município de Matosinhos;
- Concerto em "ARRÁBIDA SINFÓNICA" a realizar em parceria com o Município de Vila Nova de Gaia;
- Concerto "MAIA SYMPHONIC", a realizar em parceria com o Município de Gaia
- Concertos integrantes dos Encontro de Bandas

casa da música

ORÇAMENTO 2018

RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

RESUMO DOS CONCERTOS DA PROGRAMAÇÃO ANUAL

TIPOLOGIA	lotação	NR. CONCERTOS			PVP			BVPC			BILHETEIRA POR CONCERTO			PVM	ESPECTADORES		TOTAIS	BILHETES VENDIDOS			RECEITA DE BILHETEIRA		
		O17	P17	O18	O17 Z1 * Z2 e Com	P17 Z1 * Z2 e Com	O18 Z1 * Z2 e Com	O17	P17	O18	O17	P17	O18	O18	ESP/ p/ conc	Conv	ESP	O17	P17	O18	O17	P17	O18
SINF. SEXTA	1.000	15	15	**16**	23 * 21	22 * 20	23*21*19	820	865	**865**	9.767	9.932	**10.585**	12,24	1.015	150	16.240	12.300	12.975	**13.840**	146.509	148.980	**169.360**
Abertura Oficial	1.000			**1**			23*21*19			**750**			**8.654**	11,54	1.015	265	1.015			**750**			**8.654**
SINF. SÁBADO	1.000	11	11	**10**	18 * 16	18 * 16	18*16*14	460	495	**500**	4.729	4.987	**5.372**	10,74	675	175	6.750	5.060	5.445	**5.000**	52.015	54.857	**53.720**
SINF. DOMINGO	1.000	9	9	**9**	12 * 10	10,0	12	600	495	**600**	4.756	3.608	**5.209**	8,68	800	200	7.200	5.400	4.455	**5.400**	42.807	32.472	**46.881**
Concerto Carnaval 11.Fev	1.000		1	**1**		18 * 16	20		1.045	**900**		10.732	**10.874**	12,08	1.100	200	1.100		1.045	**900**		10.732	**10.874**
SINF. FORA DE SÉRIE	1.000	6	5	**2**	18 * 16	18 * 16	23*21*19	827	509	**500**	8.475	4.963	**7.123**	14,25	675	175	1.350	4.962	2.546	**1.000**	50.851	24.814	**14.246**
	1.000			**1**			23*21*19			**600**			**8.560**	14,27	775	175	775			**600**			**8.560**
	1.000	2	2	**1**	24 * 22	24 * 22	25	850	887	**750**	11.545	12.077	**12.891**	17,19	925	175	925	1.700	1.774	**750**	23.090	24.154	**12.891**
	1.000			**1**			26*24*22			**700**			**11.560**	16,51	875	175	875			**700**			**11.560**
	1.000			**1**			28*25*22			**700**			**12.046**	17,21	875	175	875			**700**			**12.046**
	1.000			**2**			28*25*22			**750**			**12.726**	16,97	925	175	1.850			**1.500**			**25.452**
	1.000	3	3	**3**	30 * 28	27* 20	28*25*22	900	1.058	**900**	13.818	17.466	**15.286**	16,98	1.075	175	3.225	2.700	3.174	**2.700**	41.453	52.398	**45.858**
REMIX	1.000	3	3	**2**	15 * 13	15 * 13	15*13*11	438	391	**250**	4.351	3.897	**2.385**	9,54	450	200	900	1.314	1.173	**500**	13.052	11.691	**4.770**
	1.000			**1**			15*13*11			**500**			**4.594**	9,19	700	200	700			**500**			**4.594**
	1.000			**1**			15			**500**			**5.392**	10,78	700	200	700			**500**			**5.392**
	1.000			**1**			18*16*14			**250**			**2.945**	11,78	450	200	450			**250**			**2.945**
	1.000			**2**			18*16*14			**500**			**5.673**	11,35	700	200	1.400			**1.000**			**11.346**
	1.000	5	5	**1**	15 * 13	15 * 13	18*16*14	438	391	**600**	4.351	3.897	**6.764**	11,27	800	200	800	2.190	1.955	**600**	21.753	19.485	**6.764**
BARROCA	1.000	5	5	**1**	18 * 16	18 * 16	18*16*14	600	792	**500**	6.817	8.985	**5.720**	11,44	650	150	650	3.000	3.960	**500**	34.083	44.925	**5.720**
	1.000			**2**			19*17*15			**650**			**7.892**	12,14	800	150	1.600			**1.300**			**15.784**
	1.000			**1**			20*18*16			**900**			**11.714**	13,02	1.050	150	1.050			**900**			**11.714**
	1.000			**1**			22*20*18			**1.000**			**14.454**	14,45	1.150	150	1.150			**1.000**			**14.454**
CORO CM	1.000	5	5	**5**	14 * 12	14 * 12	14*12*10	450	241	**350**	3.898	2.036	**2.771**	7,92	550	200	2.750	2.250	1.205	**1.750**	19.488	10.180	**13.855**
PIANO	1.000	1	1	**1**	14 * 12	14 * 12	14*12*10	500	430	**500**	5.147	4.170	**3.936**	7,87	650	150	650	500	430	**500**	5.147	4.170	**3.936**
	1.000	6	6	**2**	25 * 23	24 * 22	18*16*14	650	527	**600**	9.269	7.231	**6.364**	10,61	750	150	1.500	3.900	3.160	**1.200**	55.615	43.386	**12.728**
	1.000			**1**			22*20*18			**600**			**7.977**	13,30	750	150	750			**600**			**7.977**
	1.000			**3**			24*22*20			**600**			**8.784**	14,64	750	150	2.250			**1.800**			**26.352**
	1.000			**1**			24*22*20			**900**			**13.176**	14,64	1.050	150	1.050			**900**			**13.176**
	1.000	1	1	**1**	32 * 30	30 * 28	35*32*29	1.000	1.095	**1.000**	19.796	20.307	**21.537**	21,54	1.150	150	1.150	1.000	1.095	**1.000**	19.796	20.307	**21.537**
ENS CONVIDADOS	1.000	1	1		12,0	12,0		500	500		5.256	5.256						500	500		5.256	5.256	
RMCÂMARAS (Inclui Echo)	230	11	11	**10**	8	8	10	100	74	**100**	783	650	**600**	6,00	150	50	1.500	1.100	814	**1.000**	8.611	7.150	**6.000**
				1			12			**200**			**1.200**	6,00	250	50	250			**200**			**1.200**
OJM	1.000	2	2	**2**	17 * 15	17 * 15	17*15*13	400	359	**350**	3.711	4.211	**4.200**	12,00	500	150	1.000	800	718	**700**	7.422	8.422	**8.400**
JAZZ SUGGIA	1.000	6	6	**6**	20 * 18	18 * 16	20*18*16	700	552	**600**	8.212	7.528	**8.182**	13,64	750	150	4.500	4.200	3.312	**3.600**	49.272	45.166	**49.093**
JAZZ SALA 2	230	6	6	**6**	8,0	8,0	10	150	87	**100**	1.313	702	**750**	7,50	150	50	900	900	523	**600**	7.878	4.209	**4.500**
NV JAZZ	230	4	4	**4**	8,0	8,0	10	150	87	**100**	1.165	702	**750**	7,50	150	50	600	600	349	**400**	4.662	2.806	**3.000**
NV FADO	230	4	4	**4**	8,0	8,0	10	150	124	**100**	1.200	844	**750**	7,50	150	50	600	600	496	**400**	4.799	3.376	**3.000**
CLUBBINGS	1.600	2		**0**	12,0			1.362			14.816							2.724			29.632		
BANDA SINFÓNICA	1.000		3	**3**		12*10	10		193	**250**		1.629	**2.110**	8,44	400	150	1.200		579	**750**		4.887	**6.330**
			2	**2**			14*12*10		897	**600**		8.320	**5.565**	9,28	750	150	1.500		1.794	**1.200**		16.640	**11.130**
TOTAL		**108**	**111**	**113**				**534**	**482**	**509**	**5.955**	**5.410**	**6.158**	**12,10**			**73.730**	**57.700**	**53.477**	**57.490**	**643.190**	**600.463**	**695.800**
Variação Absoluta face à coluna anterior			3	2					-52	27		-546	748	0,87					-4.223	4.013		-42.727	95.337
Variação Percentual face à coluna anterior			2,8%	1,8%					-9,8%	5,6%		-9,2%	13,8%	7,8%					-7,3%	7,5%		-6,64%	15,88%
SINFÓNICA		46	46	48				698	683	705	7.755	7.574	8.752	12,41			42.180	32.122	31.414	33.840	356.726	348.407	420.102
REMIX		8	8	8				438	391	419	4.351	3.897	4.476	10,69			4.950	3.504	3.128	3.350	34.804	31.176	35.811
CORO		5	5	5				450	241	350	3.898	2.036	2.771	7,92			2.750	2.250	1.205	1.750	19.488	10.180	13.855
PIANO		8	8	9				675	586	667	10.070	8.483	9.523	14,28			7.350	5.400	4.685	6.000	80.557	67.863	85.706
OBCM		5	5	5				600	792	740	6.817	8.985	9.534	12,88			4.450	3.000	3.960	3.700	34.083	44.925	47.672
ENSEMBLES		1	1	0				500	500		5.256	5.256						500	500		5.256	5.256	
RM CÂMARA		11	11	11				100	74	109	783	650	655	6,00			1.750	1.100	814	1.200	8.611	7.150	7.200
JAZZ		18	18	18				361	272	294	3.846	3.367	3.611	12,26			7.000	6.500	4.901	5.300	69.234	60.604	64.993
FADO		4	4	4				150	124	100	1.200	844	750	7,50			600	600	496	400	4.799	3.376	3.000
CLUBBINGS		2	0	0				1.362			14.816							2.724			29.632		
BANDA SINFÓNICA			5	5					475	390		4.305	3.492	8,95			2.700		2.373	1.950		21.527	17.461
Total		**108**	**111**	**113**				**534**	**482**	**509**	**5.955**	**5.410**	**6.158**	**12,10**			**73.730**	**57.700**	**53.477**	**57.490**	**643.190**	**600.463**	**695.800**

PROGRAMAÇÃO EXTRA

Para complementar a **PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA**, e dando-se continuidade à estratégia seguida desde 2012, em 2018 será concretizado um conjunto de eventos com os quais se pretende fomentar a actividade na Casa da Música, mas sem consumir recursos financeiros da própria Fundação., a que se designou **PROGRAMAÇÃO EXTRA**.

Assim, é condição necessária para que um evento integre a **PROGRAMAÇÃO EXTRA** que seja financiado exclusivamente pelas receitas que o próprio evento gere.

A PROGRAMAÇÃO EXTRA será constituída por três categorias de eventos:

CONCERTOS RESULTANTES DE PEQUENAS PARCERIAS

Em 2018, manter-se-á a política de parcerias com editoras ou com músicos e associações de músicos, com vista a permitir apresentar novos projectos musicais que enriqueçam a Programação. Serão igualmente acolhidos eventos promovidos por instituições que tenham interesse em divulgar estilos e géneros musicais decorrentes de outras culturas, como por exemplo Embaixadas, Consulados, Associações Culturais, etc.

CONCERTOS DE PRODUTORES EXTERNOS (ACOLHIMENTO)

São passíveis de integrar a PROGRAMAÇÃO EXTRA todos os concertos promovidos por produtores externos que respeitem os critérios da programação artística, e desde que o promotor aceite conceder descontos aos utilizadores do CARTÃO AMIGO. Neste caso, as receitas a auferir pela Casa da Música são, essencialmente, os ganhos pela cedência de salas, que respeitará o seguinte preçário especial:

			NÃO INTEGRA A PROGRAMAÇÃO	INTEGRA A PROGRAMAÇÃO EXTRA
			PREÇÁRIO NORMAL	PREÇO ESPECIAL Adesão CARTÃO AMIGO
Sala	Dom. a Qui.	Sem equip. de som	3.500 €	1.750 €
		Com equip de som	4.500 €	2.250 €
	Sex., Sáb. e vésperas feriados	Sem equip. de som	5.000 €	2.500 €
		Com equip de som	6.000 €	3.000 €
Sala 2	Dom. a Qui.	Sem equip. de som	1.500 €	750 €
		Com equip de som	2.000 €	1.000 €
	Sex., Sáb. e vésperas feriados	Sem equip. de som	2.000 €	1.000 €
		Com equip de som	2.500 €	1.250 €

* Dias suplementares para preparação de montagem e/ou ensaio serão objecto da cobrança de 50% destes valores
Aos valores referidos acresce ainda os custos de produção do espectáculo

CONCERTOS COM RISCO COMERCIAL

RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

Podem ainda integrar a PROGRAMAÇÂO EXTRA outros concertos que sejam financiados, exclusivamente, por receitas directamente geradas, designadamente contratos de mecenato e patrocínio, receitas de co-produção, receitas de bilheteira e mesmo receitas de bar.

Nesta categoria, a Fundação assume riscos comerciais, pelo que a decisão de realizar estes concertos é antecedida por uma análise sobre a probabilidade de equilíbrio da conta de gastos e ganhos, ou que o deficit não tenha relevância material.

Contudo, por uma questão de prudência, este Plano de Actividades e Orçamento não contempla nenhum concerto deste género por não ser evidente que seja possível a sua realização.

RESUMO DOS CONCERTOS DA PROGRAMAÇÃO EXTRA

Como resumo, apresenta-se um quadro com a previsão de indicadores, receitas e custos da PROGRAMAÇÃO EXTRA para o ano 2018, ano em que se espera realizar **120 concertos**, todos eles com receitas para a Casa da Música.

O2017	NC / NA	NCR	CT	BVPC	PVML	Receitas	CPC	RPC	RL	RLPC	NBV	ESPECT
Parcerias	60	60	65.000			80.000	1.089	1.340	15.000	251	15.000	20.000
Acolhimentos de Programação	60	60	50.000			115.000	833	1.917	65.000	1.083	30.000	40.000
PROGRAMAÇÃO EXTRA	120	120	115.000	376	4,33	195.000	961	1.629	80.000	668	45.000	60.000

P2017	NC / NA	NCR	CT	BVPC	PVML	Receitas	CPC	RPC	RL	RLPC	NBV	ESPECT
Parcerias	50	50	77.767			98.077	1.555	1.962	20.311	406	21.233	27.264
Acolhimentos de Programação	70	70	59.664			139.029	852	1.986	79.365	1.134	38.835	44.017
PROGRAMAÇÃO EXTRA	120	120	137.431	501	3,95	237.106	1.145	1.976	99.675	831	60.068	71.281

O2018	NC / NA	NCR	CT	BVPC	PVML	Receitas	CPC	RPC	RL	RLPC	NBV	ESPECT
Parcerias	50	50	80.000			100.000	1.600	2.000	20.000	400	15.000	20.000
Acolhimentos de Programação	70	70	60.000			130.000	857	1.857	70.000	1.000	30.000	40.000
PROGRAMAÇÃO EXTRA	120	120	140.000	375	5,11	230.000	1.167	1.917	90.000	750	45.000	60.000

Os ganhos previstos resultantes da PROGRAMAÇÃO EXTRA ascenderão a **230.000 euros**, resultantes da cedência de salas, de venda de bilheteira, financiamento de coproduções.

ORÇAMENTO 2018

RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

RECEITAS DO SERVIÇO EDUCATIVO

Em 2018, o Serviço Educativo apresenta um conjunto muito significativo de alterações com as quais se pretendem aumentar a atractividade junto do público e melhor cumprir a missão de serviço público. Nesse sentido, serão apresentados novos projectos, workshops e espectáculos, reforçar-se-ão as parcerias com instituições escolares e as apostas na difusão das criações do Serviço Educativo fora da Casa da Música. Realizaram-se ainda mudanças significativas na Digitópia e foi reforçada a aposta no Coro Infantil Casa da Música.

Contudo, não se registam, neste Orçamento, alterações significativas nas receitas, já que se mantém sensivelmente a mesma estrutura da programação.

Analisado o histórico dos anos anteriores e, particularmente dos ano 2015 e 2016, estima-se que a receitas de bilheteira ascendam a 99.287 euros, um resultado superior (+10,9%) ao esperado para 2017, e ao nível da execução de 2016.

Os quadros que a seguir se apresentam resumem a estrutura de receitas do Serviço Educativo, tornando-a comparável com a estrutura de 2017, bem como com os anos anteriores, salvo nos aspectos de alteração de critérios de registo, como seja a anulação de acções registadas como "projectos", passando a ser indicado uma das restantes categorias de eventos.

NÚMERO DE EVENTOS

NR. DE EVENTOS	R13	R14	R15	R16	O17	O18	O18-O17	O18-R16
Hot Spots/Digitópia	381	333	333	213	363	381	18	168
WS Primeiros Sons	90	86	72	63	87	84	-3	21
WS Sons para Todos	284	340	295	328	291	289	-2	-39
WS Músico por um Dia/em Família/Semana	21		13	21	11	56	45	35
Espectáculos: Primeiros Concertos	39	34	35	32	33	35	2	3
Espectáculos: Concertos para todos	46	34	41	44	37	37	0	-7
Formação: Formar na Casa	9			2	4	4	0	2
Formação: CFAM	20	20	24	19	21	24	3	5
Formação: Seminários e MC - Formar na Dig	9	8	10	12	12	8	-4	-4
Formação: Curso de Música	12	16	14	14	13	14	1	0
Formação: Summer Academy Remix		6	1	1	6	0	-6	-1
Formação: Master de Direcção		1	1	1	1	0	-1	-1
A Casa Vai A Casa	142	123	117	77	0	0	0	-77
Projectos	102	21	30	57	0	0	0	-57
Orelhudo		164	200	200	200	200	0	0
CORO INFANTIL					216	30	-186	30
Outros/ Conferências	29	2	15	3	87	146	59	143
Ensaios abertos Orquestra Sinfónica	35	23	33	23	17	20	3	-3
TOTAL	**1.219**	**1.211**	**1.234**	**1.110**	**1.399**	**1.328**	**-71**	**218**
							-5,1%	**19,6%**

ORÇAMENTO 2018

RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

PARTICIPANTES

Estima-se que número de participantes previstos para 2018, face a 2017, cresça 26,9%, para 41.582, mais 8.811 participantes do que em 2017. Tal pode justificar-se pelo aumento da ofertas de alguns Workshops e Concertos para Todos.

NR. DE PARTICIPANTES	R13	R14	R15	R16	O17	O18	O18-O17	O18-R16
Hot Spots/Digitópia	5.590	4.590	5.020	2.265	9.075	453	-8.622	-1.812
WS Primeiros Sons	2.174	2.888	1.832	1.506	870	4.704	3.834	3.198
WS Sons para Todos	6.537	8.171	6.484	7.378	2.132	6.356	4.224	-1.022
WS Músico por um Dia/em Família/Semana	417		265	760	191	1.561	1.370	801
Espectáculos: Primeiros Concertos	4.677	5.226	5.179	4.877	1.592	5.740	4.148	863
Espectáculos: Concertos para todos	12.681	9.501	13.093	13.189	9.140	12.400	3.260	-789
Formação: Formar na Casa	197			19	170	152	-18	133
Formação: CFAM	713	546	1.063	706	420	480	60	-226
Formação: Seminários e MC - Formar na Dig	360	97	103	128	180	166	-14	38
Formação: Curso de Música	1.399	975	1.125	912	1.300	1.190	-110	278
Formação: Summer Academy Remix		337	27	44	337	0	-337	-44
Formação: Master de Direcção		12	9	9	12	0	-12	-9
A Casa Vai A Casa	3.647	4.148	2.732	1.531	0	0	0	-1.531
Projectos	5.208	3.018	3.434	2.734	0	0	0	-2.734
Orelhudo		3.642	3.612	3.612	3.612	3.612	0	0
CORO INFANTIL					350	1.350	1.000	1.350
Outros/ Conferências	697	72	1.496	93	1.690	1.418	-272	1.325
Ensaios abertos Orquestra Sinfónica	4.120	2.381	4.567	6.199	1.700	2.000	300	-4.199
TOTAL	**48.417**	**45.604**	**50.041**	**45.962**	**32.771**	**41.582**	**8.811**	**-4.380**
							26,9%	**-9,5%**

BILHETES VENDIDOS

O número de bilhetes vendidos será reduzido em 1,7% face a 2017.

ORÇAMENTO 2018

RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

NR. DE BILHETES VENDIDOS	R13	R14	R15	R16	O17	O18	O18-O17	O18-R16
Hot Spots/Digitópia								
WS Primeiros Sons	1.968	2.640	1.649	1.372	1.827	1.932	105	560
WS Sons para Todos	5.381	6.267	5.631	6.429	6.498	5.778	-720	-651
WS Músico por um Dia/em Família/Semana	250		253	742	218	1.405	1.187	663
Espectáculos: Primeiros Concertos	4.346	4.676	4.933	4.627	3.390	4.095	705	-532
Espectáculos: Concertos para todos	8.642	7.617	10.399	11.045	8.930	8.740	-190	-2.305
Formação: Formar na Casa	195				120	80	-40	80
Formação: CFAM	180	83	171	102	420	480	60	378
Formação: Seminários e MC - Formar na Dig	291	91	99	135	180	150	-30	15
Formação: Curso de Música	1.384	866	1.121	868	1.040	770	-270	-98
Formação: Summer Academy Remix		81	27	44	168	0	-168	-44
Formação: Master de Direcção		12	9	16	8	0	-8	-16
A Casa Vai A Casa	3.165	3.948	2.632	1.531	0	0	0	-1.531
Projectos	669		1.900	105	0	0	0	-105
Orelhudo					0	0	0	0
CORO INFANTIL					0	0	0	0
Outros/ Conferências	0		284		1.028	0	-1.028	0
Ensaios abertos Orquestra Sinfónica	41		490		0	0	0	0
TOTAL	**26.512**	**26.281**	**29.598**	**27.016**	**23.827**	**23.430**	**-397**	**-3.586**
							-1,7%	**-13,3%**

RECEITA DE BILHETEIRA DO SERVIÇO EDUCATIVO

Pelo referido, as receitas de bilheteira aumentarão para 99.287 euros, mais 10,9% que o valor de 2017:

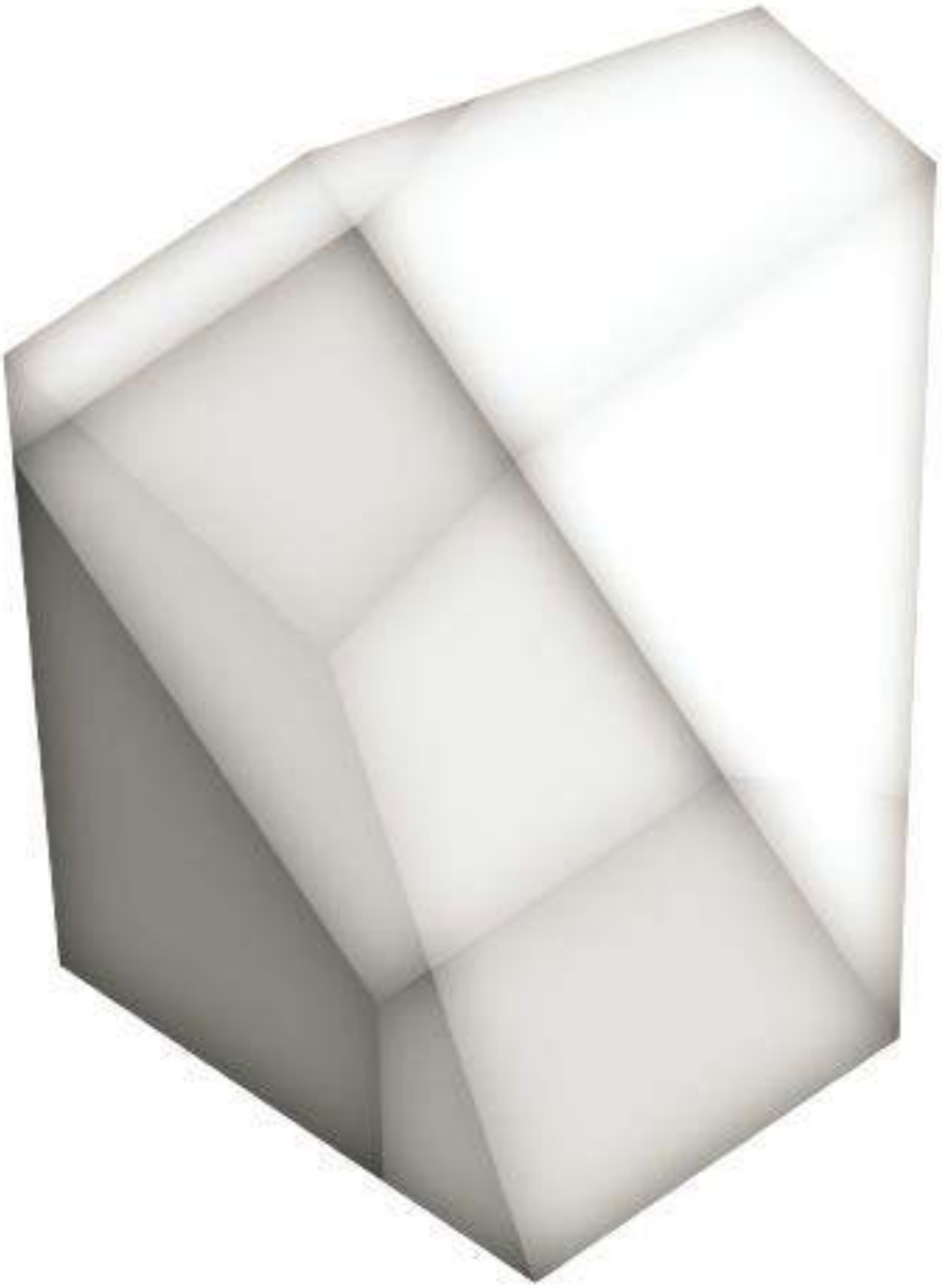
RECEITA DE BILHETEIRA	R13	R14	R15	R16	O17	O18	O18-O17	O18-R16
Hot Spots /Digitópia								
WS Primeiros Sons	15.842	19.316	12.600	11.095	14.436	16.168	1.732	5.073
WS Sons para Todos	11.122	13.938	13.281	16.081	10.366	12.783	2.417	-3.298
WS Músico por um Dia/em Família/Semana	1.246		1.100	2.331	1.050	2.715	1.665	384
Espectáculos: Primeiros Concertos	20.545	19.805	19.965	19.126	16.235	22.301	6.066	3.175
Espectáculos: Concertos para todos	23.769	15.472	24.196	30.458	24.584	31.850	7.266	1.392
Formação: Formar na Casa	5.761			195	732	1.062	330	867
Formação: CFAM	5.421	5.366	6.832	6.211	5.854	5.854	0	-357
Formação: Seminários e MC - Formar na Dig	1.410	943	1.106	1.447	1.829	2.306	477	859
Formação: Curso de Música	5.319	3.893	4.233	4.092	5.203	4.248	-955	156
Formação: Summer Academy Remix		4.407	2.744	3.577	2.846	0	-2.846	-3.577
Formação: Master de Direcção		4.779	3.984	3.577	3.902	0	-3.902	-3.577
A Casa Vai A Casa	1.142	1.053	1.018	681	0	0	0	-681
Projectos	1.032		3.406	465	0	0	0	-465
Orelhudo					0	0	0	0
CORO INFANTIL					0	0	0	0
Outros/ Conferências			684		2.513	0	-2.513	0
Ensaios abertos Orquestra Sinfónica			899		0	0	0	0
TOTAL	**92.607**	**88.972**	**96.048**	**99.336**	**89.550**	**99.287**	**9.737**	**-49**
							10,9%	**0,0%**

ORÇAMENTO 2018

RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

RESUMO

RENDIMENTOS	IMPACTO NO PRESENTE ORÇAMENTO
RECEITAS DE BILHETEIRA DA PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA	695.800 euros
RENDIMENTOS DO CARTÃO DE FIDELIDADE (AMIGO)	35.000 euros
RECEITAS DE BILHETEIRA DO SERVIÇO EDUCATIVO	99.287 euros
RENDIMENTOS ASSOCIADOS À PROGRAMAÇÃO EXTRA	230.000 euros
TOTAL	**1.060.087 euros**



DIGRESSÕES DOS AGRUPAMENTOS RESIDENTES

DIGRESSÕES DOS AGRUPAMENTOS RESIDENTES

A Fundação Casa da Música, na prossecução da sua missão, tem encarado as digressões dos Agrupamentos Residentes como muito importantes, quer pelo impulso que imprimem no desenvolvimento das competências de cada um dos Agrupamentos, quer pela oportunidade de divulgação, tanto em Portugal como no exterior, do projecto artístico que está a ser levado a efeito na Casa da Música.

Aproveitar-se-á também as digressões dos Agrupamentos Residentes para a divulgação da música e dos compositores portugueses, com particular cuidado nas digressões ao Estrangeiro.

Um outro objectivo das digressões é o estabelecimento e aprofundamento de relações com outras instituições e Agrupamentos nacionais e internacionais, de forma a afirmar a Casa da Música no meio internacional da música.

A Fundação Casa da Música continuará assim, em 2018, a fomentar as digressões dos Agrupamentos Residentes.

No entanto, a Fundação Casa da Música tem como pressuposto que as digressões só serão concretizadas caso tenham um impacto positivo ou nulo em termos orçamentais, isto é, não apresentarem gastos superiores aos rendimentos.

Para o ano de 2018 estão previstas 12 digressões dos Agrupamentos Residentes da Casa da Música. Contudo, só estão revelados no presente Plano de Actividades e Orçamento 8 eventos, uma vez que ainda residem alguns condicionalismos dos quais dependem quatro outras digressões na data de elaboração deste documento.

ORQUESTRA SINFÓNICA

Quanto à ORQUESTRA SINFÓNICA, até à data de elaboração deste orçamento apenas está prevista a deslocação a Lisboa, para se apresentar no Centro Cultural de Belém, estando criadas as condições para o iniciar uma parceria regular anual.

DATA	AGRUPAMENTO	LOCAL	GANHOS	GASTOS	SALDO
17.Mar.2018	Orquestra Sinfónica	Lisboa (CCB)	18.750	16.500	2.250
TOTAL			**18.750**	**16.500**	**2.250**

ORÇAMENTO 2018

DIGRESSÕES

Neste exercício Orçamental foram consideradas receitas provenientes da digressão da Orquestra Sinfónica, no valor de **18.750 euros**, cujos custos associados ascenderão a **16.500 euros,** o que corresponde a um resultado liquido das operações de **2.250 euros**.

REMIX ENSEMBLE

A União Europeia, a partir de 2016, alterou a política de apoio às artes e à cultura, desconsiderando o apoio aos projectos artísticos que valorizem a criação e a divulgação musical contemporânea, designadamente a promovida por Festivais e outros projectos de divulgação de música contemporânea.

Este facto prejudicou muito a rede de cooperação internacional no âmbito da música contemporânea, não sendo o REMIX ENSEMBLE uma excepção.

O REMIX ENSEMBLE, sendo actualmente um dos melhores agrupamentos europeus de música contemporânea e suportado no reconhecido internacional que conquistou, tem vindo a contrariar este contexto adverso, conseguindo apresentar-se em importantes salas de concertos e festivais europeus.

Para o ano de 2018, no momento da realização deste Orçamento, perspectivam-se já quatro digressões internacionais do REMIX ENSEMBLE.

DATA	AGRUPAMENTO	LOCAL	REND.	GASTOS	SALDO
26.Mar.2018	Remix Ensemble	Hamburgo	26.800	24.000	2.800
21.Set.2018	Remix Ensemble	Antuérpia	37.500	29.500	8.000
22.Set.2018	Remix Ensemble	Colónia	37.500	29.500	8.000
15.Nov.2018	Remix Ensemble	Viena	\	\	\
TOTAL			**101.800**	**83.000**	**18.800**

No presente orçamento, são assim consideradas receitas provenientes das digressões no valor de **101.800 euros**, cujos custos associados serão **83.000 euros**. O resultado líquido positivo de será de 18.800 euros.

ORÇAMENTO 2018

DIGRESSÕES

ORQUESTRA BARROCA

No ano de 2018, a Fundação Casa da Música apostará na internacionalização da Orquestra Barroca, através da apresentação dos dois concertos para cravo e orquestra de Carlos de Seixas, o maior compositor português do período Barroco. Trata-se de um projecto realizado em parceria com a editora francesa Harmonia Mundi e o cravista alemão Andreas Staier.

Estes concertos serão apresentados na Casa da Música, seguindo-se depois uma digressão que levará a música de Carlos Seixas e a Orquestra Barroca Casa da Música a Dijon, em França, e Ludwigshafen am Rhein, na Alemanha, em Janeiro de 2018, e Sintra, integrado no Festival "Noites de Queluz" e a Viena de Áustria, no Wien Konzerthaus, no final do Ano.

DATA	AGRUPAMENTO	LOCAL	REND.	GASTOS	SALDO
30.Jan.2018	Orquestra Barroca	Dijon, França	12.825	11.000	1.825
31.Jan.2018	Orquestra Barroca	Ludwigshafen am Rhein, BASF	12.825	11.000	1.825
9.Nov.2018	Orquestra Barroca	Sintra	10.450	8.000	2.450
19.Dez.2018	Orquestra Barroca	Viena, Áustria	TBD	TBD	TBD
TOTAL			**36.100**	**30.000**	**6.100**

A Orquestra Barroca deverá ainda realizar concertos em São João da Madeira, em Janeiro, em Guimarães, em Março e em Braga, juntamente com o Coro Casa da Música, em Braga, em Dezembro. Contudo, como estes concertos não estão confirmados não foram consignadas verbas neste Orçamento.

Neste orçamento estima-se uma receita proveniente das digressões da Orquestra Barroca no valor de **36.100 euros**, aos quais estão associados **30.000 euros** de custos.

ORÇAMENTO 2018

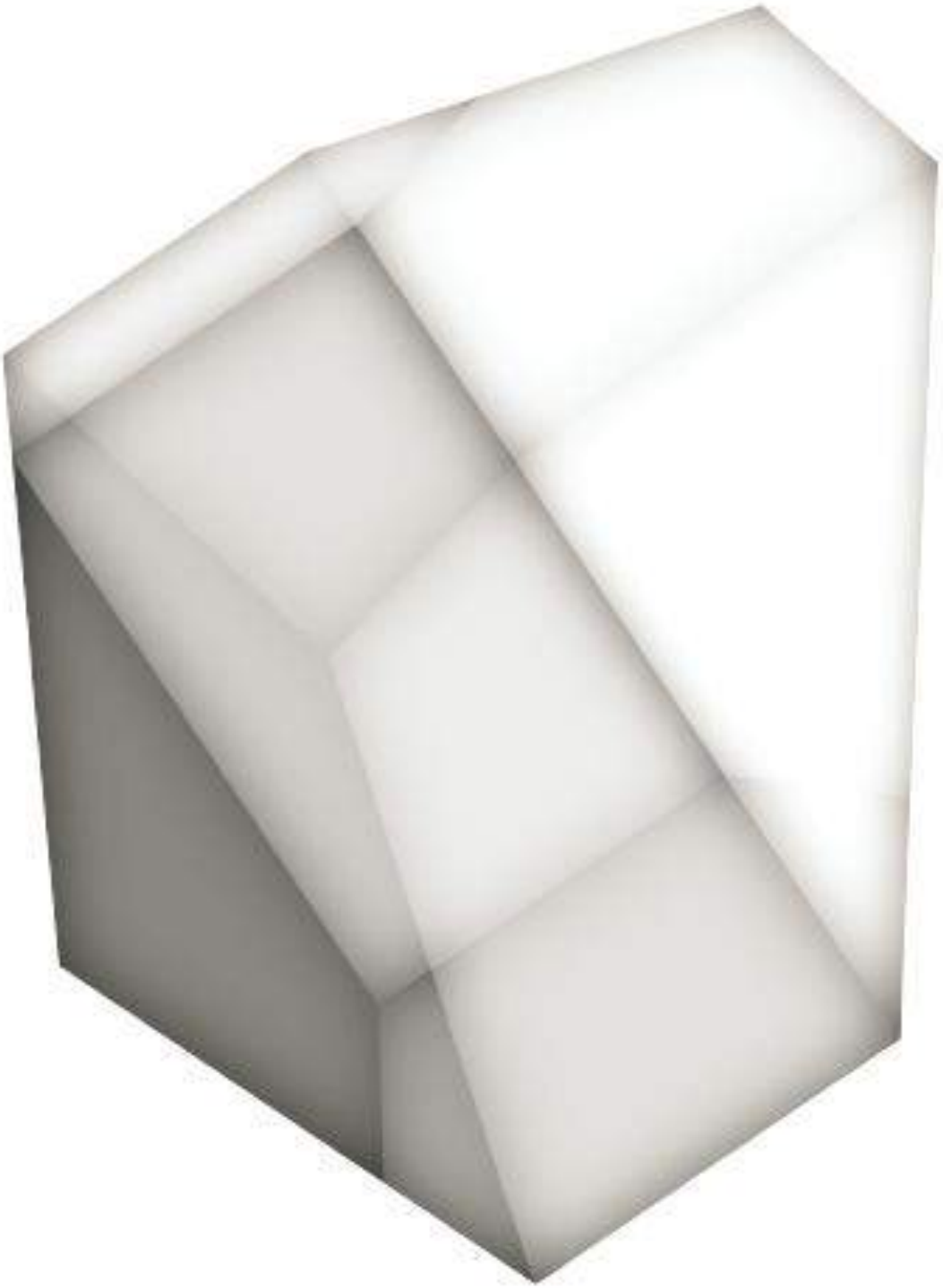
DIGRESSÕES

CORO CASA DA MÚSICA

O Coro Casa da Música provavelmente deslocar-se-á a Lisboa, à Temporada de Música de São Roque, em Novembro, e a Braga, juntamente com a Orquestra Barroca, em Dezembro. Contudo, como estes concertos não estão confirmados não foram consignadas verbas neste Orçamento.

RESUMO

DIGRESSÕES	IMPACTO NO PRESENTE ORÇAMENTO
ORQUESTRA SINFÓNICA	2.250 euros
REMIX ENSEMBLE	18.800 euros
ORQUESTRA BARROCA	6.100 euros
TOTAL	**27.150 euros**



PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A Fundação Casa da Música, no âmbito da sua estratégia, procura prestar serviços artísticos, formativos e culturais, exclusivamente na área da sua competência, a música, e, em casos excepcionais, na área da produção de espectáculos, quando estes estiverem associados à divulgação musical.

No ano de 2018, está estimado a consolidação das parcerias colaborativas desenvolvidas nos anos anteriores e a procura de novos projectos que a Fundação Casa da Música considere adequados à sua missão.

Fazemos notar que é condição necessária para a assunção de responsabilidades em contratos de prestação de serviços que as receitas cubram integralmente os custos a assumir pela Fundação e que contribuam para financiar os custos indirectos e de estrutura da própria Fundação Casa da Música.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ARTÍSTICOS

CONCERTOS NO PALÁCIO DA BOLSA

No ano de 2018 a Fundação Casa da Música continuará a colaborar com a Associação Comercial do Porto na realização do ciclo de concertos de câmara no Salão Árabe do Palácio da Bolsa, nomeadamente no desenvolvimento do conceito e produção dos eventos.

No presente orçamento, para estes concertos em que intervirão sub-grupos da Orquestra Sinfónica e da Orquestra Barroca, são estabelecidos gastos no valor de 13.500 euros. O rendimento associado será de 20.000 euros.

DATA	AGRUPAMENTO	LOCAL	REND.	GASTOS	SALDO
24.Jan.2018	Solistas da Orquestra Sinfónica	Palácio da Bolsa	3.500	1.500	2.000
18.Abr.2018	Solistas da Orquestra Sinfónica	Palácio da Bolsa	3.500	2.500	1.000
03.Out.2018	Solistas da Orquestra Sinfónica	Palácio da Bolsa	3.500	3.000	500
19.Dez.2018	Solistas da Orquestra Sinfónica	Palácio da Bolsa	3.500	2.500	1.000
29.Mar.2018	Solistas Orquestra Barroca	Palácio da Bolsa	3.000	2.000	1.000
31.Out.2018	Solistas Orquestra Barroca	Palácio da Bolsa	3.000	2.000	1.000
TOTAL			20.000	13.500	6.500

ORÇAMENTO 2018

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EDUCATIVOS

TOKYO BUNKA KAIKAN

A Fundação Casa da Música, iniciou em Dezembro de 2013 uma colaboração com o Tokyo Bunka Kaikan com o objectivo de desenvolver o Serviço Educativo desta instituição cultural Japonesa à semelhança da Casa da Música.

Esta cooperação é baseada na prestação de serviços de formação de formadores musicais, por parte da Casa da Música, através da organização de workshops musicais ou suportados na música.

No ano de 2018, a Fundação Casa da Música continuará a colaborar com o Tokyo Bunka Kaikan nos moldes dos anos anteriores, estando estimados rendimentos no valor de 36.500 euros e gastos no montante de 19.500 euros.

DATA	ACTIVIDADE	LOCAL	REND	GASTOS	SALDO
2018	Formação e workshops	Tóquio (Bunka Kaika)	36.500	19.500	17.000
TOTAL			**36.500**	**19.500**	**17.000**

ORQUESTRAS ENERGIAS

A Fundação Casa da Música, no ano lectivo de 2015 / 2016, iniciou uma colaboração com a Fundação EDP para coordenar o desenvolvimento das Orquestras Energia de Amarante, Mirandela e Murça.

Passados 2 anos lectivos de colaboração, os resultados superam os objectivos estabelecidos pelo que os parceiros mostraram vontade em continuar a parceria para o ano lectivo de 2017 / 2018.

O valor da proposta é de 31.800 euros/ano. A este valor acresce um plafond para despesas de deslocações, alojamento, partituras e outras no valor de 8.000 euros por ano (excluindo IVA), correspondente a despesas de deslocação, estadia, produção de eventos, encomendas musicais e partituras, a liquidar pela FUNDAÇÃO EDP contra apresentação de facturas.

ORÇAMENTO 2018

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

DATA	SERVIÇO	CLIENTE	REND.	GASTOS	SALDO
2018	Coordenação das Orquestras Energia	Fundação EDP	42.800	38.000	4.800
			42.800	**38.000**	**4.800**

GNRation

A Fundação Casa da Músico, no ano 2018 reforçará a sua parceria com a Câmara Municipal de Braga com o Projecto 0+1 = SOM.

Este projecto destina-se aos alunos do ensino básico e tem como objecto o desenvolvimento, programação e execução de software musical e está a ser realizado nas escolhas do concelho de Braga e tem a duração do ano lectivo escolar (2017/2018).

Os rendimentos e gastos constantes neste Plano de Actividades e Orçamento respeitam exclusivamente aos honorários e custos com os formadores no ano de 2018. A Fundação Casa da Música estima que no exercício económico de 2018 os rendimentos ascendam a 12.000 euros e os gastos a 9.600 euros.

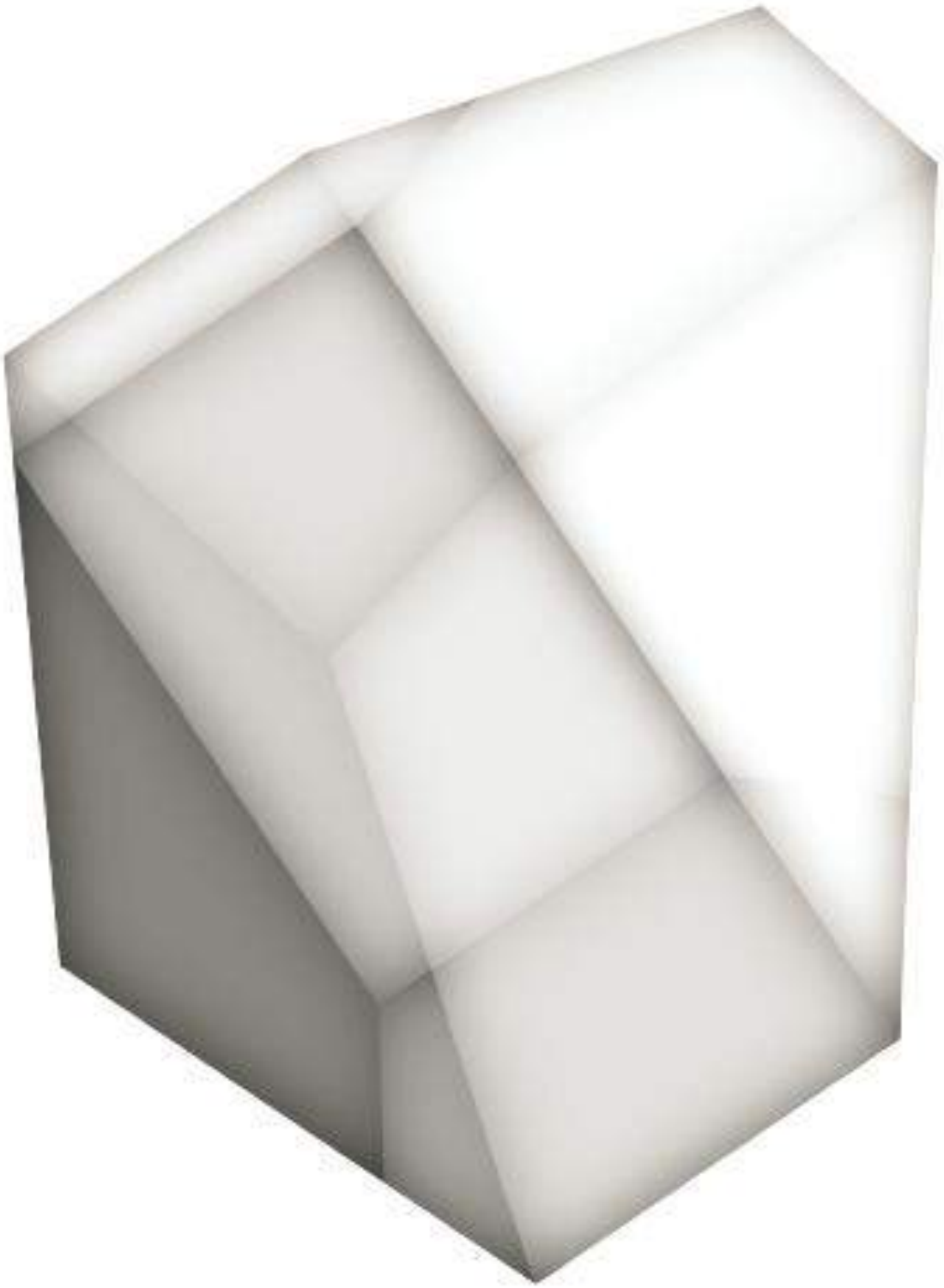
DATA	SERVIÇO	CLIENTE	REND.	GASTOS	SALDO
2018	GNRation – Projecto 0+1 = SOM	C. M. Braga	12.000	9.600	2.400
			12.000	**9.600**	**2.400**

RESUMO

PRESTAÇÂO DE SERVIÇOS ARTÍSTICOS	IMPACTO NO PRESENTE ORÇAMENTO
CONCERTOS NO PALÁCIO DA BOLSA	6.500 euros
TOKYO BUNKA KAIKAN	17.000 euros
ORQUESTRAS ENERGIA	4.800 euros
GNRation	2.400 euros
TOTAL	**30.700 euros**

ORÇAMENTO 2018

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



RENDIMENTOS COMERCIAIS

ORÇAMENTO 2018

OUTROS RENDIMENTOS COMERCIAIS

VISITAS GUIADAS AO EDIFÍCIO

A Fundação Casa da Música tem vindo a beneficiar do aumento extraordinário do número de turistas que visitam a cidade do Porto, devendo a Casa da Música afirmar-se como um contributo positivo para a atracção turística da Cidade.

O posicionamento da Casa da Música como ícone cultural e turístico é já inquestionável. Contudo, existe um conjunto de oportunidades a desenvolver que podem tornar o Serviço de Visitas Guiadas da Fundação ainda mais atractivo. É isso que se pretende conseguir no ano 2018.

O Serviço de Visitas Guiadas da Fundação Casa da Música tem vindo a acolher desde 2016, cerca de 50.000 pessoas/ano, o que revela o interesse que a arquitectura do edifício e o conhecimento sobre a história e a actividade da Fundação desperta.

De forma a melhorar a prestação deste serviço e permitir um acréscimo de receita, para 2018 propõe-se o reforço das seguintes medidas:

1. **Alargar a experiência de uma visita guiada a um concerto**

   Permitir que, a quem compre um bilhete para visita guiada, que o valor gasto possa reverter, integralmente, na compra de um bilhete de concerto, se comprado no mesmo dia da visita.

2. **Alterar o preço e aplicar os descontos dos concertos**

   Alterar o preçário de acordo com a nova política de preços, a seguir indicada, e aplicar a política de descontos em vigor pela Casa da Música, de forma a privilegiar os visitantes nacionais.

3. **Complementar a visita com vídeo institucional e a visita à Sala Suggia, nem que seja através da régie**

   A Fundação Casa da Música verificou que, em muitas visitas, a Sala Suggia e outras partes da Casa não estão disponíveis para serem visitadas. Por isso, considera-se adequado preparar a Régie para receber os visitantes sempre que a Sala Suggia esteja impedida por razões que se prendam com a programação artística.

OUTROS RENDIMENTOS COMERCIAIS

Propõe-se também que seja sempre exposto um vídeo institucional, sobre a Casa da Música, o projecto artístico e seus Agrupamentos Residentes.

4. Reforço da promoção e comunicação das visitas guiadas no mercado turístico

A Fundação Casa da Música procurará reforçar a comunicação sobre o serviço de visitas guiadas nas zonas de maior permanência de turistas, designadamente aeroporto, linha de metro até a zona da baixa da Cidade.

Realizaremos ainda acções junto de unidades de hotelaria da Cidade do Porto – Hotéis, Hostels, Guest Houses, designadamente com o objectivo de captar o público mais jovem. Procurará ainda estabelecer acordos de parceria com agências turísticas.

Outra forma de promover a Casa da Música, designadamente junto do público turista com hábitos culturais é a promoção de produtos comuns com outras entidades culturais, com são bons exemplos:;

- o bilhete conjunto com a **Fundação de Serralves**, com preço único para a visita das duas instituições;
- o bilhete conjunto Casa da Música/Serralves/Teatro S. João, com preço único para a visita das três instituições;

5. POLÍTICA DE PREÇOS

Propõe-se a manutenção do preçário, tal como é indicada no quadro seguinte:

VISITAS GUIADAS – PREÇÁRIO	PREÇO 2017	PREÇO 2018
PÚBLICO EM GERAL (sem prévia marcação)	7,50 €	10,00 € **(*)** 08,50 € **(*)** em Agosto, caso não exista programação.
PÚBLICO EM GERAL (com prévia marcação) Simples Turística (copo de vinho do Porto) Visita + almoço	 7,50 € 10,00 € 19,00 € (6,00€ + Almoço 13,00€)	 10,00 € **(*)** 12,50 € (10,00€ **(*)** + Vinho 2,50€) 21,00 € (7,50€ **(*)** + Almoço 13,50€)
PÚBLICO ESPECIALISTA (visita ao backstage)	8,00 €	12,00 € **(*)**
ESCOLAS Visita Simples Visita + Workshop	 3,50 € 3,00 € + Workshop	 3,50 € 3,00 € + Workshop
ANIVERSÁRIOS	a partir 20,00 € / Criança	a partir 20,00 € / Criança
Nota:		**(*) Valor a descontar num concerto marcado no final da visita**

ORÇAMENTO 2018

OUTROS RENDIMENTOS COMERCIAIS

Com esta política de preços, prevê-se que o **número de bilhetes vendidos** se fixe em **47.619**, o que significa um acréscimo de 2% face ao valor previsto para 2017.

BILHETES VENDIDOS (Número)

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	Var %
H	2011	1.739	2.814	6.075	4.607	5.517	4.778	3.905	5.459	3.213	3.432	2.699	2.325	46.563	0%
H	2012	2.055	2.422	6.222	4.591	5.199	3.406	2.759	4.389	3.120	2.228	2.075	1.789	40.255	-14%
H	2013	2.132	2.308	4.012	4.290	4.617	3.767	3.463	4.482	3.059	2.804	1.688	1.665	38.287	-5%
H	2014	1.519	2.338	3.358	3.936	4.022	3.321	3.021	3.977	3.030	3.255	2.013	1.572	35.362	-8%
H	2015	3.173	2.073	4.183	5.857	5.444	4.612	3.694	4.825	3.400	2.983	2.203	2.583	45.030	27%
H	2016	2.221	3.562	5.803	5.280	6.250	4.411	4.111	4.821	3.485	3.710	2.693	2.258	48.605	8%
O	2017	2.624	3.907	5.930	5.381	6.288	4.496	4.365	5.894	3.329	3.952	3.102	2.742	52.009	
R	2017	1.845	3.623	5.644	6.234	4.961	5.031	4.361	4.247	1.125	3.873	3.023	2.663	46.630	**-4%**
O	**2018**	**2.201**	**3.905**	**5.792**	**6.135**	**4.826**	**5.095**	**4.373**	**4.750**	**773**	**3.961**	**3.089**	**2.719**	**47.619**	**2%**

Estima-se que o valor dos **rendimentos do serviço de visitas guiadas** ascenda a **230.205 euros**, mais 11% do que o valor previsto para 2017.

Grande parte deste aumento justifica-se pelo aumento de preços e pela oportunidade do valor pago rever para a compra de um concerto.

ORÇAMENTO 2018

OUTROS RENDIMENTOS COMERCIAIS

FATURAÇÃO VISITAS GUIADAS

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	Var %
H	2011	3.748	5.865	13.604	10.516	12.287	10.787	8.479	11.691	7.451	7.834	6.168	4.814	103.244	
H	2012	5.404	5.921	15.314	12.096	13.523	8.844	7.514	12.249	9.263	6.431	5.606	5.040	107.205	4%
H	2013	5.480	5.831	10.197	10.866	11.995	10.397	9.575	12.832	9.440	8.700	6.195	5.412	106.921	0%
H	2014	4.713	7.237	10.860	12.834	13.859	10.617	11.050	15.047	11.717	11.446	6.983	8.218	124.584	17%
H	2015	10.864	7.700	13.280	13.753	19.225	17.112	17.594	21.001	13.803	12.042	8.734	7.336	162.443	30%
H	2016	10.113	14.198	22.054	20.570	25.445	19.236	20.063	25.482	18.311	18.624	10.900	10.407	215.402	33%
O	2017	12.311	16.100	23.349	21.039	25.413	18.416	21.546	31.884	17.222	17.581	14.248	12.308	231.416	
R	2017	8.380	13.506	16.927	26.941	18.469	20.929	20.467	22.757	17.891	16.813	13.479	11.540	208.098	**-3%**
O	**2018**	**10.621**	**15.569**	**17.911**	**28.376**	**19.104**	**22.582**	**23.329**	**28.442**	**17.979**	**18.670**	**14.942**	**12.679**	**230.205**	**11%**

GASTOS COM GUIAS

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	Var %
H	2011	1.695	1.950	3.420	2.565	3.150	3.300	2.130	2.085	2.250	2.700	2.460	2.055	29.760	
H	2012	1.455	1.440	3.360	2.415	2.940	2.280	1.890	2.010	1.935	1.755	1.635	1.185	24.300	-18%
H	2013	1.485	1.500	2.010	2.385	2.730	2.475	1.815	2.505	2.145	2.235	1.635	2.043	24.963	3%
H	2014	1.320	1.695	2.370	2.580	2.910	2.430	2.265	2.850	2.085	2.370	1.800	2.190	26.865	8%
H	2015	2.205	1.755	3.330	2.595	3.525	4.335	2.970	2.940	3.210	2.580	2.400	3.230	35.075	31%
H	2016	2.175	2.985	3.855	3.885	4.245	4.485	3.075	3.090	3.555	2.520	2.580	2.370	38.820	11%
O	2017	2.489	3.164	3.869	3.854	4.199	3.051	3.089	3.902	2.417	2.784	2.544	2.582	37.944	
R	2017	3.185	3.793	5.905	4.007	5.235	2.783	6.347	2.865	4.030	2.614	2.374	2.413	45.551	**17%**
O	**2018**	**3.389**	**3.907**	**5.899**	**3.806**	**5.124**	**2.657**	**6.311**	**3.054**	**3.469**	**2.614**	**2.374**	**2.413**	**45.017**	**-1%**

RESULTADO VISITAS GUIADAS

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	Var %
H	2011	2.053	3.915	10.184	7.951	9.137	7.487	6.349	9.606	5.201	5.134	3.708	2.759	73.484	
H	2012	3.949	4.481	11.954	9.681	10.583	6.564	5.624	10.239	7.328	4.676	3.971	3.855	82.905	13%
H	2013	3.995	4.331	8.187	8.481	9.265	7.922	7.760	10.327	7.295	6.465	4.560	3.369	81.958	-1%
H	2014	3.393	5.542	8.490	10.254	10.949	8.187	8.785	12.197	9.632	9.076	5.183	6.028	97.719	19%
H	2015	8.659	5.945	9.950	11.158	15.700	12.777	14.624	18.061	10.593	9.462	6.334	4.106	127.368	30%
H	2016	7.938	11.213	18.199	16.685	21.200	14.751	16.988	22.392	14.756	16.104	8.320	8.037	176.582	39%
O	2017	9.822	12.937	19.480	17.185	21.214	15.365	18.457	27.981	14.805	14.797	11.703	9.725	193.472	
R	2017	5.195	9.713	11.022	22.934	13.234	18.146	14.120	19.892	13.861	14.198	11.105	9.127	162.547	**-8%**
O	**2018**	**7.232**	**11.662**	**12.013**	**24.570**	**13.980**	**19.926**	**17.018**	**25.388**	**14.510**	**16.056**	**12.567**	**10.266**	**185.188**	**14%**

Os gastos com os guias manter-se-ão, presumindo que o número de visitas se mantém próximo ao de 2017.

O **resultado líquido estimado** para esta actividade será de **185.188 euros,** 14% acima do valor estimado para o ano de 2017.

Com este conjunto de pressupostos, a margem elevar-se-á de 78,1% para 80,4%.

ORÇAMENTO 2018

OUTROS RENDIMENTOS COMERCIAIS

CEDÊNCIA DE SALAS E ESPAÇOS

O Edifício Casa da Música reúne excelentes condições para acolher eventos de entidades externas, pelo que a Fundação Casa da Música disponibiliza um serviço de cedência de salas e espaços, acolhimento e de organização de eventos, que tem vindo a ser muito procurado para eventos privados e corporativos.

O acolhimento de eventos de entidades terceiras está sempre muito dependente da disponibilidade de salas, que é fortemente condicionada pela Programação Artística e pelo Serviço Educativo. Por isso, o sucesso deste serviço está interligado às actividades da programação, sendo determinante para o incremento de receitas do serviço de cedência de espaços.

Nesta proposta de Plano de Actividades e Orçamento 2017, manter-se-á o mesmo preçário que vem sendo seguido nos últimos anos:

Espaço	Preço	Preço Mecenas e Patrocinadores *
Suggia	6.000 €	5.000 €
Sala 2	3.000 €	2.500 €
Sala de Ensaio 1	750 €	650 €
Sala de Ensaio 2	450 €	400 €
Sala de Ensaio 10	250 €	200 €
Foyer Nascente	1.000 €	750 €
Foyer Poente	1.000 €	750 €
Sala Vip	500 €	400 €
Cybermúsica	800 €	650 €
Camarim E	250 €	200 €

* Nos termos dos protocolos de Mecenato e Patrocínio celebrados, encontram-se incluídos nos valores apresentados os seguintes recursos: Tela, Projector, Púlpito, Mesa de Presidência, Equipamento de som residente, Técnico de palco (1) , técnico de iluminação (1), técnico de áudio (1) e Serviço de Frente de Casa

Em 2018 esperam-se receber 134 eventos (29 dos quais na Sala Suggia, 22 na Sala 2, 27 na Sala de Ensaio 10, 22 no Espaço CyberMúsica e 34 noutros espaços pela Casa ou no exterior da mesma) um crescimento de 31% face ao previsto para 2017.

ORÇAMENTO 2018

OUTROS RENDIMENTOS COMERCIAIS

Os valores dos rendimentos previstos para 2018 ascendem a 345.400 euros, o que significa um ligeiro decréscimo de 9,2% face à atual previsão de rendimentos para o exercício de 2017.
Estima-se ainda que os gastos associados decresçam 15% ascendendo a 93.933 euros.

Dessa forma **o resultado líquido esperado** será de **251.467 euros**, o que representa um decréscimo de 7%. A margem líquida será de 72,8%, superior à prevista para o final de 2017 que é de 70,97%.

Segue um quadro resumo referente ao número de espaços cedidos, rendimentos e gastos esperados, bem como o resultado económico deste serviço a prestar pela Fundação Casa da Música.

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Acum. Mês 12	
NR	H11	1	7	5	6	9	12	3	0	5	11	10	16	85	Var.
	H12	5	15	16	6	12	10	7	0	7	13	11	11	113	33%
	H13	2	10	9	7	10	11	4	0	7	17	13	14	104	-8%
	H14	10	4	10	9	13	13	6	0	12	15	11	11	114	10%
	H15	11	9	9	9	11	17	12	1	9	14	15	12	129	13%
	H16	7	7	11	17	7	17	7	0	12	16	15	7	123	-5%
	R17	**11**	**7**	**6**	**5**	**13**	**21**	**5**	**3**	**9**	**7**	**9**	**6**	**102**	-17%
	O18	**9**	**10**	**13**	**14**	**14**	**17**	**8**	**0**	**10**	**13**	**13**	**13**	**134**	31%
RENDIMENTOS	H11	7.740	37.265	16.420	20.870	28.957	33.760	3.305	0	24.494	25.543	16.220	54.871	269.445	Var.
	H12	24.250	37.055	49.400	5.855	25.315	23.946	4.300	0	17.761	19.600	22.440	26.125	256.047	-5%
	H13	1.850	19.978	13.336	7.474	24.835	36.762	12.897	0	10.265	32.556	14.790	42.488	217.232	-15%
	H14	24.661	8.954	25.950	19.729	30.381	37.125	9.994	0	49.927	39.496	24.134	34.087	304.435	40%
	H15	19.210	11.231	24.560	7.555	10.944	74.830	28.087	650	32.317	19.826	35.130	50.330	314.671	3%
	H16	9.875	27.702	30.300	61.566	12.844	73.352	18.422	0	20.100	33.857	32.927	23.885	344.830	10%
	R17	**19.205**	**22.283**	**44.276**	**12.770**	**78.227**	**104.553**	**14.235**	**10.123**	**19.500**	**10.600**	**19.500**	**25.000**	**380.273**	10%
	O18	**18.300**	**22.100**	**32.150**	**39.350**	**56.950**	**52.100**	**15.300**	**0**	**19.100**	**30.350**	**28.350**	**31.350**	**345.400**	-9%
GASTOS	H11	445	13.382	8.475	5.044	2.892	5.469	786	0	15.187	7.729	2.669	8.541	70.618	
	H12	1.713	9.187	7.737	1.177	5.301	7.930	1.283	0	2.655	8.280	3.987	3.440	52.690	-25%
	H13	383	3.395	2.308	1.329	5.178	10.689	2.446	0	2.647	13.494	4.915	10.403	57.187	9%
	H14	4.599	2.815	7.021	3.135	6.451	10.701	1.872	0	27.411	23.019	9.240	9.031	105.297	84%
	H15	8.500	3.109	3.969	1.232	3.678	20.631	7.790	432	2.773	5.180	7.485	15.856	80.634	-23%
	H16	4.842	10.341	7.335	16.366	4.281	21.820	4.092	0	5.577	5.841	15.758	4.880	101.132	25%
	R17	**7.242**	**8.359**	**7.658**	**5.064**	**18.342**	**17.940**	**2.707**	**1.888**	**10.699**	**8.301**	**10.458**	**11.859**	**110.519**	9%
	O18	**4.729**	**5.965**	**8.817**	**10.912**	**15.769**	**14.269**	**3.968**	**0**	**5.030**	**8.195**	**7.716**	**8.564**	**93.933**	-15%
RESULTADO	H11	7.295	23.883	7.945	15.826	26.065	28.291	2.519	0	9.307	17.815	13.551	46.331	198.827	Var.
	H12	22.537	27.868	41.663	4.678	20.014	16.016	3.017	0	15.106	11.320	18.453	22.685	203.357	2%
	H13	1.467	16.583	11.028	6.145	19.657	26.073	10.451	0	7.619	19.062	9.875	32.086	160.045	-21%
	H14	20.061	6.139	18.928	16.593	23.930	26.424	8.122	0	22.516	16.476	14.893	25.056	199.139	24%
	H15	10.711	8.122	20.591	6.323	7.266	54.199	20.297	218	29.544	14.647	27.646	34.474	234.037	18%
	H16	5.033	17.361	22.965	45.200	8.563	51.532	14.330	0	14.523	28.016	17.169	19.005	243.697	4%
	R17	**11.963**	**13.924**	**36.618**	**7.706**	**59.885**	**86.613**	**11.528**	**8.235**	**8.801**	**2.299**	**9.042**	**13.141**	**269.754**	11%
	O18	**13.571**	**16.135**	**23.333**	**28.438**	**41.181**	**37.831**	**11.332**	**0**	**14.070**	**22.155**	**20.634**	**22.786**	**251.467**	-7%

ORÇAMENTO 2018

OUTROS RENDIMENTOS COMERCIAIS

LOJA DE MERCHANDISING

A Fundação Casa da Musica explora uma loja de merchandising, localizada no foyer de entrada do edifício, onde comercializa produtos com a marca "Casa da Música" e outros que estejam relacionados com a actividade da Casa da Música.

Tem vindo a ser assinalada a necessidade da Casa da Música realizar um conjunto de investimentos que tornem a loja mais visível e de entrada mais franca. Contudo, certamente não será possível realizar esse investimento em 2018, ficando para mais tarde.

A aposta em 2018 será na alteração do perfil do portfolio da loja, de forma a ter um conjunto de produtos com a marca "Casa da Música" reforçada, o que potencia as vendas. Estará também nos objectivos da Fundação estabelecer parcerias com fabricantes de produtos, permitindo a utilização da marca "Casa da Música", tendo como contrapartida o pagamento de um royalty.

Contudo, neste Plano de Atividade e Orçamento referente ao exercício de 2018, considerou-se, por uma questão de prudência, a continuidade do atual *status quo* da Loja, pelo que a previsão de gastos e de rendimentos resulta da extrapolação dos registos históricos.

Assim, a Fundação Casa da Musica espera vendas da Loja de Merchandising no valor de **110.650 euros**, o que corresponde a **+2,4% face ao nível previsto para 2017.**

Os gastos* associados previstos serão de **69.689 euros** pelo que o contributo líquido da Loja de Merchandise para o Orçamento será de **40.961 euros**, + 11,4% que o valor previsto para 2017.

Tendo em conta que a Loja necessita de um colaborador a tempo inteiro, este resultado expresso já reflecte na sua conta de exploração, esse gasto, que ascende a **14.724 euros** por ano. O resultado da Loja sem este gasto de pessoal considerado seria de **55.685 euros**.

Segue uma pequena conta de exploração previsional para a Loja em 2018:

casa da música

ORÇAMENTO 2018

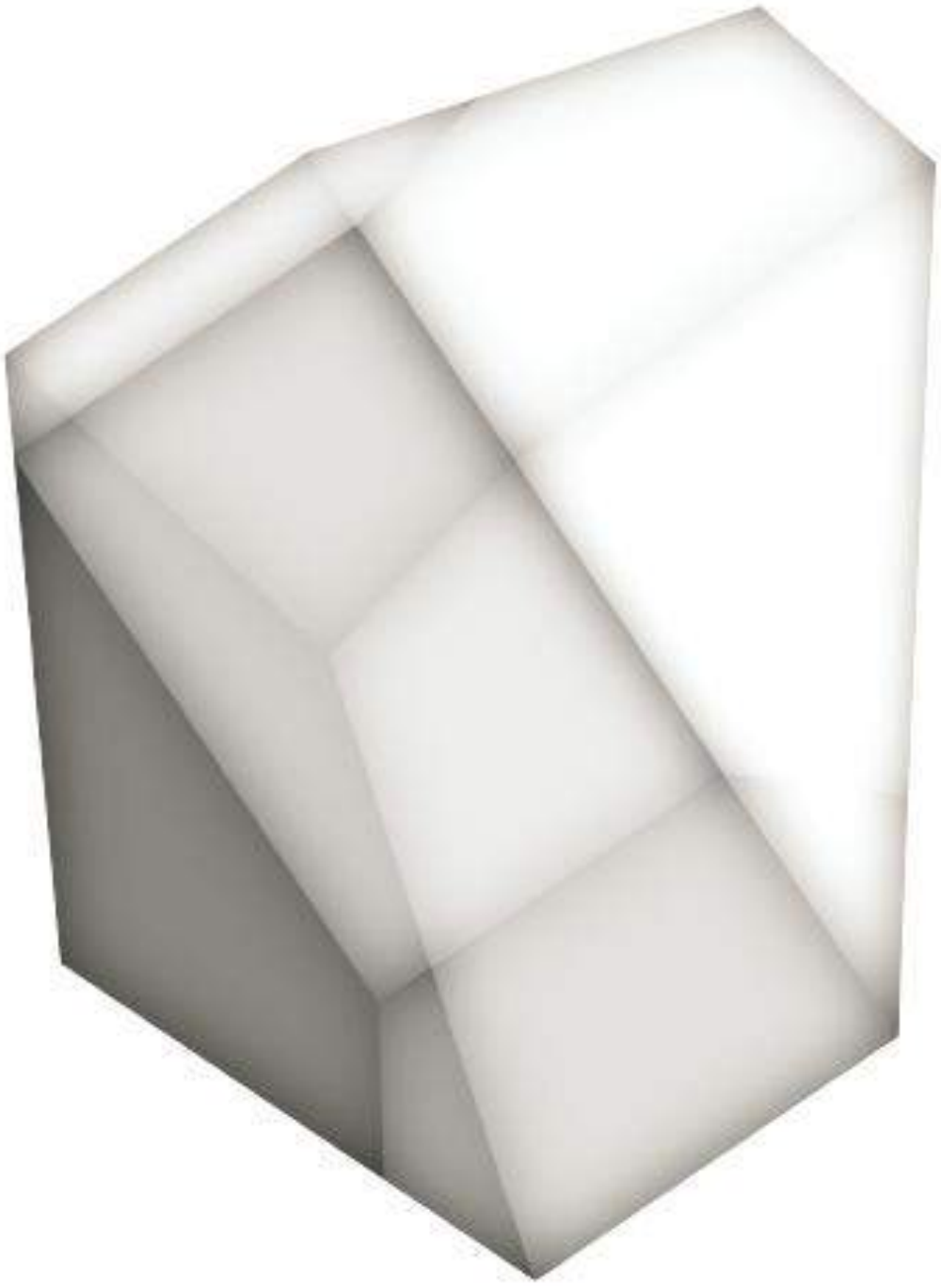
OUTROS RENDIMENTOS COMERCIAIS

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	Var %
	H15	5.684	5.439	7.490	9.326	7.810	6.520	7.151	8.549	7.307	8.518	5.208	5.271	84.271	-8,5%
	H16	3.511	5.219	6.518	8.334	12.628	8.930	9.841	10.618	7.081	8.796	6.142	5.560	93.177	10,6%
RENDIMENTOS	O17	4.669	5.831	7.246	7.856	11.199	9.347	10.673	11.220	8.939	8.419	7.307	7.307	100.013	
TOTAIS	R17	6.675	7.275	8.472	11.288	8.763	9.482	10.450	12.088	10.238	8.500	7.400	7.400	108.031	15,9%
	O18	7.150	7.100	9.200	10.400	8.400	9.400	11.400	12.500	11.200	9.100	7.400	7.400	110.650	2,4%
	H15	4.294	4.645	5.109	6.587	7.530	6.551	5.841	6.304	-5.638	5.442	5.941	6.820	59.427	
	H16	4.007	4.241	8.302	6.804	8.494	6.221	8.517	6.176	4.490	4.908	13.168	10.234	85.561	44,0%
GASTOS	O17	3.561	4.105	5.044	5.154	6.660	7.100	7.100	5.727	5.100	5.100	4.600	8.100	67.352	
TOTAIS	R17	4.698	3.781	5.679	7.085	5.420	7.320	6.545	6.530	5.906	5.456	4.936	4.936	68.292	-20,2%
	O18	4.797	4.773	5.802	6.391	5.410	5.901	6.881	7.358	6.783	5.753	4.920	4.920	69.689	2,0%
	H15	3.682	3.087	4.673	5.031	2.572	2.261	3.602	4.537	15.238	5.368	1.559	743	52.352	
	H16	1.796	3.270	508	3.823	6.427	5.001	4.844	5.669	3.818	5.115	-5.798	-3.447	31.027	
SALDO DA LOJA	O17	2.336	2.954	3.429	3.930	5.766	3.474	4.800	6.720	5.066	4.546	3.934	434	47.389	
sem considerar o Pessoal	R17	3.772	4.268	4.018	5.471	4.562	3.624	4.864	6.641	3.065	4.271	3.691	3.691	51.937	67,4%
	R18	3.580	3.554	4.625	5.236	4.217	4.726	5.746	6.369	5.644	4.574	3.707	3.707	55.685	7,2%

LOJA	H15	R16	O17	P17	O18	O18 face P17
VENDA PRODUTOS	69.879	79.007	84.713	93.990	95.250	1,3%
MERCHANDISE	11.550	11.480	12.000	10.627	12.100	13,9%
OFERTAS	2.841	2.690	3.300	3.414	3.300	-3,3%
RENDIMENTOS	84.271	93.177	100.013	108.031	110.650	2,4%
CMVMC	33.905	36.607	43.024	44.426	46.715	5,2%
MERCHANDISE	8.559	10.977	9.600	8.636	8.250	-4,5%
OUTROS	-10.545	14.567	0	3.032	0	
GASTOS sem Pessoal	31.919	62.151	52.624	56.094	54.965	-2,0%
RESULTADO sem Pessoal	52.352	31.027	47.389	51.937	55.685	7,2%
PESSOAL	27.508	23.410	14.728	15.175	14.724	-3,0%
GASTOS com Pessoal	59.427	85.561	67.352	71.269	69.689	-2,2%
RESULTADO com Pessoal	24.844	7.616	32.661	36.762	40.961	11,4%

RESUMO

CONCESSÕES	IMPACTO NO PRESENTE ORÇAMENTO
VISITAS GUIADAS	185.188 euros
CEDÊNCIA DE ESPAÇOS	251.467 euros
LOJA DE MERCHANDISING	55.685 euros
TOTAL	**492.340 euros**



RENDIMENTOS DE CONCESSÕES

RENDIMENTOS DE CONCESSÕES

CONCESSÕES

ESPAÇO COMERCIAL AV. DA BOAVISTA – LOJA NOS

A **Fundação Casa da Música,** através do contrato formalizado a 30 de Outubro de 2007, concedeu à NOS COMUNICAÇÕES, S.A. (melhor dizendo às entidades que lhe antecederam) a utilização do espaço comercial por um período de 10 anos, sendo este prazo contado a partir da data de abertura ao espaço ao público, convencionado pelas partes a **1 de Setembro de 2008**, terminando assim o período de concessão a **31 de Agosto de 2018**.

De acordo com os termos do Contrato de Concessão do Espaço Plaza (Espaço Comercial Junto à Avenida da Boavista), as transferências da NOS COMUNICAÇÕES, S.A., terminarão a 31 de Dezembro de 2018.

Contudo, no presente Orçamento, a Fundação reconhecerá rendimentos decorrentes deste Contrato no valor de **141.132,56 euros,** a que corresponderá 8 prestações mensais, referentes ao período de 1 de Janeiro a 31 de Agosto de 2018, cada uma no valor de **17.641,57 euros / mês.** Esta prática contabilística justifica-se pelo ajustamento da receita ao período efectivo da concessão, 128 meses (120 meses de contrato, a que acresce 8 meses de obras de adaptação do espaço).

A Fundação Casa da Música deverá, ainda em 2017, iniciar o processo de identificação do próximo utilizador do espaço. O primeiro passo será dar sequência ao privilégio que é concedido aos Fundadores da Casa da Música nos seus Estatutos, designadamente no ponto 8. Artigo 14.º. Caso não exista interessados no conjunto dos Fundadores, a Fundação Casa da Música procederá a uma campanhã, de banda larga, para tentar encontrar uma entidade que pretenda utilizar o espaço a partir de 1 de Setembro de 2018.

ESPAÇO COMERCIAL RUA 5 DE OUTUBRO – LOJA DA GALP

Desde Dezembro de 2015 que a Fundação Casa da Música conta um novo espaço comercial, junto à Rua 5 de Outubro, concessionado à GDP – Gás de Portugal, SA.

Para 2018, a Fundação beneficiará de rendimentos do contrato supra referido e que assegura rendimentos de **19.906,92 euros por ano** (com o factor de actualização de 1,0054 face a 2017) de rendimentos para a conta de exploração.

RENDIMENTOS DE CONCESSÕES

As condições do contrato são as seguintes:

Renda mensal:	1.650 euros / mês
Renda anual:	**19.800 euros** / ano
Regime de actualização anual:	de acordo com a lei de arrendamento urbano de espaços comercial
Prazo de contratação:	5 anos, coincidindo o início com a exploração do espaço pela GDP - Gás de Portugal, SA
Início de exploração efectiva do espaço:	1. Nov.2015
Fim de exploração efectiva do espaço:	31.Out.2020

PARQUE DE ESTACIONAMENTO - SABA

A receita do Parque de Estacionamento, durante o ano 2018, será de 13.177,16 euros, o que corresponde a uma prestação mensal de cerca de 1.100 euros / mês.

Este Orçamento pressupõe que as rendas estabelecidas para o ano 2018 se mantêm igual às registadas no ano 2017, não sofrendo qualquer tipo de actualização.

RENDIMENTO MENSAL	Jan. a Jul. 2017	Ago. a Dez. 2017
Rendimento da Concessão	595,63 €	598,85 €
Acréscimo Rampas	500,00 €	502,70 €
TOTAL MENSAL	1.095,63 €	1.101,55 €

RENDIMENTOS DE CONCESSÕES

TOWERING

A Fundação Casa da Música arrenda espaço para colocação de equipamentos para sinal de GSM a operadores de telecomunicações. O rendimento deste aluguer terá o valor de 25.488,36 euros, o que corresponde a uma contrapartida mensal de 708,01 euros / mês auferida por cada um dos 3 operadores.

Cada um dos operadores suporta ainda custos na ordem dos 1.500 euros por ano de eletricidade.

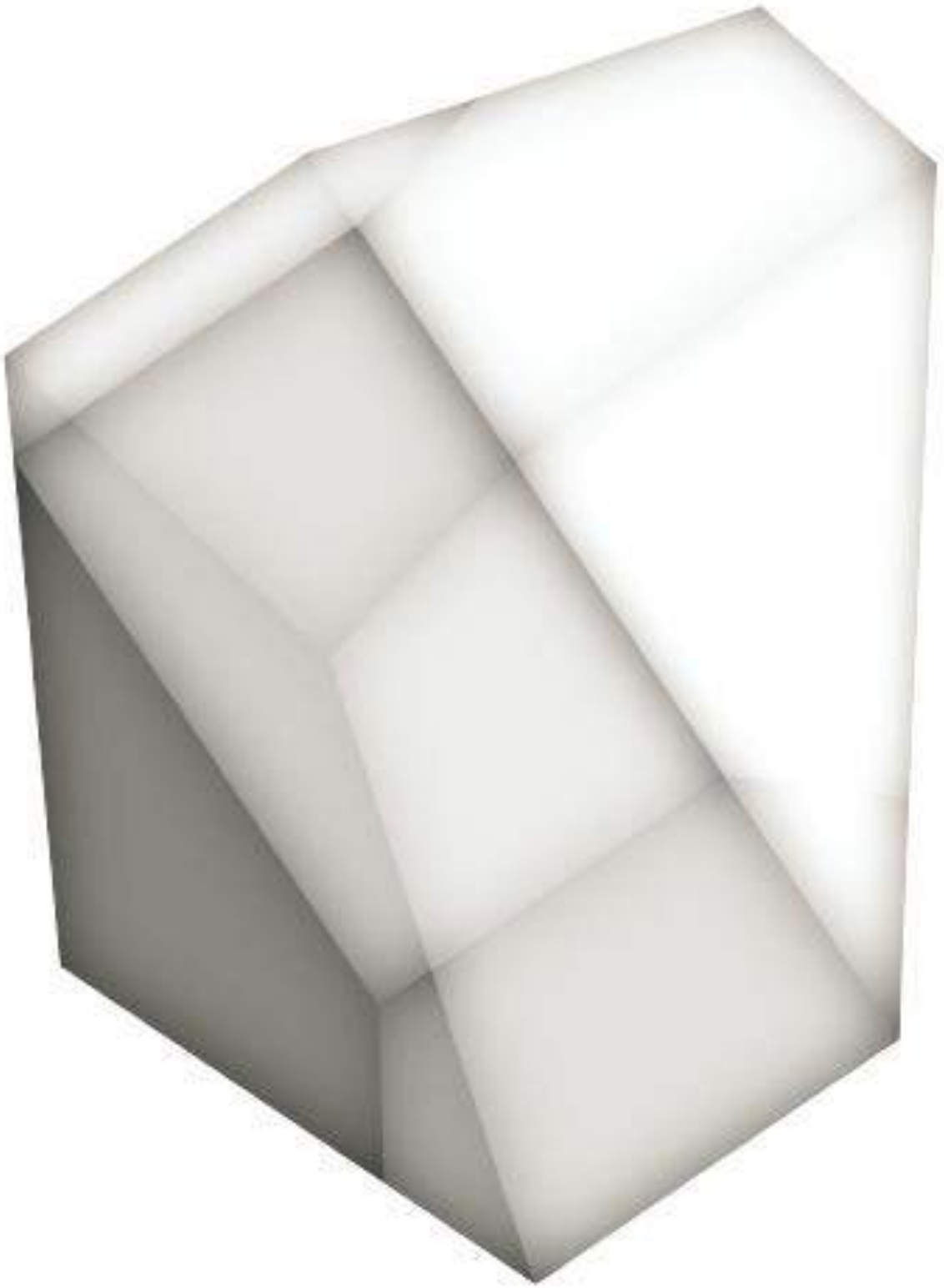
MÁQUINAS DE VENDING

No presente orçamento, relativo a 2018, foi considerado que a receita da concessão de espaço para a instalação de máquinas de "vending" ascenderá a 4.800 euros.

RESUMO

CONCESSÕES	IMPACTO NO PRESENTE ORÇAMENTO
ESPAÇO COMERCIAL - AVENIDA DA BOAVISTA	141.133 euros
ESPAÇO COMERCIAL - RUA 5 DE OUTUBRO	19.907 euros
PARQUE DE ESTACIONAMENTO – SABA	13.177 euros
TOWERING	25.488 euros
VENDING	4.800 euros
TOTAL	**204.505 euros**

RENDIMENTOS DE CONCESSÕES



RENDIMENTOS DE RESTAURAÇÃO

RESTAURAÇÃO

A Fundação Casa da Música gere actualmente três operações de restauração:

- Café Casa da Música;
- Restaurante Casa da Música;
- Serviços de Catering no edifício,

com as quais espera atingir rendimentos que ascendem a 1.245.063 euros, mais 2,5 % do que o esperado para o ano 2017 (1.215.156 €).

Estes números reflectem a importância que a restauração tem vindo a assumir na Casa da Música, primeiro, porque o somatório dos resultados líquidos esperados ascendem a 121.691 euros, que servirão para financiar a actividade de serviço público, segundo, porque actualmente estes serviços constituem um importante complemento à programação artística, potenciando a atractividade e a frequência da Casa da Música.

Para facilitar o presente Plano de Actividades e Orçamento 2018 consideramos apenas duas unidades de negócio: - o Restaurante Casa da Música; - e o Café Casa da Música. No que toca aos Serviços de Catering, no caso de dizerem respeito maioritariamente a serviços de almoço e jantar, serão considerados como realizados no âmbito das operações do Restaurante. Se dizerem respeito a serviços de bar serão realizados pelas equipas do Café e, por isso, considerados nesta área de negócio.

CAFÉ CASA DA MÚSICA

O antigo Bar dos Artistas, concessionado à empresa Sugestões & Opções, assumiu-se como Café Casa da Música em 1 de Junho de 2016. Tratou-se de uma operação de transformação do espaço por forma a melhor corresponder às expectativas dos visitantes da Casa da Música, mas também para criar um novo espaço de apresentação do projecto artístico, mais inovador ou desenvolvido por jovens músicos por forma a se darem a conhecer e a criar público.

ORÇAMENTO 2018

RENDIMENTOS DE RESTAURAÇÃO

O Café Casa da Música tem sido um sucesso, tendo as vendas vindo a ter uma tendência de crescimento permanente. Prevê-se que o Café Casa da Música venha a gerar receitas no valor de 540.028 euros, mais 1.9% do que as previstas para 2017.

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Acum. Mês Reportado
FACTURAÇÃO	2016				8.249	10.629	30.649	39.605	28.232	30.429	37.555	37.597	42.615	265.560
	O2017	37.070	33.717	37.222	35.952	37.070	36.104	36.461	34.742	35.800	37.070	35.952	37.222	434.381
	2017	40.373	50.621	38.129	51.223	44.365	48.707	47.959	32.532	43.692	45.149	43.692	43.692	530.135
	O2018	**37.947**	**41.845**	**43.486**	**41.576**	**46.873**	**54.739**	**55.087**	**38.959**	**44.508**	**45.991**	**44.508**	**44.508**	540.028
FACTURAÇÃO MÉDIA DIÁRIA	2016				550	343	1.022	1.278	911	1.014	1.211	1.253	1.375	1.021,38
	O2017	1.196	1.204	1.201	1.198	1.196	1.203	1.176	1.121	1.193	1.196	1.198	1.201	1.190
	2017	1.302	1.808	1.230	1.707	1.431	1.624	1.547	1.049	1.456	1.456	1.456	1.456	1.456
	O2018	1.224	1.494	1.403	1.386	1.512	1.825	1.777	1.257	1.484	1.484	1.484	1.484	1.484

Esta estimativa tem como base os seguintes pressupostos:

- No período de **MANHÃ / TARDE**

- Não se prevê qualquer crescimento no número de utilizadores do serviço;
- Mantém-se o preço de venda médio estimado para 2017 – **1,067 euros**;
- A facturação média diária para 2018 será idêntica à estimada para 2017 – **392 euros por dia;**

Nestes pressupostos a facturação manter-se-á na mesma ordem de 2017, isto é, em 142.842 euros;

- No período de **ALMOÇOS**

- Prevê-se um **crescimento de 2%** no número de utilizadores do serviço;
- Mantém-se o preço de venda médio estimado para 2017 – **1,394 euros**;
- A facturação média diária será 2% superior à estimada para 2017 – **486 vs 476 euros por dia;**

Nestes pressupostos a facturação **aumentará 2%** face a 2017, de 173.443 euros para 176.892 euros.

- No período de **19:00 até às 24:00**

- Prevê-se um **crescimento de 3%** no número de utilizadores do serviço;
- Mantém-se o preço de venda médio estimado para 2017 – **1,897 euros**;
- A facturação média diária será 2% superior à estimada para 2017 – **605 vs 588 euros diários**;

Nestes pressupostos a facturação **aumentará 3%** face a 2017, de 213.864 euros para 220.294 euros.

RENDIMENTOS DE RESTAURAÇÃO

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Acum. Mês Reportado
MANHÃ / TARDE														
FACTURAÇÃO	2016				3.258	2.736	8.691	11.005	7.479	9.556	11.436	10.546	8.326	73.032
	O2017	14.468	13.067	14.468	14.001	14.468	14.001	14.468	13.599	14.001	14.468	14.001	14.468	169.475
	2017	15.670	11.367	12.634	9.334	12.794	11.636	12.934	8.981	11.771	12.164	11.771	11.771	142.828
	O2018	**12.946**	**10.000**	**12.750**	**10.291**	**12.776**	**12.634**	**14.029**	**9.933**	**11.773**	**12.165**	**11.773**	**11.773**	142.842
12:00-16:00														
FACTURAÇÃO	2016				1.549	4.241	11.285	15.446	13.368	13.981	14.243	12.451	11.492	98.057
	O2017	15.180	13.711	15.180	14.691	15.180	14.691	15.180	14.691	14.691	15.180	14.691	15.180	178.248
	2017	12.592	11.266	15.214	17.971	14.564	16.028	15.728	12.424	14.295	14.771	14.295	14.295	173.443
	O2018	**13.758**	**12.129**	**16.475**	**14.138**	**15.250**	**16.539**	**16.054**	**13.747**	**14.579**	**15.065**	**14.579**	**14.579**	176.892
19:00-24:00														
FACTURAÇÃO	2016				3.442	3.652	10.673	13.154	7.385	6.892	11.875	14.600	22.797	94.471
	O2017	7.487	6.998	7.640	7.324	7.487	7.476	6.878	5.745	7.172	7.487	7.324	7.640	86.658
	2017	12.112	27.988	10.281	23.918	17.007	21.044	19.296	11.127	17.626	18.214	17.626	17.626	213.864
	O2018	**11.243**	**19.717**	**14.262**	**17.148**	**18.847**	**25.565**	**25.003**	**15.280**	**18.156**	**18.761**	**18.156**	**18.156**	220.294

A CONTA DE EXPLORAÇÃO previsional do CAFÉ revela um resultado antes de amortizações e provisões de **73.531 euros**, incluindo:

- Rendimentos no valor de **540.028 euros**,.
- Gastos no valor de **466.497 euros**, assim discriminados:
  - **CMVMC**, no valor de **243.013 euros,** calculado no pressupondo de ser 45% da facturação;
  - **Pessoal**, no valor de **145.681 euros,** que conta com **5.400 euros** de horas extra e está reduzido de 5.000 euros para baixas e licenças;

    Note-se que os gastos com 4 colaboradores continuam repartidos em **70%** para o Restaurante **e 30%** para o Café.
  - **Trabalho Temporário**, no valor de **54.003 euros,** 10% da facturação prevista. Este valor pode ser maior se houver necessidade de adiar as contratações previstas, mas, em contrapartida, gerar-se-ão poupanças na rubrica de Pessoal, de idêntica ordem de grandeza.
- **Limpeza, manutenção e utilities**, no valor de **14.400 euros**;
- **Outros Gastos** com **Outras Prestações de Serviços**, no valor de **4.000 euros;**

RENDIMENTOS DE RESTAURAÇÃO

CAFÉ		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
RENDIMENTOS		37.947	41.845	43.486	41.576	46.873	54.739	55.087	38.959	44.508	45.991	44.508	44.508	540.028
GASTOS		-34.924	-37.107	-38.026	-36.956	-39.923	-44.327	-44.522	-35.490	-38.598	-39.429	-38.598	-38.598	-466.497
CMVMC	-45%	-17.076	-18.830	-19.569	-18.709	-21.093	-24.632	-24.789	-17.532	-20.029	-20.696	-20.029	-20.029	-243.013
PSERVIÇOS	-2.000	-167	-167	-167	-167	-167	-167	-167	-167	-167	-167	-167	-167	-2.000
PESSOAL	-145.681	-12.140	-12.140	-12.140	-12.140	-12.140	-12.140	-12.140	-12.140	-12.140	-12.140	-12.140	-12.140	-145.681
TRAB. TEMPORÁRIO	-10%	-3.795	-4.185	-4.349	-4.158	-4.687	-5.474	-5.509	-3.896	-4.451	-4.599	-4.451	-4.451	-54.003
HORAS EXTRA	-1%	-379	-418	-435	-416	-469	-547	-551	-390	-445	-460	-445	-445	-5.400
LIMP|MAN|UTIL	-14.400	-1.200	-1.200	-1.200	-1.200	-1.200	-1.200	-1.200	-1.200	-1.200	-1.200	-1.200	-1.200	-14.400
OUTROS CF	-2.000	-167	-167	-167	-167	-167	-167	-167	-167	-167	-167	-167	-167	-2.000
RES. Antes AMORT.		3.023	4.739	5.461	4.620	6.951	10.412	10.565	3.469	5.910	6.563	5.910	5.910	73.531

RESTAURANTE CASA DA MÚSICA

O Restaurante Casa da Música abriu em Setembro 2006, tendo passado a ser gerido pela própria Fundação em 1 de Julho de 2009.

Desde essa data, o projecto do Restaurante Casa da Música vem-se consolidando, tendo hoje um papel muito importante para o conjunto de espectadores que assistem a eventos da programação, como também para a valorização da Casa da Música aos olhos dos promotores externos corporativos.

Pretende-se que, em 2018, existam dois novos alentos para o Restaurante, que promovam o desenvolvimento do projecto:

- melhoramentos no layout da sala, com a substituição de algum mobiliário, tendo como objectivo a actualização e a renovação do espaço;
- qualificação do espaço da copa e cozinha, com o objectivo de ficar mais operacional;

Em 2018 pretende-se também melhorar a Conta de Exploração do Restaurante. Para isso, a Fundação Casa da Música procurará dar mais visibilidade ao Restaurante de modo a estar mais presente no momento da decisão de escolher um local para uma refeição. Tentará que esta sugestão permaneça presente na memória do Público da Casa da Música.
Uma via para distinguir o Restaurante e de lhe dar notoriedade neste universo de Pessoas que frequenta a Casa da Música é fomentar, ainda mais, a ligação natural que existe entre os serviços de restauração, a programação artística, a actividade da casa e promover o convívio que lhe podem estar associados.

Para isso, ficam previstos neste orçamento um conjunto de realizações que visam promover esta mesma estratégia, indicados no quadro seguinte:

ORÇAMENTO 2018

RENDIMENTOS DE RESTAURAÇÃO

Prevemos que, em 2018, o Restaurante mantenha a tendência de crescimento da facturação que se vem a registar nos últimos anos. Consideramos possível que os rendimentos se cifrem em **705.035 euros,** o que significa mais 2,9% do que o previsto para 2017.

A estrutura dos rendimentos distribuídos por almoços, jantares e outros serviços pode-se resumir no seguinte quadro:

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	N.º
Dia dos namorados		1											1
Noite de S. João						1							1
Dia Mundial da Música										1			1
Jantar Encenado			1			1				1			3
Fado à Mesa	1		1		1		1		1		1		6
Passagem de Ano												1	1

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
FACTURAÇÃO (€)	2010	52.607	49.622	64.252	58.953	76.310	62.894	39.027	0	41.436	106.765	52.570	74.977	679.412
	2011	56.010	47.363	54.915	45.639	60.037	57.575	53.577	0	67.155	74.077	70.007	58.201	644.557
	2012	48.327	54.676	54.220	52.519	79.525	42.950	47.247	7.187	51.478	57.794	69.938	47.576	613.438
	2013	36.089	56.225	62.752	51.707	51.718	45.334	34.712	2.759	47.086	67.940	83.665	71.769	611.757
	2014	42.006	46.605	59.147	47.454	59.871	44.873	52.632	1.540	53.336	68.697	76.511	74.926	627.599
	2015	66.572	40.460	51.063	69.190	56.099	51.364	43.362	840	58.721	84.990	68.363	72.346	663.371
	2016	51.554	37.101	53.409	73.486	67.218	56.699	45.619	0	61.065	74.629	96.290	63.361	680.432
	O2017	53.772	37.670	59.724	74.029	72.027	53.396	46.454	907	63.986	67.451	78.760	76.299	684.475
	2017	81.910	47.343	59.591	37.460	66.179	69.609	39.633	0	64.786	63.451	78.760	76.299	685.021
	O2018	**69.487**	**48.941**	**55.611**	**44.453**	**75.107**	**63.051**	**44.458**	**0**	**69.489**	**67.850**	**84.433**	**82.151**	**705.035**

RENDIMENTOS DE RESTAURAÇÃO

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ALMOÇOS	2010	19.991	13.240	17.902	15.547	31.668	13.606	17.770	0	17.318	53.051	21.360	15.968	237.421
	2011	16.726	18.466	20.314	15.047	20.504	18.946	19.558	0	26.337	22.768	25.077	17.671	221.413
	2012	17.624	16.480	22.816	17.286	25.746	17.117	15.256	0	21.358	21.937	18.056	16.983	210.659
	2013	15.679	15.119	18.000	13.765	18.317	15.636	12.213	1.024	15.998	22.939	22.109	19.072	189.870
	2014	16.585	15.931	19.504	14.280	15.729	14.097	15.050	623	15.997	21.969	18.281	14.624	182.670
	2015	17.487	11.765	16.396	20.070	16.062	14.699	12.476	362	17.591	14.542	19.243	12.872	173.564
	2016	14.210	13.598	15.369	19.924	22.689	11.878	25.897	0	11.157	23.200	11.687	12.358	181.967
	O2017	15.770	15.090	17.056	22.111	25.180	16.312	13.845	402	19.522	24.380	20.288	16.229	206.185
	2017	16.351	14.960	14.610	14.439	14.572	11.255	13.838	0	19.522	24.380	20.288	16.229	180.442
	O2018	**17.765**	**14.535**	**15.589**	**14.909**	**16.235**	**13.481**	**16.014**	**0**	**19.342**	**24.058**	**20.088**	**16.135**	**188.151**
JANTARES	2010	30.982	35.014	43.744	37.203	41.991	45.954	19.254	0	21.421	41.610	27.926	55.133	400.231
	2011	30.996	25.036	29.868	26.326	34.301	34.281	31.782	0	36.459	45.268	41.602	37.311	373.231
	2012	29.047	36.893	29.684	28.693	47.559	19.111	25.435	7.187	26.307	32.698	46.786	28.302	357.704
	2013	16.834	29.211	29.903	27.164	26.556	20.120	16.008	892	23.391	33.967	47.725	44.988	316.759
	2014	20.869	22.078	29.121	24.037	35.193	16.817	20.965	832	28.672	32.684	50.166	51.606	333.039
	2015	33.134	24.318	32.714	35.324	33.769	30.893	26.313	455	35.561	63.253	41.939	51.908	409.580
	2016	31.721	17.823	35.925	40.656	39.691	38.393	16.759	0	34.135	47.027	57.426	30.848	390.403
	O2017	35.202	19.780	39.868	45.118	44.047	34.284	27.808	505	39.464	36.271	55.673	57.270	435.290
	2017	54.906	26.450	32.907	21.510	49.737	52.969	20.016	0	39.464	36.271	55.673	57.270	447.173
	O2018	**47.086**	**29.770**	**35.386**	**24.908**	**54.236**	**44.434**	**22.308**	**0**	**42.511**	**39.155**	**59.709**	**61.380**	**460.884**
OUTROS	2010	1.635	1.368	2.606	6.202	2.651	3.334	2.003	0	2.697	12.104	3.285	3.875	41.760
	2011	8.289	3.861	4.733	4.267	5.232	4.348	2.237	0	4.359	6.041	3.328	3.219	49.913
	2012	1.656	1.302	1.720	6.539	6.220	6.721	6.556	0	3.813	3.159	5.096	2.291	45.075
	2013	3.576	11.896	14.850	10.778	6.845	9.578	6.491	843	7.696	11.034	13.831	7.710	105.128
	2014	4.552	8.596	10.522	9.137	8.949	13.960	16.616	85	8.667	14.044	8.064	8.696	111.890
	2015	15.951	4.376	1.954	13.797	6.269	5.773	4.574	23	5.569	7.196	7.181	7.566	80.228
	2016	5.623	5.680	2.115	12.906	4.838	6.427	2.964	0	15.773	4.403	27.177	20.155	108.062
	O2017	2.800	2.800	2.800	6.800	2.800	2.800	4.800	0	5.000	6.800	2.800	2.800	43.000
	2017	10.654	5.933	12.075	1.512	1.871	5.385	5.778	0	5.800	2.800	2.800	2.800	57.406
	O2018	**4.636**	**4.636**	**4.636**	**4.636**	**4.636**	**5.136**	**6.136**	**0**	**7.636**	**4.636**	**4.636**	**4.636**	**56.000**

Esta estimativa tem como base os seguintes pressupostos:

ALMOÇOS:

- um aumento de 1 refeição servida por dia;
- um aumento no preço de venda médio sem IVA de 16,75 para 17,00 euros (tendo em conta que deixou de servir almoços sem sobremesa);
- Fecho no mês de Agosto;

Caso estes pressupostos sejam cumpridos resultará um **aumento da facturação em +4,3% de 180.442 euros para 188.151 euros**.

JANTARES:

- um aumento de 1 refeição servida por dia;
- um acrescimo no preço de venda médio sem IVA de 25,65 para 26,00 euros (esperando uma melhoria comercial na margem para grupos);
- Fecho no mês de Agosto;

Caso estes pressupostos sejam cumpridos resultará um **aumento da facturação em +3,1% de 447.173 euros para 460.884 euros**.

RENDIMENTOS DE RESTAURAÇÃO

OUTROS SERVIÇOS:

- **Caterings** –estão considerados **40.000 euros**
- **Outros Serviços** – estão considerados **11.000 euros**
- **Clubbings** – não estão previstos eventos, pelo que não foi considerado qualquer rendimento associado;
- **Serviços prestados fora da CdM** – estão considerados **5.000 euros** para os rendimentos a realizar nos grandes concertos metropolitanos;

Estima-se, assim, uma **diminuição ligeira de -2,4% de OUTROS SERVIÇOS de 57.406 euros para 56.000 euros.**

A CONTA DE EXPLORAÇÃO previsional do RESTAURANTE revela um resultado antes de amortizações e provisões será de **61.681 euros**, incluindo:

- Rendimentos no valor de **705.035 euros**;
- Gastos no valor de **643.354 euros**, assim discriminados:
  - **CMVMC**, no valor de **211.510 euros,** calculado no pressupondo de ser 30% da facturação;
  - **Pessoal**, no valor de **268.939 euros,** a que acresce **18.700 euros** de horas extra. O valor foi reduzido de 5.000 euros contando com baixas e licenças;
    Note-se que os gastos com 4 colaboradores continuam repartidos em **70%** para o Restaurante e **30%** para o Café.
  - **Trabalho Temporário**, no valor de **49.352 euros,** 7% da facturação prevista.
  - **Limpeza, manutenção e utilities**, no valor de **49.352 euros euros**, 7% da facturação prevista.
  - **Outros Gastos** com **Outras Prestações de Serviços, 45.500 euros;**

RESTAURANTE		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
RENDIMENTOS		69.487	48.941	55.611	44.453	75.107	63.051	44.458	0	69.489	67.850	84.433	82.151	705.035
GASTOS		-58.822	-49.782	-52.717	-47.807	-61.295	-55.991	-47.810	-22.412	-58.823	-58.102	-65.399	-64.395	-643.354
CMVMC	-30%	-20.846	-14.682	-16.683	-13.336	-22.532	-18.915	-13.338	0	-20.847	-20.355	-25.330	-24.645	-211.510
PSERVIÇOS	-1.500	-136	-136	-136	-136	-136	-136	-136		-136	-136	-136	-136	-1.500
PESSOAL	-268.939	-22.412	-22.412	-22.412	-22.412	-22.412	-22.412	-22.412	-22.412	-22.412	-22.412	-22.412	-22.412	-268.939
TRAB. TEMPORÁRIO	-7,0%	-4.864	-3.426	-3.893	-3.112	-5.258	-4.414	-3.112	0	-4.864	-4.750	-5.910	-5.751	-49.352
HORAS EXTRA	-18.700	-1.700	-1.700	-1.700	-1.700	-1.700	-1.700	-1.700	0	-1.700	-1.700	-1.700	-1.700	-18.700
LIMP|MAN|UTIL	-7%	-4.864	-3.426	-3.893	-3.112	-5.258	-4.414	-3.112	0	-4.864	-4.750	-5.910	-5.751	-49.352
OUTROS CF	-44.000	-4.000	-4.000	-4.000	-4.000	-4.000	-4.000	-4.000	0	-4.000	-4.000	-4.000	-4.000	-44.000
RES. Antes AMORT.		10.665	-841	2.894	-3.354	13.812	7.061	-3.351	-22.412	10.666	9.748	19.035	17.757	61.681

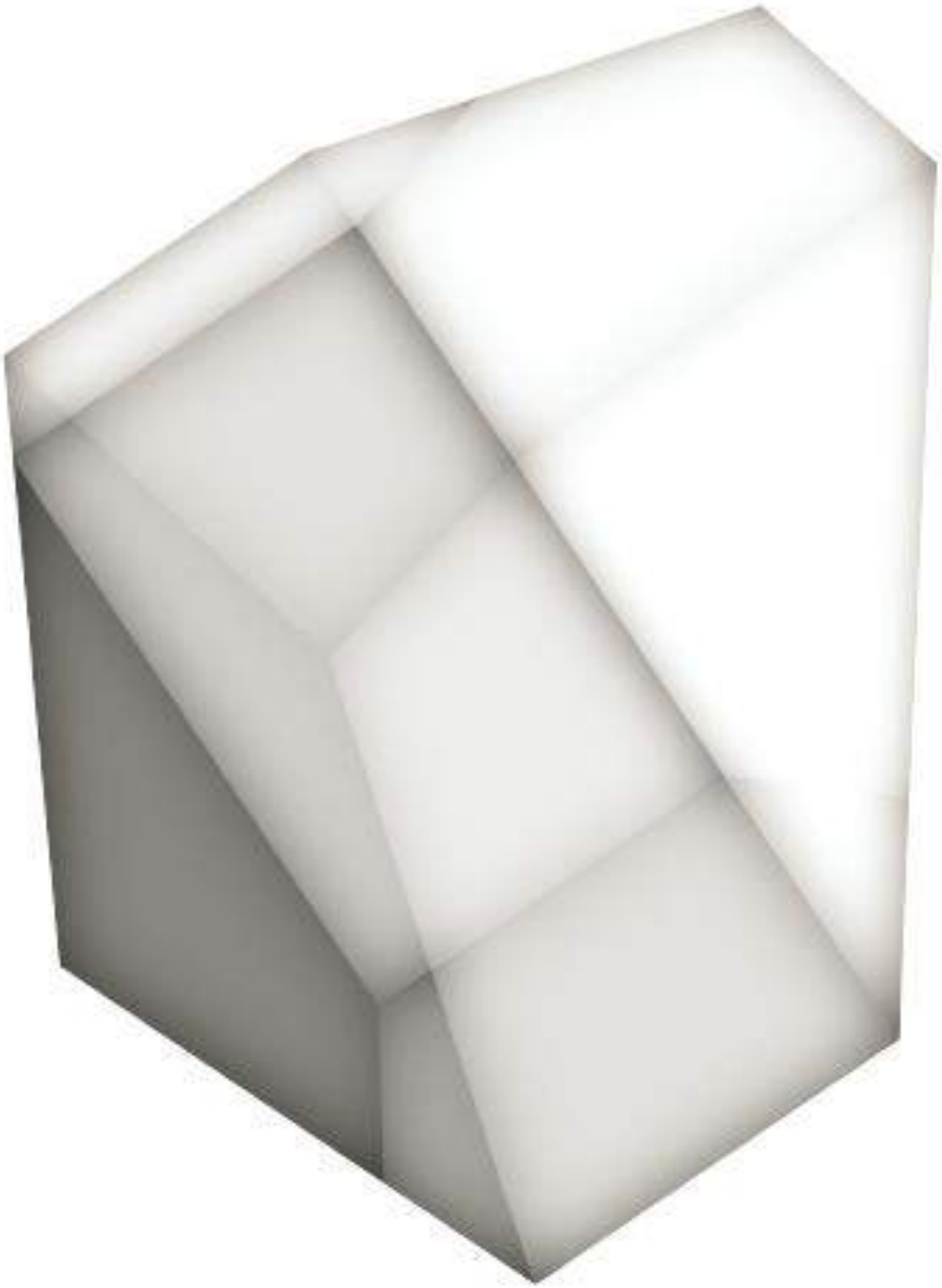
RENDIMENTOS DE RESTAURAÇÃO

RESUMO DA RESTAURAÇÃO

A conta de exploração da **RESTAURAÇÃO**, isto é, Restaurante + Café, é representada no seguinte quadro:

RESTAURAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
RENDIMENTOS	107.434	90.787	99.098	86.030	121.981	117.790	99.545	38.959	113.997	113.842	128.941	126.659	**1.245.063**
GASTOS	-93.746	-86.889	-90.743	-84.764	-101.218	-100.318	-92.332	-57.902	-97.421	-97.531	-103.996	-102.992	**-1.109.851**
CMVMC	-37.922	-33.513	-36.252	-32.045	-43.625	-43.548	-38.126	-17.532	-40.875	-41.051	-45.359	-44.674	-454.523
PSERVIÇOS	-303	-303	-303	-303	-303	-303	-303	-167	-303	-303	-303	-303	-3.500
PESSOAL	-34.552	-34.552	-34.552	-34.552	-34.552	-34.552	-34.552	-34.552	-34.552	-34.552	-34.552	-34.552	-414.620
TRAB. TEMPORÁRIO	-8.659	-7.610	-8.241	-7.269	-9.945	-9.887	-8.621	-3.896	-9.315	-9.349	-10.361	-10.201	-103.355
HORAS EXTRA	-2.079	-2.118	-2.135	-2.116	-2.169	-2.247	-2.251	-390	-2.145	-2.160	-2.145	-2.145	-24.100
LIMP|MAN|UTIL	-6.064	-4.626	-5.093	-4.312	-6.458	-5.614	-4.312	-1.200	-6.064	-5.950	-7.110	-6.951	-63.752
OUTROS CF	-4.167	-4.167	-4.167	-4.167	-4.167	-4.167	-4.167	-167	-4.167	-4.167	-4.167	-4.167	-46.000
RES. Antes AMORT.	13.688	3.898	8.355	1.266	20.763	17.472	7.213	-18.943	16.576	16.311	24.945	23.667	**135.212**
Incentivos													**-13.521**
RES. Antes AMORT.													**121.691**

Estima-se, assim, que o resultado final da operação, após dedução dos incentivos e antes de amortizações e provisões seja de **+121.691 euros**.



GASTOS DE PESSOAL

GASTOS PESSOAL

ÓRGÃO SOCIAIS

De acordo com os seus Estatutos, a Fundação Casa da Música tem 3 Órgãos Sociais: o Conselho de Fundadores, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal.

O Conselho de Fundadores, actualmente presidido pelo Senhor Prof. Luís Valente de Oliveira, é constituído por todas as entidades que, até ao momento, subscreverem o estatuto de Fundador. O Presidente e os membros deste Conselho não são remunerados.

O Conselho de Administração é constituído por 7 Membros, tendo actualmente a seguinte composição:

Dr. José Pena do Amaral	Presidente
Prof. Jorge Castro Ribeiro	Vice-presidente
Dra. Rita Silva Domingues	Vice-presidente
Dr. António Lobo Xavier	Vogal
Dr. Augusto-Pedro Lopes Cardoso	Vogal
Dra. Teresa Moura	Vogal
Prof. Rosário Gambôa	Vogal

Todos os membros do Conselho de Administração têm funções executivas, embora não remuneradas.

O mandato do presente Conselho de Administração corresponde ao triénio 2015 – 2017, cessando em 31 de Dezembro de 2017. Contudo, o Conselho de Administração manter-se-á em funções até à reunião ordinária do Conselho de Fundadores de Março de 2018.

No presente exercício orçamental pressupõe-se que o próximo Conselho de Administração se manterá sem remuneração.

O Conselho Fiscal, igualmente nomeado para o triénio 2015 – 2017, tem a seguinte composição:

Dr. Rui Vaz Macedo Ribeiro,	Presidente
António Magalhães & Carlos Santos, SROC, representada pelo Dr. António Magalhães	Vogal e ROC
Dra. Estela Barbot	Vogal

GASTOS PESSOAL

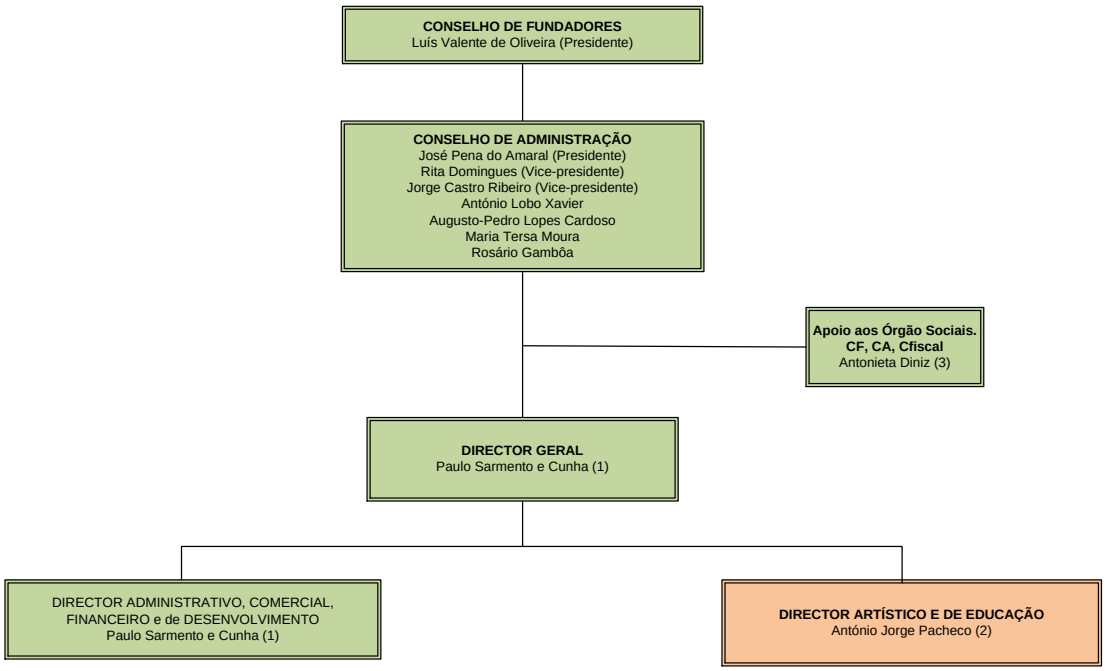
No Conselho Fiscal apenas o membro que assume as funções de Revisor Oficial de Contas é remunerado, sendo o valor da prestação de serviços de 15.000 euros por ano. Este valor mantém-se inalterado desde a data da constituição da Fundação.

Também no caso do Conselho Fiscal o respectivo mandato cessa em 31 de Dezembro de 2017, mantendo-se em funções até à reunião ordinária do Conselho de Fundadores de Março de 2018.

No presente exercício orçamental pressupôs-se que o próximo Revisor Oficial de Contas manterá a mesma remuneração.

MACRO-ORGANIGRAMA

Além do Conselho de Administração, a actual estrutura de gestão da Fundação Casa da Música conta com um Director Geral e em duas Direcções: a Direcção Administrativa, Comercial, Financeira e Desenvolvimento e a Direcção Artística e de Educação.



(1) O Director Geral acumula as funções de Director Administrativo,Comercila, Financeiro e de Desenvolvimento

(2) O Director Artístico e de Educação acumula as funções de Coordenador do Remix Ensemble.

(3) Antonieta Diniz acumula funções de Apoio aos Órgãos Sociais, com funções de Relações Institucionais e Envolvimento com a Sociedade Civil

ORÇAMENTO 2018

GASTOS PESSOAL

As áreas de responsabilidade de cada uma das Direcções estão assim definidas:

Direcção Administrativa, Comercial, Financeira e Desenvolvimento

- Fundraising;
- Relações Institucionais;
- Desenvolvimento Comercial;
- Gestão Administrativa e Financeira;
- Controlo de Gestão;
- Gestão do Edifício;
- Sistemas de Informação;
- Recursos Humanos;
- Assessoria Jurídica;
- Actividades comerciais e restauração.

Direcção Artística e de Educação

- Programação Artística;
- Agrupamentos Residentes;
- Serviço Educativo
- Produção
- Marketing, Comunicação e Públicos
- Relações Media

O próprio Director-Geral assume a liderança da Direcção Administrativa, Comercial, Financeira e Desenvolvimento.

DIRECÇÃO ADMINISTRATIVA, COMERCIAL, FINANCEIRA E DE DESENVOLVIMENTO

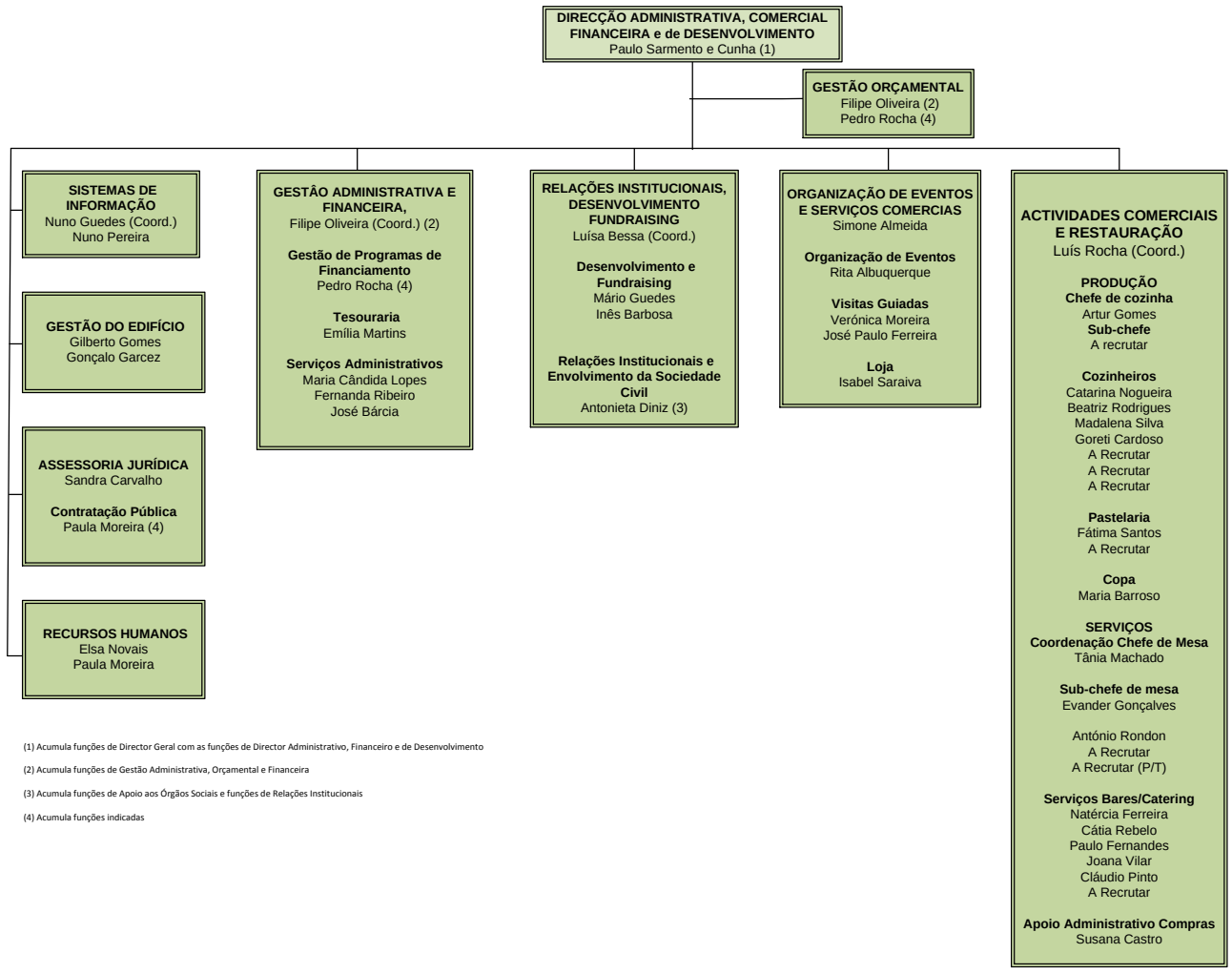
Antes de 2018 serão introduzidos ajustamentos na Organigrama da Direcção Administrativa, Comercial, Financeira e de Desenvolvimento, designadamente na área da restauração.

No quadro do Restaurante deixa de existir um colaborador com funções comerciais, passando, em contrapartida, a constar mais um empregado de sala, a tempo inteiro. Passa a existir mais uma pasteleira, reduzindo-se uma pessoa na equipa de cozinha. Esta alteração não terá impacto significativo no orçamento do restaurante.

ORÇAMENTO 2018

GASTOS PESSOAL

Em seguida apresenta-se o Organigrama desta Direcção:



(1) Acumula funções de Director Geral com as funções de Director Administrativo, Financeiro e de Desenvolvimento

(2) Acumula funções de Gestão Administrativa, Orçamental e Financeira

(3) Acumula funções de Apoio aos Órgãos Sociais e funções de Relações Institucionais

(4) Acumula funções indicadas

DIRECÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

A Fundação Casa da Música tem vindo a aumentar significativamente o número de actividades que integram a programação fruto da estratégia que vem sendo seguida e que procura envolver mais a comunidade artística musical da Região e chegar a mais pessoas, procurando intensificar a relação afectiva com o público.

Ao longo do período em que foi crescendo a actividade da Fundação, a organização da Direcção Artística e de Educação foi-se ajustando, para poder responder a todas as solicitações, contudo perdeu equilíbrio e eficiência.

ORÇAMENTO 2018

GASTOS PESSOAL

Em meados de 2017 surgiu a oportunidade para repensar a forma como a Direcção Artística e de Educação se devia organizar para responder melhor a todas as solicitações a que está sujeita, passando-se a definir com mais clareza a área de responsabilidade de cada um dos intervenientes e a sua chefia, deixando de existir ambiguidades sobre o papel de cada um na organização.

Como resultado desta alteração organizativa passaram a existir três Programadores / Coordenadores na área artística:

- **Rui Pedro Pereira**, que se passou a responsabilizar pela Orquestra Sinfónica e pelo Ciclo de Piano;
- **André Quelhas**, que se responsabilizará pela Orquestra Barroca, Coro e das restantes áreas de música erudita;
- A equipa **Fernando Sousa** e **Filipa Leite**, responsabilizar-se-á pela programação não erudita (Jazz, Electrónica, Pop-Rock), tendo a Filipa Leite especial responsabilidade na programação de música ou projectos musicais de origem portuguesa,

além do próprio Director Artístico, que coordenará o Ciclo do Remix Ensemble e as áreas da música contemporânea.

Na área educativa:

- O **Jorge Prendas** coordenará todas as linhas de programação do Serviço Educativo

Na Programação Extra:

- O **Júlio Moreira** continuará responsável por coordenar os eventos resultantes de parcerias com produtores externos e outros de iniciativa de terceiros. Acresce ainda que o **Júlio Moreira** assume as funções de Coordenador de Operações.

Na área editorial;

- O **Fernando Pires de Lima** passou a responsável pela equipa editorial

Na área Marketing, Comunicação e públicos:

- A **Gilda Veloso** continuará a coordenar a área de marketing, comunicação e públicos

No que toca à programação artística e educativa, passa a ser organizada contando com colaboradores com três tipos de funções:

- **PROGRAMMER (**Programador) **COORDINATOR** (Coordenador), a quem cabe coordenar toda a actividade de uma área de programação da Casa da Música ou do Serviço Educativo;

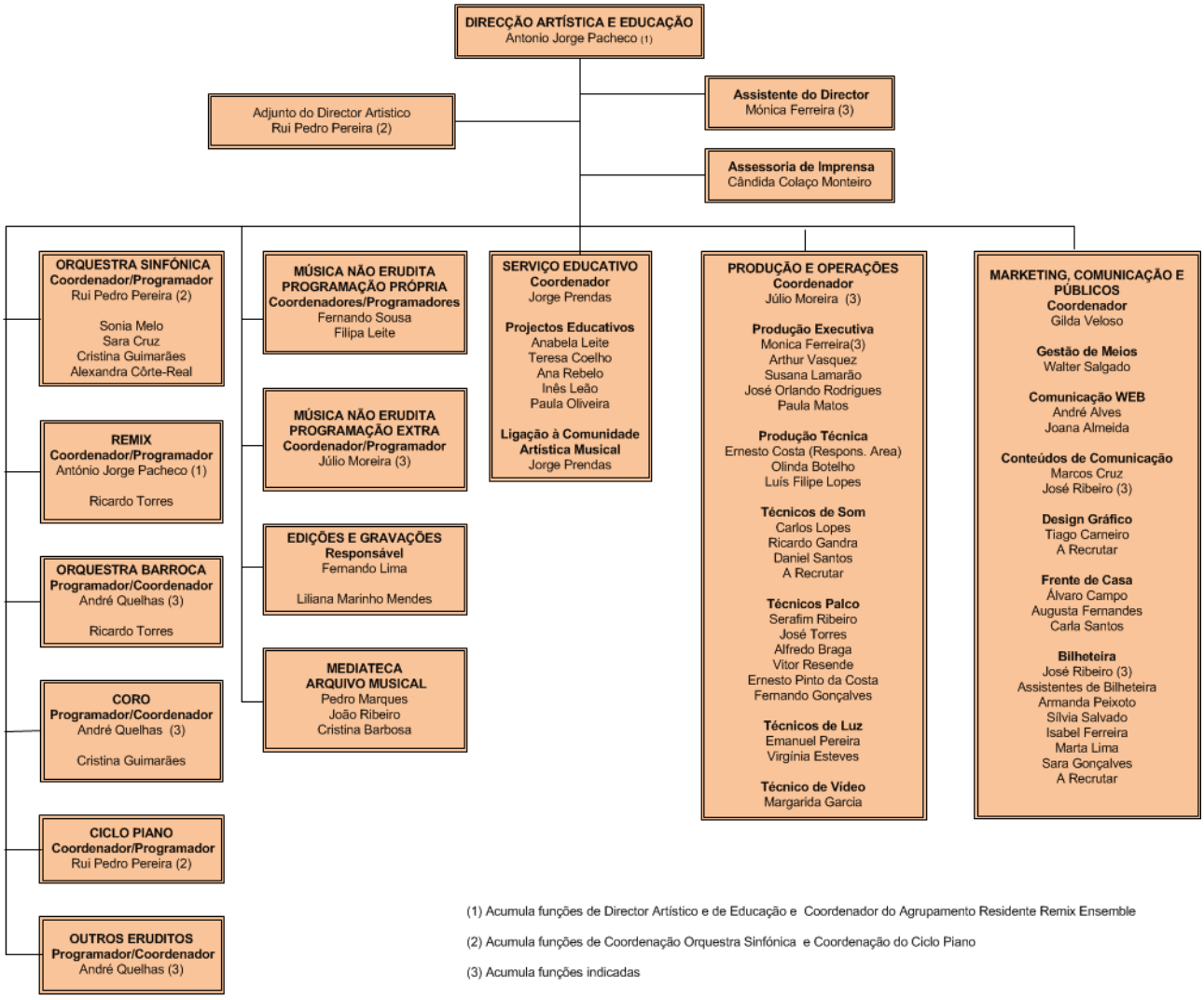
- **ORCHESTRA MANAGER** (Responsável pelo Agrupamento) **PROJECT MANAGER** (Responsável pelo Projecto), a quem cabe gerir um Agrupamento Residente, ou um projecto, na sua dimensão artística e administrativa;

GASTOS PESSOAL

- **CONCERT MANAGER** (Responsável pelo concerto) **EVENT MANAGER** (Responsável pelo Evento), a quem cabe gerir um concerto, ou evento, na sua dimensão artística e administrativa.

Esta alteração resultará no aumento de uma pessoa no quadro de Pessoal da Fundação Casa da Música. Contudo, este lugar será preenchido por uma pessoa que, até aqui, mantinha um contrato de prestadores de serviço de carácter regular.

Por último refere-se que a Direcção Artística e Educativa manterá um colaborador com um contrato de trabalho para além daquele que consta no seu quadro permanente, isto é, com carácter supranumerário. Este colaborador, do Serviço Educativo, manter-se-á vinculado à Fundação enquanto se mantiver em vigor o contrato de Prestação de Serviços formalizado com a Fundação EDP, relativo às Orquestras Energia.



ORÇAMENTO 2018

casa da música

GASTOS PESSOAL

PESSOAL MÚSICO
(ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MUSICA)

O quadro da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música é constituído pelo Maestro Titular, Baldur Brönnimann, pelo Maestro Emérito Leopold Hager, e por 94 Músicos do quadro de efectivos da Orquestra. Acresce ainda, a título de supranumerários, o concertino honorário e um Tutti do Naipe de Contrabaixos.

ÁREA / DIRECÇÃO	ÁREA FUNCIONAL		TOTAL
	Maestro Titular	Prestador de serviços	**1**
	Maestro Emérito		**1**
	Quadro de Músicos da Orquestra		**94**
	Concertino Honorário	Supranumerário, prestador de serviços,	1
	Tutti do Naipe de Contrabaixo	Supranumerário, contrato de trabalho	1
TOTAL DE EFECTIVOS			98

Os 94 músicos do quadro, acrescido dos 2 músicos supranumerários, constituem a formação da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, e estão estruturados em 15 naipes tal como representado no quadro seguinte:

1.ºs Violinos	2.ºs Violinos	Violas	Violoncelos	Contrabaixos
1 Concertino Principal (1.º)	1 Chefe de Naipe	1 Chefe de Naipe	1 Chefe de Naipe	1 Chefe de Naipe
1 Conc. Honorário (supra*)	1 Solista A	1 Solista A	1 Solista A	1 Solista A
1 Segundo Concertino (2.º)	1 Solista B	1 Solista B	1 Solista B	1 Solista B
1 Concertino Assistente	11 Tuttis	9 Tuttis	7 Tuttis	5 Tuttis
1 Solista A				1 Tutti (supra*)
12 Tuttis				
Harpas	**Flautas**	**Oboés**	**Fagotes**	**Clarinetes**
1 Solista A	1 Chefe de Naipe	1 Chefe de Naipe	1 Chefe de Naipe	1 Chefe de Naipe
	1 Solista A	1 Solista A	1 Solista A	1 Solista A
	2 Solista B	2 Solista B	2 Solista B	2 Solista B
Trompas	**Trompetes**	**Trombones**	**Tuba**	**Tímpanos e Percussão**
1 Chefe de Naipe	1 Chefe de Naipe	1 Chefe de Naipe	1 Solista A	**Tímpanos**
2 Solista A	1 Solista A	1 Solista A		1 Timpaneiro Solista
2 Solistas B	2 Solistas B	1 Solistas B		**Percussão**
				1 Solista A
				2 Solistas B

GASTOS PESSOAL

Os lugares de concertino Honorário e um Tutti do naipe de contrabaixos são considerados supranumerários, o que se justifica pelo facto de só existirem enquanto existirem não forem preenchidas, respectivamente, as vagas do 2.º Concertino e do Solista B do Naipe de Contrabaixos.

Referimos ainda que a equipa de gestão da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música passou a contar com mais um elemento, sendo composta por uma equipa de 5 colaboradores, considerados no orçamento de Pessoal Administrativo:

- 1 Coordenador;
- 3 elementos de Gestão da Orquestra;
- 1 Concert Manager;

Contudo, é necessário fazer notar que o novo elementos da Equipa de Gestão da Orquestra partilha funções com a gestão do Coro Casa da Música.

RESUMO DO QUADRO DE PESSOAL

O Quadro de Pessoal para 2018 será constituído por 204 colaboradores, mais dois que o previsto no Orçamento do ano anterior, dos quais 85 colaboradores administrativos, 25 colaboradores integrados na Equipa de Restauração e 94 Músicos da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

O quadro manter-se-á estável ao longo de 2018, não sendo previsível nem a redução nem o alargamento do número de colaboradores.

A estrutura do Quadro Pessoal, por áreas e direcções é assim representada:

ORÇAMENTO 2018

GASTOS PESSOAL

Estrutura por áreas/Direcções

Área / Direcção	Área Funcional	dez-17	dez-18
Orgão Sociais		0	0
Director Geral *		1	1
Estrutura		0	0
Direcção Artistica e de Educação	Director	1	1
	Programação Artistica	9	8
	Agrupamentos Residentes	5	7
	Serviço Educativo	6 **	6 **
	Produção	21	22
	Assessoria de Imprensa	1	1
	Comunicação Marketing e Públicos	17 ***	17 ***
	SUBTOTAL	**60**	**62**
OSPCM	Músicos	94	94
	SUBTOTAL	**94**	**94**
Direcção Administrativa, Financeira Comercial e de Desenvolvimento	Director	0	0
	Gestão Adm e Financeira	6	5
	Serviços juridicos	1	1
	Controlo de Gestão	1	1
	Gestão do Edificio	2	2
	Sistemas de Informação	2	2
	Recursos Humanos	2	2
	Organização de Eventos e Serviços Comerciais	5	5
	Relações Institucionais, Desenvolvimento e Fundraising	4	4
	SUBTOTAL	**23**	**22**
	Actividades Comerciais e Restauração	24 ***	25 ***
	TOTAL	**202 *****	**204 *****

(*) Director Geral acumula funções de Director Administrativo, Financeiro e Desenvolvimento

(**) Inclui um técnico júnior, supranumerário, vinculado a um contrato de prestação de serviços a uma entidade externa

(***) 3 Colaboradores part-time - 1 nos Serviços de Restauração e 2 na Comunicação e Marketing

GASTOS DE PESSOAL

Os gastos com o Pessoal são repartidos por 3 grandes áreas:

- Pessoal Administrativo
- Equipa de Restauração
- Pessoal Músico

GASTOS PESSOAL

PESSOAL ADMINISTRATIVO

O gasto do Pessoal Administrativo em 2018 será de **2.738.606 euros**, o que representa um aumento de 1,34% face ao orçamento do ano 2017.

A Taxa Social Única irá manter-se nos 22,3% em 2018.

No presente orçamento são considerados como Custos do Pessoal Administrativo os seguintes:

- **Subsídio de almoço**, cujo valor se manterá no ano 2018 o mesmo que em 2017, isto é, 6,32 euros, sendo estimado um gasto de 116.794 euros;
- **Seguro de Acidentes de Trabalho**, que pretende dar resposta às obrigações decorrentes do Lei n.º 100/97, de 13 de Setembro, no valor de 21.092 euros, que se traduz num acréscimo de 54,96% devido à atualização do respetivo prémio de seguro.
- **Seguros de Saúde**, de acordo com a política de Recursos Humanos da Fundação, no valor de 27.506 euros (323,60 euros/colaborador).
- A comparticipação com **gastos do Parque de Estacionamento** encontra-se inscrita no orçamento de funcionamento, sendo que o valor em 2018 será de 13.203 euros, verba que inclui IVA que não é dedutível.

Além deste gasto, consideram-se ainda:

- 90.000 euros por conta de poupanças relativas a licenças sem vencimento e baixas médicas, de acordo com o que tem vindo a acontecer nos anos anteriores.

O quadro seguinte espelha evolução da distribuição dos gastos do Pessoal Administrativo por áreas:

PESSOAL ADMINISTRATIVO								
DESCRIÇÃO DO GASTO	**R13**	**R14**	**R15**	**R16**	**O17**	**O18**	**O18-O17**	**%**
Orgãos Sociais	32.514							
DAE - Programação	455.843	479.956	442.274	448.890	**443.534**	**436.363**	**-7.171**	-1,6%
DAE - Produção	589.196	587.271	535.822	528.717	**564.546**	**562.206**	**-2.340**	-0,4%
DAE - Orquestra Sinfónica	140.776	171.661	162.912	162.357	**161.443**	**211.000**	**49.557**	30,7%
DAE - Remix Ensemble	31.854	34.802	33.318	31.488	**33.461**	**31.019**	**-2.442**	-7,3%
DAE - Serviço Educativo	192.676	178.952	197.122	184.052	**198.148**	**198.654**	**506**	0,3%
DAE - Comunição, Marketing e Públicos	254.633	392.052	424.354	425.222	**416.570**	**417.605**	**1.035**	0,2%
DAE - Assessoria de Imprensa		49.252	49.307	49.169	**49.131**	**49.259**	**128**	0,3%
DAFD - Organização Eventos e Serviços Comerciais	261.610	96.217	120.878	115.575	**118.601**	**118.902**	**301**	0,3%
DAFD - Loja de Merchandise	27.508	27.508	27.508	27.883	**14.728**	**14.763**	**35**	0,2%
DAFD - Gestão Financeira	311.044	332.705	333.753	319.996	**354.143**	**314.330**	**-39.813**	-11,2%
DAFD - Sistemas de Informação	101.561	102.091	107.515	94.708	**102.684**	**102.951**	**267**	0,3%
DAFD - Recursos Humanos	48.428	39.204	29.442	41.425	**38.039**	**51.413**	**13.374**	35,2%
DAFD - Controlo de Gestão	99.387	32.662	43.284	43.146	**43.025**	**43.136**	**111**	0,3%
DAF - Gestão do Edifício	97.206	93.098	93.992	97.526	**97.231**	**97.483**	**252**	0,3%
DAFD - Rel. Instituc., Desenvolv. e Fundraising	153.936	148.368	145.260	151.449	**140.204**	**161.177**	**20.973**	15,0%
Estrutura	39.670	-3	0	0	**16.796**	**18.345**	**1.549**	9,2%
Custos ano anterior / Baixas previstas					**-90.000**	**-90.000**	**0**	0,0%
	2.837.841	**2.765.796**	**2.746.740**	**2.721.604**	**2.702.284**	**2.738.606**	**36.322**	**1,34%**

ORÇAMENTO 2018

GASTOS PESSOAL

EQUIPA DE RESTAURAÇÃO

Neste exercício orçamental, os gastos de Pessoal da equipa do Restauração fixam-se nos 414.620 euros, mais 3,00% de gastos que o orçamento do ano anterior.

No presente orçamento considera-se ainda como custos da Restauração:

- A grande maioria dos colaboradores usufrui do regime de refeições no próprio Restaurante, pelo que o custo do **Subsídio de Almoço** é de apenas de 3.667 euros (99,00 euros/colaborador relativo ao pagamento de subsídio de refeição apenas no mês de férias decorrente do contrato de contratação colectiva que abrange todos os colaboradores do Restaurante);
- **Seguro de Acidentes de Trabalho**, que pretende dar resposta às obrigações decorrentes do Lei n.º 100/97, de 13 de Setembro, no valor de 2.683 euros, que se traduz num acréscimo de 63% devido à atualização do respetivo prémio de seguro.
- **Seguro de Saúde,** no valor de 7.766 euros (323,60 euros/colaborador);
- Comparticipação nos **custos do Parque de Estacionamento** será de 1.855 euros, verba que inclui IVA que não é dedutível.
- **Diuturnidades** no valor de 627,00 euros anuais.

O quadro seguinte espelha a evolução da distribuição dos custos do Pessoal do Restaurante:

PESSOAL DA RESTAURAÇÃO								
DESCRIÇÃO DO GASTO	**R13**	**R14**	**R15**	**R16**	**O17**	**O18**	**O18-O17**	**%**
RESTAURANTE	266.555	254.966	242.223	202.017	**306.854**	**273.939**	**-32.915**	-10,7%
CAFÉ				79.606	**105.885**	**150.681**	**44.797**	
Custos ano anterior / Baixas previstas					**-10.000**	**-10.000**	**0**	0,0%
	266.555	**254.966**	**242.223**	**281.623**	**402.738**	**414.620**	**11.882**	**3,0%**

GASTOS PESSOAL

PESSOAL MÚSICO
(ORQUESTRA SINFÓNICA CASA DA MÚSICA)

Os custos de Pessoal da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, estimados para o ano 2018, ascenderão a 3.511.572 euros, o que significa uma redução de 0,35% face ao Orçamento de 2017. Esta estimativa tem em conta a remuneração fixa mensal do Maestro Titular.

No presente Orçamento são considerados como custos com o Pessoal dos Músicos os seguintes:

- **Subsídio de almoço**, de acordo com o Regulamento Interno, atualizado em 2017 para o valor de 4,77€, no total de 88.054 euros, o que significa um acréscimo de 10,7% para 2018;
- **Subsídio de Traje e de transmissão (sem encargos de Segurança Social)**, de acordo com o Regulamento Interno, no valor 183.877 euros;
- **Seguro de Acidentes de Trabalho**, que pretende dar resposta às obrigações decorrentes do Lei n.º 100/97, de 13 de Setembro, no valor de 22.517 euros, que se traduz num acréscimo de 57% devido à atualização do respetivo prémio de seguro.
- **Seguros de Saúde**, de acordo com a política de Recursos Humanos da Fundação, no valor de 27.128 euros;
- Comparticipação nos **custos do Parque de Estacionamento,** será de 12.941 euros, verba que inclui IVA que não é dedutível.

A variação dos gastos tem em conta a decisão de contratar, a partir de 2018, alguns dos Chefes de Naipe para preenchimento de vagas, bem como dois outros músicos para posições em que a falta de músico permanente é muito difícil de ser superada por contratação de prestadores de serviços, nomeadamente em solista B do Naipe de Clarinetes e um solista B do Naipe de Oboés. Com esta decisão pretende-se não prejudicar mais o desenvolvimento e o desempenho artístico da Orquestra. Assim, no ano 2018, serão preenchidas as seguintes vagas:

– Chefe de naipe de contrabaixo	A partir de 1 de Março;
– Chefe de naipe de trompa	A partir de 1 de Setembro;
– Solista B do Naipe de Clarinetes	A partir de 1 de Setembro;
– Solista B do Naipe de Oboés	A partir de 1 de Setembro;

GASTOS PESSOAL

O preenchimento das restantes vagas, será adiado para 2019. Neste caso são:

- 1.º Violinos, 2.º Concertino (vaga que se manterá em aberto durante o período em que se mantiver a contratação de concertino honorário, James Dahlgren)
- Contrabaixos, Solista B
- Contrabaixo, Tutti
- Violinos, Tutti
- Violinos, Tutti
- Violinos, Tutti
- Viola, Tutti
- Violoncelo, Tutti

POUPANÇA NOS CUSTOS DE PESSOAL MÚSICO POR ADIAMENTO DE CONTRATAÇÃO

Vaga	Naipe	Período de Adiamento	Poupança Estimada em 2018
2.º Concertino	Violino	12 meses	57.632 euros
Chefes de Naipe	Trompa	8 meses	26.675 euros
Chefes de Naipe	Contrabaixo	2 meses	6.669 euros
Solista B	Contrabaixo	12 meses	41.200 euros
Solista B	Oboé	8 meses	27.441 euros
Solista B	Clarinete	8 meses	27.441 euros
Tutti	Contrabaixo	12 meses	37.000 euros
Tutti	Viola	12 meses	37.000 euros
Tutti	Violino	12 meses	37.000 euros
Tutti	Violino	12 meses	37.000 euros
Tutti	Violino	12 meses	37.000 euros
Tutti	Violoncelo	12 meses	37.000 euros
		Total	**409.058 euros**

Contudo, por outro lado, esta política de adiamento das contratações vai onerar os custos da contratação de músicos extra para os substituir, em regime de prestação de serviços. Estima-se que os gastos com estas substituições possam atingir os 208.200 euros**,** inscritos no Orçamento da programação Artística.

As remunerações dos músicos contemplam os subsídios de traje e de transmissão, cujo encargo anual de ascende a 81798 euros e 102.079 euros, respectivamente, aos quais acrescem as contribuições para a Segurança Social.

GASTOS PESSOAL

SUBSIDIOS	Remuneração O 2017	Remuneração O 2018
Subsidio de Traje	81,31€/mês	81,31€/mês
Subsidio de Transmissão	101,47€/mês	101,47€/mês
Subsídio de Refeição	4,27/dia	4,77/dia

De acordo com a sua antiguidade, os Músicos têm ainda direito às seguintes Diuturnidades, acumuláveis, cujo valor total para 2018 atingirá 167.672 euros, ou seja, um aumento de 2% face a 2017. De referir que a estes valores acresce segurança social.

Diuturnidades (antiguidade)	Taxa	
	Simples	Composta
4 anos de antiguidade	2,50%	2,50%
8 anos de antiguidade	3,00%	5,58%
12 anos de antiguidade	3,50%	9,27%
16 anos de antiguidade	4,00%	13,64%

Para mudanças de posição, considera-se o valor de **20.000 euros**.

Não se prevê qualquer actualização salarial pelo que os níveis retributivos permanecem iguais a 2017. O presente orçamento estabelece a manutenção da Taxa Social Única em 22,3%.

O presente orçamento conta ainda com a remuneração fixa do Maestro Titular, no valor de 20.000 euros. As remunerações variáveis, referentes à direcção dos concertos, são registadas neste orçamento como Gastos de Programação.

ORQUESTRA SINFÓNICA								
DESCRIÇÃO DO GASTO	R13	R14	R15	R16	O17	O18	O18-O17	%
ORQUESTRA SINFÓNICA	3.778.724	3.624.514	3.485.731	3.422.111	**3.673.852**	**3.661.572**	**-12.280**	-0,3%
Licenças e Baixas Previstas					**-150.000**	**-150.000**	**0**	0,0%
	3.778.724	**3.624.514**	**3.485.731**	**3.422.111**	**3.523.852**	**3.511.572**	**-12.280**	**-0,35%**

ORÇAMENTO 2018

GASTOS PESSOAL

NOTA REFERENTE AO FCT E FGCT

A **Lei n.º 70/2013, de 30 de Agosto** estabelece os regimes jurídicos do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), do mecanismo equivalente (ME) e do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT). Esta lei abrange todos os colaboradores admitidos a partir de Out.2013.

Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) ou Mecanismo Equivalente (ME)

Os gastos para 2018 devem equivaler a 0,925% da remuneração base dos trabalhadores admitidos a partir de 2013.

Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT)

Os gastos para 2018 devem equivaler a 0,075% da remuneração base dos trabalhadores admitidos a partir de 2013.

Uma vez que estes gastos só se aplicam a contratos posteriores a Outubro de 2013, os gastos com estes fundos representam para a Fundação Casa da Música uma ordem de grandeza de (206 euros mensais) 2.472 euros por ano.

Sempre que um colaborador, já incluído no regime do FCT e FGCT) se desvincule da Casa da Música, a Fundação tem pedido o reembolso de todo o valor entregue.

ORÇAMENTO 2018

GASTOS PESSOAL

RESUMO DOS QUADROS DE PESSOAL

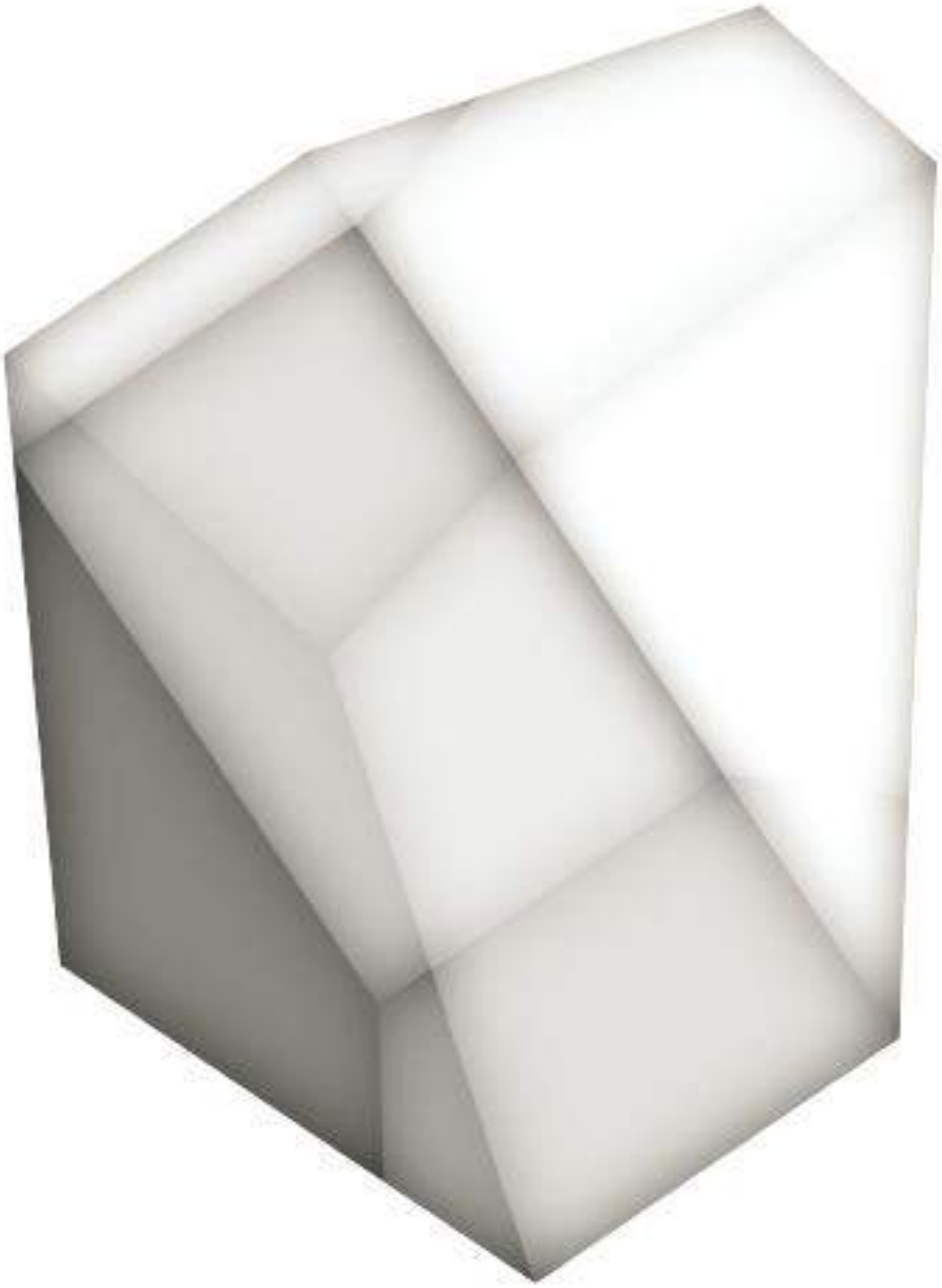
O quadro seguinte resume os gastos de pessoal, por áreas funcionais:

PESSOAL ADMINISTRATIVO								
DESCRIÇÃO DO GASTO	**R13**	**R14**	**R15**	**R16**	**O17**	**O18**	**O18-O17**	**%**
Orgãos Sociais	32.514							
DAE - Programação	455.843	479.956	442.274	448.890	**443.534**	**436.363**	**-7.171**	-1,6%
DAE - Produção	589.196	587.271	535.822	528.717	**564.546**	**562.206**	**-2.340**	-0,4%
DAE - Orquestra Sinfónica	140.776	171.661	162.912	162.357	**161.443**	**211.000**	**49.557**	30,7%
DAE - Remix Ensemble	31.854	34.802	33.318	31.488	**33.461**	**31.019**	**-2.442**	-7,3%
DAE - Serviço Educativo	192.676	178.952	197.122	184.052	**198.148**	**198.654**	**506**	0,3%
DAE - Comunição, Marketing e Públicos	254.633	392.052	424.354	425.222	**416.570**	**417.605**	**1.035**	0,2%
DAE - Assessoria de Imprensa		49.252	49.307	49.169	**49.131**	**49.259**	**128**	0,3%
DAFD - Organização Eventos e Serviços Comerciais	261.610	96.217	120.878	115.575	**118.601**	**118.902**	**301**	0,3%
DAFD - Loja de Merchandise	27.508	27.508	27.508	27.883	**14.728**	**14.763**	**35**	0,2%
DAFD - Gestão Financeira	311.044	332.705	333.753	319.996	**354.143**	**314.330**	**-39.813**	-11,2%
DAFD - Sistemas de Informação	101.561	102.091	107.515	94.708	**102.684**	**102.951**	**267**	0,3%
DAFD - Recursos Humanos	48.428	39.204	29.442	41.425	**38.039**	**51.413**	**13.374**	35,2%
DAFD - Controlo de Gestão	99.387	32.662	43.284	43.146	**43.025**	**43.136**	**111**	0,3%
DAF - Gestão do Edifício	97.206	93.098	93.992	97.526	**97.231**	**97.483**	**252**	0,3%
DAFD - Rel. Instituc., Desenvolv. e Fundraising	153.936	148.368	145.260	151.449	**140.204**	**161.177**	**20.973**	15,0%
Estrutura	39.670	-3	0	0	**16.796**	**18.345**	**1.549**	9,2%
Custos ano anterior / Baixas previstas					**-90.000**	**-90.000**	**0**	0,0%
	2.837.841	**2.765.796**	**2.746.740**	**2.721.604**	**2.702.284**	**2.738.606**	**36.322**	**1,34%**

PESSOAL DA RESTAURAÇÃO								
DESCRIÇÃO DO GASTO	**R13**	**R14**	**R15**	**R16**	**O17**	**O18**	**O18-O17**	**%**
RESTAURANTE	266.555	254.966	242.223	202.017	**306.854**	**273.939**	**-32.915**	-10,7%
CAFÉ				79.606	**105.885**	**150.681**	**44.797**	
Custos ano anterior / Baixas previstas					**-10.000**	**-10.000**	**0**	0,0%
	266.555	**254.966**	**242.223**	**281.623**	**402.738**	**414.620**	**11.882**	**3,0%**

ORQUESTRA SINFÓNICA								
DESCRIÇÃO DO GASTO	**R13**	**R14**	**R15**	**R16**	**O17**	**O18**	**O18-O17**	**%**
ORQUESTRA SINFÓNICA	3.778.724	3.624.514	3.485.731	3.422.111	**3.673.852**	**3.661.572**	**-12.280**	-0,3%
Licenças e Baixas Previstas					**-150.000**	**-150.000**	**0**	0,0%
	3.778.724	**3.624.514**	**3.485.731**	**3.422.111**	**3.523.852**	**3.511.572**	**-12.280**	**-0,35%**

TOTAL FUNDAÇÃO	**6.883.120**	**6.645.276**	**6.474.695**	**6.425.338**	**6.628.874**	**6.664.798**	**35.924**	**0,54%**



GASTOS DE PROGRAMAÇÃO

GASTOS DE PROGRAMAÇÃO

GASTOS DE PROGRAMAÇÃO

Nos últimos 5 anos a Programação da Casa da Música ajustou-se fortemente de forma a contribuir para acomodar os acentuados cortes do valor da subvenção do Estado Português e a redução dos montantes de mecenato na Conta de Exploração.

Recorde-se que a subvenção do Estado passou para 7.000.000 euros, desviando-se do compromisso estabelecido no artigo 3.º do Decreto-Lei nº 18/2006, de 26 de Janeiro, que é de 10.000.000 euros por ano. O mecenato reduziu na ordem dos 800.000 euros.

Na verdade, quase todas as rubricas contribuíram para que o equilíbrio da Conta de Exploração após um período de 5 anos de resultados negativos. Mas a conta de Gastos da Programação foi a mais penalizada e que, por isso, mais contribuiu para a forte redução de custos.

Em 2017, o Estado Português iniciou o processo de reversão do corte, reduzindo-o em 20%. Este primeiro acréscimo de 600.000 euros será utilizado na redução do resultado líquido da Conta de Exploração Anual da Fundação, que se espera venha a ser nulo, pelo que não permitirá nenhuma alteração significativa no nível da programação artística e do serviço educativo.

Em 2018, existe a esperança de mais um aumento do subsídio do Estado Português, informação que advém dos contactos estabelecidos com os Membros do Governo. Pese embora não esteja ainda confirmado, a existir, este segundo acréscimo será usado para corrigir algumas das debilidades da organização pelo que não será certamente utilizado para aumentar o nível da programação.

Por isso, em 2018 a Fundação Casa da Música continuará a manter a sua programação ao nível de 2017, elegendo os cinco Agrupamentos Residentes - Orquestra Sinfónica, Orquestra Barroca, Remix Ensemble, o Coro e o Coro Infantil – como a base de toda a estrutura da Programação Artística. Todos os restantes eventos que integram a programação, designadamente o ciclo de piano, ciclo de Jazz, terças-feiras, integram a programação porque as receitas que os próprios eventos geram, designadamente receitas de bilheteira, receitas de mecenato e outras receita comerciais, assim o permitem.

As prioridades da PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA inscritas no presente Plano de Actividades e Orçamento continuam a ser as mesmas que os anos anteriores:

ORÇAMENTO 2018

GASTOS DE PROGRAMAÇÃO

a) Comprometer o menos possível os segmentos da programação associados aos principais mecenas, como sejam o Ciclo Barroco BPI, Ciclo Música Vocal Allianz e Ciclo Piano EDP, ou os potencialmente mecenáveis como o Ciclo Jazz ou os diversos Ciclos Temáticos e Narrativas da programação;

b) Comprometer o menos possível os segmentos da programação com melhor relação bilheteira/custo;

c) Duplicar os concertos com mais receita potencial, como o Concerto de Ano Novo e o Concerto de Natal da Orquestra Sinfónica;

d) Minimizar cortes que tenham como consequência perversa um sub-aproveitamento da capacidade de produção instalada e que representa uma despesa fixa da Fundação (de que o melhor exemplo é uma orquestra sinfónica assalariada);

e) Salvaguardar um equilíbrio razoável na diversidade dos géneros musicais;

f) Uma enorme contenção nas iniciativas paralelas aos eventos, como sejam os sectores das encomendas, das edições, das conferências e residências artísticas;

À PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA acresce a **PROGRAMAÇÃO EXTRA**, nome com o qual designamos concertos e iniciativas cuja concretização se venha a verificar viável através de parcerias com entidades terceiras, contratos de mecenato e patrocínio, ou mesmo de carácter comercial, como por exemplo a cedência das salas a produtores externos, etc.

Em 2018, mantém-se a pressão no sentido de gerar mais PROGRAMAÇÃO EXTRA, por natureza contingente, que não só se auto-financie mas que também colmate com maior exigência os segmentos da programação mais afectados com o presente plano, como é o caso dos conteúdos Rock e World que se fazem sentir com especial incidência no Verão na Casa.

Paralelamente, mantêm-se o investimento nas actividades do Serviço Educativo, sendo este um dos pilares basilares do projecto Casa da Música.

Em resumo, para a concretização do PROGRAMA DE EVENTOS, quer PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA quer PROGRAMAÇÃO EXTRA, a Fundação Casa da Música inscreveu no presente orçamento o montante de **3.501.986 euros**, mais 2% que a Previsão para 2017 cujos gastos se estimam em 3.419.917 euros.

Os custos directamente afectos aos eventos, não considerando os custos de pessoal e de comunicação, correspondem a 24,6% do total dos custos a assumir pela Fundação Casa da Música.

ORÇAMENTO 2018

GASTOS DE PROGRAMAÇÃO

RESUMO GASTOS EVENTOS (sem Digressões)			O 2016			O 2017			P 2017			O 2018			Variação O18 - P17		
			Fixos	Variáveis	Total	Fixos	Variáveis	Total	Fixos	Variáveis	Total	Fixos	Variáveis	TotAR	Fixos	Variáveis	TotAR
Orquestra Sinfónica	+		152.000	779.525	931.525	159.554	769.775	929.329	181.775	769.775	951.550	208.200	820.975	1.029.175	26.425	51.200	77.625
Remix Ensemble	+		274.800	201.800	476.600	274.560	162.100	436.660	274.560	162.100	436.660	274.560	168.700	443.260	0	6.600	6.600
Coro Casa da Música	+		106.000	46.300	152.300	107.250	48.150	155.400	107.250	48.150	155.400	97.650	46.650	144.300	-9.600	-1.500	-11.100
Orquestra Barroca	+		89.000	57.100	146.100	88.390	50.200	138.590	88.390	50.200	138.590	88.390	61.700	150.090	0	11.500	11.500
Estrutura Agrupamentos Residentes	=	+	621.800	1.084.725	1.706.525	629.754	1.030.225	1.659.979	651.975	1.030.225	1.682.200	668.800	1.098.025	1.766.825	16.825	67.800	84.625
Piano, Câmaras, Ensembles e Sinf. Privados		+	0	134.450	134.450	0	113.550	113.550	0	113.550	113.550	0	123.750	123.750	0	10.200	10.200
Jazz, Clubbing, Fado e Bandas		+	0	261.200	261.200	0	256.700	256.700	0	156.700	156.700	0	169.161	169.161	0	12.461	12.461
Concertos no Café e AMP		+	0	90.000	90.000	0	111.000	111.000	0	262.750	262.750	0	334.750	334.750	0	72.000	72.000
Ass Sala, Dt Autor, Segurança		+	0	100.000	100.000	0	120.000	120.000	0	120.000	120.000	0	120.000	120.000	0	0	0
Complementos aos Concertos		+	20.000	30.000	50.000	20.000	55.000	75.000	20.000	55.000	75.000	20.000	30.000	50.000	0	-25.000	-25.000
TOTAL PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA	=	+	641.800	1.700.375	2.342.175	649.754	1.686.475	2.336.229	671.975	1.738.225	2.410.200	688.800	1.875.686	2.564.486	16.825	137.461	154.286
PROGRAMAÇÃO EXTRA		+	0	101.289	101.289	0	115.000	115.000	0	209.431	209.431	0	140.000	140.000	0	-69.431	-69.431
SERVIÇO EDUCATIVO		+	0	309.186	309.186	0	309.186	309.186	0	309.186	309.186	0	300.000	300.000	0	-9.186	-9.186
ENCOMENDAS		+	0	40.000	40.000	0	40.000	40.000	0	40.000	40.000	0	40.000	40.000	0	0	0
PLANO COMUNICAÇÃO MARKETING		+	0	420.000	420.000	0	420.000	420.000	0	451.100	451.100	0	457.500	457.500	0	6.400	6.400
TOTAL GASTOS EVENTOS		=	641.800	2.570.850	3.212.650	649.754	2.570.661	3.220.415	671.975	2.747.942	3.419.917	688.800	2.813.186	3.501.986	16.825	65.244	82.069
Var. Absoluta face ano anterior						7.954	-189	7.765	22.221	177.281	199.502	16.825	65.244	82.069			
Var. Percentual face ano anterior						1%	0%	0%	3%	7%	6%	3%	2%	2%			

AGRUPAMENTOS RESIDENTES
CUSTOS DE ESTRUTURA

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Os Gastos de Estrutura da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música são definidos como os custos de contratação de músicos para além dos custos assumidos nos Gastos de Pessoal, que correspondem apenas aos custos referentes a músicos do quadro. Os Gastos de Estrutura referem-se, por exemplo, ao custo de preenchimento de vagas no quadro de músicos, que regista um conjunto alargado de vagas justificados por vários motivos: aposentações, rescisões voluntárias, baixas, licenças sem vencimento de longa duração ou mesmo falecimento.

Note-se que está previsto que ao longo de 2018 sejam contratados **2 chefes de naipe e 2 solistas B**, através de formalização de contratos de trabalhos. Este facto agravará os custos de pessoal mas aliviará os custos de contratação de músicos necessário ao preenchimento de vagas, com recurso à figura de prestação de serviços.

Assim, a contratação de músicos para integrar os Quadro terá um efeito positivo nos custos de estrutura da Orquestra Sinfónica.

GASTOS DE PROGRAMAÇÃO

Estima-se que os gastos com estas contratações se limitem a **208.200 euros**, não incluindo o contributo para a Segurança Social.

Note-se que, comparativamente com os custos inerentes à contratação de um músico através de um contrato de trabalho, o saldo é favorável, já que nem todos os concertos carecem de contratação de músicos para o preenchimento de vagas, nem é necessário contratar para os períodos de inactividade da Orquestra.

Vaga	Naipe	Período de Adiamento	Poupança Estimada em 2018	Agravamento previsível resultante da vaga não preenchida	Poupança Real
2.º Concertino	Violino	12 meses	57.632 €	19.500 €	38.132 €
				20.075 €	- 20.075 €
				20.075 €	- 20.075 €
Chefes de Naipe (Entra Setembro)	Trompa	8 meses	26.675 €	18.850 €	7.825 €
Chefes de Naipe (Entra Março)	Contrabaixo	2 meses	6.669 €	5.200 €	1.469 €
Solista B	Contrabaixo	12 meses	41.200 €	28.600 €	12.600 €
Solista B (Entra Setembro)	Oboé	8 meses	27.441 €	18.850 €	8.591 €
Solista B (Entra Setembro)	Clarinete	8 meses	27.441 €	18.850 €	8.591 €
Tutti	Contrabaixo	12 meses	37.000 €	17.600 €	19.400 €
Tutti	Viola	12 meses	37.000 €	6.000 €	31.000 €
Tutti	Violino	12 meses	37.000 €	4.000 €	33.000 €
Tutti	Violino	12 meses	37.000 €	17.600 €	19.400 €
Tutti	Violino	12 meses	37.000 €	4.000 €	33.000 €
Tutti	Violoncelo	12 meses	37.000 €	4.000 €	33.000 €
Impacto por Baixas, LSV e afins				5.000 €	- 5.000 €
Total			**409.058 €**	**208.200 €**	**200.858 €**

O quadro supra tem como referência os seguintes escalões de honorários para a contratação de extras :

Categoria	Remuneração
Tutti	400 euros
Equivalente a Solista B	450 euros
Equivalente a Solista A	500 euros

REMIX ENSEMBLE

Os Gastos de Estrutura do Remix Ensemble são os referentes à contratação da sua formação base, constituída por :

- 1 Maestro Titular, em regime de prestação de serviços;
- 15 Músicos, também em regime de prestação de serviços;

ORÇAMENTO 2018

GASTOS DE PROGRAMAÇÃO

Em 2018, a remuneração do Maestro Titular corresponderá à prestação mensal (12 prestações) de 1.600 euros. Ao Maestro acresce a remuneração por cada concerto que efectivamente venha dirigir. Contudo, esta segunda despesa consta do orçamento de programação própria.

Os músicos do REMIX ENSEMBLE auferem uma remuneração por cada semana de trabalho de preparação de concertos. A remuneração ao Maestro Titular, bem como a remuneração aos músicos, por concerto, mantém-se sem qualquer tipo de atualização.

Em 2018, o Remix apresentar-se-á isoladamente em 4 programas (20.Jan, 20.Fev, 19.Jun, 18.Set) e em mais 3 concertos com o Coro Casa da Música (20.Mar, 21.Abr, 16.Out), 2 concertos com a Orquestra Sinfónica (20.Abr, 21.Abr) 2 concertos com a Orquestra Barroca (04.Nov e 6.Nov). No total serão 11 concertos.

Estima-se ainda que os gastos de estrutura do REMIX ENSEMBLE se fixem em 274.560 euros, um valor igual ao do Orçamento de 2017.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Maestro	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	19.200
Violino 1	2.290	2.290	2.290	2.290		2.290			2.290	2.290	2.290		18.320
Violino 2	2.115	2.115	2.115	2.115		2.115			2.115	2.115	2.115		16.920
Viola	2.010	2.010	2.010	2.010		2.010			2.010	2.010	2.010		16.080
Violoncelo	2.290	2.290	2.290	2.290		2.290			2.290	2.290	2.290		18.320
Contrabaixo	2.040	2.040	2.040	2.040		2.040			2.040	2.040	2.040		16.320
Flauta	2.115	2.115	2.115	2.115		2.115			2.115	2.115	2.115		16.920
Oboé	2.115	2.115	2.115	2.115		2.115			2.115	2.115	2.115		16.920
Clarinete	2.040	2.040	2.040	2.040		2.040			2.040	2.040	2.040		16.320
Fagote	2.115	2.115	2.115	2.115		2.115			2.115	2.115	2.115		16.920
Trompa	2.115	2.115	2.115	2.115		2.115			2.115	2.115	2.115		16.920
Trompete	2.290	2.290	2.290	2.290		2.290			2.290	2.290	2.290		18.320
Trombone	2.115	2.115	2.115	2.115		2.115			2.115	2.115	2.115		16.920
Percussão 2	2.040	2.040	2.040	2.040		2.040			2.040	2.040	2.040		16.320
Percussão 1	2.115	2.115	2.115	2.115		2.115			2.115	2.115	2.115		16.920
Piano	2.115	2.115	2.115	2.115		2.115			2.115	2.115	2.115		16.920
Total	33.520	33.520	33.520	33.520	1.600	33.520	1.600	1.600	33.520	33.520	33.520	1.600	**274.560**

Nos valores acima indicados não consta a contribuição para a Segurança Social que cabe à Fundação Casa da Música.

ORÇAMENTO 2018

GASTOS DE PROGRAMAÇÃO

CORO CASA DA MÚSICA

A formação base do Coro da Casa da Música manter-se-á sem alteração face a 2017, contando com um efectivo de 18 coralistas, dois dos quais convidados regulares detentores de elevada craveira técnica e artística, que lideram os respectivos naipes (neste caso o naipe dos contraltos e o naipe dos baixos) e que interpretam partes solistas.

CORO CASA DA MÚSICA	
Direcção da Orquestra	1 Maestro 1 Maestrina Assistente*
Sopranos	5 Coralistas
Contraltos	4 Coralistas
Tenores	4 Coralistas
Baixos	5 Coralistas
TOTAL	**18 Coralistas + 1 Maestro**

*A Maestrina Assistente acumula as funções de contralto

A Iris Oja (contralto) continua a assumir as funções de "chorus master", sendo da sua responsabilidade a realização dos ensaios de preparação do coro até à chegada do maestro principal, bem como a articulação com este da distribuição das partes em cada um dos programas.

A formação base do Coro Casa da Música apresentará em 2017 um 5 programas "a cappella", mantendo assim o número de programas realizado em 2017, com repertórios diversificados que abarcam obras de referência, desde a polifonia até ao século XX. Para além do trabalho em formação base, o Coro apresenta-se em formação média e alargada, respectivamente de cerca de quarenta ou oitenta coralistas, para a interpretação de obras de repertório coral-sinfónico.

Em 2018, para além dos 5 programas "a cappella" (13.Jan, 29.Abr, 03.Jun, 23.Set, 11.Nov), o Coro da Casa da Música apresentar-se-á em mais 2 concertos com o Remix Ensemble (20.Mar, 16.Out), 1 com a Orquestra Barroca (23.Dez) e 3 com a Orquestra Sinfónica (19.Jan,20.Abr e 03.Nov). No total serão 11 concertos.

O valor total dos gastos de estrutura do Coro Casa da música ascenderá a **97.650 euros**. Este valor constitui uma **diminuição de 9.600 euros** face a 2017. Trata-se da incorporação na fundação no quadro de pessoal da produtora executiva.

ORÇAMENTO 2018

GASTOS DE PROGRAMAÇÃO

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Maestro Titular	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	18.000
Prod. Executiva													0
Maest. Assist.	1.600			1.600		1.600			1.600		1.600	1.600	9.600
Soprano	500			500		500			500		500	500	3.000
Soprano	500			500		500			500		500	500	3.000
Soprano											500		500
Soprano	500			500		500			500		500	500	3.000
Soprano	500			500		500			500		500	500	3.000
Soprano	500			500		500			500		500	500	3.000
Soprano											500		500
Contralto	500			500		500			500		500	500	3.000
Contralto	500			500		500			500		500	500	3.000
Contralto	500			500		500			500		500	500	3.000
Contralto	500			500		500			500		500	500	3.000
Contralto											500		500
Contralto											500		500
Tenor	500			500		500			500		500	500	3.000
Tenor	500			500		500			500		500	500	3.000
Tenor	500			500		500			500		500	500	3.000
Tenor	500			500		500			500		500	500	3.000
Tenor	500												500
Baixo	500			500		500			500		500	500	3.000
Baixo	500			500		500			500		500	500	3.000
Baixo	500			500		500			500		500	500	3.000
Baixo	500			500		500			500		500	500	3.000
Baixo	500			500		500			500		500	500	3.000
Baixo convidado	800												800
Viagens Coralistas	825			825		825			825		825	825	4.950
Viagens convidados	1.100			500		500			500		500	500	3.600
Alojamentos	700			700		700			700		700	700	4.200
Total	16.025	1.500	1.500	14.125	1.500	14.125	1.500	1.500	14.125	1.500	16.125	14.125	**97.650**

Nos valores acima indicados não consta a contribuição para a Segurança Social que cabe à Fundação Casa da Música.

ORQUESTRA BARROCA

A Orquestra Barroca Casa da Música conta com um efectivo de dezoito músicos

ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA	
Direcção da Orquestra	1 Maestro
Cordas	1 Concertino
	1 Chefe de Naipe Violinos
	7 Violinos
	1 Chefe de Naipe Violas
	1 Viola
	1 Chefe de Naipe Violoncelos
	1Violoncelo
	1Contrabaixo
Oboés	1 Chefe de Naipe Violoncelos
	1Oboé
Fagote	1 Fagote
Cravo	1 Cravo
TOTAL	**18 Instrumentistas + 1 Maestro**

ORÇAMENTO 2018

GASTOS DE PROGRAMAÇÃO

Em 2018, a Orquestra Barroca manterá a apresentação de 6 Concertos (21.Jan; 28.Mar; 25.Set; 04.Nov; 06Nov; e 23.Dez), 2 dos quais em colaboração com o Coro Casa da Música (21.Jan e 23.Dez).

A Orquestra Barroca da Casa da Música terá custos de estrutura de **88.390 euros**, valor praticamente igual ao orçamento de 2017.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Maestro													
Concertino	1.496		1.496						1.496		1.496	1.496	7.480
Concertino (6 dias x 112,00)	672		672						672		672	672	3.360
ch. naipe violino 2	1.000		1.000						1.000		1.000	1.000	5.000
ch. Naipe viola	1.000		1.000						1.000		1.000	1.000	5.000
ch. Naipe violoncelo	1.000		1.000						1.000		1.000	1.000	5.000
ch. Naipe contrabaixo	1.000		1.000						1.000		1.000	1.000	5.000
ch. Naipe oboé	1.000		1.000						1.000		1.000	1.000	5.000
ch. Naipe fagote	1.000		1.000						1.000		1.000	1.000	5.000
ch. Cravo	1.000		1.000						1.000		1.000	1.000	5.000
violino 1	750		750						750		750	750	3.750
Violino 1	750		750						750		750	750	3.750
violino 1	750		750						750		750	750	3.750
violino 2	750		750						750		750	750	3.750
violino 2	750		750						750		750	750	3.750
violino 2	750		750						750		750	750	3.750
viola tutti	750		750						750		750	750	3.750
violoncelo tutti	750		750						750		750	750	3.750
oboé tutti	750		750						750		750	750	3.750
Voos e deslocações	1.700		1.700						2.000		1.700	1.700	8.800
Total	17.618	0	17.618	0	0	0	0	0	17.918	0	17.618	17.618	88.390

Aos valores indicados acresce o contributo para o **Código Contributivo.**

GASTOS DE EVENTOS

PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA

A Fundação Casa da Música manterá, no essencial, a estrutura da programação artística e de educação que foi adoptada em 2017, fundamentalmente baseada nos ciclos dos Agrupamentos Residentes e outros que justificam a adesão de mecenas e patrocinadores, ou que têm grande potencial para isso, e ainda nas actividades do Serviço Educativo.

Porém, o Orçamento de 2018 contempla vários ajustamentos de custos da PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA, quer nos Agrupamentos Residentes, quer nos restantes concertos. Na generalidade, as alterações tiveram como

ORÇAMENTO 2018

GASTOS DE PROGRAMAÇÃO

preocupação registar alguns desvios que se registaram em 2017 e que, neste ano, ficam devidamente registadas em orçamento, designadamente:

- Programação "Casa Aberta";
- Concertos da Programação do Café;
- Grandes Concertos Metropolitanos;
- Custos da Banda Sinfónica Portuguesa;
- e a não realização do Clubbing.

Subjacente à programação de 2018, existe ainda a preocupação de aumentar os indicadores de actividade, designadamente o número de espectadores, o número de bilhetes vendidos e o valor total das receitas.

O orçamento da PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA ascenderá a **2.484.486 euros**, tendo sido de 2.330.200 euros em 2017, o que constitui um aumento de 7% face à Previsão para 2017, pelas razões acima expostas.

GASTOS COM CONCERTOS	O 2016			O 2017			P 2017			O 2018			Variação O18 - P17		
	Fixos	Variáveis	Total	Fixos	Variáveis	Total	Fixos	Variáveis	Total	Fixos	Variáveis	TotAR	Fixos	Variáveis	TotAR
Orquestra Sinfónica	**152.000**	779.525	931.525	**159.554**	769.775	929.329	181.775	769.775	951.550	208.200	820.975	1.029.175	**26.425**	51.200	77.625
Remix	274.800	201.800	476.600	274.560	162.100	436.660	274.560	162.100	436.660	274.560	168.700	443.260	0	6.600	6.600
Coro CM	106.000	46.300	152.300	107.250	48.150	155.400	107.250	48.150	155.400	97.650	46.650	144.300	-9.600	-1.500	-11.100
OBCM	89.000	57.100	146.100	88.390	50.200	138.590	88.390	50.200	138.590	88.390	61.700	150.090	0	11.500	11.500
Piano		66.650	66.650		64.600	64.600		64.600	64.600		76.600	76.600		12.000	12.000
Câmaras		33.800	33.800		18.750	18.750		18.750	18.750		31.150	31.150		12.400	12.400
Ensembles		18.000	18.000		14.200	14.200		14.200	14.200		0	0		-14.200	-14.200
Orq. Sinf. Privados		16.000	16.000		16.000	16.000		16.000	16.000		16.000	16.000		0	0
ERUDITA	621.800	1.219.175	1.840.975	629.754	1.143.775	1.773.529	651.975	1.143.775	1.795.750	668.800	1.221.775	1.890.575	16.825	78.000	94.825
Jazz (inclui nv)		138.700	138.700		138.700	138.700		138.700	138.700		138.700	138.700		0	0
Clubbings		105.000	105.000		105.000	105.000		0	0		0	0		0	0
Fado (nv)		5.000	5.000		5.000	5.000		5.000	5.000		5.000	5.000		0	0
DJ Switch		4.500	4.500		0	0		0	0		0	0		0	0
Banda Sinf. Portuguesa		2.000	2.000		2.000	2.000		7.000	7.000		19.461	19.461		12.461	12.461
Bandas EDP / Encontro Bandas		6.000	6.000		6.000	6.000		6.000	6.000		6.000	6.000		0	0
NC	0	261.200	261.200	0	256.700	256.700	0	156.700	156.700	0	169.161	169.161	0	12.461	12.461
Total Concertos	621.800	1.480.375	2.102.175	629.754	1.400.475	2.030.229	651.975	1.300.475	1.952.450	668.800	**1.390.936**	2.059.736	16.825	90.461	107.286
Concertos Verão na Casa (inclui Estrutura)		40.000	40.000		53.000	53.000		53.000	53.000		53.000	53.000		0	0
Concertos no Café								60.000			60.000	60.000		0	60.000
Casa Aberta								12.000			12.000	12.000		0	12.000
Concerto AMP (inclui Palcos)		50.000	50.000		58.000	58.000		209.750	209.750		209.750	209.750		0	0
Total Concertos	**621.800**	**1.570.375**	**2.192.175**	**629.754**	**1.511.475**	**2.141.229**	**651.975**	**1.635.225**	**2.215.200**	**668.800**	**1.725.686**	**2.394.486**	**16.825**	**90.461**	**179.286**
Var. Absoluta face ano anterior				**7.954**	**-58.900**	**-50.946**	**22.221**	**123.750**	**73.971**	**16.825**	**90.461**	**179.286**			
Var. Percentual face ano anterior				**1%**	**-4%**	**-2%**	**4%**	**8%**	**3%**	**3%**	**6%**	**8%**			

COMPLEMENTO AOS CONCERTOS	O 2016			O 2017			P 2017			O 2018			Variação O18 - P17		
	Fixos	Variáveis	Total	Fixos	Variáveis	Total	Fixos	Variáveis	Total	Fixos	Variáveis	TotAR	Fixos	Variáveis	TotAR
Encomendas		40.000	40.000		40.000	40.000		40.000	40.000		40.000	40.000		0	0
Edições e Gravações		5.000	5.000		5.000	5.000		5.000	5.000		5.000	5.000		0	0
Conferências		10.000	10.000		10.000	10.000		10.000	10.000		10.000	10.000		0	0
Prémio Suggia		0	0		25.000	25.000		25.000	25.000		0	0		-25.000	-25.000
Código Contributivo (taxa social)		15.000	15.000		15.000	15.000		15.000	15.000		15.000	15.000		0	0
Red. Textos, Audições,etc.	20.000		20.000	20.000		20.000	20.000		20.000	20.000		20.000	0	0	0
Total Complemento Concertos	**20.000**	**70.000**	**90.000**	**20.000**	**95.000**	**115.000**	**20.000**	**95.000**	**115.000**	**20.000**	**70.000**	**90.000**	**0**	**-25.000**	**-25.000**
Var. Absoluta face ano anterior				**0**	**25.000**	**25.000**	**0**	**0**	**0**	**0**	**-25.000**	**-25.000**			
Var. Percentual face ano anterior				**0%**	**36%**	**28%**	**0%**	**0%**	**0%**	**0%**	**-26%**	**-22%**			
Concertos + Complementos	**641.800**	**1.640.375**	**2.282.175**	**649.754**	**1.606.475**	**2.256.229**	**671.975**	**1.730.225**	**2.330.200**	**688.800**	**1.795.686**	**2.484.486**	**16.825**	**65.461**	**154.286**
Var. Absoluta face ano anterior				**7.954**	**-33.900**	**-25.946**	**22.221**	**123.750**	**73.971**	**16.825**	**65.461**	**154.286**			
Var. Percentual face ano anterior				**1%**	**-2%**	**-1%**	**3%**	**8%**	**3%**	**3%**	**4%**	**7%**			

Este orçamento inclui todos os gastos dos eventos, desde os gastos artísticos e de produção, gastos de marketing e de comunicação, e outros gastos como de segurança, direitos de autor, bombeiros e assistentes de sala, etc..

ORÇAMENTO 2018

GASTOS DE PROGRAMAÇÃO

Como reduções do Orçamento, podemos indicar as seguintes alterações:

- O orçamento dos concertos da área não erudita reduz-se **105.000 euros**, de 256.700 euros para 151.700 euros, pela não realização de qualquer **Clubbing.**. Continuam a não estar previstos concertos de POP, ROCK e WORLD, na PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA, passando a concretizar-se exclusivamente no âmbito da PROGRAMAÇÃO EXTRA;
- Não realização do **Prémio Suggia** em 2018, já que este prémio tem uma periodicidade de bienal, com uma poupança nos gastos de **25.000 euros**;
- Redução do orçamento nos **Ensembles Convidados**, com um impacto de **14.200 euros**-. Não haverá nenhum concerto em 2018;
- Redução do orçamento do **Coro Casa da Música**, com um impacto nos gastos fixos de **9.600 euros** e nos gastos variáveis de **1.500 euros;**
- Os gastos com as **Prestações de Serviços no Exterior** do Serviço Educativo, com os Solistas da Orquestra Sinfónica, com os Solistas da Orquestra Barroca ou com os Solistas do Remix Ensemble reduzem-se **26.600 euros**.

Em contrapartida, os gastos são maiores nas seguintes rubricas:

- Aumento de **189.250 euros, de 58.000 euros para 247.250 euros,** para a realização dos concertos a realizar na grande Área Metropolitana do Porto (ver por favor nota específica infra neste documento);
- Aumento de **60.000 euros** para a realização dos concertos a realizar no espaço do **Café**;
- Aumento do orçamento afecto aos concertos da **Orquestra Sinfónica**, no valor de **51.200 euros**;
- Aumento de **48.646 euros** para fazer à contratação de **músicos extra decorrentes das vagas do quadro** de músicos da Orquestra Sinfónica. Este gasto é compensado pela redução dos custos de Pessoal da Orquestra. No total, esta rubrica ascenderá a 208.200 euros no ano 2018;
- Os gastos com as **digressões dos Agrupamentos Residentes aumentam 16.650 euros. Este valor tem em conta que não está prevista a digressão da Orquestra a Madrid.**
- Aumento de **12.461 euros** para a realização dos concertos com a **Banda Sinfónica Portuguesa;**
- Aumento de **12.400 euros** para a realização dos **Recitais e Músicas de Câmara;**
- Aumento de **12.000 euros** para a realização de mais um concerto da série **PIANO;**
- Aumento de **12.000 euros** para a realização em Janeiro da semana "**Casa Aberta**";
- Aumento de **11.500 euros** para a realização dos concertos da **Orquestra Barroca;**
- Aumento do orçamento de concertos do **Remix Ensemble**, no valor de **6.600 euros**;

Os gastos dos concertos dos **Agrupamentos Residentes**, não considerando os custos fixos, serão superiores aos previstos para 2017: os gastos dos concertos da Orquestra Sinfónica ascenderão a 820.975 euros, +6,6%; os gastos da Orquestra Barroca serão 61.700 euros, +22,9%; os gastos dos concertos do Remix Ensemble aumentam para 168.700 euros, +4,1%. Em contrapartida os gastos do Coro serão previsivelmente inferiores, 46.650 euros, -3,1%.

GASTOS DE PROGRAMAÇÃO

Por último, faz-se notar que foram registados como gastos da programação anual, em rubrica designada "outros gastos", 20.000 euros que correspondem às seguintes despesas:

DIVERSOS PROGRAMAÇÂO / Outros Gastos	Orç. 2016	Orç. 2017	Orç. 2018
Redação de textos e traduções (Programação de Concertos)	12.000 €	12.000 €	12.000 €
Redação de textos e traduções, serv. fotográfico e vídeo (Serviço Educativo)	5.000 €	5.000 €	5.000 €
Custos com Audições (pianista acompanhador), REMIX etc.	1.000 €	1.000 €	1.000 €
Custos com Audições (pianista acompanhador), CORO etc.	1.000 €	1.000 €	1.000 €
Imprevistos	1.000 €	1.000 €	1.000 €
TOTAL	**20.000 €**	**20.000 €**	**20.000 €**

GRANDES CONCERTOS NA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO

Ainda no âmbito da PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA, a Fundação Casa da Música pretende concretizar momentos de apresentação de concertos fora de Casa, com o objectivo principal de conquistar novos públicos.

A Fundação Casa da Música está a programar 5 concertos deste género:

- na Maia;
- em Vila Nova de Gaia
- em Matosinhos;
- no Porto, concertos na Avenida dos Aliados, em 8 e 9 de setembro.

Todos os concertos serão financiados, na sua grande maioria, pelas respectivas Câmaras Municipais.

CONCERTOS NA AVENIDA

Dando continuidade à prática iniciada desde 2013, a Fundação Casa da Música pretende realizar dois grandes concertos na Avenida dos Aliados, no fim-de-semana de 7 e 8 de Setembro. Nestes concertos apresentar-se-ão dois projectos que caracterizam bem a Casa da Música. A segunda noite será dedicada á Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música.

CONCERTO NA MAIA (orçamentado na Rúbrica deste Orçamento "Apoios à Programação")

Em parceria com a Câmara Municipal de Maia, a Fundação Casa da Música apresenta a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música na Maia, num concerto oferecido à População.

CONCERTO EM GAIA (orçamentado na Rúbrica deste Orçamento "Apoios à Programação")

Em parceria com a Câmara Municipal de Gaia, a Fundação Casa da Música apresenta a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música na Gaia, num concerto oferecido à População.

GASTOS DE PROGRAMAÇÃO

CONCERTO EM MATOSINHOS (orçamentado na Rúbrica deste Orçamento "Apoios à Programação")

Em parceria com a Câmara Municipal de Matosinhos, a Fundação Casa da Música apresenta a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música em Matosinhos, num concerto oferecido à População.

CONTA DE EXPLORAÇÃO
Grandes Concertos Metropolitanos

Rendimentos		2017	2018
Arrábida Sinfónica	Município de Gaia	20.000	20.000
Maia Symphonic	Município da Maia	35.500	35.500
Orquestra Sinfónica + Gregory Porter	Município de Matosinhos	75.000	75.000
Mecenato Santa Casa Misericórdia Lisboa		50.000	50.000
Concertos da Avenida			
Total Rendimentos		**180.500**	**180.500**

Gastos		Artísticos	Produção	Comunicação	TOTAL GASTOS	2017	2018
Arrábida Sinfónica	GAIA	6.250	3.000	7.500	16.750	16.750	16.750
Maia Symphonic	MAIA	7.500	44.000	12.500	64.000	64.000	64.000
Orquestra Sinfónica + Gregory Porter	MATOSINHOS	34.000	51.000	7.500	92.500	92.500	92.500
Concertos da Avenida	PORTO	34.000	30.000	10.000	74.000	74.000	74.000
Total Gastos		81.750	128.000	37.500	247.250	**247.250**	**247.250**

RESULTADO	-66.750	-66.750

PROGRAMAÇÃO EXTRA
DE INICIATIVA PRÓPRIA

CONCERTOS NO CAFÉ CASA DA MÚSICA

Para 2018 prevê-se ainda realizar 50 concertos no Café Casa da Música, a realizar no palco aí instalado, bem como no palco Exterior. Todos os concertos serão de acesso livre.

Os custos de produção destes concertos serão de 60.000 euros (este valor considera os custos de estrutura da Praça Exterior e os custos artísticos e produção de eventos).

Este Bloco da programação "Verão na Casa" merecerá o apoio da UNICER e Banco BPI, funcionando estes eventos como uma contrapartida pelo apoio à Fundação Casa da Música.

CONCERTOS COM RISCO COMERCIAL

Podem ainda integrar a PROGRAMAÇÃO EXTRA outros concertos que sejam financiados, exclusivamente, por receitas directamente geradas, designadamente contratos de mecenato e patrocínio, receitas de co-produção, receitas de bilheteira e mesmo receitas de bar.

GASTOS DE PROGRAMAÇÃO

Nesta categoria, a Fundação assume riscos comerciais, pelo que a decisão de realizar estes concertos é antecedida por uma análise sobre a probabilidade de equilíbrio da conta de gastos e ganhos, ou que o deficit não tenha relevância material.

Contudo, por uma questão de prudência, este Plano de Actividades e Orçamento não contempla nenhum concerto deste género por não ser evidente que seja possível a sua realização.

PROGRAMAÇÃO EXTRA
DE INICIATIVA EXTERNA

À semelhança dos exercícios anteriores, a PROGRAMAÇÃO EXTRA, no actual contexto económico-financeiro da Fundação Casa da Música, e perante a redução, ao mínimo, da PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA, revela-se importante para complementar a oferta de concertos nas áreas menos eruditas, mantendo a atractividade da Casa da Música em todos o espectro de públicos.

Estima-se que em 2018 a Programação Extra integre um total de 120 concertos, não exigindo recursos financeiros da Fundação Casa da Música para a sua concretização.

Os custos associados a este tipo de concertos ascenderão a 140.000 euros, sendo financiados pelas próprias receitas que os eventos gerarão, designadamente receitas de bilheteira, receitas resultante das parcerias com produtores externos, de acordos de mecenato e patrocínio, ou mesmo receitas de restauração e bares.

Os quadros seguintes mostram a comparação, através de indicadores de gastos, de receitas e de actividade, da PROGRAMAÇÃO EXTRA prevista para 2018, comparativamente com a prevista para 2017 à data da elaboração do presente Orçamento, em que se verifica uma manutenção do número de concertos.

Pode-se caracterizar a PROGRAMAÇÃO EXTRA através das seguintes três categorias de eventos.

CONCERTOS EM PARCERIAS

A Fundação Casa da Música manterá a política de parcerias com instituições que se dediquem à divulgação de actividades culturais, editoras ou músicos e associações de músicos, de qualquer área musical, com vista a permitir apresentar novos projectos musicais que se apresentem de interesse para a Programação.

GASTOS DE PROGRAMAÇÃO

Em 2018 a Fundação prevê estabelecer 50 concertos em parcerias, cujos custos ascenderão a 80.000 euros, números que correspondem sensivelmente à previsão de execução do ano 2017.

CONCERTOS EM ACOLHIMENTO DA PROGRAMAÇÃO

A PROGRAMAÇÃO EXTRA incluirá os concertos promovidos por produtores externos que sejam considerados de interesse face aos critérios programático da Direcção Artística e de Educação. A Fundação prevê acolher 70 concertos deste tipo, também aproximado do valor previsto para 2017.

Os gastos associados devem ascender a 60.000 euros, de acordo com os registos históricos.

Os custos dos concertos previstos neste orçamento devem ascender a 140.000 euros, valor em linha com o previsto para 2017, 137.431 euros.

P2017	NC / NA	NCR	CT	BVPC	PVML	Receitas	CPC	RPC	RL	RLPC	NBV	ESPECT
Parcerias	50	50	77.767			98.077	1.555	1.962	20.311	406	21.233	27.264
Acolhimentos de Programação	70	70	59.664			139.029	852	1.986	79.365	1.134	38.835	44.017
PROGRAMAÇÃO EXTRA	**120**	**120**	**137.431**	**501**	**3,95**	**237.106**	**1.145**	**1.976**	**99.675**	**831**	**60.068**	**71.281**

O2018	NC / NA	NCR	CT	BVPC	PVML	Receitas	CPC	RPC	RL	RLPC	NBV	ESPECT
Parcerias	50	50	80.000			100.000	1.600	2.000	20.000	400	15.000	20.000
Acolhimentos de Programação	70	70	60.000			130.000	857	1.857	70.000	1.000	30.000	40.000
PROGRAMAÇÃO EXTRA	**120**	**120**	**140.000**	**375**	**5,11**	**230.000**	**1.167**	**1.917**	**90.000**	**750**	**45.000**	**60.000**

ORÇAMENTO 2018

GASTOS DE PROGRAMAÇÃO

SERVIÇO EDUCATIVO

A programação do Serviço Educativo, uma das áreas com maior relevância para a missão e estratégia que vem sendo seguida pela Fundação, foi delineada para o período de Setembro de 2017 a Julho de 2018, pelo que este Orçamento regista os gastos previsíveis para as acções agendadas entre Janeiro e Julho de 2018 e pressupõe que o orçamento das actividades de Setembro a Dezembro de 2018 seja igual ao período homólogo de 2017.

Assim, para o Serviço Educativo da Casa da Música são dedicados 300.000 euros, valor de uma ordem de grandeza semelhante à perspectivada para 2017.

Para 2018, dar-se-á continuidade ao projecto novo iniciado em 2017, referente à criação do Coro Infantil Casa da Música.

O quadro seguinte revela a distribuição dos **gastos por tipo de actividade do Serviço Educativo**:

GASTOS	R13	R14	R15	R16	O17	O18	O18-O17
Hot Spots /Digitópia	22.726	20.984	21.248	**0**	**24.000**	**24.000**	
WS Primeiros Sons	60.745	57.897	63.585	58.533	**60.000**	**60.000**	
WS Sons para Todos							
WS Músico por um Dia/em Família							
Espectáculos: Primeiros Concertos	155.804	118.146	108.963	108.999	**60.000**	**60.000**	
Espectáculos: Concertos para Todos					**39.000**	**39.000**	
Formação: Formar na Casa	44.906	61.136	58.640	74.447	**45.000**	**45.000**	
Formação: CFAM							
Formação: Seminários e MC - Formar na Dig							
Formação: Curso de Música							
Form. Summer Academy Remix e Master Direcção					**9.186**	**0**	**-9.186**
Coro Infantil Casa da Música				2.880	**24.000**	**24.000**	
A Casa Vai A Casa	4.393	16.567	11.300	10.990	**0**		
Projectos	30.110	2.675	22.995	22.792			
Dia Mundial da Música e da Criança					**15.000**	**15.000**	
Agrupamentos *					**16.000**	**16.000**	
Outros Projectos **					**5.000**	**5.000**	
Outros/ Conferências	20.437	18.828	2.483	15.065	**12.000**	**12.000**	
TOTAL	**339.121**	**296.233**	**289.214**	**293.706**	**309.186**	**300.000**	**-9.186**
							-3,0%

* Agrupamentos: Ensemble Gamelão, Digitópia collective e Orquestra Som de Rua
** Outros Projectos: Ao Alcance de Todos, Ensaios Extra, etc.

A contribuição para a Segurança Social está registada em conta própria, não estando contemplada nos valores acima indicados.

ORÇAMENTO 2018

GASTOS DE PROGRAMAÇÃO

ENCOMENDAS DE OBRAS MUSICAIS

O Orçamento de Encomendas de Obras Musicais em 2018 ascenderá a 40.000 euros, um valor igual ao previsto para 2017.

Obra	Autor	Co-encomendadores	Custo CM	% CM	Estreia Mundial	Estreia na CM	2018
P/ violoncelo e Orquestra	Isabel Soveral	Câmara Municipal de Matosinhos	4.000 €	50%	jan-18	jan-18	4.000 €
P/ Ensemble e filme	Wolfgang Mitterer	Philharmonie do Luxemburgo	10.000 €	50%	nov-17	fev-18	10.000 €
P/ Ensemble	Daniel Moreira	Philharmonie de Colónia	3.000 €	60%	set-18	set-18	3.000 €
P/ grupo câmara	Gonçalo Gato		1.000 €	100%	out-18	out-18	1.000 €
P/ Orquestra	Johannes Schöllhorn		5.000 €	100%	set-18	set-18	5.000 €
P/ Ensemble	Gonçalo Gato		1.500 €	100%	nov-16	nov-16	1.500 €
P/ Ensemble	Georg Friedrich Haas	Philharmonie de Colónia	5.000 €	30%	nov-18	nov-18	5.000 €
P/ Orquestra	Gonçalo Gato		2.500 €	100%	dez-18	dez-18	2.500 €
P/ violino e Orquestra	Georg Friedrich Haas	Suntory Hall e Staatstheater Stuttgart	8.000 €	30%	set-17	dez-18	8.000 €
						TOTAL	40.000 €

PLANO DE COMUNICAÇÃO E MARKETING

O Plano de Comunicação e Marketing consigna para a sua execução da Programação Anual o valor de **420.000 euros,** a que **acrescem 37.500 euros** para fazer face aos gastos com a promoção dos Eventos relacionados com a **Área Metropolitana do Porto** - um valor aproximado ao que consta na Previsão de 2017. Seguidamente apresenta-se o quadro em que detalha as principais rubricas onde os estes recursos serão aplicados em 2018:

MKT ASSINATURAS	**20000**
MKT BROCHURAS (CDM, SE)	**29000**
Abertura Ano AUSTRIA	28000
INVICTA MÚSICA FILMES	7500
MORTE E RESSURREIÇÃO	3500
MÚSICA & REVOLUÇÃO	7000
CONSAGRAÇÃO DA PRIMAVERA	5000
VERÃO NA CASA	45000
FANTASIA	7500
OUTONO EM JAZZ	7500
À VOLTA DO BARROCO	7500
MÚSICA PARA O NATAL	7500
PAÍS TEMA - AUSTRIA	10000
SERVIÇO EDUCATIVO	**5000**
GASTOS COMUNS AOS EVENTOS	70000
SINFONICA	45000
REMIX	7500
OBARROCA	5000
CORO	5000
PIANO	10000
JAZZ	9500
OUTROS / DIVERSOS PROG. ANUAL	3000
	345.000
CUSTOS FGERAIS (não eventos)	**75000**
SUBTOTAL	**420.000**
ÁREA METROPOLITANA DO PORTO	37500
TOTAL	**457.500**

ORÇAMENTO 2018

GASTOS DE PROGRAMAÇÃO

RESUMO

Segue um resumo do orçamento de programação para o ano 2018.

RESUMO GASTOS EVENTOS (sem Digressões)			O 2016			O 2017			P 2017			O 2018			Variação O18 - P17		
			Fixos	Variáveis	Total	Fixos	Variáveis	Total	Fixos	Variáveis	Total	Fixos	Variáveis	TotAR	Fixos	Variáveis	TotAR
Orquestra Sinfónica	+		152.000	779.525	931.525	159.554	769.775	929.329	181.775	769.775	951.550	208.200	820.975	1.029.175	26.425	51.200	77.625
Remix Ensemble	+		274.800	201.800	476.600	274.560	162.100	436.660	274.560	162.100	436.660	274.560	168.700	443.260	0	6.600	6.600
Coro Casa da Música	+		106.000	46.300	152.300	107.250	48.150	155.400	107.250	48.150	155.400	97.650	46.650	144.300	-9.600	-1.500	-11.100
Orquestra Barroca	+		89.000	57.100	146.100	88.390	50.200	138.590	88.390	50.200	138.590	88.390	61.700	150.090	0	11.500	11.500
Estrutura Agrupamentos Residentes	=	+	621.800	1.084.725	1.706.525	629.754	1.030.225	1.659.979	651.975	1.030.225	1.682.200	668.800	1.098.025	1.766.825	16.825	67.800	84.625
Piano, Câmaras, Ensembles e Sinf. Privados		+	0	134.450	134.450	0	113.550	113.550	0	113.550	113.550	0	123.750	123.750	0	10.200	10.200
Jazz, Clubbing, Fado e Bandas		+	0	261.200	261.200	0	256.700	256.700	0	156.700	156.700	0	169.161	169.161	0	12.461	12.461
Concertos no Café e AMP		+	0	90.000	90.000	0	111.000	111.000	0	262.750	262.750	0	334.750	334.750	0	72.000	72.000
Ass Sala, Dt Autor, Segurança		+	0	100.000	100.000	0	120.000	120.000	0	120.000	120.000	0	120.000	120.000	0	0	0
Complementos aos Concertos		+	20.000	30.000	50.000	20.000	55.000	75.000	20.000	55.000	75.000	20.000	30.000	50.000	0	-25.000	-25.000
TOTAL PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA	=	+	641.800	1.700.375	2.342.175	649.754	1.686.475	2.336.229	671.975	1.738.225	2.410.200	688.800	1.875.686	2.564.486	16.825	137.461	154.286
PROGRAMAÇÃO EXTRA		+	0	101.289	101.289	0	115.000	115.000	0	209.431	209.431	0	140.000	140.000	0	-69.431	-69.431
SERVIÇO EDUCATIVO		+	0	309.186	309.186	0	309.186	309.186	0	309.186	309.186	0	300.000	300.000	0	-9.186	-9.186
ENCOMENDAS		+	0	40.000	40.000	0	40.000	40.000	0	40.000	40.000	0	40.000	40.000	0	0	0
PLANO COMUNICAÇÃO MARKETING		+	0	420.000	420.000	0	420.000	420.000	0	451.100	451.100	0	457.500	457.500	0	6.400	6.400
TOTAL GASTOS EVENTOS		=	641.800	2.570.850	3.212.650	649.754	2.570.661	3.220.415	671.975	2.747.942	3.419.917	688.800	2.813.186	3.501.986	16.825	65.244	82.069
Var. Absoluta face ano anterior						7.954	-189	7.765	22.221	177.281	199.502	16.825	65.244	82.069			
Var. Percentual face ano anterior						1%	0%	0%	3%	7%	6%	3%	2%	2%			

ORÇAMENTO 2018

casa da música

GASTOS DE PROGRAMAÇÃO

GASTOS COM CONCERTOS	O 2016			O 2017			P 2017			O 2018			Variação O18 - P17		
	Fixos	Variáveis	Total	Fixos	Variáveis	Total	Fixos	Variáveis	Total	Fixos	Variáveis	TotAR	Fixos	Variáveis	TotAR
Orquestra Sinfónica	**152.000**	779.525	931.525	**159.554**	769.775	929.329	181.775	769.775	951.550	208.200	820.975	1.029.175	**26.425**	51.200	77.625
Remix	274.800	201.800	476.600	274.560	162.100	436.660	274.560	162.100	436.660	274.560	168.700	443.260	0	6.600	6.600
Coro CM	106.000	46.300	152.300	107.250	48.150	155.400	107.250	48.150	155.400	97.650	46.650	144.300	-9.600	-1.500	-11.100
OBCM	89.000	57.100	146.100	88.390	50.200	138.590	88.390	50.200	138.590	88.390	61.700	150.090	0	11.500	11.500
Piano		66.650	66.650		64.600	64.600		64.600	64.600		76.600	76.600		12.000	12.000
Câmaras		33.800	33.800		18.750	18.750		18.750	18.750		31.150	31.150		12.400	12.400
Ensembles		18.000	18.000		14.200	14.200		14.200	14.200		0	0		-14.200	-14.200
Orq. Sinf. Privados		16.000	16.000		16.000	16.000		16.000	16.000		16.000	16.000		0	0
ERUDITA	621.800	1.219.175	1.840.975	629.754	1.143.775	1.773.529	651.975	1.143.775	1.795.750	668.800	1.221.775	1.890.575	16.825	78.000	94.825
Jazz (inclui nv)		138.700	138.700		138.700	138.700		138.700	138.700		138.700	138.700		0	0
Clubbings		105.000	105.000		105.000	105.000		0	0		0	0		0	0
Fado (nv)		5.000	5.000		5.000	5.000		5.000	5.000		5.000	5.000		0	0
DJ Switch		4.500	4.500		0	0		0	0		0	0		0	0
Banda Sinf. Portuguesa		2.000	2.000		2.000	2.000		7.000	7.000		19.461	19.461		12.461	12.461
Bandas EDP / Encontro Bandas		6.000	6.000		6.000	6.000		6.000	6.000		6.000	6.000		0	0
NC	0	261.200	261.200	0	256.700	256.700	0	156.700	156.700	0	169.161	169.161	0	12.461	12.461
Total Concertos	621.800	1.480.375	2.102.175	629.754	1.400.475	2.030.229	651.975	1.300.475	1.952.450	668.800	**1.390.936**	2.059.736	16.825	90.461	107.286
Concertos Verão na Casa (inclui Estrutura)		40.000	40.000		53.000	53.000		53.000	53.000		53.000	53.000		0	0
Concertos no Café								60.000			60.000	60.000		0	60.000
Casa Aberta								12.000			12.000	12.000		0	12.000
Concerto AMP (inclui Palcos)		50.000	50.000		58.000	58.000		209.750	209.750		209.750	209.750		0	0
Total Concertos	**621.800**	**1.570.375**	**2.192.175**	**629.754**	**1.511.475**	**2.141.229**	**651.975**	**1.635.225**	**2.215.200**	**668.800**	**1.725.686**	**2.394.486**	**16.825**	**90.461**	**179.286**
Var. Absoluta face ano anterior				**7.954**	**-58.900**	**-50.946**	**22.221**	**123.750**	**73.971**	**16.825**	**90.461**	**179.286**			
Var. Percentual face ano anterior				**1%**	**-4%**	**-2%**	**4%**	**8%**	**3%**	**3%**	**6%**	**8%**			

COMPLEMENTO AOS CONCERTOS	O 2016			O 2017			P 2017			O 2018			Variação O18 - P17		
	Fixos	Variáveis	Total	Fixos	Variáveis	Total	Fixos	Variáveis	Total	Fixos	Variáveis	TotAR	Fixos	Variáveis	TotAR
Encomendas		40.000	40.000		40.000	40.000		40.000	40.000		40.000	40.000		0	0
Edições e Gravações		5.000	5.000		5.000	5.000		5.000	5.000		5.000	5.000		0	0
Conferências		10.000	10.000		10.000	10.000		10.000	10.000		10.000	10.000		0	0
Prémio Suggia		0	0		25.000	25.000		25.000	25.000		0	0		-25.000	-25.000
Código Contributivo (taxa social)		15.000	15.000		15.000	15.000		15.000	15.000		15.000	15.000		0	0
Red. Textos, Audições,etc.	20.000		20.000	20.000		20.000	20.000		20.000	20.000		20.000	0	0	0
Total Complemento Concertos	**20.000**	**70.000**	**90.000**	**20.000**	**95.000**	**115.000**	**20.000**	**95.000**	**115.000**	**20.000**	**70.000**	**90.000**	**0**	**-25.000**	**-25.000**
Var. Absoluta face ano anterior				**0**	**25.000**	**25.000**	**0**	**0**	**0**	**0**	**-25.000**	**-25.000**			
Var. Percentual face ano anterior				**0%**	**36%**	**28%**	**0%**	**0%**	**0%**	**0%**	**-26%**	**-22%**			
Concertos + Complementos	**641.800**	**1.640.375**	**2.282.175**	**649.754**	**1.606.475**	**2.256.229**	**671.975**	**1.730.225**	**2.330.200**	**688.800**	**1.795.686**	**2.484.486**	**16.825**	**65.461**	**154.286**
Var. Absoluta face ano anterior				**7.954**	**-33.900**	**-25.946**	**22.221**	**123.750**	**73.971**	**16.825**	**65.461**	**154.286**			
Var. Percentual face ano anterior				**1%**	**-2%**	**-1%**	**3%**	**8%**	**3%**	**3%**	**4%**	**7%**			

OUTROS CUSTOS da PROGRAMAÇÃO	O 2016			O 2017			P 2017			O 2018			Variação O18 - P17		
	Fixos	Variáveis	Total	Fixos	Variáveis	Total	Fixos	Variáveis	Total	Fixos	Variáveis	TotAR	Fixos	Variáveis	TotAR
Digressões		119.500	119.500		73.000	73.000		73.204	73.204		129.500	129.500		56.296	56.296
Prestações de Serviços		51.000	51.000		69.200	69.200		87.602	87.602		80.600	80.600		-7.002	-7.002
Internacionalização // Madrid ou outra		40.000	40.000		40.000	40.000		0	0		0	0		0	0
Serviço Educativo		309.186	309.186		309.186	309.186		309.186	309.186		300.000	300.000		-9.186	-9.186
Comunicação e Marketing PA		420.000	420.000		420.000	420.000		451.100	451.100		457.500	457.500		6.400	6.400
Ass Sala, Dt Autor, Segurança		100.000	100.000		120.000	120.000		120.000	120.000		120.000	120.000		0	0
Total Outros Custos	**0**	**1.039.686**	**1.039.686**	**0**	**1.031.386**	**1.031.386**	**0**	**1.041.092**	**1.041.092**	**0**	**1.087.600**	**1.087.600**	**0**	**46.508**	**46.508**
Var. Absoluta face ano anterior					**-8.300**	**-8.300**		**9.706**	**9.706**		**46.508**	**46.508**			
Var. Percentual face ano anterior					**-1%**	**-1%**		**1%**	**1%**		**4%**	**4%**			
Concertos + Complementos + Outros Custos	**641.800**	**2.680.061**	**3.321.861**	**649.754**	**2.637.861**	**3.287.615**	**671.975**	**2.771.317**	**3.371.292**	**688.800**	**2.883.286**	**3.572.086**	**16.825**	**111.969**	**200.794**
Var. Absoluta face ano anterior	**101.801**	**-265.707**	**-163.906**	**7.954**	**-42.200**	**-34.246**	**22.221**	**133.456**	**83.677**	**16.825**	**111.969**	**200.794**			
Var. Percentual face ano anterior	**19%**	**-9%**	**-5%**	**1%**	**-2%**	**-1%**	**3%**	**5%**	**3%**	**3%**	**4%**	**6%**			

PROG. EXTRA	O 2016			O 2017			P 2017			O 2018			Variação O18 - P17		
	Fixos	Variáveis	Total	Fixos	Variáveis	Total	Fixos	Variáveis	Total	Fixos	Variáveis	TotAR	Fixos	Variáveis	TotAR
Programação Extra		101.289	101.289		115.000	115.000		209.431	209.431		140.000	140.000	0	-69.431	-69.431
Total Programação Extra	**0**	**101.289**	**101.289**	**0**	**115.000**	**115.000**	**0**	**209.431**	**209.431**	**0**	**140.000**	**140.000**	**0**	**-69.431**	**-69.431**
Var. Absoluta face ano anterior					**13.711**	**13.711**		**94.431**	**94.431**		**-69.431**	**-69.431**			
Var. Percentual face ano anterior					**14%**	**14%**		**82%**	**82%**		**-33%**	**-33%**			

TOTAL GASTOS EVENTOS															
	641.800	**2.781.350**	**3.423.150**	**649.754**	**2.752.861**	**3.402.615**	**671.975**	**2.980.748**	**3.580.723**	**688.800**	**3.023.286**	**3.712.086**	**16.825**	**42.538**	**131.363**
Var. Absoluta face ano anterior				**7.954**	**-28.489**	**-20.535**	**22.221**	**227.887**	**178.108**	**16.825**	**42.538**	**131.363**			
Var. Percentual face ano anterior				**1%**	**-1%**	**-1%**	**3%**	**8%**	**5%**	**3%**	**1%**	**4%**			

ORÇAMENTO 2018

GASTOS DE PROGRAMAÇÃO

Euros

ORQUESTRA SINFÓNICA	R 15	R16	O17	O 18
GASTOS FIXOS	3.485.731	3.422.111	3.523.852	3.511.572
PESSOAL ADMINISTRATIVO AFECTO À ORQUESTRA SINFÓNICA	160.325	160.172	161.443	211.000
GASTOS COM VAGAS NÃO PREENCHIDAS	104.821	184.283	159.554	208.200
GASTOS VARIÁVEIS ASSOCIADOS AOS EVENTOS	936.077	897.435	798.775	849.975
GASTOS VARIÁVEIS ASSOCIADOS ÀS DIGRESSÕES	49.621	84.153	56.000	16.550
GASTOS VARIÁVEIS PLANO DE MARKETING AFECTO AOS EVENTOS	32.908	55.912	33.300	33.300
TOTAL DE GASTOS	**4.769.483**	**4.804.066**	**4.732.924**	**4.830.597**
RECEITAS DE BILHETEIRA DOS EVENTOS	315.651	337.605	356.726	420.102
RECEITAS ASSOCIADAS ÀS DIGRESSÕES	14.150	12.000	18.000	18.750
SALDO	**-4.439.682**	**-4.454.461**	**-4.358.198**	**-4.391.745**
Saldo por concerto	**-88.794**	**-85.663**	**-88.943**	**-87.835**

Euros

REMIX ENSEMBLE	R 15	R16	O17	O 18
GASTOS FIXOS	216.178	283.363	274.560	274.560
PESSOAL ADMINISTRATIVO AFECTO AO REMIX	16.395	15.532	16.731	15.510
GASTOS VARIÁVEIS ASSOCIADOS AOS EVENTOS	217.576	216.733	162.100	168.700
GASTOS VARIÁVEIS ASSOCIADOS ÀS DIGRESSÕES	129.891	27.596	40.000	83.000
GASTOS VARIÁVEIS PLANO DE MARKETING AFECTO AOS EVENTOS	9.869	5.954	8.650	8.650
TOTAL DE GASTOS	**589.909**	**549.178**	**502.041**	**550.420**
RECEITAS DE BILHETEIRA DOS EVENTOS	9258	25805	34805	35811
RECEITAS ASSOCIADAS ÀS DIGRESSÕES	164086	35250	50000	101800
SALDO	**-416.565**	**-488.123**	**-417.236**	**-412.809**
Saldo por concerto	**-23.142**	**-40.677**	**-37.931**	**-34.401**

ORQUESTRA BARROCA	R 15	R16	O17	O 18
GASTOS FIXOS	85.328	89.457	88.390	88.390
PESSOAL ADMINISTRATIVO AFECTO À ORQUESTRA BARROCA	16.395	15.532	16.731	15.510
GASTOS VARIÁVEIS ASSOCIADOS AOS EVENTOS	36.998	59.806	50.200	61.700
GASTOS VARIÁVEIS ASSOCIADOS ÀS DIGRESSÕES	28.451	29.921	12.000	30.000
GASTOS VARIÁVEIS PLANO DE MARKETING AFECTO AOS EVENTOS	3.398	2.718	6.850	6.850
TOTAL DE GASTOS	**170.570**	**197.434**	**174.171**	**202.450**
RECEITAS DE BILHETEIRA DOS EVENTOS	35.512	35.495	34.083	47.672
RECEITAS ASSOCIADAS ÀS DIGRESSÕES	17.000	37.200	18.000	36.100
SALDO	**-118.058**	**-124.739**	**-122.088**	**-118.678**
Saldo por concerto	**-19.676**	**-12.474**	**-17.441**	**-14.835**

ORÇAMENTO 2018

GASTOS DE PROGRAMAÇÃO

Euros

CORO CASA DA MÚSICA	R 15	R16	O17	O 18
GASTOS FIXOS (INCLUI PESSOAL ADMINISTRATIVO)	124.513	93.880	107.250	97.650
GASTOS VARIÁVEIS ASSOCIADOS AOS EVENTOS	42.308	43.923	48.150	46.650
GASTOS VARIÁVEIS ASSOCIADOS ÀS DIGRESSÕES		10.139	5.000	-
GASTOS VARIÁVEIS PLANO DE MARKETING AFECTO AOS EVENTOS	2.791	3.004	7.200	7.200
TOTAL DE GASTOS	**169.612**	**150.946**	**167.600**	**151.500**
RECEITAS DE BILHETEIRA DOS EVENTOS	10.542	16.890	16.890	13.855
RECEITAS ASSOCIADAS ÀS DIGRESSÕES		6.500	7.000	-
SALDO	**-159.070**	**-127.556**	**-150.710**	**-137.645**
Saldo por concerto	**-31.814**	**-15.945**	**-25.118**	**-27.529**

Euros

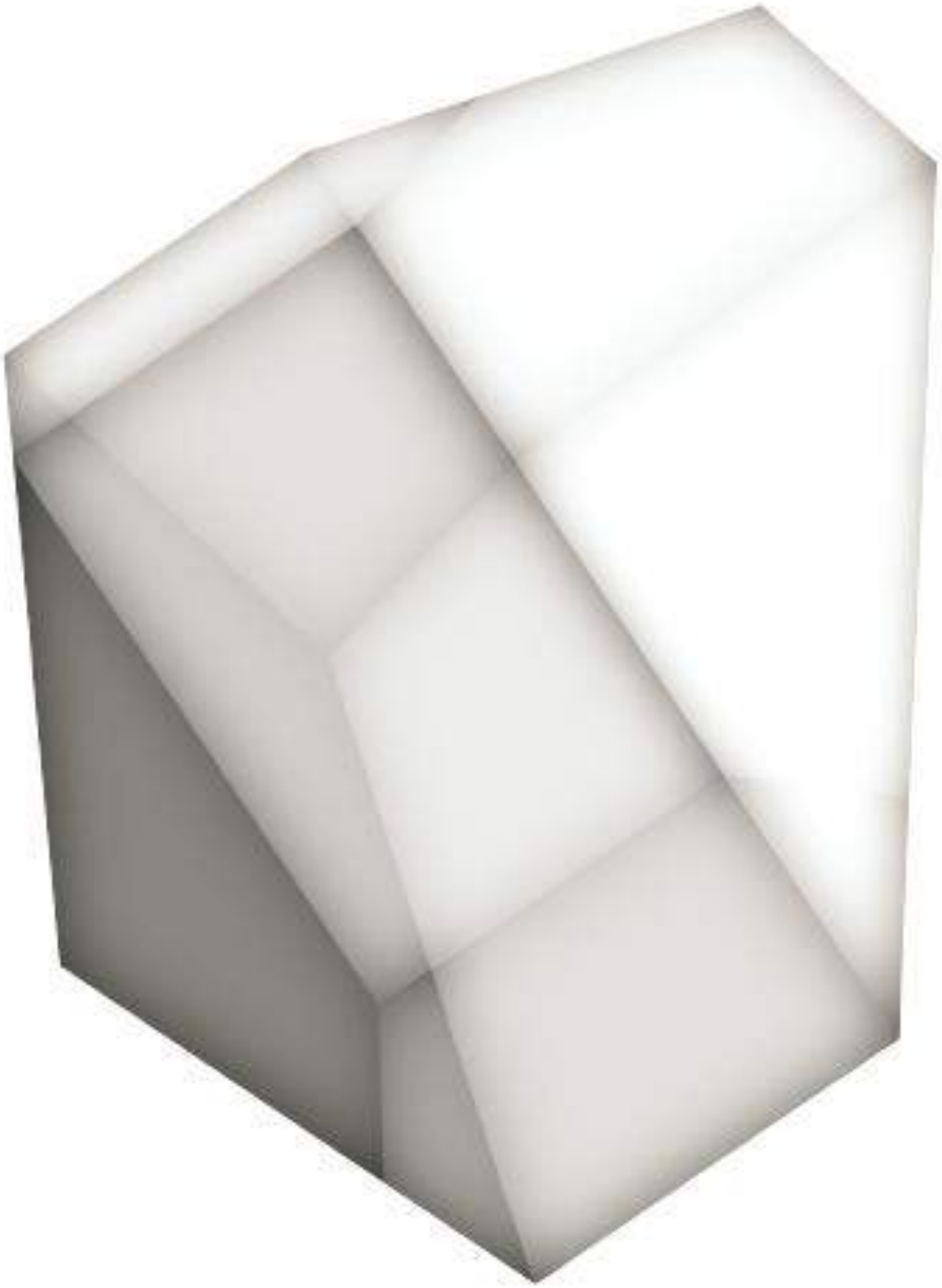
SERVIÇO EDUCATIVO	R 15	R16	O17	O 18
PESSOAL ADMINISTRATIVO AFECTO AO SERVIÇO EDUCATIVO	193.992	181.575	198.148	198.654
GASTOS VARIÁVEIS ASSOCIADOS AOS EVENTOS	295.688	293.706	309.186	300.000
GASTOS VARIÁVEIS ASSOCIADOS ÀS DIGRESSÕES	41.630	58.344	59.000	29.100
GASTOS VARIÁVEIS PLANO DE MARKETING AFECTO AOS EVENTOS	17.403	8.618	21.000	21.000
TOTAL DE GASTOS	**548.713**	**542.243**	**587.334**	**548.754**
RECEITAS DE BILHETEIRA DOS EVENTOS	102.448	101.056	89.550	99.287
RECEITAS ASSOCIADAS ÀS DIGRESSÕES	68.172	120.737	82.468	48.500
SALDO	**-378.093**	**-320.450**	**-415.316**	**-400.967**

Euros

PIANO	R 15	R16	O17	O 18
GASTOS VARIÁVEIS ASSOCIADOS AOS EVENTOS	87.062	70.885	64.600	76.600
GASTOS VARIÁVEIS PLANO DE MARKETING AFECTO AOS EVENTOS	6.411	6.399	10.900	10.900
TOTAL DE GASTOS	**93.473**	**77.284**	**75.500**	**87.500**
RECEITAS DE BILHETEIRA DOS EVENTOS	67.853	72.200	80.557	85.706
SALDO	**-25.620**	**-5.084**	**5.057**	**-1.794**
Saldo por concerto	**-3.203**	**-636**	**632**	**-199**

Euros

JAZZ	R 15	R16	O17	O 18
GASTOS VARIÁVEIS ASSOCIADOS AOS EVENTOS	160.996	185.495	138.700	138.700
)S VARIÁVEIS PLANO DE MARKETING AFECTO AOS EVENTOS	7.405	5.920	10.500	10.500
TOTAL DE GASTOS	**168.401**	**191.415**	**149.200**	**149.200**
RECEITAS DE BILHETEIRA DOS EVENTOS	60.420	76.630	69.236	64.993
SALDO	**-107.981**	**-114.785**	**-79.964**	**-84.207**



GASTOS DE FUNCIONAMENTO

GASTOS DE FUNCIONAMENTO

GASTOS DE FUNCIONAMENTO

Por força dos violentos cortes na subvenção estatal, desde 2012 que a Fundação Casa da Música implementa um programa de ajustamento da Conta de Exploração, com medidas de redução e contenção de gastos, com particular incidência na conta de funcionamento.

Atendendo a que a Fundação encontrou já formas de equilibrar a Conta de Exploração, em 2018 a Fundação deve começar a superar algumas fragilidade da organização decorrentes da política de ajustamento que foi seguida.

O funcionamento é uma das contas que merece alguma revisão, pelo que no ano 2018 a Fundação Casa da Música fixará o valor dos gastos de funcionamento em **1.759.944 euros**, um valor **4,2%** superior ao orçamentado em 2017 e **5,5%** superior ao estimado para 2017. Porém não deixará de encontrar novas oportunidades de eficiência, mesmo sabendo que é cada vez mais difícil, atendendo ao nível de ajustamento que estes tipos de gastos sofreram.

Os gastos de funcionamento passam a ter um peso de **13,4%** na estrutura de gastos da Fundação (13,5% foi o valor estabelecido no Orçamento de 2017).

A distribuição dos gastos de funcionamento **por áreas** é esta:

GASTOS DE FUNCIONAMENTO POR ÁREAS	R15	R16	O17	O18	O18-O17	%
ORGÃOS SOCIAIS	31.071	23.573	28.500	27.800	700	-2%
PROGRAMAÇÃO	37.182	30.772	30.100	31.900	-1.800	6%
PRODUÇÃO	75.272	79.553	69.250	78.950	-9.700	14%
SERVIÇO EDUCATIVO	7.158	5.218	8.250	5.850	2.400	-29%
ORQ SINFÓNICA	42.050	35.912	36.000	40.000	-4.000	11%
REMIX	0	0	0	0	0	
CORO CM	0	0	0	0	0	
ORQ BARROCA	0	0	0	0	0	
MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS	28.766	28.730	28.950	49.250	-20.300	70%
ASSESSORIA DE IMPRENSA	19.714	14.539	16.000	18.000	-2.000	13%
FUND RAISING E RELAÇÕES INTITUCIONAIS	44.158	24.488	42.750	43.000	-250	1%
GESTÃO FINANCEIRA	129.634	124.580	130.600	129.600	1.000	-1%
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	134.010	121.064	127.158	142.548	-15.391	12%
CONTROLO DE GESTÃO	0	0	0	0	0	
RECURSOS HUMANOS	46.238	48.337	49.182	48.833	349	-1%
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS E SERVIÇOS COMERCIAIS	6.222	4.537	9.500	5.500	4.000	-42%
MANUTENÇÃO E GESTÃO DO EDIFÍCIO	1.000.424	975.341	979.257	1.002.066	-22.809	2%
ESTRUTURA	141.524	124.292	133.502	136.696	-3.194	2%
RESTAURANTE	0	0	0	0	0	
TOTAL POR ÁREAS	**1.743.424**	**1.640.935**	**1.688.998**	**1.759.994**	**-70.996**	**4,2%**

GASTOS DE FUNCIONAMENTO

Já distribuição dos mesmos **por rúbricas** é revelada nos quadros seguintes:

GASTOS DE FUNCIONAMENTO POR RUBRICAS	R15	R16	O17	O18	O18-O17	%
ÁGUA	12.007	14.311	13.000	13.000	0	0%
COMUNI CORREIO	8.696	6.978	7.334	7.734	-400	5%
COMUNI TELEF & TELEM	37.960	21.610	30.000	25.000	5.000	-17%
CONSUMÍVEIS MAN.	46.072	48.195	43.000	43.000	0	0%
CONSUMÍVEIS PROD.	12.336	24.733	28.500	31.500	-3.000	11%
DESP REP	62.777	46.617	62.300	63.000	-700	1%
EDP	222.343	201.851	200.000	215.000	-15.000	8%
FERRAMENTAS	66	0	0	0	0	
FORMAÇÃO	0	0	0	0	0	
GÁS	36.126	35.997	42.000	40.000	2.000	-5%
HON TRAB ESPEC	326.394	319.013	317.334	346.869	-29.535	9%
LIMPEZA	124.532	128.623	129.535	134.372	-4.837	4%
MAN. CORRECTIVA	33.812	24.390	29.500	29.500	0	0%
MAN. EQUIP. CÉNICO	26.118	0	0	0	0	
MAN. INSTRUM.	0	22.982	20.500	25.000	-4.500	22%
MAN. PREVENTIVA	331.336	329.703	331.722	333.694	-1.972	1%
MAT. ESCRITÓRIO	19.762	16.207	16.900	16.650	250	-1%
OUTROS CUSTOS	152.056	119.866	136.971	153.828	-16.857	12%
SEGURANÇA	193.405	189.941	189.300	189.300	0	0%
SEGUROS	55.574	54.008	55.102	52.546	2.556	-5%
TOTAL FUNCIONAMENTO	**1.701.373**	**1.605.024**	**1.652.998**	**1.719.994**	**-66.996**	**4,1%**
ORQ SINFÓNICA	42.050	35.912	36.000	40.000	-4.000	11%
REMIX	0	0	0	0	0	
CORO CM	0	0	0	0	0	
ORQ BARROCA	0	0	0	0	0	
FUNCIONAMENTO + AGRUP. RESID.	**1.743.424**	**1.640.935**	**1.688.998**	**1.759.994**	**-70.996**	**4,2%**

GASTOS DE FUNCIONAMENTO

GASTOS DE FUNCIONAMENTO POR RUBRICAS	R15	R16	O17	O18	O18-O17	%
MANUTENÇÃO	**391.265**	**377.075**	**381.722**	**388.194**	**-6.472**	**1,7%**
MAN. CORRECTIVA	33.812	24.390	29.500	29.500	0	0,0%
MAN. PREVENTIVA	331.336	329.703	331.722	333.694	-1.972	0,6%
MAN. EQUIP. CÉNICO	26.118	0	0	0	0	
MAN. INSTRUM.	0	22.982	20.500	25.000	-4.500	22,0%
SERVIÇOS	**644.331**	**637.576**	**636.169**	**670.541**	**-34.372**	**5,4%**
HON TRAB ESPEC	326.394	319.013	317.334	346.869	-29.535	9,3%
SEGURANÇA	193.405	189.941	189.300	189.300	0	0,0%
LIMPEZA	124.532	128.623	129.535	134.372	-4.837	3,7%
UTILITIES	**270.476**	**252.158**	**255.000**	**268.000**	**-13.000**	**5,1%**
EDP	222.343	201.851	200.000	215.000	-15.000	7,5%
ÁGUA	12.007	14.311	13.000	13.000	0	0,0%
GÁS	36.126	35.997	42.000	40.000	2.000	-4,8%
OUTROS	**395.301**	**338.214**	**380.107**	**393.259**	**-13.152**	**3,5%**
CONSUMÍVEIS MAN.	46.072	48.195	43.000	43.000	0	0,0%
CONSUMÍVEIS PROD.	12.336	24.733	28.500	31.500	-3.000	10,5%
FERRAMENTAS	66	0	0	0	0	
DESP REP	62.777	46.617	62.300	63.000	-700	1,1%
COMUNI TELEF & TELEM	37.960	21.610	30.000	25.000	5.000	-16,7%
COMUNI CORREIO	8.696	6.978	7.334	7.734	-400	5,5%
MAT. ESCRITÓRIO	19.762	16.207	16.900	16.650	250	-1,5%
FORMAÇÃO	0	0	0	0	0	
OUTROS CUSTOS	152.056	119.866	136.971	153.828	-16.857	12,3%
SEGUROS	55.574	54.008	55.102	52.546	2.556	-4,6%
TOTAL FUNCIONAMENTO	**1.701.373**	**1.605.024**	**1.652.998**	**1.719.994**	**-66.996**	**4,1%**
AGRUPAMENTOS RESIDENTES	**42.050**	**35.912**	**36.000**	**40.000**	**-4.000**	**11,1%**
ORQ SINFÓNICA	42.050	35.912	36.000	40.000	-4.000	11,1%
REMIX	0	0	0	0	0	
CORO CM	0	0	0	0	0	
ORQ BARROCA	0	0	0	0	0	
TOTAL FUNCIONAMENTO + AGRUP. RESID.	**1.743.424**	**1.640.935**	**1.688.998**	**1.759.994**	**-70.996**	**4,2%**

ÓRGÃOS SOCIAIS

Nesta rubrica foram inscritas todos os gastos relacionados com a actividade dos Órgão Sociais, como sejam as despesas com 2 reuniões do Conselho de Fundadores, honorários do Revisor Oficial de Contas do Conselho Fiscal, bem como outras despesas de representação, viagens, alojamento e comunicações.

ORGÃOS SOCIAIS						
DESCRIÇÃO DO GASTO	**R15**	**R16**	**O17**	**O18**	**O18-O17**	**%**
Remuneração Conselho Fiscal - Vogal ROC	15.000	15.000	**15.000**	**15.000**	**0**	0%
2 reuniões por ano Conselho Fundadores	2.379	1.321	**3.000**	**2.500**	**500**	-17%
Desp. Repres., Viagens e Aloj. Cons. Administração	5.749	4.275	**7.000**	**6.000**	**1.000**	-14%
Desp. Repres., Viagens e Aloj. Cons. Fiscal	291	119	**500**	**300**	**200**	-40%
Desp. Repres., Viagens e Aloj. Admn. Delegado	0	0	**0**	**0**	**0**	
Ofertas por indicação Administração	0	0	**0**	**0**	**0**	
Correio	2.518	1.759	**2.000**	**2.000**	**0**	0%
Imprevistos	5.135	1.099	**1.000**	**2.000**	**-1.000**	
TOTAL	**31.071**	**23.573**	**28.500**	**27.800**	**700**	**-2%**

GASTOS DE FUNCIONAMENTO

ESTRUTURA

Incluem-se na rúbrica "Estrutura" todas as despesas que não dizem respeito a uma Direcção específica, dado terem um carácter geral. Estão incluídas nestes casos, por exemplo: seguros, reprografia, viatura de mercadorias, correio geral, etc. Em 2017, os gastos de estrutura estimam-se vir a ascender a 139.696 euros, o que confere um aumento de 4,6%, face ao ano transacto.

ESTRUTURA						
DESCRIÇÃO DO GASTO	**R15**	**R16**	**O17**	**O18**	**O18-O17**	**%**
Est - Diversos - imprevistos	2.885	5.316	**4.000**	**4.000**	**0**	0%
SJ -Avença	18.207	18.000	**18.000**	**18.000**	**0**	0%
SJ - Assessoria Jurídica adicional				**12.000**	**-12.000**	
SJ - Gestão das Marcas CdM + Agr. Residentes			**1.000**	**1.000**	**0**	0%
SJ - Subscrição do Diário da República			**200**	**200**	**0**	0%
SJ - Livros e Doc. Técnica	60	161	**200**	**200**	**0**	0%
Telemóveis, telefones fixos e internet	37.960	21.610	**30.000**	**25.000**	**5.000**	-17%
Est - Geral CdM - Papel (fotocópia+Impressora) + Outros Gerais	15.777	13.073	**12.000**	**12.000**	**0**	0%
Est - Fornecimento de água engarrafada CdM	5.905	7.957	**7.500**	**8.000**	**-500**	7%
Viatura - Car-Sharing			**0**	**0**	**0**	
Viatura DAF - VW - 83-47-ZN	1.855	1.368	**1.700**	**1.700**	**0**	0%
Seguro Automóvel VW 83-47-ZN // 1 Jul Anual // Tranquilidade	1.232	1.178	**1.306**	**500**	**806**	-62%
Seguro Carrinha Orquestra (ONP)	553	0	**0**	**0**	**0**	
Seg Resp. Civil - Geral - Ap. 203094052 // 25 Fev. Anual // Allianz	5.188	4.635	**4.500**	**4.750**	**-250**	6%
Seg. Acid. Pessoais - Participantes Eventos Não Profissionais (Serv Edu, p	0		**2.000**	**0**	**2.000**	
Seg Multirriscos - Comercial - Ap. 203136754 // 4 Mar. Anual // Allianz	30.872	31.798	**31.684**	**31.684**	**0**	0%
Seg. All Risks Instrum. Musicais - Ap. 104403 // 8. Dez // Hiscox	16.833	15.549	**14.691**	**14.691**	**0**	0%
Seg. Multirriscos Comercial Loja e Stocks Ap. 9510039638 // 21 Nov. Anua	48		**73**	**73**	**0**	0%
Seg. Merc. Transportadas - Ap. 10432615 // 1 Mar. Anual // Victoria	848	848	**848**	**848**	**0**	0%
Quota anual CENTRO PORTUGUÊS DE FUNDAÇÕES	500	1.000	**1.000**	**1.000**	**0**	0%
Quota anual CASA DA ARQUITECTURA	50	50	**50**	**50**	**0**	0%
Quota anual ADICCT	1.750	1.750	**1.750**	**0**	**1.750**	
Quota PerformART		77		**3.000**	**-3.000**	
Quota anual ATP - Porto Convention And Visitas Bureau	1.000		**1.000**	**1.000**	**0**	0%
TOTAL	**141.524**	**124.368**	**133.502**	**139.696**	**-6.194**	**4,6%**

Os diversos riscos operacionais inerentes à actividade da Fundação Casa da Música estão, na sua maioria, cobertos por apólices de seguros contratadas a diversas companhias de seguros através do corretor exclusivo MDS – Corretor de Seguros, S.A.

GASTOS DE FUNCIONAMENTO

A carteira de seguros cobre um amplo conjunto de riscos, sendo o nível geral de "security" elevado. O quadro seguinte apresenta as apólices contratadas para cobrir os riscos identificados:

RISCOS	APÓLICE	DESCRIÇÃO RESUMIDA DA COBERTURA
Edifício	Multirriscos	Danos no Edifício Casa da Música e nos seus conteúdos, com excepção dos resultantes de actos de terrorismo.
Equipamentos Próprios	Multirriscos	Danos patrimoniais nos equipamentos ou outros conteúdos que estejam localizados no Edifício Casa da Música, com excepção dos resultantes de actos de terrorismo.
	Automóvel	Responsabilidade Civil e Danos Próprios (nas viaturas que são propriedade da FCdM)
	Instrumentos musicais	Danos nos instrumentos musicais que não resultem da sua utilização normal. São equiparado a instrumentos musicais próprios pela FCdM, para este efeito, os instrumentos musicais utilizados pelos músicos residentes da ORQUESTRA SINFÓNICA.
Equipamentos Alugados	Responsabilidade Civil de Exploração	Danos nos equipamentos alugados cuja responsabilidade seja atribuída à FCdM.
	Multirriscos	Danos patrimoniais nos equipamentos que estejam localizados no Edifício Casa da Música, com excepção dos resultantes de actos de terrorismo.
	Transportes	Danos patrimoniais nos equipamentos ou outros bens alugados pela FCdM, durante o período do aluguer.
Actividade	Responsabilidade Civil de Exploração	Danos pessoais ou patrimoniais que resultem da actividade da FCdM e cuja responsabilidade lhe seja atribuída.
	Transportes	Danos patrimoniais nos equipamentos ou outros bens que sejam transportados de, ou para, o Edifício Casa da Música, durante o transporte e estadia
	Multirriscos	Danos patrimoniais nos bens confiados à FCdM por terceiros, desde que seja feito registo dos mesmos.

Os gastos associados são os seguintes:

	O2017	O2018
Multirriscos	31.684 euros	31.684 euros
Multirisco stocks Loja	73 euros	73 euros
Respons. Civil de exploração	4.500 euros	**4.750 euros**
Instrumentos musicais	14.691 euros	14.691 euros
Transporte de instrumentos musicais	848 euros	848 euros
Automóvel	2.297 euros	**909 euros**
Total	**54.093 euros**	**52.955 euros**

Os gastos de:

- Seguros de acidentes de Trabalho, que pretende dar resposta às obrigações decorrentes do Lei n.º 100/97, de 13 de Setembro;
- Seguros de Saúde

encontram-se incluídos nos gastos de Pessoal.

Os gastos dos seguros automóveis foram incluídos nas áreas que as viaturas, maioritariamente, servem.

GASTOS DE FUNCIONAMENTO

DIRECÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

DAE - PROGRAMAÇÃO

Os gastos de funcionamento da DAE - PROGRAMAÇÃO dizem respeito aos gastos administrativos relacionados com a Programação de Eventos, que não são directamente imputáveis a um evento específico. Os gastos de funcionamento da Programação são os seguintes:

PROGRAMAÇÃO						
DESCRIÇÃO DO GASTO	**R15**	**R16**	**O17**	**O18**	**O18-O17**	**%**
Despesas Representação, Viagens e Alojamento	19.285	18.885	**17.500**	**17.500**	**0**	0%
Correios (DHLs + etc.)	3.009	2.758	**1.200**	**2.500**	**-1.300**	108%
Revistas + DVDs - Assinaturas Mensais	2.378	2.349	**2.400**	**2.400**	**0**	0%
Material de Escritório	1.087	267	**1.000**	**1.000**	**0**	0%
Quota Réseau Varèse	1.500	1.000	**0**	**0**	**0**	
Quota Europe Jazz Network	1.000	500	**1.000**	**1.000**	**0**	0%
Quota REMA	500	3.333	**500**	**500**	**0**	0%
Quota European Concert Organization	5.000	1.000	**5.000**	**5.000**	**0**	0%
Quota TENSO	0	253	**500**	**500**	**0**	0%
Ofertas por indicação Direcção Artística	1.279	0	**1.000**	**1.000**	**0**	0%
Imprevistos	2.142	426	**0**	**500**	**-500**	
TOTAL	**37.182**	**30.772**	**30.100**	**31.900**	**-1.800**	**6%**

DAE – SERVIÇO EDUCATIVO

Os gastos de funcionamento da DAE – SERVIÇO EDUCATIVO dizem respeito aos gastos administrativos relacionados com a Programação de Eventos e que não são imputáveis directamente aos Gastos dos Eventos. Nos gastos de funcionamento registam-se os seguintes:

SERVIÇO EDUCATIVO						
DESCRIÇÃO DO GASTO	**R15**	**R16**	**O17**	**O18**	**O18-O17**	**%**
Viagens incluindo Reseo (2 Conf. anuais e 2 C.A.)	3.722	3.194	**5.000**	**3.500**	**1.500**	-30%
Correio	211	79	**900**	**500**	**400**	-44%
Material de Escritório	187	0	**0**	**0**	**0**	
Imprevistos	1.188	596	**1.000**	**500**	**500**	-50%
Quota Anual Reseo (SE)	1.850	1.350	**1.350**	**1.350**	**0**	0%
TOTAL	**7.158**	**5.218**	**8.250**	**5.850**	**2.400**	**-29%**

Regista-se que os gastos da rubrica "Redação de textos, traduções, serviços fotográficos e vídeo", passaram, desde 2014, a ser considerados como gastos variáveis.

GASTOS DE FUNCIONAMENTO

DAE – ORQUESTRA SINFÓNICA

Os gastos de funcionamento da DAE – ORQUESTRA SINFÓNICA dizem respeito aos gastos administrativos gerais, não relacionados directamente com os eventos. Prevê-se que os gastos ascendam a 40.000 euros, valor que aumenta 11% face ao orçamento de 2017, devido aos processos de contratação de músicos da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música. Os gastos inscritos são os seguintes:

ORQ SINFÓNICA						
DESCRIÇÃO DO GASTO	**R15**	**R16**	**O17**	**O18**	**O18-O17**	**%**
Transportes regulares eventuais					0	
Manutenção Instrumentos dos músicos da Orquestra	37.660	32.144	30.000	35.000	-5.000	17%
Aniversário da Orquestra	3.416		0	0	0	
Anúncios para Audições para a ORQ SINFÓNICA		1.000	3.000	2.500	500	-17%
Custos com Audições (pianistas, etc.) para ORQ SINFÓNICA	974	2.768	3.000	2.500	500	-17%
TOTAL	**42.050**	**35.912**	**36.000**	**40.000**	**-4.000**	**11%**

MANUTENÇÃO DE INSTRUMENTOS DOS MÚSICOS DA ORQUESTRA SINFÓNICA

O orçamento consta uma verba para manutenção de Instrumentos dos Músicos ao serviço da ORQUESTRA SINFÓNICA, de acordo com o Regulamento Interno da Orquestra da Fundação, **30.000 euros**, valor que tem em conta o histórico dos gastos:

INSTRUMENTOS	N.º	Distribuição do Plafond
Violinos	30	583,56
Violas	12	583,56
Violoncelos	10	742,73
Madeiras	16	530,00
Metais	13	371,36
Percussão	4	265,25
Suplemento para 2.ºs instrumentos do naipe madeiras (flautas, oboés, fagotes e clarinete)	12	265,25

A manutenção dos instrumentos da Fundação Casa da Música é acautelada pela inscrição do valor de **15.000 euros** no orçamento de funcionamento da Produção, valor apurado de acordo com as necessidades de manutenção identificadas pela produção.

GASTOS DE FUNCIONAMENTO

GASTOS DE RECRUTAMENTO

Na componente "Outros Gastos" consta uma verba para a eventual contratação de Músicos da ORQUESTRA SINFÓNICA, nomeadamente inserções de anúncio de Audições nos Órgãos de Comunicação Social, no valor de 2.500 euros, e outros gastos no valor de 2.500 euros.

DAE – RESTANTES AGRUPAMENTOS RESIDENTES (REMIX ENSEMBLE, CORO, ORQUESTRA BARROCA)

Os gastos de funcionamento do REMIX ENSEMBLE, CORO E ORQUESTRA BARROCA, no presente Orçamento, mantêm-se nulos, continuando a ser considerados como gastos variáveis.

DAE – PRODUÇÃO

Os gastos de funcionamento da DAE – PRODUÇÃO dizem respeito aos gastos administrativos e de manutenção de equipamentos cénicos e outros, que não são imputáveis directamente aos Gastos dos Eventos.

Para 2018 a proposta de orçamento de funcionamento foi feita observando a tendência nos últimos anos de aumento de custos de manutenção e a necessidade de substituição, em grande parte motivado pelo envelhecimento do parque de equipamentos.

Considerou-se que as necessidades de consumíveis se manteriam, assim como o regime de imputação de gastos aos eventos.

Os gastos de funcionamento estão estimados em 78.950 euros para o ano 2018, registando-se assim um agravamento de 14%.

GASTOS DE FUNCIONAMENTO

PRODUÇÃO						
DESCRIÇÃO DO GASTO	**R15**	**R16**	**O17**	**O18**	**O18-O17**	**%**
Serviços de técnicos de manutenção	4.500	0	**0**	**0**	**0**	
MANUTENÇÃO TÉCNICA	26.261	30.317	**20.000**	**20.000**	**0**	0%
Desl. Internas, Refeições fora de horas (técnicos)			**0**	**0**	**0**	
Deslocações Exteriores: Viagem e Alojamento			**0**	**2.200**	**-2.200**	
Formação Diversa			**0**	**0**	**0**	
Reparacão e Manutenção Instrumentos e acessórios		22.982	**13.000**	**15.000**	**-2.000**	15%
Peças de substituição para Instrumentos			**7.500**	**10.000**		33%
Consumíveis para instrumentos			**6.500**	**11.500**	**-5.000**	77%
CONSUMÍVEIS, FERRAMENTAS E PEÇAS DE SUBSTITUIÇÃO	12.336	24.733	**22.000**	**20.000**	**2.000**	-9%
Man equipamento audio/video/luz	13.159		**0**	**0**	**0**	
Man equip Palco p/ acesso altura (genies,etc)	3.156		**0**	**0**	**0**	
Peças de substituição para diverso equipamento	5.863		**0**	**0**	**0**	
Manutenção de cabos de alimentação			**0**	**0**	**0**	
Manutenção de cabos de sinal	3.940		**0**	**0**	**0**	
Ferramentas	66		**0**	**0**	**0**	
Suport. graváveis Audio e Video (DVD, CDR, etc)	1.458		**0**	**0**	**0**	
Transporte de Equipamentos para reparações	69		**0**	**0**	**0**	
Assinaturas e aquisição de publicações		19	**250**	**250**	**0**	0%
Despesas com Lavandarias			**0**	**0**	**0**	
Diversos (Imprevistos)	4.464	1.503	**0**	**0**	**0**	
TOTAL	**75.272**	**79.553**	**69.250**	**78.950**	**-9.700**	**14%**

Em 2018 está prevista a realização de operações de manutenção aos dois pianos Steinway pelos serviços técnicos do fabricante. Além disso, está previsto um acréscimo de custos de consumíveis para instrumentos, nomeadamente em peles naturais e cordas.

No ano de 2018 decorre o evento quadrienal ITEAC - International Theatre Engineering and Architecture Conference, em Londres. Esta conferência é uma boa oportunidade de contactos com profissionais de todo o mundo e de acesso a informação técnica, projecto e gestão. Assim a proposta inclui os custos para a inscrição e presença de um colaborador da Casa da Música.

DAE - ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Área de Assessoria de Imprensa, que integra a Direcção Artística e de Educação, terá ao seu dispor 18.000 euros, um aumento de 13% face ao estabelecido no Orçamento 2017.

ASSESSORIA DE IMPRENSA						
DESCRIÇÃO DO GASTO	**R15**	**R16**	**O17**	**O18**	**O18-O17**	**%**
Imprensa - Clipping	12.000	12.000	**12.000**	**12.000**	**0**	0%
Imprensa - Materiais de Comunicação	142	705	**1.000**	**1.000**	**0**	0%
Imprensa - Despesas de Representação	7.572	1.834	**3.000**	**5.000**	**-2.000**	67%
TOTAL	**19.714**	**14.539**	**16.000**	**18.000**	**-2.000**	**13%**

GASTOS DE FUNCIONAMENTO

DAE – MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

No Orçamento 2018, os custos de funcionamento da Área de Marketing, Comunicação e Públicos ascenderão a 49.250 euros, um aumento de 70% face ao Orçamento 2017.

Este aumento significativo diz repeito, em grande medida, à inclusão dos custos de um Estudos de Públicos a realizar por uma empresa especializada interna. Estima-se que o custo deste Estudo poderá fixar-se em 15.000 euros.

Ficam ainda consignados 8.500 euros para fardas de Assistentes de Sala, Assistentes de Visitas Guiadas e Assistentes Bilheteira, custo que em 2017 constava na área comercial.

MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS						
DESCRIÇÃO DO GASTO	**R15**	**R16**	**O17**	**O18**	**O18-O17**	**%**
Traduções	7.013	8.241	**7.500**	**7.500**	**0**	0%
Questionários Estudos de Público	3.557	3.222	**3.000**	**15.000**	**-12.000**	400%
Fardas Verão acolhimento (tshirts) - estava área comercial em 2017				**8.500**	**-8.500**	
Despesas Representação, Viagens e Alojamento	1.011	2.014	**2.500**	**2.500**	**0**	0%
Correio	249	157	**500**	**500**	**0**	0%
Material de Escritório	272	518	**1.000**	**750**	**250**	-25%
Revistas e Livros diversos		0	**500**	**500**	**0**	0%
Aquisição de papel para bilhetes - DCMD	3.500	3.750	**3.750**	**3.500**	**250**	-7%
Anúncio e Publicação do Relatório de Contas	8.800	7.200	**7.200**	**7.500**	**-300**	4%
Imprevistos	4.364	3.627	**3.000**	**3.000**	**0**	0%
TOTAL	**28.766**	**28.730**	**28.950**	**49.250**	**-20.300**	**70%**

DIRECÇÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E DESENVOLVIMENTO

DAF - RELAÇÕES INSTITUCIONAIS,DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

Para a área de Relações Institucionais, Desenvolvimento e Fundrasing fica consignado um Orçamento de 43.000 euros, dedicados, essencialmente, a melhorar o relacionamento com Entidades Fundadoras e Mecenas, angariação de novos parceiros e relacionamento com a Sociedade Civil.

Este orçamento tem um valor 1% superior ao registado no Orçamento do ano anterior.

GASTOS DE FUNCIONAMENTO

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS, DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING						
DESCRIÇÃO DO GASTO	**R15**	**R16**	**O17**	**O18**	**O18-O17**	**%**
RP - Cons Fundadores - 2 Jantares	7.464	6.765	**6.500**	**7.000**	**-500**	8%
RP - Acções Associadas à Programação Artística	18.319	5.010	**15.000**	**15.000**	**0**	0%
RP - Acções Envolvimento Sociedade Civil	601	1.425	**1.500**	**1.500**	**0**	0%
Fundraising - Ofertas e Imprevistos	6.426	2.451	**2.000**	**4.000**	**-2.000**	
Fundraising - Acompanhamento de Mecenas	2.900	2.595	**3.000**	**3.000**	**0**	0%
Fundraising - Acções de Angariação	550	160	**4.000**	**3.000**	**1.000**	-25%
Fundraising - Acções de Privados	4.066	2.176	**5.000**	**4.000**	**1.000**	-20%
Fundraising - Crowdfunding	0	0	**2.750**	**2.500**	**250**	-9%
Fundraising - Despesas de Representação	3.831	3.906	**3.000**	**3.000**	**0**	0%
TOTAL	**44.158**	**24.488**	**42.750**	**43.000**	**-250**	**1%**

DAF - RECURSOS HUMANOS

Nesta rubrica foram inscritas todos os gastos de funcionamento relacionados com a actividade da Área de Recursos Humanos. Os gastos estão em linha com o orçamento de 2017.

RECURSOS HUMANOS						
DESCRIÇÃO DO GASTO	**R15**	**R16**	**O17**	**O18**	**O18-O17**	**%**
Medicina do Trabalho, Higiene e Segurança no Trabalho (cf imposição lega	8.552	9.728	**10.000**	**10.000**	**0**	0,0%
Contabilidade - Processamento salários RH	2.400	3.113	**2.500**	**2.500**	**0**	0,0%
RH - Despesas de Representação	413	487	**300**	**300**	**0**	0,0%
RH - Correio e Transportes	36	65	**234**	**234**	**0**	0,0%
Reposição de cartões de acesso (identificação) - em 2011 MHS			**0**	**0**	**0**	
Imprevistos	820	3.169	**0**	**0**	**0**	
Auditoria eventual avaliação Desempenho			**0**	**0**	**0**	
Encontro de Natal	7.566	5.980	**10.000**	**8.000**	**2.000**	-20,0%
Cartões lugares Estacionamento p/ funcionários (IVA incluído)	26.451	25.796	**26.148**	**27.799**	**-1.651**	6,3%
TOTAL	**46.238**	**48.337**	**49.182**	**48.833**	**349**	**-0,71%**

DAF - GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E CONTROLO DE GESTÃO

A Área de Gestão Administrativa e Financeira da Casa da Música ajusta o orçamento de Funcionamento para 130.009 euros, um aumento de 1,2% face a 2017.

GASTOS DE FUNCIONAMENTO

GESTÃO FINANCEIRA						
DESCRIÇÃO DO GASTO	**R15**	**R16**	**O17**	**O18**	**O18-O17**	**%**
Contabilidade	115.000	115.000	**120.000**	**120.000**	**0**	0%
Assessoria identificação oportunidades Candidaturas	5.000		**0**	**0**	**0**	
Auditoria Externa cf DL Fundações			**0**	**0**	**0**	
Manutenção Fotocopiadoras (4)			**0**	**0**	**0**	
Despesas Representação, Viagens e Alojamento (inclui gasolina e portage	3.569	4.548	**4.000**	**4.000**	**0**	0%
Correio	2.674	2.160	**2.500**	**2.000**	**500**	-20%
Manutenção Viatura Dir. Fin. (inclui seguro 97-12-UC)	1.309	2.494	**2.000**	**2.000**	**0**	0%
Seguro 97-12-UC			**991**	**409**	**582**	-59%
Livros e Doc. Técnica			**100**	**100**	**0**	0%
Imprevistos	2.083	378	**2.000**	**1.500**	**500**	-25%
TOTAL	**129.634**	**124.580**	**131.591**	**130.009**	**1.582**	**-1,20%**

DAF - ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS E SERVIÇOS COMERCIAIS

Os gastos totais do funcionamento do ÁREA COMERCIAL E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS ascenderão a 5.500 euros, o que confere uma redução de 42% face a 2017.

O valor referente às fardas dos assistentes de sala passa a estar reportado na área de marketing e públicos.

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS E SERVIÇOS COMERCIAIS						
DESCRIÇÃO DO GASTO	**R15**	**R16**	**O17**	**O18**	**O18-O17**	**%**
Despesas Representação, Viagens e Alojamento	328	0	**1.000**	**1.000**	**0**	0%
Correio		0	**0**	**0**	**0**	
Material de Escritório		0	**0**	**0**	**0**	
Fardas Verão acolhimento (tshirts) - área Marketing em 2018	1.803	224	**2.500**	**0**	**2.500**	
Formação em Protocolo e Organização de eventos / Equipe Fte Casa		0	**0**	**0**	**0**	
Decoração de Foyers		0	**0**	**0**	**0**	
Toalhas e material diverso para acolher eventos externos e visitas guiadas	1.797	3.008	**3.000**	**3.000**	**0**	0%
Ofertas	1.284	1.306	**1.500**	**500**	**1.000**	
Imprevistos	1.010	0	**1.500**	**1.000**	**500**	
TOTAL	**6.222**	**4.537**	**9.500**	**5.500**	**4.000**	**-42%**

GASTOS DE FUNCIONAMENTO

DAF - GESTÃO DO EDIFÍCIO

Os gastos de funcionamento do Edifício dizem respeito às actividades de manutenção, segurança e energia da Casa da Música. Nestes gastos estão incluídos os seguintes:

MANUTENÇÃO E GESTÃO DO EDIFÍCIO						
DESCRIÇÃO DO GASTO	**R15**	**R16**	**O17**	**O18**	**O18-O17**	**%**
Manutenção Preventiva	213.000	216.124	**219.000**	**219.000**	**0**	0,0%
Manutenção Correctiva	28.388	13.336	**22.000**	**22.000**	**0**	0,0%
Manutenção Correctiva (Subst. Bienal Lampadas)	2.167	2.516	**2.500**	**2.500**	**0**	0,0%
Manutenção Preventiva - Elevadores	50.324	48.380	**48.380**	**44.946**	**3.434**	-7,1%
Manutenção Preventiva - Vãos			**0**	**0**	**0**	
Manutenção Preventiva - Licença Anual Elevadores Município Porto			**0**	**1.943**	**-1.943**	
Manutenção Preventiva - Grupo Gerador		600	**0**	**0**	**0**	
Manutenção Preventiva - Central SI	5.784	4.950	**5.200**	**5.200**	**0**	0,0%
Manutenção Preventiva - Extintores	1.829	457	**1.500**	**1.500**	**0**	0,0%
Manutenção Preventiva - Manut Softw GTC			**0**	**0**	**0**	
Manutenção Preventiva - Mecânica de Cena	47.217	47.217	**47.217**	**47.217**	**0**	0,0%
Manutenção Correctiva - Mecânica de Cena	3.256	8.538	**5.000**	**5.000**	**0**	0,0%
Manutenção bombas fluviais e esgotos			**0**	**0**	**0**	
Manutenção Preventiva (desratização CdM/restauração - DL 78/2006)	2.700	2.700	**2.700**	**2.700**	**0**	0,0%
Manutenção Preventiva Análise da qualidade do ar (DL 79/06)			**0**	**0**	**0**	
Limpeza de condutas de ar condicionado			**0**	**0**	**0**	
Manutenção Preventiva (manutenção de software de AVAC)	3.335	3.335	**3.335**	**3.335**	**0**	0,0%
Manutenção Preventiva / Correctiva (manutenção de UPS's)	3.300	3.337	**0**	**0**	**0**	
Manutenção Preventiva / Correctiva (portas)			**0**	**0**	**0**	
Manutenção Preventiva Plano Seg e Emergência + TRE	2.344	1.100	**2.390**	**2.490**	**-100**	4,2%
Contratualização de serviços externos de Manutenção das Varas Móveis	1.504	1.504	**2.000**	**2.000**	**0**	0,0%
Peças de Substituição	17.918	15.334	**15.000**	**15.000**	**0**	0,0%
Peças de Reserva Portas Metálicas	6.126	3.722	**5.000**	**5.000**	**0**	0,0%
Consumíveis	13.055	18.989	**15.000**	**15.000**	**0**	0,0%
Segurança Permanente (o Reforço é custo de eventos)	193.405	189.941	**189.300**	**189.300**	**0**	0,0%
Higienização WCs	2.673	4.153	**4.500**	**4.500**	**0**	0,0%
Limpeza Normal	116.513	120.035	**120.035**	**124.872**	**-4.837**	4,0%
Limpeza Consumíveis	5.346	4.435	**5.000**	**5.000**	**0**	0,0%
Responsável pelo funcionamento AVAC			**0**	**0**	**0**	
Responsável pela Exploração Eléctrica da Casa da Música			**0**	**0**	**0**	
Substituição das Baterias (ups center)	8.973	10.150	**8.000**	**8.000**	**0**	0,0%
MAN - Imprevistos		758				
Reposição de cartões de acesso (identificação)	596	596	**600**	**600**	**0**	0,0%
Electricidade	222.343	201.851	**200.000**	**215.000**	**-15.000**	7,5%
Água	12.007	14.311	**13.000**	**13.000**	**0**	0,0%
Gás	36.126	35.997	**42.000**	**40.000**	**2.000**	-4,8%
Manutenção das portas automáticas				**3.363**	**-3.363**	
Plano de Segurança e Emergência e Auditoria de Segurança	195	900	**600**	**600**	**0**	0,0%
TOTAL	**1.000.424**	**975.264**	**979.257**	**999.066**	**-19.809**	**2,02%**

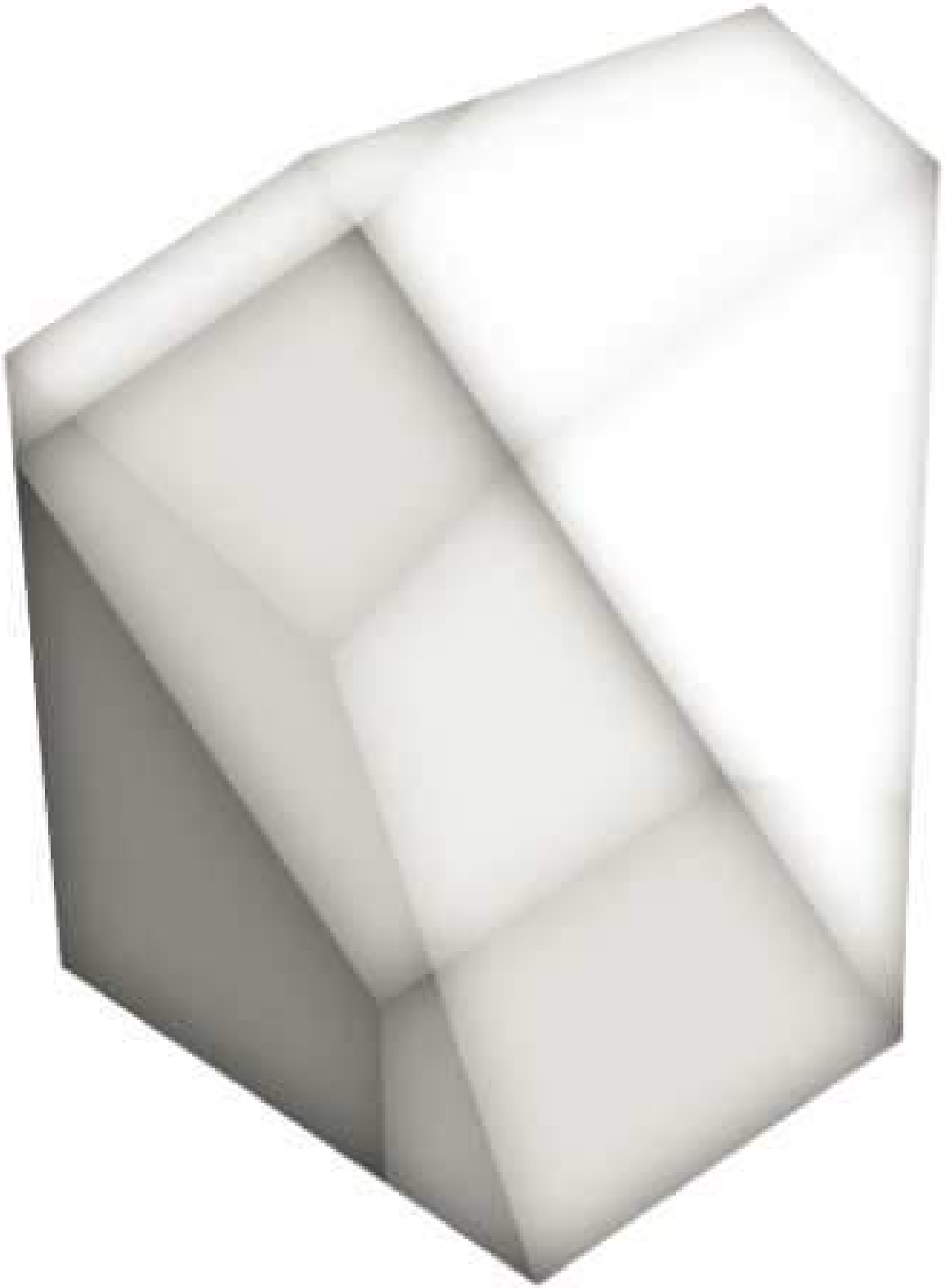
Os gastos de Gestão do Edifício ascenderão assim, em 2018, a 999.066 euros, um aumento de 2,02 % face ao orçamento de 2017. Destaca-se o aumento previsto nos gastos com a electricidade em função do aumento esperado do número de eventos.

GASTOS DE FUNCIONAMENTO

DAF - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

O s gastos da área de Sistemas de informação aumentam 12,7% face ao Orçamento de 2017, fixando-se nos 142.139 euros. Este aumento deve-se principalmente ao aumento de valor previsto dos contratos de suporte TI associados à manutenção de servidores e sistemas de networking que ascenderão a 36.000 euros, mais 6.000 euros, e de vários outros serviços de apoios (Macs dos Designers, rede digital concert studio, etc) com um gasto acrescido de mais 3.500 euros e de novas aplicações informáticas entretanto desenvolvidas.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO						
DESCRIÇÃO DO GASTO	**R15**	**R16**	**O17**	**O18**	**O18-O17**	**%**
Manutenção Preventiva (manutenção software gestão manutenção)		0	**1.400**	**1.400**	**0**	0%
Software Manutenção (v. Primavera)		2.265	**1.565**	**1.565**	**0**	0%
Licenciamento software Artifax	5.480	5.702	**5.480**	**5.480**	**0**	0%
Licenciamento e manutenção do software SRO e e-SRO- bilhética	10.200	12.603	**11.730**	**11.730**	**0**	0%
Licenciamento e manutenção do software A-SRO - agentes	2.823	2.823	**3.246**	**3.246**	**0**	0%
SRO - Wireless Scanning					**0**	
SRO - Scanners	3.000	3.000	**3.450**	**3.450**	**0**	0%
Print at Home	0	0			**0**	
Licenciamento software Navision - Gestão financeira	12.624	8.126	**8.296**	**8.296**	**0**	0%
Licenciamento software Navision - RH	1.960	2.158	**2.240**	**2.240**	**0**	0%
Licenciamento software Navision - LS Retail	1.340	1.375	**1.389**	**1.389**	**0**	0%
Licenciamento software Navision - Value Pack	232	255	**264**	**264**	**0**	0%
Contratos de Suporte TI - Mainroad	29.999	29.999	**30.000**	**36.000**	**-6.000**	20%
Licenciamento MICROSOFT	27.265	20.459	**20.469**	**20.469**	**0**	0%
Contrato Assistência Hardware Networking	4.307	3.850	**4.620**	**4.620**	**0**	0%
Apoio Navision - Arquiconsult	2.695	6.305	**4.500**	**4.500**	**0**	0%
Contrato de suporte - voip - polispeak	320	0	**350**	**350**	**0**	0%
Contrato de suporte - Gestão documental	2.700	0	**5.335**	**4.870**	**465**	-9%
Contratos site CdM: Certificação, domínio, visa	1.073	155	**1.000**	**1.000**	**0**	0%
Aluguer de plataforma de contratação electrónica Bizgov	667	1.333	**1.500**	**1.500**	**0**	0%
Sistema de controlo de entradas e registo de assiduidade	1.309	1.265	**1.250**	**1.250**	**0**	0%
Anti-Virus	916	836	**820**	**820**	**0**	0%
Software Backup Ashay	450	500	**500**	**500**	**0**	0%
Software Anti-Spam Anubis	3.985	0	**1.500**	**1.500**	**0**	0%
Disaster Recover		0	**5.000**	**5.000**	**0**	0%
Create	2.385	2.385	**2.385**	**5.000**	**-2.615**	110%
HP manutenção anual	7.844	4.049	**4.400**	**5.500**	**-1.100**	25%
Suporte Firewall WatchGuard			**1.477**	**3.000**	**-1.523**	103%
SI - IMPREVISTOS	5.854	7.620				
Sofware Maestro, Maestrina e SIGA			**2.000**	**2.500**	**-500**	25%
People Count					**0**	
Despesas de Representação	248		**0**	**1.200**	**-1.200**	
Material de escritório	60				**0**	
Formação para SI					**0**	
Document. Técnica					**0**	
F. Utensílios + Cabos/patch/etc + Outros	1.674				**0**	
Serviços de apoios vários (Mac Designers, rede digital concert studio, etc)				**3.500**	**-3.500**	
Software Maestro	2.000	2.000			**0**	
Software Maestrina	600	2.000			**0**	
TOTAL	**134.010**	**121.064**	**126.166**	**142.139**	**-15.973**	**12,7%**



FUNÇÃO FINANCEIRA

RENDIMENTOS FINANCEIROS

Neste Exercício Orçamental são considerados rendimentos financeiros, as remunerações dos dois Fundos Patrimoniais constituídos pela Fundação que resultam da **Política de Fundos Financeiros da Fundação.**

- Fundo do Património Fundacional,

constituído pelo exacto montante da soma das contribuições dos Fundadores desde a constituição da Fundação, estimando-se que, **no final de 2017**, este fundo esteja quantificado em **5.950.000 euros**.

A valorização será realizada através dos montantes que actualmente constituem o Fundo de Reposição do Imobilizado, isto é, em detrimento deste último.

Este fundo ficará reservado para as utilizações que o Conselho de Fundadores lhes vier a dedicar.

- Fundo de Actualização do Imobilizado e de Investimento.

cujos montantes correspondem ao valor que resta do património financeiro da Fundação após a operação reconstituição do Fundo do Património Fundacional. Propõe-se que este fundo continue a ser reforçado pelo exacto valor do Resultado Antes de Amortizações e Provisões, desde que seja positivo.

Estima-se que o valor do Fundo, em **1 de Janeiro de 2018**, seja de cerca de **430.650 euros**.

Propõe-se ainda que este fundo continue consignado ao financiamento dos investimentos da Fundação, quer de actualização e reposição do imobilizado, quer outros investimentos necessários ao desenvolvimento da actividade da Fundação, conforme constará nos sucessivos Planos de Actividades e Orçamentos anuais a aprovar pelos órgãos de gestão da Fundação.

Esta prática obriga a Fundação a limitar anualmente os investimentos anuais à disponibilidade efectiva do **Fundo de Actualização do Imobilizado e de Investimento** e gerir a sua exploração em conformidade com as efectivas necessidades de investimento a curto e médio prazo.

FUNDOS FINANCEIROS	2014	2015	2016	P2017	O2018
Fundo de Património Fundacional					
Contribuições Fundadores	50.000	75.000	75.000	**75.000**	**75.000**
Entrada do Fundo de Reposição do Imobilizado			3.915.562		
Utilizações	-782.519	-366.454	0	0	0
Valor Final a 31 de Dezembro	**2.175.892**	**1.884.438**	**5.875.000**	**5.950.000**	**6.025.000**
Fundo de Actualização do Imobilizado e Investimento					
Reforços	752.362	724.857			
Transferência para o Fundo de Património			-3.915.562		
Reforços igual ao RAAP do ano anterior			**3.655**	**712.372**	**585.378**
Utilizações	-165.327	-331.511	-486.794	**-290.500**	**-400.000**
Valor Final a 31 de Dezembro	**4.014.133**	**4.407.479**	**8.778**	**430.650**	**616.028**
TOTAL	**6.190.025**	**6.291.917**	**5.883.778**	**6.380.650**	**6.641.028**

ORÇAMENTO 2018

FUNÇÃO FINANCEIRA

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Em 11 de Novembro de 2011, o Conselho de Administração reviu a **Política de Investimentos Financeiros da Fundação Casa da Música**, documento que passou a orientar as decisões sobre as aplicações futuras da Fundação, e que será revista sempre que se justifique.

A actual **Política de Investimentos Financeiros da Fundação Casa da Música** está fundeada nos seguintes princípios:

PERFIL DE RISCO

O perfil de risco da Fundação Casa da Música caracteriza-se por ser **prudente** e **conservador**, privilegiando a preservação do capital, embora procurando a maximização da sua rentabilidade.

ACTIVOS PERMITIDOS

Classe de Activos	Activos permitidos
Liquidez	• **Depósitos Bancários, à ordem e a prazo** (aplicados em Instituições Bancárias que, pela sua dimensão e credibilidade, dêem garantias adequadas); • **Fundos de Tesouraria** (geridos por Instituições Bancárias que, pela sua dimensão e credibilidade, dêem garantia adequada); • **Papel Comercial** Emissão de empresas sob regimes de supervisão ou com actividade em mercados regulados; Maturidades até 180 dias. • **Bilhetes do Tesouro** do Estado Português, ou outro, com nível de "rating" superior.
Obrigações	• **Obrigações do Tesouro, ou outros títulos de dívida pública**, do Estado Português, ou outro, com nível de "rating" superior. • **Obrigações emitidas pelo Sector Empresarial do Estado Português**, desde que com risco semelhante ao do próprio Estado Português; • **Obrigações** "Corporate", emitidas por grandes empresas nacionais que operam em mercados regulados ou com a sua actividade supervisionada pela CMVM, preferencialmente de características "sénior", ou com garantias reais, designadamente hipotecárias; • **Fundos de Investimento de Obrigações**, constituídos exclusivamente por títulos que respeitam as características anteriores.

ORÇAMENTO 2018

FUNÇÃO FINANCEIRA

ESTRUTURA TEMPORAL DA CARTEIRA:

Maturidade	Peso na Carteira	Variação Admissível
<= 1 ano	Deve, pelo menos, corresponder a 25%	±5%
<= 3 anos	Deve, pelo menos, corresponder a 50%	±5%
<= 5 anos	Deve, pelo menos, corresponder a 75%	±5%
> 5 anos	Limitado a 25%	±5%

LIMITES MÁXIMOS DE CONCENTRAÇÃO:

Regra	Limite Máximo de Investimento % do valor total da carteira
Exposição máxima em Emissões de **Obrigações do Tesouro, ou outros títulos de dívida pública**	Sem limite
Exposição máxima a uma Instituição Financeira (Liquidez e Obrigações)	25%
Exposição máxima em cada Emissão Obrigacionista (exclui Dívida Soberana)	5%
Exposição máxima em cada Emissão de Papel Comercial	5% - Emissão sem garantia bancária 10% - Emissão com garantia bancária
Exposição máxima por Emitente (inclui Obrigações e Papel Comercial, e exclui Dívida Soberana)	10%
Papel Comercial, por aplicação	250.000 Euros
Aplicações em vários Emitentes em relação de domínio ou de grupo	20%
Fundos de Tesouraria: limite por Fundo	250.000 Euros

YIELDS MÍNIMAS POR CLASSE DE MATURIDADE

Em Novembro de 2016, o Conselho de Administração da Fundação Casa da Música definiu as yields mínimas subjacentes às decisões de aplicações financeiras.

Classe de Maturidade	Yield Mínima (em vigor desde **11.Nov.2016**)	Variação Admissível
Até 6 meses	--	--
De 6 a 12 meses	**Euribor (12m)**	±0,25%
De 12 a 24 meses	**Euribor (12m) + 1,5%**	±0,25%
De 24 meses a 36 meses	**Euribor (12m) + 2,0%**	±0,25%
De 3 anos a 5 anos	**Euribor (12m) + 2,5%**	±0,25%
De 5 anos a 10 anos	**Euribor (12m) + 3.0%**	±0,25%
Mais de 10 anos	**Euribor (12m) + 4.0%**	±0,25%

ORÇAMENTO 2018

FUNÇÃO FINANCEIRA

PREVISÃO DE RENDIMENTOS FINANCEIROS

Assente nos princípios da **Política de Investimentos Financeiros da Fundação Casa da Música**, os actos de gestão da carteira devem ter sempre como objectivo a rentabilidade da carteira de investimentos, avaliando-se atentamente os diversos riscos envolvidos.

Estabeleceu-se que a taxa de remuneração média dos Fundos será de **3,09%,** tendo em conta as aplicações financeiras actuais - nomeadamente depósitos a prazo, Obrigações do Tesouro e outras obrigações -, bem como outras oportunidades que o mercado possa vir a oferecer em 2017.

Neste exercício orçamental, considerou-se a decisão do Conselho de Fundadores de que, temporariamente e enquanto durar o incumprimento do Estado face ao nível de subsídio estabelecido no Decreto-Lei 18/2006, o Capital Fundacional não seja actualizado de acordo com a taxa de inflação, sendo a remuneração deste Fundo integralmente considerada como rendimentos financeiros da exploração.

Assim, o contributo para a conta de exploração será de **144.776 euros**:

- Taxa média prevista para as aplicações **3,09 %**
- Réditos previstos **144.776 euros.**
- Taxa média prevista para as aplicações novas **1,5 %**

ORIGEM DOS RENDIMENTOS FINANCEIROS RECONHECIDOS em 2018										Contributo para a Rendibilidade da Carteira	
Data da Aplicação	Data de Vencimento	Contag em dias	Montante	Taxa Juro	IF	Tipo Aplicação	Em vigor?	Realizadas em 2018?	Rendimentos	Coeficiente de Ponderação	Taxa de Juro ponderada
01-01-2018	31-12-2018	364	782.999	1,500%	TBD	Obrigações	Sim	Não	11.875	0,1526	0,23%
24-10-2013	15-06-2018	166	197.931	5,301%	OTs	Obrigações	Sim	Não	4.838	0,0386	0,20%
15-06-2018	31-12-2018	199	197.931	1,500%	TBD	Obrigações	Sim	Não	1.641	0,0386	0,06%
15-07-2014	15-07-2018	196	83.250	4,280%	Media Capital	Obrigações	Sim	Não	1.940	0,0162	0,07%
15-07-2018	31-12-2018	169	83.250	1,500%	TBD	Obrigações	Sim	Não	586	0,0162	0,02%
12-11-2014	12-11-2018	316	250.000	4,280%	Impresa	Obrigações	Sim	Não	9.392	0,0487	0,21%
12-11-2018	31-12-2018	49	250.000	1,500%	TBD	Obrigações	Sim	Não	510	0,0487	0,07%
22-12-2015	22-12-2018	356	100.000	1,750%	Banco Carregosa	DP	Sim	Não	1.731	0,0195	0,03%
22-12-2018	31-12-2018	9	100.000	1,500%	TBD	Obrigações	Sim	Não	38	0,0195	0,03%
04-03-2016	25-01-2019	365	208.000	2,660%	Galp Energia	Obrigações	Sim	Não	5.610	0,0405	0,11%
11-04-2016	17-04-2019	365	256.375	2,251%	Semapa	Obrigações	Sim	Não	5.851	0,0500	0,11%
26-11-2014	22-04-2019	365	262.750	4,210%	Mota Engil	Obrigações	Sim	Não	11.215	0,0512	0,22%
15-07-2014	15-07-2019	365	116.750	4,280%	Media Capital	Obrigações	Sim	Não	5.066	0,0227	0,10%
22-09-2010	15-06-2020	365	454.050	6,080%	OTs	Obrigações	Sim	Não	27.990	0,0885	0,54%
24-10-2016	25-10-2023	365	229.700	2,603%	OTs	Obrigações	Sim	Não	6.062	0,0448	0,12%
29-11-2016	25-10-2023	365	111.850	3,020%	OTs	Obrigações	Sim	Não	3.425	0,0218	0,07%
30-12-2016	25-10-2023	365	111.750	3,013%	OTs	Obrigações	Sim	Não	3.414	0,0218	0,07%
24-10-2016	15-02-2024	365	237.180	2,800%	OTs	Obrigações	Sim	Não	6.733	0,0462	0,13%
29-11-2016	15-02-2024	365	114.750	3,314%	OTs	Obrigações	Sim	Não	3.855	0,0224	0,07%
30-12-2016	15-02-2024	365	114.850	3,276%	OTs	Obrigações	Sim	Não	3.814	0,0224	0,07%
24-10-2016	15-10-2025	365	198.840	2,949%	OTs	Obrigações	Sim	Não	5.945	0,0387	0,11%
29-11-2016	15-10-2025	365	96.200	3,377%	OTs	Obrigações	Sim	Não	3.294	0,0187	0,06%
30-12-2016	15-10-2025	365	142.875	3,512%	OTs	Obrigações	Sim	Não	5.087	0,0278	0,10%
24-10-2016	21-07-2026	365	195.900	3,120%	OTs	Obrigações	Sim	Não	6.197	0,0382	0,12%
29-11-2016	21-07-2026	365	94.600	3,545%	OTs	Obrigações	Sim	Não	3.400	0,0184	0,07%
30-12-2016	21-07-2026	365	140.100	3,707%	OTs	Obrigações	Sim	Não	5.266	0,0273	0,10%
			5.131.881 €	3,09%					144.776 €	77,03%	3,09%

FUNÇÃO FINANCEIRA

GASTOS FINANCEIROS

À data da elaboração deste Orçamento, a Fundação tem contratadas 2 linhas de financiamento da sua actividade:

Banco		**Valor**	**Custo**	**Colateral**
Banco BPI	Desc bancário com colateral	1.250.000	Eur 12m + 0,75% Comissão de prorrogação – 350 euros Comissão de alteração – 150 euros	Obrigações Tesouro Ou outras de risco Estado
Banco BPI	C.C. sem colateral	3.750.000	Eur 12m + 0,90%	Sem colateral
TOTAL		5.000.000		

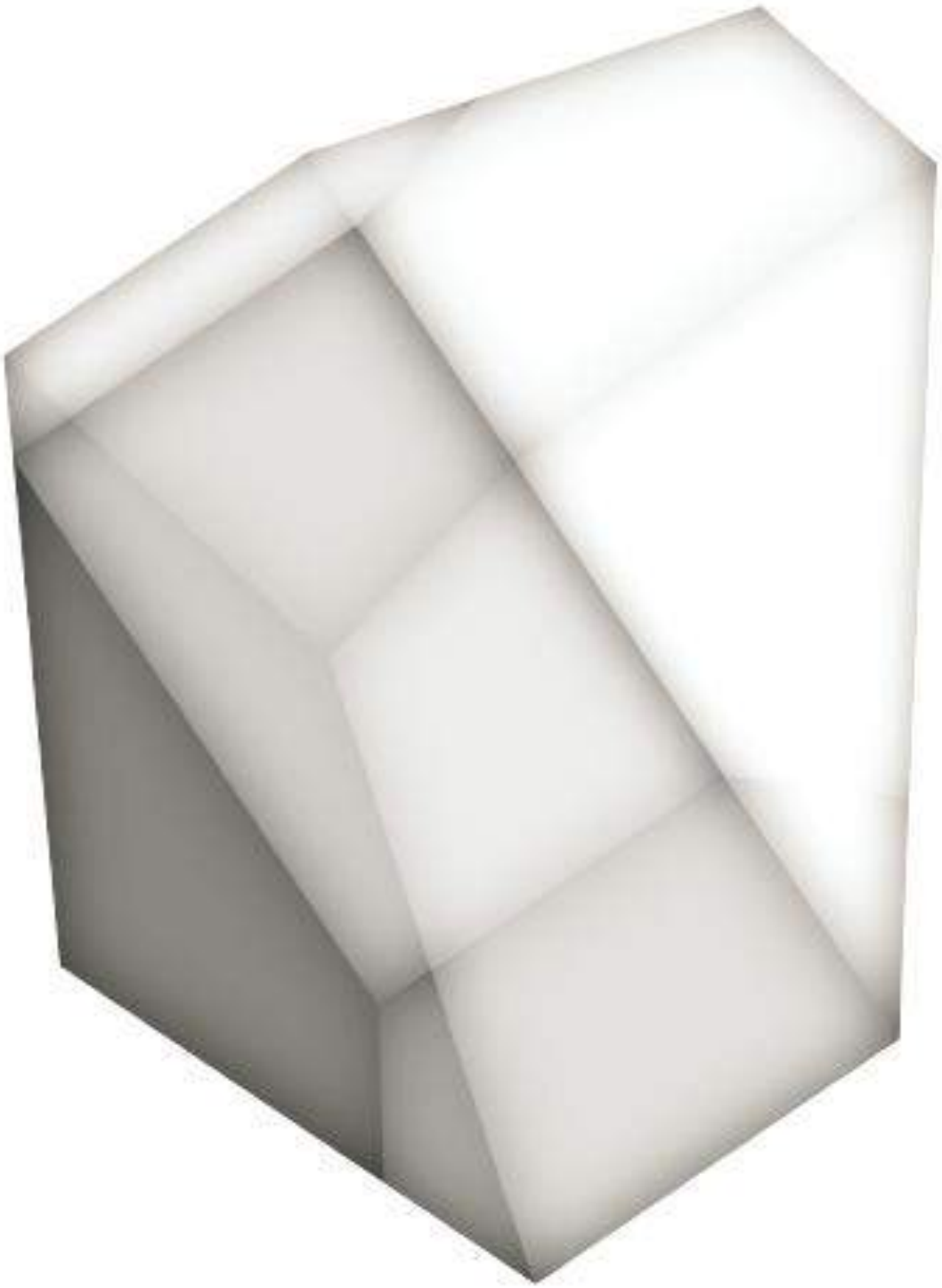
Estas linhas de crédito estão destinadas a necessidades de tesouraria associadas ao Fundo de Maneio.

Estima-se que os encargos financeiros, para o ano 2018, se fixem em valor de **42.000 euros**, dos quais **8.000 euros em juros** e **34.000 euros relativos a outros encargos financeiros**, designadamente comissões bancárias, comissões de consultoria, mensalidades TPA's e comissões de transferência e/ou cambiais.

Para este encargo, tomou-se em consideração os seguintes pressupostos:

- Estimou-se que o valor médio de utilização da linha da Conta Corrente Caucionada seria no valor de 1.066.667 euros.

- Estimou-se também que o custo do serviço de dívida seria a taxa Euribor, 12M (0,0%) acrescida de um Spread (0,75%).



INVESTIMENTO

INVESTIMENTO

Para o ano 2018 está prevista a realização de um conjunto de **Investimentos Correntes**, no valor de 430.650 euros, cujo financiamento depende do novo **Fundo de Actualização do Imobilizado e de Investimento**, bem como de **Outros Investimentos** que serão financiados por fontes expressamente dedicados às despesas em causa, caso venham a ser confirmados, como será o caso:

- do **BETA SOUND LAB**, caso se venha a verificar o sucesso da reformulação da candidatura **BETA SOUND SYSTEM** pelo Programa NORTE 2020;
- do **CASA DA MÚSICA DIGITAL CONCERT STUDIO**, caso se venha a verificar a parceria com a WORTEN que viabilizará este investimento;

INVESTIMENTOS CORRENTES

De acordo com a nova política de Fundos, o nível de investimento anual da Casa da Música passou a estar dependente da disponibilidade do **Fundo de Actualização do Imobilizado e de Investimento**.

Estima-se no presente Plano de Actividades e Orçamento que, em 1 de Janeiro de 2018, o valor deste Fundo seja de **430.650 euros**. Tendo em conta o baixo nível de investimento dos anos anteriores, este plano propõe utilizar a verba disponível no Fundo.

PROGRAMAÇÃO	10.000 euros
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	220.000 euros
PRODUÇÃO TÉCNICA	121.000 euros
GESTÃO DO EDIFÍCIO	31.500 euros
RESTAURAÇÃO	48.150 euros
TOTAL	**430.650 euros**

ORÇAMENTO 2018

INVESTIMENTO

ÁREA DA PROGRAMAÇÃO

INVESTIMENTOS NA ÁREA DA PROGRAMAÇÃO	VALOR
Aquisição de Partituras	10.000 euros
TOTAL	**10.000 euros**

ÁREA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

A Fundação Casa da Música prevê proceder à actualização tecnológica dos componentes do Sistema de Informação mais antigos, alguns das quais a evidenciar sinais claros de obsolescência tecnológica, outras de carência e inaptidão funcional:

a) **Atualização de toda a infraestrutura de *networking* de dados e voz** que, tendo já 12 anos, apresenta sinais preocupantes de desadequado funcionamento e de incapacidade de acolher novos desenvolvimentos tecnológicos, comos sejam a integração de sinais de vídeo e de som.
Investimento não foi realizado em 2017, tal como previa o Plano de Investimentos deste ano, aprovado pelo Conselho de Fundadores;

b) **Atualização da plataforma de servidores e de storage** que, face ao surgimento de novas aplicações e ao aumento generalizado dos volumes de dados processados e armazenados, tem vindo a revelar-se incapaz de satisfazer patamares mínimos de qualidade ou mesmo responder à tecnológica actual;

c) **Atualização da maioria dos postos de trabalho** dos colaboradores da Casa da Música (incluindo sistemas operativos e ferramentas de produtividade) que face ao tempo de utilização apresentam sinais de funcionamento irregular.

d) **Atualização da solução de Gestão Documental** para a versão mais recente que o fabricante disponibiliza e que se apresenta mais adaptada à atividade e às novas exigências processuais da Casa da Música.

INVESTIMENTO

INVESTIMENTOS NA ÁREA DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	VALOR
Infraestrutura de *networking* de dados e voz Investimento que transita de 2017	125.000 euros
Plataforma de servidores e de storage Investimento que transita de 2017 e é reforçado	65.000 euros
Atualização de Postos de Trabalho	25.000 euros
Atualização da Gestão Documental	5.000 euros
TOTAL	**220.000 euros**

ÁREA DE PRODUÇÃO TÉCNICA

O presente orçamento é elaborado no pressuposto que em 2017 são realizados os seguintes investimentos, consignados no Plano deste ano:

INVESTIMENTOS DE PRODUÇÃO TÉCNICA AINDA A REALIZAR EM 2017	VALOR
Sistema de Vídeo	
Câmaras Video para Sala 2 e Sala Suggia em Full HD (plano gerais fixos)	15.300 euros
Projectores Vídeo 3 x 85" (foyer das bilheteira) e 2 x 85" (Café + área comercial)	22.000 euros
Sistemas de gravação, codificação e distribuição vídeo multi-plataforma	20.000 euros
Sistemas de Operação de palco	
Sistemas de intercomunicação da Sala Suggia **intercom wireless**	6.500 euros
Instrumentos musicais	
Tímpanos Barrocos	8.500 euros
Substituição da motorização da Vara 7 da Sala 2	4.500 euros
TOTAL	**76.800 euros**

Neste pressuposto, as prioridades para o investimento em 2018 na área da produção técnica são as seguintes:

ORÇAMENTO 2018

INVESTIMENTO

INVESTIMENTOS DE PRODUÇÃO TÉCNICA A REALIZAR EM 2018	Valor
Equipamentos para melhorias de captação, amplificação e difusão de som Interfaces, Software Áudio e reposição peq. Equipamento	10.000 euros
Upgrade do sistema de captação e realização vídeo Nova régie vídeo (mesa mistura) Hull HD (1.º prioridade) Com este investimento a Fundação Casa da Música fica com capacidade para operar com três câmaras de vídeo em cada uma das Sala, desde que não em sumultâneo	45.000 euros
Sistema de Iluminação Cénica Suggia 10 projectores robotizados Respectiva mesa de mistura	 26.000 euros 10.000 euros
Instrumentos Musicais Instrumentos percussão Chapas Afinadas Gongs Outros pequenos instrumentos Aquisição de novo piano de concerto adiada	 12.500 euros 12.500 euros 5.000 euros
	121.000 euros

ÁREA DE GESTÃO DO EDÍFICIO

A Área de Gestão do Edifício consigna neste Orçamento 31.500 euros para realizar investimentos

a) **Substituição dos projectores da sala 2 por iluminação led,** com o objetivos de melhorar a eficiência energética do edifício e possibilitar uma maior versatilidade na utilização de vários tons de cor (RGB) e ambientes na sala 2.

b) **Substituição do compressor da canópia.** O actual compressor está a necessitar de várias reparações cujo custo estimado é de 3.900€ e um tempo de vida útil previsto de 2 anos, pelo que se propões a sua substituição. Com a aquisição do novo compressor todas as avarias posteriores à sua instalação estarão abrangidos pala garantia durante 2 anos. Além dos motivos apresentados o consumo eléctico será bastante inferior ao da canópia actual. Prevê-se um retorno financeiro de 3 anos. **Valor estimado: 6.500€**

A **Instalação de cortinas pára fumos** carece ainda de um estudo detalhado quanto à sua eficiência, pelo que não será provável realizar este investimento em 2018. Na verdade, a necessidade da cortina é decorrente de uma avaria nos equipamentos de controlo da cortina de desfumagem do piso 3, foyer principal, que provocou uma assimetria no seu funcionamento. Esta ocorrência resultou no rompimento das cortinas, avaria nos motores. Contudo, existe uma forte

desconfiança sobre a eficácia desta cortina pelo que é, prudente, realizar alguns estudos e testes antes da substituição e dos equipamentos de controlo. O valor do investimento é estimado em 28.000€, mas só será realizado no início de 2019.

INVESTIMENTOS NA ÁREA DE GESTÃO DO EDIFÍCIO	VALOR
Substituição dos projectores da sala 2 por iluminação led	25.000 euros
Substituição do compressor da canópia	6.500 euros
Instalação de cortinas pára fumos Foi decidido realizar primeiro um estudo de optimização da solução. Aparentemente a solução preconizada pelo projectista não é eficaz, pelo que o investimento só deverá ser realizado no inicio de 2019.	
TOTAL	31.500 euros

ÁREA DA RESTAURAÇÃO

No presente Plano de Investimentos estão consignados 48.150 euros para a área da Restauração da Casa da Música.

- para a **Reparação do pavimento da cozinha do restaurante,** em virtude de estar a degradar-se devido a uma infiltração de água por baixo da superfície. Este investimento tem o **valor estimado de 18.150€;**

- para a **reformação do layout e do mobiliário da sala do Restaurante** ficam consignados **30.000 euros**

INVESTIMENTOS NA ÁREA DE RESTAURAÇÂO	VALOR
Reparação do pavimento da cozinha do restaurante	18.150 euros
Reformulação do mobiliário do Restaurante	30.000 euros
TOTAL	**48.150 euros**

ORÇAMENTO 2018

INVESTIMENTO

DIGITÓPIA
NORTE 2020

O Instituto Politécnico do Porto (IPP) convidou a Fundação Casa da Música, no ano de 2015, a formalizar um protocolo de colaboração para o desenvolvimento do projecto "BETA SOUND SYSTEM", que tem como principais objetivos contribuir para acelerar o desenvolvimento de um ecossistema de onde surjam novas ideias, plenas de inovação, com potencial para se tornarem um negócio que crie riqueza, e que inclua estudantes e profissionais das áreas artísticas ligadas à música.

O projecto "BETA SOUND SYSTEM" foi objecto de uma candidatura a financiamento através do Programa NORTE 2020, nomeadamente no âmbito do Aviso NORTE-51-2015-04, "Sistema de Apoio às Acções Colectivas – Promoção do Espírito Empresarial", tendo tido acolhimento favorável em Agosto de 2016.

Para a execução do projecto "BETA SOUND SYSTEM" está previsto um investimento total de 558.120 €, sendo apenas **239.186 €** da responsabilidade da Fundação Casa da Música.

A Fundação Casa da Música, no âmbito deste projecto, tem a expectativa de constituir o novo BETA SOUND LAB, um laboratório de ideias e iniciativas empresariais, que ficará disponível para a comunidade de empreendedores na área da música durante o período de 3 anos, podendo ser prorrogado caso as receitas provenientes da sua actividade forem capazes de gerar meios financeiros para a sua permanente actualização.

Este projecto será executado no âmbito da DIGITÓPIA e apenas no caso da reformulação da candidatura, a apresentar pelo IPP, seja aprovada do Órgão de Gestão do NORTE 2020.

CASA DA MÚSICA DIGITAL CONCERT STUDIO
PARCERIA WORTEN

A **Casa da Música Digital Concert Studio** é um projecto que só será viável através do apoio mecenático da WORTEN.

Trata-se de um sistema de acesso a conteúdos digitais de música, devidamente curado pelo Direcção Artistica e de Educação, que disponibilizará quer conteúdos do arquivo de concertos da Casa da Música, quer de outros de parceiros que marcam a agenda cultural internacional.

O **Casa da Música Digital Concert Studio** permitirá também uma outra dimensão dos serviços oferecidos aos clientes da Casa, espectadores e visitantes, que poderão experimentar no local os conteúdos a disponibilizar na Casa da Música Digital, com excelente qualidade de som e imagem.

ORÇAMENTO 2018

INVESTIMENTO

O projecto Casa da Música Digital Concert Studio centra-se, em resumo, em três principais objectivos:

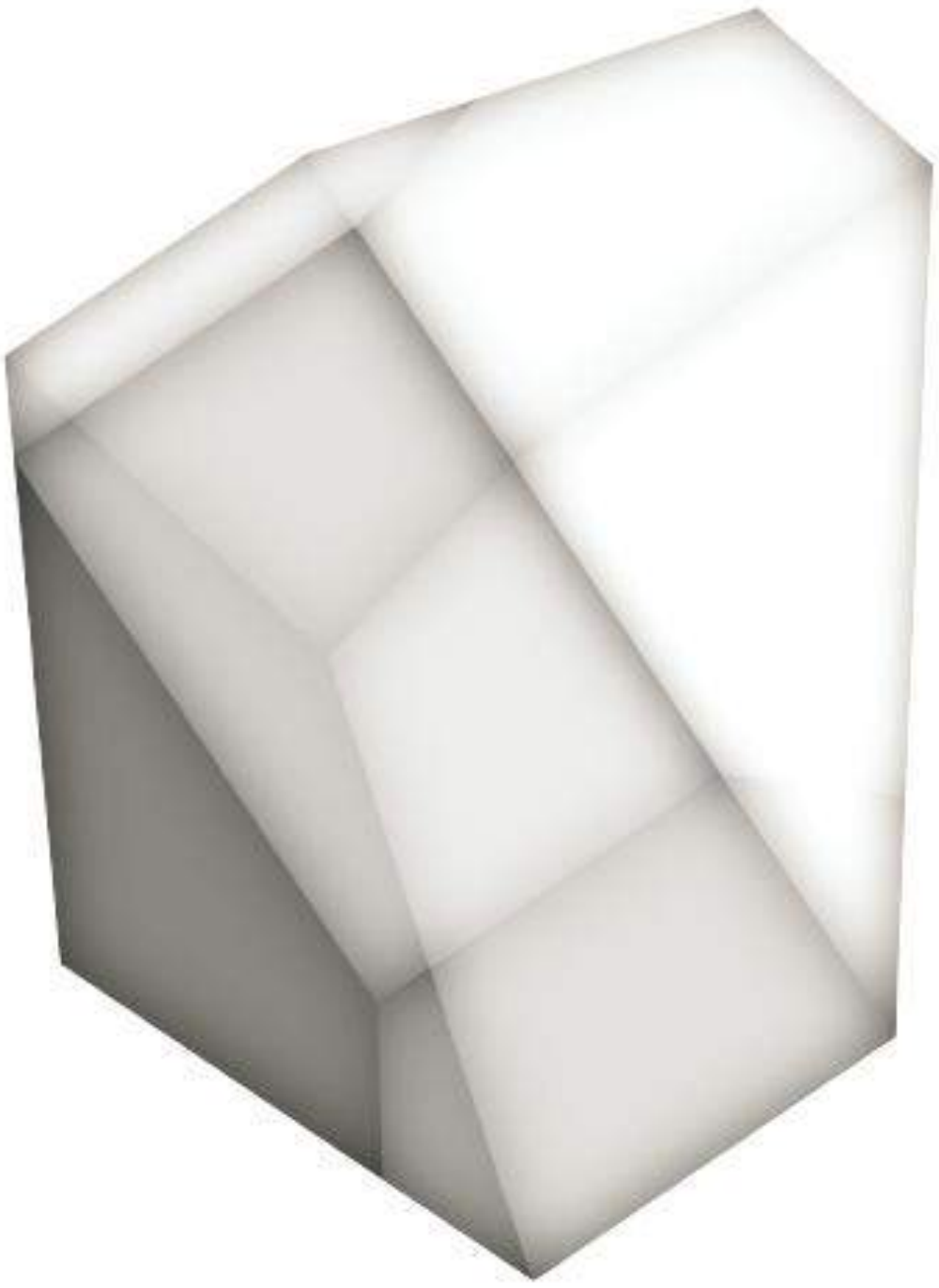
a) Acesso a conteúdos que enriquecem a programação, e que, na generalidade, pertencem ao arquivo da Casa da Música;
b) Acesso a conteúdos no âmbito da rede de parcerias internacionais, que marcam a agenda da programação cultural europeia;
c) Promoção de experiências de interactividade com conteúdos da Casa da Música.

Este espaço poderá ser, assim, entendido como o 4º palco da Casa da Música – de carácter digital - acrescendo aos palcos físicos já existentes na Sala Suggia, Sala 2 e no Café.

O projecto tem o orçamento de 75.000 euros, mas apenas será realizado com o apoio da WORTEN.

ORÇAMENTO 2018

INVESTIMENTO



AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES

AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES

DEPRECIAÇÕES DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

As amortizações dos activos da Fundação são efectuadas de acordo com o estudo realizado por uma entidade especialista independente, cuja conclusão ocorreu em 2008. Este estudo permitiu classificar os bens do activo por tipologias, determinar a vida útil dos activos por cada tipologia e, desta forma, avaliar as depreciações económicas no período.

As depreciações são registadas após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens deverão ser revistos periodicamente.

O valor das depreciações de activos fixos tangíveis para o ano 2018 deverá ascender a **592.053 euros**, o que significa uma redução de 5% face a 2017, fruto do facto de muitos bens estarem já totalmente depreciados e também da política de contenção de investimento seguida nos últimos anos, que adiou a substituição de alguns bens e equipamentos, como medida de minimização do impacto dos cortes do Subsídio do Estado Português.

AMORTIZAÇÕES DE ACTIVOS INTANGÍVEIS

A Fundação tem registado nos activos intangíveis as partituras adquiridas para o seu arquivo do reportório musical, por considerar que, para a Fundação, o valor inerente às mesmas está relacionado com o seu conteúdo e não com o seu suporte físico. Tem também registado nesta rubrica as marcas Casa da Música, Remix Ensemble, Coro Casa da Música, Orquestra Barroca, Orquestra Sinfónica do Porto e Orquestra Nacional do Porto.

Os activos intangíveis da Fundação encontram-se registados ao custo de aquisição e ao justo valor, deduzidos de eventuais amortizações acumuladas e perdas por imparidade.

Até 2015, os activos intangíveis (independentemente da forma como foram adquiridos ou gerados) com vida útil indefinida não eram sujeitos a amortizações.

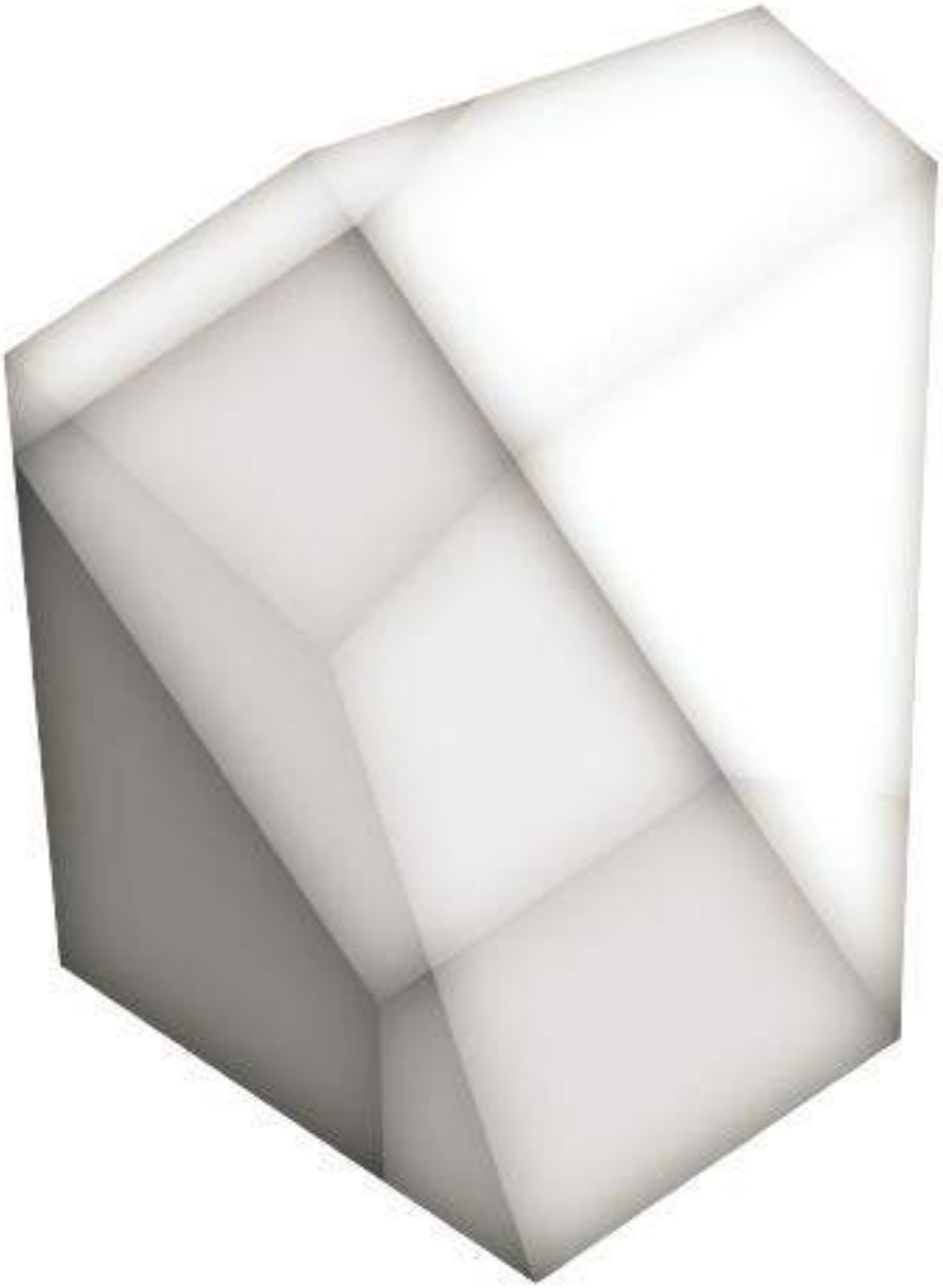
AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES

A partir de 2016, com a entrada em vigor da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para o sector não lucrativo, aprovados pelo Aviso 8256/2015, publicados no Diário da República, 2.º série, em 29 de Julho de 2015, os activos intangíveis, cuja vida útil seja indefinida, passaram a ser amortizados num período máximo de 10 anos.

Como a Fundação regista no seu activo bens intangíveis com vida útil indefinida no valor de 2,1 milhões de euros, a alteração da Norma teve consequências significativas no valor das amortizações, passando a ser registados 210.000 euros por ano.
Após as aquisições de activos intangíveis subsequentes o valor das amortizações para 2018 estima-se em **227.947 euros**.

VALOR DAS AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES

O valor total das amortizações e depreciações estimadas para o exercício de 2018 será, atendendo ao referido, de **820.000 euros**.



FUNDOS

ORÇAMENTO 2018

FUNDOS

FUNDOS

POLÍTICA DE FUNDOS DA FUNDAÇÃO ATÉ 2016

A Fundação Casa da Música, até 2016, constituiu **3 Fundos Financeiros**:

- FUNDO DE PATRIMÓNIO FUNDACIONAL

O Fundo de Património Fundacional foi constituído pelas contribuições dos Fundadores e, até 2010, foi reforçado com parte dos rendimentos das aplicações financeiras que o valorizaram pelo valor da inflação anual.

O Fundo manteve-se reservado para obras estruturantes e de conservação do edifício, ou outras com específica autorização do Conselho de Fundadores.

Por proposta do Conselho de Administração, aprovada pelo Conselho de Fundadores, este Fundo financiou a actividade da Casa da Música nos anos em que o resultado líquido dos exercícios foi negativo, e na exacta medida do valor desse resultado. Esta forma de financiar a actividade com recursos próprios foi prática desde 2012:

- 2012, financiou a actividade no montante de **510.215 euros**;
  (resultado líquido do exercício, na forma re-expressa em 2013)
- 2013; financiou a actividade no montante de **1.673.005 euros**;
- 2014: financiou a actividade no montante de **782.519 euros**;
- 2015: financiou a actividade no montante de **366.454 euros**.

O Fundo de Património Fundacional, no final do exercício de 2016, tinha o valor **1.959.439,40 euros,** valor que conta com o reforço de contribuições dos Fundadores em 2016 no valor de **75.000 euros**.

- FUNDO DE REPOSIÇÃO DO IMOBILIZADO

O Fundo de Reposição de Imobilizado foi constituído com o propósito de responder às necessidades permanentes de investimento de reposição e actualização dos activos da Fundação. Para isso, o fundo foi reforçado anualmente pelo montante igual às depreciações de cada exercício.

No final do exercício 2016 este fundo tinha o valor de **3.920.683,62 euros**.

ORÇAMENTO 2018

FUNDOS

- FUNDO DE SUSTENTABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

O Fundo de Sustentabilidade Económico-financeira foi constituído para amortecer os impactos resultantes das variações de enquadramento macro-económico e orçamental, designadamente as variações de atractividade perante Mecenas, Patrocinadores ou outros financiadores.

Este fundo foi utilizado para financiar a actividade da Fundação em 2011 e 2012, em sequência dos cortes do subsídio do Estado Português, encontrando-se totalmente esgotado.

No final de 2016, o valor total dos Fundos constituídos pela Fundação Casa da Música – Fundo de Património Fundacional, Fundo de Reposição do Imobilizado e Fundo de Sustentabilidade Económico-Financeiro – era de **5.880.123 euros**.

ALTERAÇÃO DA POLÍTICA DE FUNDOS DA FUNDAÇÃO

Desde 2012 que a Fundação Casa da Música apresenta resultados líquidos negativos, pelo que tem vindo a recorrer ao Fundo de Património Fundacional para financiar a sua actividade.

No contexto descrito, enquanto se foi degradando o Fundo de Património Fundacional, a Fundação Casa da Música continuou a reforçar anualmente o Fundo de Reposição do Imobilizado, de acordo com a regra estabelecida, isto é, pelo valor das depreciações anuais. Daqui resulta que, no período entre 2012 e 2016, inclusive, enquanto o Fundo de Reposição do Imobilizado se valorizou cerca de 1.934.404 euros, o Fundo do Património Fundacional reduziu-se em 3.905.949 euros. A este ritmo, o Fundo de Património Fundacional anular-se-ia em poucos anos.

FUNDOS FINANCEIROS, HISTÓRICO DA EVOLUÇÃO											
	2006	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**
Fundo de Património Fundacional											
Contribuições	2.275.000	988.774	1.093.282	1.025.000	267.299	75.000	50.000	221.510	50.000	75.000	75.000
Utilizações			-119.160	-580.143			-715.146	-1.673.005	-782.519	-366.454	-840.337
Valor Final a 31 de Dezembro	**2.275.000**	**3.263.774**	**4.237.896**	**4.682.753**	**4.950.052**	**5.025.052**	**4.359.906**	**2.908.411**	**2.175.892**	**1.884.438**	**1.119.101**
Fundo Reposição Imobilizado											
Valor Inicial		166.399	589.522	1.171.949	1.672.527	2.145.795	2.687.033	3.328.222	3.427.098	4.014.133	4.407.479
Reforços	166.399	712.455	766.165	786.075	823.208	867.481	909.791	767.105	752.362	724.857	700.753
Utilizações		-289.332	-183.738	-285.497	-349.940	-326.243	-268.602	-668.229	-165.327	-331.511	-486.795
Valor Final a 31 de Dezembro	**166.399**	**589.522**	**1.171.949**	**1.672.527**	**2.145.795**	**2.687.033**	**3.328.222**	**3.427.098**	**4.014.133**	**4.407.479**	**4.621.437**
TOTAL	**2.686.399**	**4.358.296**	**6.184.845**	**7.165.280**	**8.100.847**	**8.323.585**	**7.688.128**	**6.335.509**	**6.190.025**	**6.291.917**	**5.740.538**

FUNDOS

Os factos apresentados mostram que não seria razoável prosseguir a prática descrita, aliás desde sempre considerada como apenas episódica, sob pena de atingir os próprios fundamentos da instituição.

Por isso, o Conselho de Administração propôs ao Conselho de Fundadores, que aprovou, a alteração da **Política de Fundos Financeiros da Fundação,** passando a existir apenas dois fundos, com as seguintes características:

- FUNDO DO PATRIMÓNIO FUNDACIONAL

O valor do Fundo de Património Fundacional foi reconstituído no final de 2016, passando, a partir desse momento a corresponder à soma das contribuições realizadas pelos Fundadores desde a constituição da Fundação, que, à data, era 5.875.000 euros.

A revalorização deste Fundo foi realizada através da transferência directa proveniente do Fundo de Reposição do Imobilizado.

Como até aqui, o Fundo do Património Fundacional só poderá ser movimentado por autorização expressa do Conselho de Fundadores.

- FUNDO DE ACTUALIZAÇÃO DO IMOBILIZADO E DE INVESTIMENTO

O Fundo de Reposição do Imobilizado, que passou a designar-se **Fundo de Actualização do Imobilizado e de Investimento** foi reduzido para permitir a reconstituição do Fundo do Património Fundacional.

No final de 2016, o **Fundo de Actualização do Imobilizado e de Investimento** foi constituído pela verba remanescente após a reconstituição do Fundo do Património Fundacional, passando a ter o valor de 5.123,02 euros.

Porém, como na reunião de 25 de Novembro de 2016, o Conselho de Fundadores aprovou que, a partir de 2017, o Fundo de Actualização do Imobilizado e de investimento passasse a ser reforçado pelo exacto valor do Resultado Antes de Amortizações e Provisões do ano anterior, o valor será reforçado em 3.655 euros, passando a ter o valor de 8.778,02 euros.

O Conselho de Fundadores aprovou ainda que este fundo fique consignado ao financiamento dos investimentos da Fundação, quer os que correspondem à actualização e reposição do imobilizado, quer outros investimentos necessários ao desenvolvimento da sua actividade aprovados pelos Órgãos de Gestão.

No entanto, limitou o valor do investimento de cada exercício ao valor disponível no próprio **Fundo de Actualização do Imobilizado e de Investimento**, a não ser em circunstâncias excepcionais reconhecidas e aprovadas pelo

FUNDOS

Conselho de Fundadores, garantindo-se assim indirectamente, em simultâneo, a estabilização do valor do Fundo do Património Fundacional.

FUNDO	VALOR DOS FUNDOS no antigo regime a 31.Dez.2016	VALOR DOS FUNDOS no novo regime a 31.Dez.2016
FUNDO DO PATRIMÓNIO FUNDACIONAL	1.959.439,40	1.959.439,40 +3.915.560,60 = 5.875.000,00
FUNDO DE REPOSIÇÃO DO IMOBILIZADO	3.920.683,62	
FUNDO DE ACTUALIZAÇÃO DO IMOBILIZADO E DE INVESTIMENTO		5.123,02 +3.655,00 = 8.778,02
TOTAL	5.880.123,02	5.883.778,02

PREVISÃO DE VALORIZAÇÃO DE FUNDOS DA FUNDAÇÃO

No final de 2018, o valor dos Fundos ascenderá previsivelmente a 6.641.028 euros, o que significa um acréscimo de 4,1%.

- FUNDO DO PATRIMÓNIO FUNDACIONAL

Esperando-se entradas de Fundadores no valor de 75.000 euros, o valor do Fundo de Património Fundacional no final de 2018 será de 6.025.000 euros.

- FUNDO DE ACTUALIZAÇÃO DO IMOBILIZADO E DE INVESTIMENTO

Para 2017, o resultado líquido do exercício esperado é de 128.079 euros, sendo o Resultado Antes de Amortizações e Provisões de 953.367 euros. Contudo, nem todo este valor corresponde a liquidez, já que 240.994 euros resultam de valorização de activos dos concessionários.

ORÇAMENTO 2018

FUNDOS

Ora, a valorização do Fundo de Actualização do Imobilizado e de Investimento será valorizado pelo valor de 712.372, euros. Como o investimento previsto para o ano 2017 é de 290.500 euros, no final do ano de 2017, o Fundo terá o valor de 430. 650 Euros.

DATA	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2018
FUNDO	VALOR DOS FUNDOS a 1.Jan.2017	VALOR DOS FUNDOS a 1.Jan.2018	VALOR DOS FUNDOS a 1.Jan.2019
FUNDO DO PATRIMÓNIO FUNDACIONAL	5.875.000 →	5.875.000 +75.000 5.950.000	5.950.000 +75.000 = 6.025.000
FUNDO DE ACTUALIZAÇÃO DO IMOBILIZADO E DE INVESTIMENTO	8.778 →	8.778 +712.372* -290.500 = 430.650	430.650 +585.378** -430.650 = 585.378
TOTAL	5.883.778	6.380.650	6.610.378

*712.372 € = 953.367 € (RAAP previsto para 2017)– 240.995 € (Val. activos concessionários - Sem fluxo financeiro)

**585.378 € = 826.373 € (RAAP previsto para 2018)– 240.995 € (Val. activos concessionários - Sem fluxo financeiro)

VALOR DISPONÍVEL PARA INVESTIMENTO EM 2018

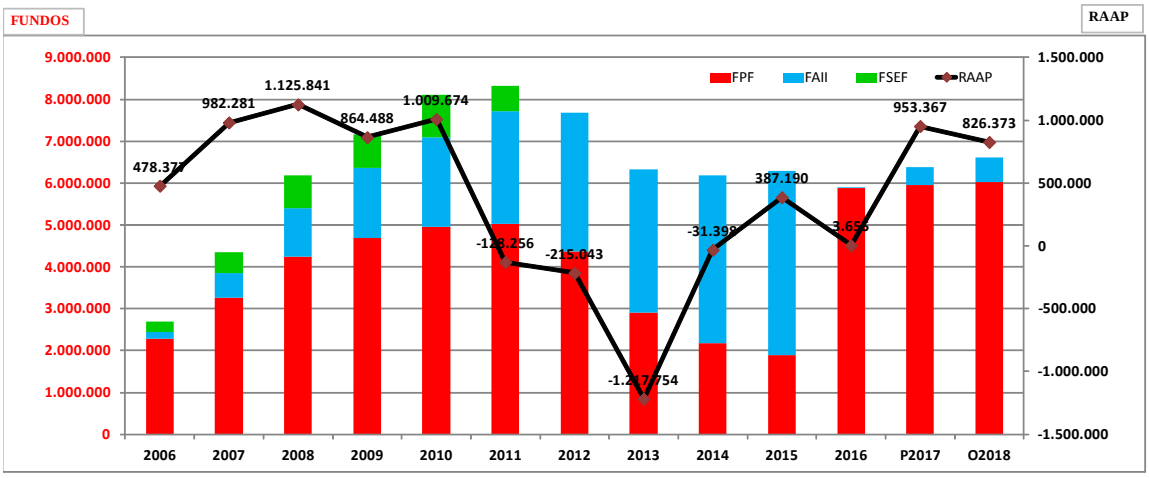
De acordo com a regra estabelecida o investimento em 2018 estará limitado ao valor existente no fundo 430.650 Euros.

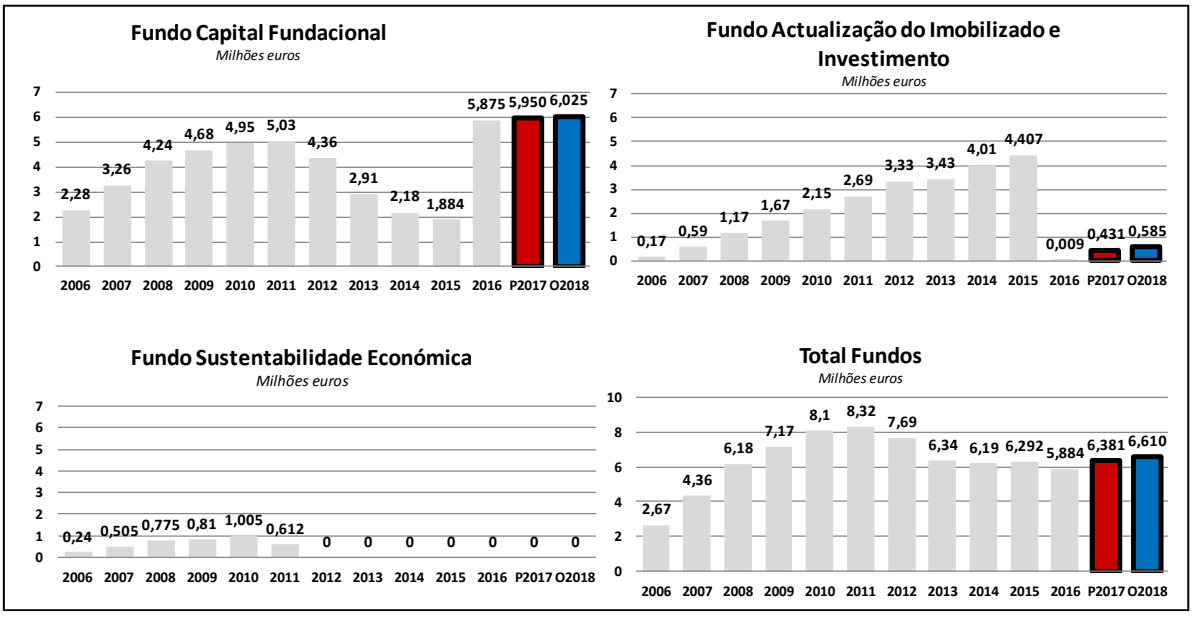
ORÇAMENTO 2018

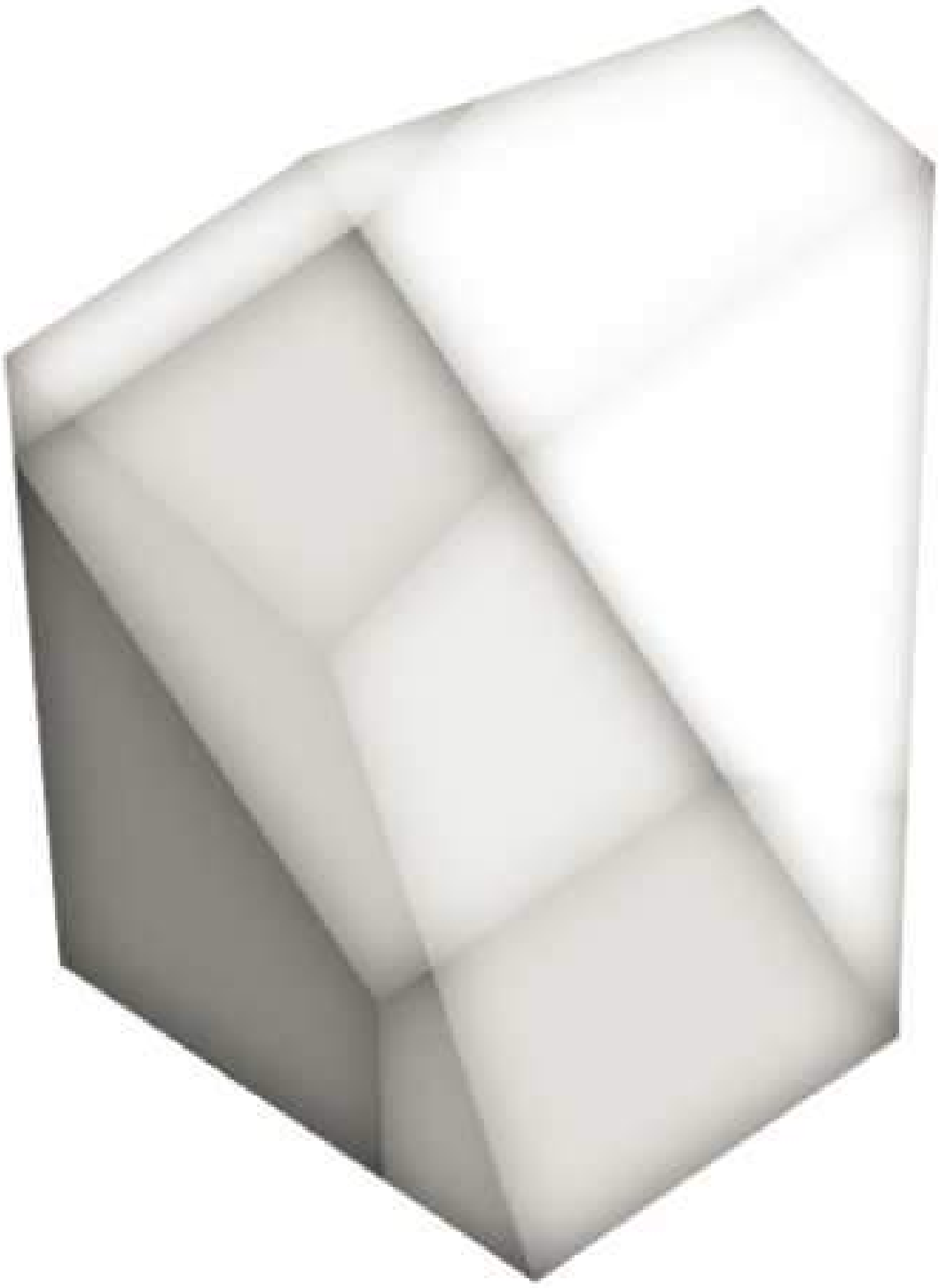
FUNDOS

QUADROS RESUMO

IMPACTO NOS FUNDOS







BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES RESULT.PREVISIONAIS A 31/12/18

ORÇAMENTO 2018

casa da música

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS

BALANÇO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO		PERÍODO		PERÍODO		PERÍODO		VAR.	
		Parciais	R-2015	Parciais	R-2016	Parciais	P2017	Parciais	O-2018	Parciais	2018-2017
ACTIVO											
Activo não corrente											
Activos fixos tangíveis			**107.103.047**		**106.810.946**		**106.459.393**		**106.277.990**		**-181.403**
Activos intangíveis			**2.128.382**		**2.049.469**		**1.841.522**		**1.633.575**		**-207.947**
Outros activos financeiros											
Outros investimentos financeiros		4.269.916	**4.269.916**	4.671.572	**4.671.572**	4.750.000	**4.750.000**	5.000.000	**5.000.000**	250.000	**250.000**
Activo corrente											
Inventários			**148.728**		**138.687**		**138.687**		**138.687**		**0**
Clientes			**1.395.915**		**1.719.681**		**1.719.681**		**1.719.681**		**0**
Adiantamentos a fornecedores			**43.602**								**0**
Estado e outros entes públicos			**86.813**		**0**						**0**
Fundadores			**300.000**		**525.000**		**450.000**		**450.000**		**0**
Outras contas a receber			**1.078.056**		**1.343.029**		**1.401.226**		**1.401.226**		**0**
Subsídios do Estado e outros entes públicos		0		0		0		0		0	
Outros acréscimos de rendimentos		1.066.483		1.272.733		1.389.476		1.389.476		0	
Outras contas a receber		11.573		70.296		11.750		11.750		0	
Diferimentos			121.485		134.902		151.764		151.764		0
Outros activos financeiros			0		0		0		0		0
Activos não correntes detidos para venda			0		0		0		0		0
Caixa e depósitos bancários			1.371.610		229.302		770.235		1.020.958		250.723
Total do activo			118.047.554		117.622.588		117.682.508		117.793.881		111.373
PATRIMÓNIO E PASSIVO											
Património											
Património realizado			**118.216.740**		**118.516.740**		**118.516.740**		**118.591.740**		**75.000**
Direito de superfície		111.892.385		111.892.385		111.892.385		111.892.385		0	
Património Financeiro		6.100.000		6.400.000		6.400.000		6.475.000		75.000	
Valorização Património Financeiro		224.355		224.355		224.355		224.355		0	
Reservas			0		0		0		0		0
Resultados transitados			-3.064.204		-3.430.658		-4.487.670		-4.359.591		128.079
Outras variações do Património			933.276		946.314		946.314		946.314		0
Resultado líquido do período			-366.454		-1.057.012		128.079		6.373		-121.706
Total do Património			115.719.358		114.975.384		115.103.463		115.184.836		81.373
PASSIVO											
Passivo não corrente											
Provisões											
Provisão para Sustentabilidade Económico-Financeira		0		0		0		0		0	
Outras Provisões		46.828	**46.828**	180.098	**180.098**	175.000	**175.000**	175.000	**175.000**	0	**0**
Financiamentos obtidos			0		0		0		0		0
Passivo corrente											
Fornecedores			**220.314**		**328.122**		**180.381**		**180.381**		**0**
Adiantamentos de clientes			**22.528**		**5.808**		**0**		**0**		**0**
Estado e outros entes públicos			**263.511**		**272.774**		**213.539**		**213.539**		**0**
Financiamentos obtidos			**0**		**0**		**0**		**0**		**0**
Outras contas a pagar			**1.426.942**		**1.368.433**		**1.384.720**		**1.384.720**		**0**
Remunerações a liquidar		853.480		850.374		958.263		958.263		0	
Outros acréscimos de gastos		445.451		342.549		335.817		335.817		0	
Outras contas a pagar		128.011		175.510		90.640		90.640		0	
Diferimentos			**348.074**		**491.969**		**625.405**		**655.405**		**30.000**
Bilhetes de eventos		201.438		298.691		300.000		330.000		30.000	
Outros rendimentos a reconhecer		146.636		193.277		325.405		325.405		0	
Total do Passivo			2.328.196		2.647.204		2.579.045		2.609.045		30.000
Total do Património e Passivo			118.047.554		117.622.588		117.682.508		117.793.881		111.373

ORÇAMENTO 2018

casa da música

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODO		PERÍODO		PERÍODO		PERÍODO		VAR.	
	Parciais	R-2015	Parciais	R-2016	Parciais	P-2017	Parciais	O-2018	Parciais	2018-2017
Vendas e serviços prestados		**3.338.808**		**3.462.191**		**3.640.227**		**3.758.232**		**118.005**
Eventos										
Bilhetes de Eventos	778.722		828.683		965.619		1.060.086		94.467	
Digressões	255.345		228.433		90.033		156.650		66.617	
Prestações de Serviços					108.755		111.300		2.545	
Co-Produções	2.250		3.694		0		0		0	
Parcerias com Promotores Externos	173.346	**1.209.663**	121.019	**1.181.830**	0	**1.164.407**	0	**1.328.036**	0	**163.629**
Actividades Comerciais										
Restaurante Casa da Música	589.363		609.027		693.703		705.035		11.332	
Café Casa da Música			257.316		532.546		540.028		7.482	
Loja de merchandise	70.042		79.007		110.000		110.650		650	
Cedências Temporárias de Espaços	322.658		361.040		400.000		380.273		-19.727	
Visitas Guiadas	163.349		204.323		205.000		230.205		25.205	
Concessões	285.757		286.479		279.571		209.005		-70.566	
Patrocínios	545.000		325.000		255.000		255.000		0	
Outros serviços prestados	152.976	**2.129.145**	158.169	**2.280.361**	0	**2.475.820**	0	**2.430.196**	0	**-45.624**
Subsídios à exploração e Mecenato										
Subsídios do Estado e outros entes públicos	7.717.586		7.299.891		8.077.843		8.095.300		17.457	
Mecenato	1.471.761	**9.189.347**	1.399.683	**8.699.574**	1.652.500	**9.730.343**	1.690.000	**9.785.300**	37.500	**54.957**
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas										
Mercadorias - Loja de merchandise	35.953		36.607		62.151		54.965		-7.186	
Matérias-Primas -Café Casa da Música			96.620		200.000		205.000		5.000	
Matérias-Primas - Restaurante Casa da Música	193.729	**229.682**	203.127	**336.353**	215.512	**477.663**	219.032	**478.997**	3.520	**1.334**
Fornecimentos e serviços externos										
Eventos										
Trabalhos especializados e honorários	2.465.334		2.304.811		2.472.350		2.538.839		66.489	
Publicidade e propaganda	383.562		357.753		451.100		457.500		6.400	
Deslocações e estadas	271.847		204.348		155.293		159.529		4.237	
Alugueres de equipamentos	79.736		33.177		181.175		186.118		4.943	
Outros gastos	220.676	**3.421.155**	218.894	**3.118.983**	120.000	**3.379.917**	120.000	**3.461.986**	0	**82.069**
Encomendas de Obras Musicais	41.076	**41.076**	29.120	**29.120**	40.000	**40.000**	40.000	**40.000**	0	**0**
Funcionamento										
Trabalhos especializados e honorários	1.202.336		1.382.208		951.873		997.224		45.351	
Vigilância e segurança	205.890		206.185		189.300		189.300		0	
Conservação e reparação	102.977		80.056		489.222		502.694		13.472	
Energia e fluidos	311.601		289.049		259.500		272.500		13.000	
Comunicações	47.431		32.733		37.334		32.735		-4.599	
Seguros	130.025		115.763		55.102		52.546		-2.556	
Limpeza, higiene e conforto	155.505		165.332		129.535		134.372		4.837	
Outros gastos	282.849	**2.438.614**	367.211	**2.638.537**	196.171	**2.308.037**	233.478	**2.414.849**	37.307	**106.812**
Gastos com o pessoal		**6.359.759**		**6.355.012**		**6.564.987**		**6.664.798**		**99.811**
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0	**0**	0	**0**	0	**0**	0	**0**	0	**0**
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	**0**	0	**0**	0	**0**	0	**0**	0	**0**
Provisões (aumentos/reduções)										
Provisão para Sustentabilidade Económico-Financeira	0		0		0		0		0	
Outras Provisões	32.056	**32.056**	125.718	**125.718**	-24.712	**-24.712**	0	**0**	24.712	**24.712**
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		**0**		**0**		**0**		**0**		**0**
Aumentos/reduções de justo valor		**0**		**0**		**0**		**0**		**0**
Outros rendimentos e ganhos		**271.422**		**291.964**		**240.995**		**240.995**		**0**
Outros gastos e perdas		**84.817**		**111.084**		**0**		**0**		**0**
Resultado antes de deprec., gastos de financiamento e impostos		192.418		-261.078		865.673		723.897		-141.776
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		**724.857**		**917.431**		**850.000**		**820.000**		**-30.000**
Imparidade de activos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)		**0**		**0**		**0**		**0**		**0**
Resultado operacional		-532.439		-1.178.509		15.673		-96.103		-111.776
Juros e rendimentos similares obtidos		**208.016**		**166.569**		**155.406**		**144.476**		**-10.930**
Juros e gastos similares suportados		**40.474**		**44.323**		**43.000**		**42.000**		**-1.000**
Resultado antes de impostos		-364.897		-1.056.263		128.079		6.373		-121.706
Imposto s/ Rendimento Período		1.557		749						
Resultado líquido do período		-366.454		-1.057.012		128.079		6.373		-121.706